A TURQUIA BASEARÁ' A SUA POLITICA EXTERNA NA ALIANÇA COM A INGLATERRA

ANGORA, 16 (R.) — Os deputados turcos aplaudiram freneticamente as palavras do primeiro ministro Recep Reker, quando este declarou, ontem, perante a Assembléia Nacional que a política externa da Turquia seria baseada unicamente na sua aliança com a Inglaterra.

A Argentina quer ter cem milhões de habitantes dentro de 50 anos

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Terrorismo nipônico no Perú

A POLICIA PERUANA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DOS ASSASSINATOS PLANEJADOS — SERÃO EXPULSOS DO PAÍS OS DOIS CHEFES AMARELOS

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

SEGUE PARA BERLIM O CHANCELER JOÃO NEVES

Vai examinar, com o general Anor Santos, chefe da Missão Militar do Brasil na Alemanha, a possibilidade de solução de vários casos relativos às reparações, repatriamento de brasileiros e dívidas alemãs ao Brasil — Almoçou ontem com Léon Blum — Os trabalhos da Conferência da Paz — Molotov, com surpresa, mostrou-se conciliador — Estabelecido o prazo para apresentação de emendas

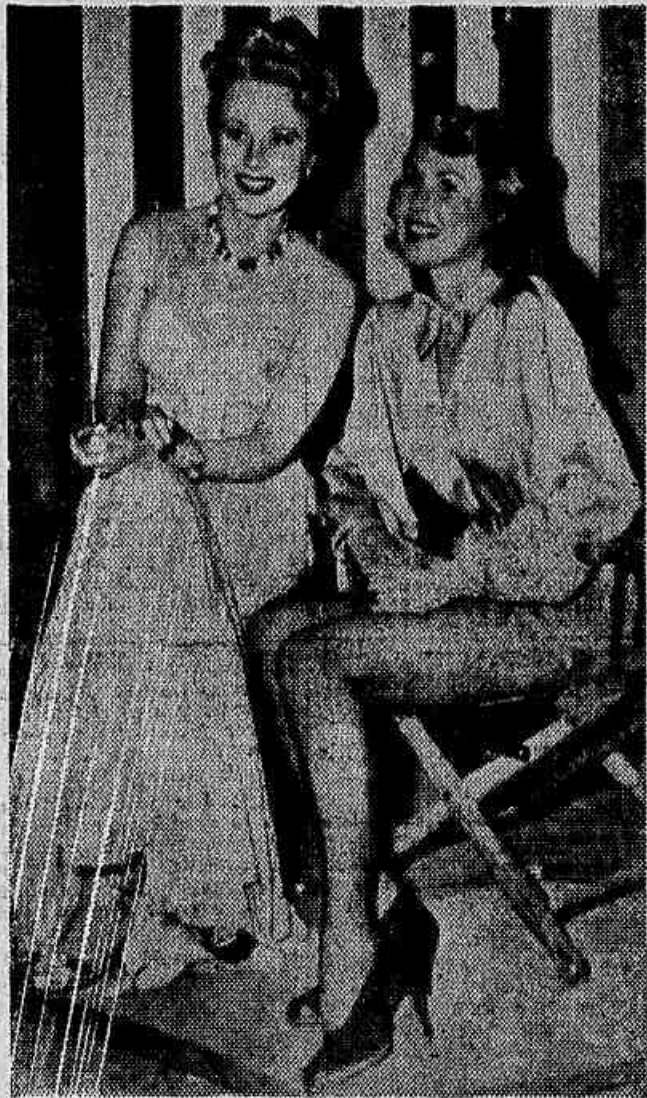
PARIS, 16 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "F. P.") — O chanceler Neves da Fontoura partirá hoje, às 13 horas, em avião americano, para Berlim, acompanhado pelas seguintes pessoas: General Mendes de Morais, senhores Euvaldo Lodi, Rêgo Barros, Castro Maia, Malta Cardoso, Guimarães Rosa, Alfredo Bernardes, Aguiar Moreira, Barreto Leite, Danton Jobim e Arlindo Pascualini.

Nessa viagem, o Sr. Neves da Fontoura vai verificar "in loco", com o general Anor Santos, chefe da Missão Militar do Brasil na Alemanha, a possibilidade de solução de vários casos relativos às reparações, repatriamento de brasileiros, e dívidas alemãs ao Brasil. O regresso se dará na segunda-feira cêdo. O Sr. Raul Fernandes já se encontra restabelecido da gripe.

ALMOÇO COM LEON BLUM

PARIS, (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "F.P.") — A visita do Sr. Leon Blum ao chanceler Neves da Fontoura, no Hotel Georges Cinq, pode ser considerada como um dos acontecimentos mais importantes da semana para o Brasil, dado que o chefe do Partido Socialista Francês, diretor do famoso diário "Le Populaire", apezar de sua avançada idade, é talvez o estadista mais eminente da França.

Aceitando o convite, o Sr. Léon Blum almoçou em companhia do chanceler, do embaixador Sou

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A linda Doris Feselle palestrando com Virginia Mayo, num "set" do filme "Os Melhores Anos de Nossas Vidas". Doris era uma aero-moça antes de ser descoberta por um diretor da Metro Goldwyn, que a fez "sair das nuvens" para ser uma estrela. — (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de agôsto de 1946 — N. 12.340

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Absoluto segredo sobre as sugestões de Truman

Estudadas pelo Gabinete britânico — Consideradas mais vantajosas que as propostas inglesas — Completada a evacuação de 1.200 imigrantes judeus em Chipre — Declararam-se em greve da fome os israelitas a bordo de navios ingleses em Haifa

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente Truman enviou ao governo britânico algumas sugestões que talvez sejam uteis para a solução do caso da Palestina — declarou o secretário da Imprensa da Câmara dos Representantes, Sr. Charles G. Ross, ontem, à noite, aos jornalistas. O porta-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Teria sido massacrado o destacamento, por terroristas japoneses

A VERSÃO CHEGADA À DELEGACIA DA ORDEM POLITICA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações transmitidas ao delegado de plantão da Ordem Política, durante a noite de ontem, ter-se-iam verificado graves acontecimentos na data que assinala o primeiro aniversário da derrota do Japão.

Sabendo que haveria uma reunião de fanáticos da Shindo Remmei, em Serrador, na comarca de Glicério, na Alta Noroeste, reunião essa que os terroristas da Shindo Remmei iriam executar diversos japoneses que acreditam na derrota do Japão, o sargento comandante do destacamento de Braúna para ali seguiu. Em meio do caminho, porém, os soldados foram massacrados por fanáticos da Shindo Remmei, havendo forte tiroteio, sabendo-se que há vitimas.

Flagrante dos voluntários sul-americanos, vendo-se a bandeira nazista capturada do "Prince Eugen"

QUERIA 250 MIL CRUZEIROS PARA "SILENCIAR"...

Chantage frustrada contra uma companhia — Preso em flagrante o dono de um jornal capixaba

A tarde de ontem foi movimentada na sede da Pro Lar, à rua Sete de Setembro, 99. Compareceu a polícia, houve prisões, protesto e tudo foi parar na Delegacia de Defraudações, a cargo do Sr. Francisco de Paula Pinto, onde o caso ficou esclarecido.

O homem que protestava, era o Sr. Lasterio Calmon Jr., advogado e diretor da "Tribuna", jornal que se edita na capital do Espírito Santo, dizendo que não podia ser preso, uma vez que era bacharel. Acabou, porém, por concordar com os investigadores, sendo então, conduzido para aquela delegacia, onde foi autuado em flagrante por extorsão.

O fato passou-se do seguinte modo. Há meses, o Sr. Lasterio Calmon, procurou os diretores da Pro-Lar e disse-lhes que ia fazer terrível campanha, pelo seu jornal contra aquela companhia, pois tinha descoberto fatos que muito a comprometiam.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A expansão da Argentina

Quer ter cem milhões de habitantes nos próximos 50 anos — Vai incentivar a imigração seletiva

WASHINGTON, 16 — (A. F. P.) — Santiago Peralta, autorizado representante argentino, teria declarado que a Argentina procuraria aumentar, através de uma imigração seletiva, a sua população, a fim de que a mesma atinja 100 milhões de "seres superiores" dentro dos próximos 50 anos.

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — A declaração do diretor de Imigração da República Argentina, Sr. Santiago, segundo a qual o seu país se negará a receber "povos parcialmente inferiores" e "inuteis farrapos humanos", foi criticada pelo doutor Joseph Tenebaum, presidente da Federação Mundial e Americana dos Judeus Poloneses, o qual atribuiu tal declaração "à influência nazista entrincheirada no govêrno Perón".

Tenebaum acrescentou que não pode compreender por que motivo a Argentina cerra suas portas aos refugiados judeus europeus, salientando que a referência Peralta a "Unuteis Farrapos Humanos" é provavelmente o "ataque mais rude até hoje feito publicamente contra os milhões de inocentes vitimas da guerra, judias ou não".

Finalmente, Tenenbaum afirmou que a Argentina, por outro lado, abre seus braços às "tropas anti-democráticas e aos orientadores dos "pogroms".

WASHINGTON, 16 — (A. F. P.) — Uma personalidade bem informada declarou à "France-Presse" que "se confirmar que a Argentina está se preparando para abrir as suas portas ao "quislings" noruegueses e outros simpatizantes pró-nazistas, o govêrno dos Estados Unidos não poderá permanecer indiferente".

Descoberta uma grande cidade de há 7.000 anos atrás

NANDID, India 16 (INS) — Uma cidade, que foi uma das mais poderosas de um império "perdido", e que floresceu há sete mil anos atrás na India Central, foi descoberta depois de vários anos de intensas pesquisas e está sendo agora desenterrada da poeira da antiguidade pré-histórica.

Segundo os estudos preliminares revela-se que esta cidade foi o centro de uma civilização que desfrutava de uma espécie de cultura não existente no Egito até milhares de anos depois.

Phoebe Fueland, voluntário brasileiro que serviu nos serviços auxiliares da Marinha britânica

HERÓIS QUE VOLTAM

Estão de regresso os voluntários sul-americanos que lutaram nas forças aliadas — É brasileiro o homem que afundou o encouraçado italiano "Bolzano" com um torpedo humano — A bandeira do "Prinz Eugen"

Aportou ontem ao Rio, procedente de Londres, o transatlântico inglês "Tamaroa", da companhia "Shaw Savill and Albion" e consignado à Mala Real Inglesa, trazendo 93 passageiros para esta capital e 476 em trânsito para Buenos Aires e Montevidéu. Esta é a primeira vez que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o major cirurgião Roberto Hinrichsen

500 cruzeiros por filho

JOÃO PESSOA, 16 — (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura desta capital acaba de instituir o auxilio de natal, da importância de Cr$ 500,00 em favor do filho do funcionário municipal.

DENTRO DE 3 ANOS

A Inglaterra estaria disposta a completar a evacuação de suas forças do Egito — Mas teria recusado a atender ao pedido para que seja estendida a soberania egípcia até o Sudão

ALEXANDRIA, 16 — (U. P.) — Uma fonte egípcia digna de crédito declarou que a Grã-Bretanha está disposta a evacuar suas fôrças do Egito em um prazo de três anos".

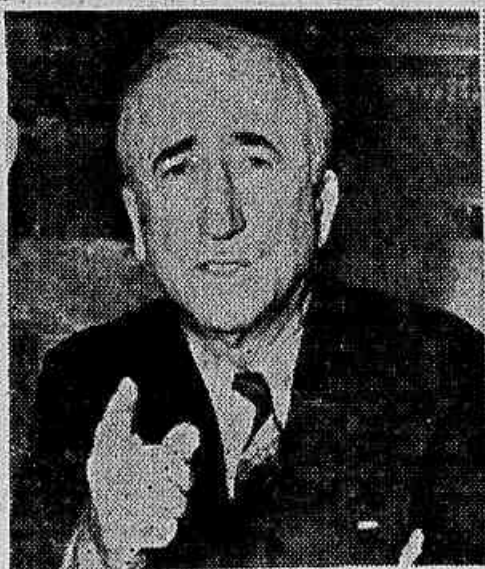
PARA DISCUTIR A INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO

LONDRES, 16 — (INS) — Sabe-se que o gabinete do Egito se reuniu sôbre a presidência do primeiro ministro Sidky Pasha a fim de discutir o problema da independência do Sudão.

Acredita-se que as atuais negociações para a redação do novo tratado anglo-egípcio estão defrontando uma situação de maior gravidade.

A GRÃ-BRETANHA TERIA RECUSADO

LONDRES, 16 — (INS) — Segundo uma fonte digna de crédito, a Grã-Bretanha recusou atender ao pedido do govêrno do Egito sôbre a extensão da soberania egipcia no Sudão.

Despachos do Cairo informam que tais afirmações estão contidas numa carta levada ao Cairo pelo embaixador inglês que ainda recentemente regressou desta capital para o Egito.

Andrei Vishinsky, vice-chanceler russo, provocou uma tempestade na Conferência da Paz quando acusou o secretário de Estado norte americano James F. Byrnes de haver insultado a Rússia quando, na presidência do magno conclave, deixou de atendê-lo quando o mesmo pediu para falar sôbre o tratado de paz com a Itália. A foto mostra os dois flagrantes então tomados. — (Foto A.C.M.E., especial para A NOITE).

Decresceu o volume do nosso comércio com os EE. UU.

WASHINGTON, 16 (U. P. — As estatisticas do Departamento do Comércio dos Estados Unidos revelam um volume crescente de compras latino-americanas nos Estados Unidos, nos meses que vão de janeiro a maio de 1946, e ao mesmo tempo indicam que as exportações latino-americanas destinadas aos Estados Unidos estagnaram e, em alguns casos, baixaram ligeiramente.

De acordo com as cifras, os paises latino-americanos, agora, estão recebendo maior quantidade de artigos dos Estados Unidos e isto é uma alteração completa na situação que prevaleceu para a maioria deles durante a guerra, quando podiam vender grandes quantidades de produtos aos Estados Unidos, mas não podiam adquirir muitas coisas que necessitavam.

O Brasil é o único país que fez menos compras aos Estados Unidos durante o mês de maio, bem entendido, em comparação com as que fez em janeiro do corrente ano.

As importações brasileiras baixaram de 31.373.000 dólares, em janeiro, para 28.053.000 em maio. Por outro lado, as vendas de produtos brasileiros aos Estados Unidos no curso dos referidos meses também desceram de 41.915.000 dólares para 30.885.000 dólares.

OS COMUNISTAS PLANEJAM UM LEVANTE EM CHANGAI

De prontidão as forças militares chinesas e americanas — (Texto na 7ª pág.)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A INDUSTRIA DA SEDA NO BRASIL

No momento em que se verifica essa auspiciosa coincidência entre a conquista definitiva dos mercados estrangeiros e o advento de um novo e importante centro produtor, é oportuno transcrever o que, com relação à indústria nacional da seda escreveu, com a autoridade que todos lhes reconhecem, o festejado jornalista Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", na edição de ontem do grande matutino, o que fazemos, "data venia":

O FUTURO DO BICHO DA SEDA

Plante amoreiras, Joaquim, bastantes amoreiras, e tente na granja a cultura do bicho da seda.

O bicho da seda vai tornar grande o Brasil. E' a única iniciativa de ordem econômica em relação à qual podemos hoje dizer entre nós que os homens acertaram cem por cento.

Há trinta e um anos, quando fui deputado pela primeira vez, ocorria-me frequentemente achar pueril a idéia de José Bonifácio quando manifestava confiança na estação sericícola de Barbacena e para ela nos pedia sempre melhores dotações. Aquilo era, imaginávamos, política municipal pura e simples. Era previsão, era gênio administrativo.

Em 1923, alguns paulistas ampliavam os serviços sericícolas em Campinas, aos quais em 1941 o interventor Fernando Costa acabaria dando o sentido prático e eficientíssimo que êles têm.

São Paulo é a terra do café, é a terra do algodão, já é sem dúvida a terra também do bicho da sêda.

Mas o bicho da seda é de todo o Brasil, Joaquim. Basta lembrar que possui no Amazonas as melhores condições para seu desenvolvimento. Você verá como êle vingará na granja. O Japão, a China, a França e a Itália, que mais o criavam no mundo, perderam sua posição. O melhor não é isso. Se esses quatro países tiveram desorganizada pela guerra sua produção, podem facilmente restabelecê-la nos antigos níveis. O melhor é que, mesmo produzindo nos antigos níveis, êles nunca vencerão a indústria sericícola do Brasil, bem organizada.

Há quanto a isso uma razão da natureza: é que o bicho da seda se reproduz mais vezes no ano entre nós do que em qualquer daquelas terras. No Japão, por exemplo, fazem-se duas criações: uma na primavera, outra no outono. Na Itália só se fez uma, na primavera. No Brasil fazem-se quatro e até seis. Multiplique por êsses números as possibilidades conhecidas da seda, e você calculará quase matematicamente os resultados a que chegaremos. O bicho valerá mais do que o algodão e o café.

Orientada convenientemente, e desenvolvida, a criação provocará as tecelagens, estas aumentarão o comércio. Teremos seda em abundância para as meias da Joaquina e dinheiro no bolso da sêda exportada.

Êste futuro não é remoto, será talvez o dia de amanhã. Deite já suas cêrcas de amoreiras estude os processos da criação, e venda casulos em vez de ovos de galinha. Os mercados europeus querem seda como nós por aqui pedimos trigo.

E não é tudo, Joaquim.

Nesta minha habitual peregrinação pelos vários ramos do conhecimento, que por dever de ofício costumo abordar, embora sem aprofundar, sucedeu-me há pouco ler um trabalho onde se relacionam os usos, alheios a ela própria, que a indústria da seda enseja e estimula.

Assim, a amoreira fornece madeira para a pequena carpintaria e seu fruto se presta ao fabrico de certos licores. Os sub-produtos da fiação, associados à lã, ao algodão e ao linho, entram perfeitamente na composição de alguns tecidos novos. O fio de pesca denominado "rabo de cavalo marinho" forma-se das glândulas sericígenas do sirgo tratadas com ácido acético. A medicina aplica os frutos e as fôlhas da amoreira em vários tratamentos, inclusive das amídalas. Os japoneses conseguiram extrair da borboleta do bicho da sêda um óleo riquíssimo para lubrificação, o qual, refinado se transforma em glicerina, sabão e banha; transforma-se até em azeite de mesa. E a crisálida, quando morta, vale para a alimentação das carpas tanto quanto para a adubação das terras fracas em azoto.

São revelações que abrem largas perspectivas à indústria sericícola. A modesta estação de Barbacena compensou vantajosamente as dotações pleiteadas outrora pelo deputado José Bonifácio. E, você, Joaquim, ao terminar a leitura destas letras, aceite o conselho que lhe dou: plante amoreiras, crie o bicho da seda.

Costa REGO

Os que têm acompanhado os esforços da Companhia Nacional de Sericicultura, cujas fábricas em Limeira, no Estado de São Paulo, estão em pleno funcionamento, trabalhado ininterruptamente para atender ao vulto das encomendas que lhe chegam dos Estados Unidos, Argentina e outros países, e que culmina com a organização da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA, com sede em Belo Horizonte e escritórios no Rio à Avenida Rio Branco, 277 — sala 702, compreenderão a oportunidade do artigo do Sr. Costa Rego alertando os seus leitores para a indústria que floresce e que toma contornos de uma das mais fecundas fontes de riqueza do Brasil. Aliás, sôbre o mesmo palpitante assunto, cabe transcrever a opinião do embaixador Macedo Soares, externada em entrevista recente que concedeu aos nossos colegas paulistas da "Fôlha da Noite", em 7 do corrente:

EXPORTAÇÃO DE SEDA NATURAL

"Os paulistas estão acompanhando o surto dos preços do café e do algodão. Talvez não saibam, porém — acentuou o chefe do Govêrno — que o Estado de São Paulo produziu 6 milhões de quilos de casulos no valor de 100 milhões de cruzeiros e 500.000 quilos de fios de seda natural no valor de cerca de 200 milhões de cruzeiros, tendo sido feita consideravel exportação para os Estados Unidos, Argentina, bem como para as célebres manufaturas de seda de Lyon na França, onde a produção paulista foi classificada entre as melhores importadas da Itália e do Japão".

Para os namorados tímidos...

FLAGRANTES DA CONSTITUINTE — Os Srs. Leite Neto e Gastão Englert na tribuna

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Tornado obrigatório o emprêgo da metade do imposto da renda entregue aos municípios em obras rurais — Nova vitória dos municipalistas por 119 contra 91 votos — Mantida a isenção do imposto de consumo para os artigos indispensáveis à alimentação, vestuário e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica, por 115 contra 105 votos — Adiada a votação de muitas emendas e transferidas algumas destes para as "Disposições Transitórias" — Empossado um deputado baiano

Duas sessões realizou a Constituinte, ambas proveitosas, pois aprovaram-se algumas emendas e rejeitaram-se outras, dando, assim, feição definitiva a muitos artigos do projeto constitucional. Na reunião da tarde, dois assuntos de certo relevo se decidiram. O primeiro constou da aprovação, tal como se acha, do parágrafo 1.º do artigo 15 do projeto revisto, isentando "do imposto de consumo os artigos que a lei classificar como o mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica". Os debates apaixonaram, dividindo-se a votação.

Pedida verificação, chegou-se à conclusão de que 115 constituintes se manifestaram pela manutenção do parágrafo e 105 pela sua supressão. O Sr. Gustavo Capanema suscitou animação nos debates relativos ao artigo 7 do projeto, que diz: "O govêrno federal não intervirá nos Estados, salvo..." Entende o ex-ministro da Educação que se devia empregar a expressão "O govêrno federal não poderá intervir". Foi vencedora, porém, a redação do projeto. Também o Sr. Gustavo Capanema opinou no suprimir a expressão "sob o regime representativo" no artigo 1.º: "Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República". Para S. Excia. a República é intrinsecamente um regime de representação e a expressão que condenou parecia-lhe pleonástica. Nada se decidiu, porém, porque o Sr. Melo Viana comunicou ao orador, a certa altura, que não se estava tratando daquele artigo.

O Sr. Leite Neto tentou dar uma nova fonte de renda aos Estados, dando-lhes competência para decretar o imposto de exploração agrícola e industrial, até cinco por cento ad-valorem. O assunto apaixonou os debates, mas foi transferido para as "Disposições Transitórias. O Sr. Clemente Mariani tentou, por via de uma emenda, alterar o parágrafo 4 do artigo 19 do projeto: "O imposto sôbre vendas e consignações será uniforme, sem distinção de procedência ou destino" para acrescentar, no fim, a palavra "e espécie", mas a emenda foi rejeitada.

Na sessão noturna, aprovou-se por 119 votos contra 91, uma emenda do Sr. Paulo Nogueira Filho, determinando que dos dez por cento do imposto da renda que vão caber aos municípios seja obrigatoriamente empregada a metade em obras rurais.

Outro assunto que apaixonou foi o da manutenção ou supressão do parágrafo 1.º do artigo 23, que permitia aos Estados intervirem nos municípios "para assegurar a execução de lei federal, estadual ou municipal". O precedente era perigoso e afinal, depois de muitos debates, limitou-se a disposição.

Tratou-se, ainda, do artigo 22, que disciplina a execução financeira dos Estados e municípios, mantendo-se o artigo do projeto tal como se acha, rejeitada, assim, uma emenda do Sr. José Bonifácio Filho. Outra emenda, esta do deputado Jaci Figueiredo, foi também, rejeitada, e visava livrar certos gêneros de consumo do imposto de vendas e consignações. Foi mantido, também o artigo 27, que permite a cobrança de pedágio ou de taxas destinadas exclusivamente à indenização de despesas feitas com a construção conservação e melhoramentos de obras de viação.

Na sessão noturna, empossou-se o deputado pessedista da Baía Aristides Milton Silveira, que substitui o Sr. Barreto Filho, em licença.

Quer o fuzilamento

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Sociedade dos Vigilantes" está apelando para o povo pedindo medidas drásticas contra os falsificadores de remédios. E opina que os mais culpados sejam fuzilados.

Descobertos vários depósitos clandestinos de farinha de trigo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A "Sociedade dos Vigilantes", composta de elementos de tôdas as classes sociais, descobriu vários depósitos clandestinos de farinha de trigo. Alguns vendedores pediram até 400 cruzeiros pelo saco de farinha de trigo. Em certo depósito de lenha foi encontrado uma partida de 50 sacos.

IV assembléia geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História

Partirá para Caracas, hoje, o chefe da delegação brasileira

Pelo avião da carreira, partirá às primeiras horas de hoje, com destino a Caracas, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, que vai àquela capital a fim de, como chefe da delegação brasileira, tomar parte na IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, que se instalará ali no dia 22 do corrente.

Os outros membros da representação do Brasil ao certame, viajarão com o mesmo destino, amanhã.

A matrícula de alunos em estabelecimentos de ensino primário particular

O secretário geral de Educação e Cultura, tendo em vista a relação dos alunos não matriculados nas escolas públicas do Distrito Federal, por falta de vagas, e de acordo com as Instruções n. 3, de 11 de julho de 1945, determina ao diretor do Departamento de Educação Primária se digne de providenciar, junto aos chefes dos Distritos de Educação, no sentido de, imediatamente, serem distribuidos os alunos excedentes pelos diversos Institutos e Colégios particulares, por conta da verba 104, da Prefeitura, no corrente período letivo.

Continuarão a ser prestadas informações sôbre a "Lista Negra"

WASHINGTON (S. I. H.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que a Divisão de Informações Comerciais dos Estados Unidos continuará a fornecer informações aos exportadores norte-americanos, a respeito das firmas e individuos anteriormente incluidos na "lista negra".

Esses serviços serão feitos como parte do programa do Departamento destinado a proporcionar informações precisas e recentes sôbre as operações e perspectivas de contactos comerciais, no exterior.

A chamada "lista negra", constituida de firmas comerciais e individuais, as quais, em virtude de negociar com firmas inimigas durante a guerra, foi negado o privilégio de manterem relações comerciais com os negócios norte-americanos, foi extinta pelo Departamento de Estado a 8 de julho. Naquela ocasião, o número de individuos eleva-se a 5.887.

Os importadores e os exportadores norte-americanos poderão obter informações a respeito da "posição política" das firmas estrangeiras, no Departamento de Estado. As respostas às solicitações feitas indicarão se a firma em questão foi alguma vez incluida na lista negra e, se o foi, quais as circunstâncias que motivaram tal fato. Adições e retiradas à "lista negra" eram periodicamente publicadas pelo Departamento de Estado, o qual controlava a referida lista, com a assistência de outros departamentos, inclusive o de Comércio.

Ao extinguir a lista negra, a 8 de julho, o Departamento de Estado frisou que a medida, de modo algum, terminava ou relaxava o programa norte-americano destinado a eliminar permanentemente a influência eixista no comércio mundial.

O PROGRESSO TRAZ OUTROS USOS

O lado espiritualista dos fatos e das coisas — A poesia e a realidade se somam no progresso

Como vemos no clichê acima, os "conservadores de lâmpadas" estão em todos os lugares onde são necessários seus serviços

Os romancistas antigos usavam a expressão "partiu com a rapidez do raio" para pintar a velocidade das carruagens e caleches. Essa frase feita foi usada por todos os escritores grandes e pequenos de outros séculos, e até ao apagar das luzes do século XIX, não escapando dela romancistas da estatura de um Balzac. A "rapidez de um raio" de uma carruagem ou caleche parecia ridicula, "tartarugal" aos homens habituados a automóveis que desenvolvem centena e meia de quilômetros por hora e aos modernos aviões de caça que excedem a meio milheiro de quilômetros por hora.

Maurice Maeterlink, o incomparável espiritualista do "Tesouro dos humildes", lembra, numa página as suas primeiras aventuras de motorista, na aurora do século XX, e fala da "vertigem da velocidade". Essa vertigem da velocidade êle a sentia quando o seu carro corria no máximo, isto é, "quase quarenta quilômetros por hora".

Não é de hoje a frase feita "feèricamente iluminado", é de um ontem bem distante. Os nossos avós, na era das cavernas, deviam usar frase parecida para pintar a iluminação de suas furnas feita com três os quatro tochas. A vela só apareceu na França no reinado de Luiz XIV, e depois da construção de Versailles. Louis Bertrand, o grande historiador francês, descreve o seu aparecimento no imenso palácio do rei-sol e mostra como "aquele invento, aparentemente insignificante, modificou profundamente os hábitos sociais da França e, alguns anos depois, os hábitos de tôda a Europa civilizada". A vela criara o serão, possibilitara a vida social noturna, dera um esplendor até então desconhecido aos bailes e demais festas à noite.

Mas, antes de Louis XIV e de Versailles já se usava e abusava da frase-feita "feèricamente iluminado" para descrever a iluminação feita pelos tochas, pelos archotes, pelas lâmpadas de azeite.

Antes do aparecimento do lampião de querozene a vida das cidades, mesmo das maiores cidades do mundo, morria ao anoitecer. Ninguém, a não ser em caso de necessidade, errava pelas ruas depois do por do sol, e assim mesmo, tinha que se munir de archotes ou lanternas. Com a iluminação a querozene, e mesmo a óleo, as cidades começaram a viver à noite, com o aparecimento da iluminação a gaz essa vida se tornou mais brilhante, mas só atingiu ao esplendor moderno depois que o gênio de Edison descobriu a lâmpada elétrica.

Qual é o velho carioca que não se recorda, e com saudade, do "acendedor de lampiões"? Êle aparecia nas ruas quando apareciam as primeiras sombras da noite e pouco antes da chegada das primeiras luzes da alvorada. Era "o homem do crepúsculo", carregando a sua longa haste que acendia e apagava os lampiões. Foi cantado por todos os poetas e prosadores do seu tempo, figurou nas crônicas literárias dos jornais da cidade, nas páginas de romances, nas peças de teatro, nos albuns de poesia.

Para muitos essa figura do passado desapareceu para sempre. Outros sabem que ela continua na vida, e na cidade. Mudou apenas de nome, não carrega a longa haste de outróra, não anda a pé, como outróra, e não trabalha apenas, como outróra, no crepúsculo das tardes e das madrugadas.

Mudou de nome, chama-se hoje "conservador de lâmpadas", não anda mais a pé, cruza a cidade em automóveis especialmente equipados para o seu serviço, automóveis equipados com modernas escadas "Murray's Crows Net", que lhe permite, nos lugares mais dificeis e sem perigo algum, o alto dos postes de iluminação. Não trabalha apenas nos crepúsculos da tarde e da madrugada, é encontrado a tôdas as horas do dia e da noite, no centro, nos bairros, nos subúrbios, limpando os globos externos, substituindo as lâmpadas quebradas ou queimadas.

A cidade é grande, há milhares de ruas, há centenas e centenas de milhares de lâmpadas que devem brilhar à noite, no centro, nos bairros, nos subúrbios, em estradas distantes. E é grande, e numeroso o exército dos "conservadores de lâmpadas".

Para facilitar o serviço são repartidos em equipes, por distritos, e dêste modo mantém sempre em perfeita ordem o serviço de iluminação das ruas.

O romântico acendedor de lampiões é uma figura do passado, um figura romântica, evadida dum poema ou de uma página de romance. O "conservador de lâmpadas" ainda não foi cantado pelos prosadores e pelos poetas, mas o seu trabalho é tão belo e tão util como o do seu romântico antepassado, o acendedor de lampiões.

RECUSA TOMAR PARTE NO GOVERNO PROVISÓRIO DA ÍNDIA

A resposta do presidente da Liga Muçulmana ao presidente do Partido do Congresso — O encontro dos dois próceres indianos — Violento conflito em Calcutá

BOMBAIM, 16 (R.) — O presidente da Liga Muçulmana, Mohammed Ali Jinnah, e Jawaharlal Nehru, presidente do Congresso, encontraram-se em casa do primeiro, ontem, depois da troca de cartas sobre o novo govêrno provisório da India. Com o consentimento de ambos, a correspondência trocada foi cedida à imprensa, pouco antes do encontro.

Jinnah, em sua resposta ao convite de Nehru para tomar parte no novo govêrno provisório, disse: "Se o vice-rei vos comissionou para formar o Conselho Executivo e já concordou em aceitar e agir segundo o vosso parecer, na constituição do Conselho, não me é possivel aceitar, nessa base, o que me ofereceis Se quizerdes encontrar-me, em nome do Congresso, para resolver a situação indú-muçulmana, terei o maior prazer em receber-vos. O encontro da noite passada resultou nesta carta.

O FUTURO PAPEL DA INDIA

LONDRES, 16 (INS) — Um despacho de Bombaim informa que Pandit Jawaharlal Nehru, a quem se mencionou atualmente nos circulos do Partido do Congreso de toda a India como o futuro primeiro ministro e ministro do Exterior no primeiro govêrno provisório indú, falando perante o Conselho de assuntos mundiais, declarou que a "India está chamada a ser o centro de nossa grande federação de paises da Asia. Uma das primeiras coisas que a India deveria fazer quando for livre é estabelecer relações diplomáticas com os paises asiáticos, entre os quais as Repúblicas asiáticas que formam parte da União Soviética".

CONFLITO EM CALCUTA

CALCUTÁ, 16 (R.) — Registrou-se violento conflito nesta capital, motivado pelo fato de terem elementos grevistas enviado um forte piquete armado para as imediações do Banco Imperial da India, a fim de impedir que funcionários europeus e indús comparecessem ao trabalho.

Foram feridas 26 pessoas, inclusive 9 mulheres.

EM GREVE CERCA DE 2.500 EMPREGADOS DO GOVERNO

CALCUTÁ, 16 (R.) — Cerca de 2.500 empregados de onze departamentos do govêrno da India declararam-se em greve, exigindo aumento de salários, bonus da Vitória e outras concessões.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO EM BOMBAIM

BOMBAIM, 16 (R.) — Vários milhares de soldados ingleses passaram pelas ruas de Bombaim, em caminhões e carros de metralhadoras. Acredita-se que esses soldados foram enviados a esta cidade como medida de precaução em vista da ameaça da Liga Muçulmana de "ação direta", para hoje. Espera-se, contudo, que o dia de hoje transcorra normalmente, sem mais do que uma greve de braços cruzados, por parte dos muçulmanos.

O primeiro Congresso Médico Inter-Americano terá lugar no Rio de Janeiro

A Academia Nacional de Medicina anunciou que o Congresso Inter-Americano de Medicina se realizará no Rio de Janeiro, de 7 a 15 de setembro deste ano. Todos os paises do Hemisfério Ocidental foram convidados para assistir ao Congresso.

São os seguintes os assuntos que possivelmente figurarão na agenda do Congresso:

a) Assistência e organização de hospitais; b) Politica de imigração continental e os seus aspectos médicos e raciais; c) Medicina e cirurgia de guerra; d) Terapêutica e prevenção contra o cancro; e) Endemias; f) Dietética e vitaminologia; g) Endocrinologia; h) Tuberculose; i) Neuro-psiquiatria; j) Higiene, saúde e legislação pública; k) Assuntos cirúrgicos; l) Assuntos médicos; m) Escolha de assuntos.

Segue para Berlim o chanceler João Neves

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra Dantas, do embaixador Castelo Branco Clark, do ministro Ribeiro Couto, do chefe de gabinête, Sr. Guimarães Rosa, do secretário Sr. Alfredo Bernardes e dos jornalistas brasileiros presentemente em Paris.

Durante o almoço, foi brilhantíssima a conversa, tendo começado por assuntos relativos aos Estados Unidos, onde o Sr. Blum esteve há poucos meses negociando o acordo financeiro para o seu país, depois desdobrando-se para questões de política francesa atual, sôbretudo das perspectivas da nova Constituição agora em debate, e finalmente focalisando o Brasil e seu desenvolvimento cultural, político e econômico.

MOLOTOV CONCILIADOR

PARIS, 16 (U.P.) — Ontem aconteceu aquilo que ningem esperava no seio da Conferência da Paz. Molotov, representante da URSS, pronunciou uma oração conciliatoria, em resposta as palavras do secretário de Estado norte-americano, Sr. Byrnes, que proferira um discurso acusando a União Soviética de dar uma falsa interpretação aos objetivos de paz norte-americanos.

Nessa oportunidade, Molotov fez um apelo para o estabelecimento de uma mais completa harmonia nos trabalhos do importante conclave e instou para que fossem tomadas medidas decisivas no sentido de evitar a necessidade de um adiamento.

A moderação da resposta do representante soviético constituiu legítima surpresa para todos, em vista da denuncia feita pelo delegado norte-americano, feita em termos rígidos.

Não obstante, Molotov voltou a denunciar os esforços dos Estados Unidos no sentido de introduzir clausulas de paz que garantiríam a todas as Nações Unidas igual oportunidade econômica nos antigos paises inimigos, durante 18 meses após a assinatura dos tratados.

O CASO DA GRÉCIA

PARIS, 16 (R.) — O delegado Molotov negou a insinuação feita por Byrnes de que a Rússia se opuzera ao pagamento de indenizações pelos paises ex-inimigos por prejuizos causados aos bens das Nações Unidas, declarando: "Somos favoráveis tanto às indenizações pelos prejuizos como às reparações, não completamente, mas em parte."

Concordando com o elogio feito à Grécia por Alexander, Molotov acrescentou: "A êsse respeito, seria possivel esquecermos os membros do movimento da EAM na Grécia, que ofereceram os mais resolutos e melhores combates à causa comum? Esquecê-los seria esquecer uma questão de suma importância."

DATA FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

PARIS, 16 (R.) — Num novo esfôrço para encurtar a Conferência de Paris, o ministro do Exterior da Austrália, Dr. Herbert Evatt(, está disposto a propôr que a próxima terça-feira seja a data final para apresentação de emendas, por parte de qualquer delegação, aos anteprojetos dos cinco tratados de paz.

A proposta de Evatt será apresentada ao Secretariado da Conferência, com apoio unânime da delegação austaliana e boa vontade por parte de outras delegações.

FALA BIDAULT

PARIS, 16 (R.) — Durante a sessão de ontem da Conferência da Paz, o 1.º ministro Bidault fez uso da palavra, dizendo: "Em primeiro lugar, permitam-me que lhes recorde que estamos reunidos para uma conferência de paz, e que paz significa reconciliação." A França não havia levado em conta os dicursos dos Estados ex-inimigos. "Minha impressão pessoal é a de que uma tarefa longa e importante tem ainda de ser realizada antes de podermos chegar aos necessários acordos."

Seu país desejava restabelecer a paz e as relações amistosas com a Itália, o que o fim da ditadura fascista tornava agora possivel. Era o dever da conferência facilitar os primeiros passos no desenvolvimento da nova Itália.

ALEXANDER FAVORAVEL À ITÁLIA

PARIS, 16 (R.) — "Sinceramente acredito agora que as condições para à Itália, apresentadas a esta conferência, podem ser devidamente qualificadas de injustas, ou que serão uma carga intoleravel para o povo italiano" — declarou o 1.º Lord do Almirantado Britânico, Alexander, na sessão de ontem da Conferência da Paz. "Já tornei claro que estou decidido — continuou êle — a que isso não aconteça. Os italianos têm grandes qualidades, entre as quais vou mencionar apenas seu espirito de resistência e a capacidade de trabalho. Portanto, acredito que vencerão esta crise de sua história como venceram tantas no passado, e que a Itália, tendo feito as retificações que puder, ocupará novamente seu lugar de direito na organização das Nações Unidas. Com êsse fim, meu govêrno deseja ver a Itália admitida no seio das Nações Unidas, tão logo possa isso ser realizado de acordo com os regulamentos. A Itália será elegivel para ingressar na ONU logo que o tratado seja ratificado, e meu govêrno usará de sua influência para garantir-lhe a admissão, mal seja possivel."

VAI SEM GRANDE ALEGRIA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O senador norte-americano Connally deixará Nova York hoje para Paris, a bordo do "Queen Mary".

Falando aos jornalistas, depois da conferência que teve com o presidente Truman, o senador Connally confirmou que seguirá hoje para Paris, a chamado urgente do secretário de Estado, Sr. Byrnes.

Acrescentou o senador Connally que seguirá para a capital francesa sem grande alegria, porque as discussões em torno dos tratados de paz são "penosas, irritantes e difíceis".

Concluiu o senador Connally afirmando esperar que a Conferência de Paris estaria terminada com o tempo de assistir à assembléia geral da ONU, marcada para o dia 23 de stembro próximo, em Nova York.

A QUESTÃO AUSTRIACA

PARIS, 16 (AFP) — A questão austriaca foi incluida na ordem do dia de amanhã, sábado, — indicação da delegação britânica.

É AMIGA DE TODOS

PARIS, 16 (INS) — Falando com exclusividade ao INS, Ivanoe Bononi afirmou que "A Italia é amiga da União Soviética mas tambem é amiga das potencias ocidentais".

SERÃO OUVIDOS AMANHA

PARIS, 16 (AFP) — Na sessão plenária de amanhã, serão ouvidos os representantes de Cuba, Albânia, Mexico e Egito.

VIOLENTO ATAQUE DO "PRAVDA"

MOSCOU, 16 (U.P.) — O "Pravda" em violentíssima critica dirigida à pessoa do Sr. James F. Byrnes, delegado dos Estados Unidos na Conferência da Paz, diz que "o chefe da delegação norte-americana imaginou ser o chefão da conferência, pensando poder fazer o que bem entendesse. Com efeito, Byrnes tentou dar aos antigos paises inimigos uma posição de destaque, em detrimento dos demais membros da Conferência da Paz".

Depois o "Pravda" conclue: "Byrnes esqueceu-se de que estava presidindo uma conferência internacional e não uma sessão do Departamento de Estado do Panamá ou Honduras, onde ele teria tirado o paletó e posto os pés sôbre a mesa, para, em seguida, dar as suas ordens mais comodamente. Asim, esqueceu-se de que presidia uma conferência internacional, integrada por Estados independentes e não fregueses habituais do bloco anglo-saxão".

Terrorismo nipônico no Perú

(Títulos principais na 1.ª página)

LIMA, 16 (R.) — A policia peruana terminou as investigações relativas às atividades das organizações secretas japonesas chefiadas por Abe Kenso e Takeshi Torigoe, que recentemente chegaram ao Perú, procedentes do Brasil, onde estiveram ligados com a sociedade secreta terrorista Shindo Remmei. Treze japoneses residentes em Lima, que se negaram a seguir as instruções de Abe Kenso foram postos na lista negra e deviam ser eliminados dentro de um curto prazo. Kenso, de quem se diz ser almirante da Marinha japonesa, realizou trinta conferências com membros da organização, em Lima e outros lugares do país; reorganizou a sociedade recem-formada no Perú e ameaçou de morte aqueles que se negaram a entrar para a sociedade ou não acreditaram em suas afirmaçes de que o Japão não perdeu a guerra. A organização existente em Lima ofereceu a Kenso uma medalha de ouro, como prêmio do seu trabalho e proporcionou-lhe dinheiro para sua propaganda e viagens. A ação da policia peruana impediu a realização de atos terroristas e assassinatos planejados. Tanto Kenso como Terigoe serão expulsos do país, por haver infringido as leis de imigração e as convenções americanas relativas à defesa continental.

Não tem uma grande biblioteca? Então, leia "Vamos Lêr!"

Absoluto segrêdo sobre as sugestões de Truman

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vez, entretanto, recusou-se a fazer comentários quando interrogado sobre se o chefe do executivo norte-americano havia rejeitado o plano de partilha da Terra Santa.

ESTUDADAS PELO GABINETE BRITÂNICO

LONDRES, 16 (INS) — O gabinete britânico estudou ontem o que foi qualificado oficialmente como "certas indicações" feitas pelo presidente Truman, sobre o problema da Palestina, depois que uma comissão anglo-norte-americana propôs a divisão da Terra Santa. Entretanto, não se tomou decisão alguma, pois se espera a vinda do ministro do Exterior, Ernest Bevin, que se acha na Conferência da Paz e que deve chegar neste fim de semana. Nenhum detalhe da nota de Truman foi anunciado, tendo um porta-voz do Ministério do Erterior negado que Truman houvesse rejeitado o plano para a divisão da Palestina em zonas judaica, britânica e árabe.

ABSOLUTO SEGREDO

LONDRES, 16 (AFP) — É mantido absoluto segredo quanto ao plano Truman sobre a Palestina. Nada transpira, igualmente, a respeito da entrevista realizada entre o professor Weizmann e o Sr. Hall, ministro das Colônias. Crê-se, entretanto, que os representantes judeus ficaram satisfeitos com essa entrevista.

MAIS VANTAJOSAS QUE AS PROPOSTAS BRITÂNICAS

JERUSALÉM, 16 (AFP) — O desejo de manter a calma vai se acentuando nos circulos judaicos da Palestina, especialmente depois de publicadas as proposições do presidente Truman, que são consideradas mais vantajosas que as proposições britânicas. Os membros do executivo da Agência Judaica, atualmente em Paris, telegrafaram aconselhando calma e disciplina. Os membros do executivo do Conselho Nacional e outras personalidades dirigentes enviaram um despacho ao professor Weizmann, em que pedem informações a respeito da ação politica e do desenvolvimento das conversações.

"SUMAMENTE SATISFATÓRIA"

LONDRES, 16 (U. P.) — Chaim Weizman, presidente da Agência Judaica, e outros lideres judeus, conferenciaram pelo espaço de duas horas com George Hall, secretário para as Colônias, e, ao terminar sua entrevista, Weizman qualificou-a de "sumamente satisfatória", porém recusou confirmar se as conversações tiveram relação com as novas recomendações de Truman acerca da Palestina.

Fontes autorizadas, entrementes, opinam que o objeto da entrevista referida era informar Weizman oficialmente da decisão britânica de pôr termo à imigração ilegal para a Palestina e discutir outros aspectos do problema dessa zona.

COMPLETADO O DESEMBARQUE

FAMAGUSTA, Chipre, 16 (R.) — Foi completado o desembarque de imigrantes judeus ilegais, trazidos de Haifa para este porto, em dois navios britânicos. Ambos os navios já partiram.

Foram desembarcados, em completa ordem, cerca de 1.200 imigrantes.

GREVE DA FOME DOS JUDEUS IMIGRANTES EM HAIFA

JERUSALEM, 16 (R.) — Foi declarada a greve da fome por mais de 1.400 judeus imigrantes que se encontram nos navios surtos no porto de Haifa, os quais se aprestam paar rumar para a ilha de Chipre — informa um despacho procedente de Tel-Aviv.

MAIS 400 REFUGIADOS CHEGAM A HAIFA

JERUSALEM, 15 (AFP) — Um novo navio, com 400 refugiados judeus a bordo, chegou a Haifa. O navio se chama "Os 23", em recordação aos 23 homens do "Haganah" que realizaram, em maio de 1941, um audacioso raid de comandos sôbre Tripoli, de onde jamais voltaram.

O "AJAX' VOLTOU A HAIFA

FAMAGUSTA, Ilha de Chipre, 16 (R.) — O cruzador britânico "Ajax", que chegou ontem a esta cidade, comboiando dois navios que conduziam 1.200 judeus ilegais, voltou a Haifa para apanhar mais 1.300 imigrantes israelitas.

"PALESTINA E NÃO CHIPRE!"

FAMAGUSTA (Ilha de Chipre), 16 (R.) — "Palestina e não Chipre!" "Nós queremos ir para a Palestina!" — eram os brados proferidos pelos imigrantes ilegais judeus, que foram trazidos para esta cidade, ontem, a bordo de dois navios transportes.

Muitos deles, ao desembarcar, exibiam as feridas recebidas nos campos de concentração nazistas, dizendo que esperavam o mesmo no campo britânico de Caraolos, para onde foram levados logo após o desembarque.

ATACARAM OS BRITÂNICOS COM LATAS DE CONSERVA

FAMAGUSTA, 16 (R.) — Uma "batalha" de três horas foi travada ontem, em Haifa, quando os imigrantes judeus se utilizaram de latas de conservas para repelir as tripulações do "Empire Heywood" e "Empire Rival", no momento em que as mesmas se aprestavam para abordar o navio que transportava os israelitas, a fim de comboiá-lo para a ilha de Chipre.

DISPERSADA A MANIFESTAÇÃO JUDAICA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A policia desta capital viu-se obrigada a dispersar a manifestação dos judeus contra a Embaixada britânica, depois que centenas de pessoas, orientadas por 12 rabinos desfilaram em frente ao edifício da citada representação, em protesto contra as mortes registradas na Palestina, em consequência de distúrbios vinculados ao problema da imigração para a Palestina.

Não houve detenções, nem violências, mas a chefatura de policia indicou que os judeu violaram a lei que proibe manifestações públicas em ponto distante menos de duzentos metros dos edifícios das missões diplomáticas.

DOIS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

FAMAGUSTA, 16 (R.) — Sir Charles Woolley, governador de Chipre, deu ordem ao comandante das tropas na colônia, segundo foi revelado ontem, de preparar dois campos de concentração para receber 10.000 imigrantes ilegais. A ordem determina que um corpo especial assumirá a direção dos campos de concentração e que serão organizados hospitais.

MURPHYSBORO, Illinois — Um pequeno mamífero, conhecido vulgarmente, nos Estados Unidos, por "maritataca", quando em perigo, tem um meio de defesa, original. Secreta um líquido de tal forma mal cheiroso que nenhum outro animal se atreve a atacá-lo. Na gravura vê-se uma galinha batendo em retirada estratégica, ciosa da brancura das suas penas, e um cão que demonstra, à simples observação, que não vai nada com o cheiro do curioso animalzinho. (Foto da International News, para A NOITE).

A suspensão da "Tribuna Popular"

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

"A "Tribuna Popular", em edições sucessivas, vem dirigindo injúrias contra os poderes públicos e aos agentes que os exercem, crime punido no decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

O chefe de Policia do Distrito Federal determinou a apreensão de várias edições e, caracterizada a reincidência, resolveu êste Ministério determinar a suspensão do jornal pelo prazo de 15 dias, conforme autoriza o artigo 4.º, parágrafo único do aludido decreto-lei".

Portaria n. 11.875, de 13 de agosto de 1946.

O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, usando de atribuições que lhe confere o artigo 4.º, parágrafo único do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Considerando o que consta dos autos de apreensão que acompanham os ofícios ns. 99-s, de 28—6—46, 100-S, de 1—7—46, 102-S, de 23—7—46, 104-S, de 25—7—46, 106-S, de 27—7—46, 107-S, de 7—8—46 e 108-S, de 7—8—46, do chefe de Policia do Distrito Federal.

Resolve suspender por quinze (15) dias, a partir de 15 do corrente mês, o jornal "Tribuna Popular", editado nesta capital.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1946 — (a.) — Carlos Luz".

A decisão do Tribunal de Thun foi homologada

Adete Josephine Odette Sidselund casou, em 1927, com Borgard Sidselund, regulado o matrimônio pelas leis francesas.

Há dois anos porem, foi por eles requerido o divórcio, aforando-se o feito no Tribunal de 1ª instância do Departamento de Thun.

Decretada a anulação do vinculo, a esposa, agora, compareceu ao Supremo Tribunal Federal, requerendo a homologação da sentença.

Na última sessão plena foi o caso amplamente discutido. Coube ao ministro Ribeiro da Costa relator, sendo revisor o ministro Laudo de Camargo.

O Tribunal resolveu homologar a decisão contra os votos dos ministros relator, revisor e Orozimbo Nonato. O acórdão registrará, porem, a restrição de que os divorciados não poderão contrair novas núpcias no Brasil.

Vem ao Rio o Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Seguirá para a capital da República, por êstes dias, o Sr. Walter Jobim, convidado pelo ministro da Justiça.

CESSOU A GREVE DOS MINEIROS DA ÁFRICA DO SUL

Travada uma batalha, entre a policia e os grevistas, a 300 metros abaixo da superfície do solo

JOHANNESBURG, 16 — (R.) — A policia anunciou que cessou a greve dos mineiros nativos.

VIRTUALMENTE LIQUIDADA A GREVE

JOHANNESBURG, 16 — (R.) — Os informações hoje divulgadas indicam que está virtualmente liquidada a greve de quatro dias dos 50 mil mineiros, não se sabendo, porém, a situação final enquanto não chegue a hora de descerem aos poços amanhã pela manhã os operários que trabalham no turno da manhã.

BATALHA A 300 METROS DA SUPERFÍCIE DO SOLO

JOHANNESBURG, 16 — (R.) — Foi travada uma batalha a 300 metros abaixo da superfície do solo, entre a policia e cerca de mil mineiros nativos, que se recusaram a trabalhar nas minas de ouro.

[...]TÃO FUNCIONANDO 41 MINAS

JOHANNESBURG, 16 — (R.) — Um conflito de pequenas proporções ocorreu ontem, entre a policia e os mineiros nativos, em uma das minas que foram totalmente afetadas pela greve. Um funcionário da Câmara das Minas declarou que às 7 horas apenas 4 minas ainda sofriam os efeitos da parede. Setenta e cinco por cento dos trabalhadores da Mina Nigel minas Robinson e City Deep esainda estão fora do trabalho. As tão parcialmente afetadas. Estão funcionando normalmente 41 minas.

UM JORNAL COMUNISTA INGLÊS ATACA AS AUTORIDADES

LONDRES, 16 — (R.) — O jornal comunista "Daily Worker" condena vigorosamente, em seu número de ontem, "a brutal violência que as autoridades sul-africanas estão empregando contra a greve dos mineiros africanos". Acrescenta o jornal: "As companhias exploradoras das minas de ouro estão tendo lucros fabulosos, à custa das vidas de seus empregados, mas recusam-se a conceder o modesto aumento de salários pedido pelos mineiros. Além disso, as companhias estão incitando as autoridades a praticarem violências, de caráter raramente visto fora dos paises fascistas, a fim de extinguir a greve. O procedimento das autoridades sul-africanas é expressão de sua política de discriminação racial contra os africanos e indianos — política essa que demonstra ser a África do Sul um país anti-democrático e retrógrado".

Chegaram a Londres os diamantes que serviram de contra-peso a Aga Khan

LONDRES, 16 (AFP) — Os diamantes que serviram de contra-peso a Aga Khan chegaram a Londres, por via aérea, sendo depositados em um banco londrino. Importante escolta de guardas armados protege a preciosa carga durante o seu trajeto.

VEM FILMAR NO BRASIL

LONDRES, 16 (AFP) — Uma equipe cinematográfica da Companhia "Archer's Film" Production Limited", do grupo Rank composto por Derct Twist, diretor e 14 técnicos partirá para o Brasil na próxima segunda-feira.

No Brasil iniciará o filme "End of the river". No decurso da viagem precedente ,o Sr. Twist escolheu ,no vale do Amazonas, os lugares para as cenas do filme. Depois de chegar ao Brasil, rodará os exteriores "in loco", completando o filme nos estúdios de Londres.

Bibi Ferreira ,artista brasileira, atualmente nesta capital, será sem dúvida um dos principal papéis.

Vai estudar os processos de ensino textil na Europa

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, designando José Paulo de Castro Siqueira, para estudar na Europa, sem ônus para os cofres públicos, os processos do ensino da indústria textil

Seguiu o comandante da Fôrça Pública do Pará

Partiu, para Belém, o major Ney Rodrigues Peixoto, comandante da Fôrça Pública do Estado do Pará.

Chegou o comandante do 2.º Distrito Naval

Procedente da cidade do Salvador, chegou o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, comandante do 2.º Distrito Naval, com sede na capital baiana. Exercia, anteriormente, a chefia do Comando Naval de Leste.

O CAMPEÃO

Norte-americano chegou a Londres

LONDRES, 16 (R.) — Ike Williams, de 23 anos de idade, campeão mundial de box, peso leve, da "American National Bosing Association", chegou ontem a esta capital procedente dos Estados Unidos. Ike Williams defenderá seu título, disputando com o campeão britânico Tonnie Jarnes, de Cardiff, em setembro próximo.

HERÓIS QUE VOLTAM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o "Tamaroa" vem ao Brasil e sua viagem teve por finalidade trazer de regresso à pátria dezenas de voluntários sul-americanos que participaram da guerra ao lado dos aliados na Europa. São brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios e bolivianos, os quais, na maioria de descendência inglesa ou francesa, partiram para a Europa, quando a sorte da guerra era ainda incerta e lutaram corajosamente contra o nazi-fascismo nos diversos "fronts" europeus. No "Tamaroa" vieram cêrca de 100 voluntários, inclusive 29 mulheres, seis das quais são brasileiras.

Uma bandeira nazista capturada do "Prince Eugen"

Cerca das 15 horas de ontem cruzou a barra o transatlântico inglês, repleto de passageiros que se apinhavam debruçados nas amuradas, contemplando o panorâma da cidade, espetáculo inédito para a maioria deles. Ao fundear o "Tamaroa" a fim de ser visitado pelas autoridades portuárias, fato curioso chamou a atenção de todos. Do lado onde foi arriada a escada de bordo, estava estendida uma grande bandeira nazista, com sua vasta cruz "swastica". Subimos a bordo e procuramos logo saber a história daquele símbolo do nazismo alemão. Um grupo de homens em uniforme, uns com distintivos da aviação, outros da Marinha e da Infantaria, todos contentes, explicou-nos tudo. Tratava-se de um raro troféu trazido pelos voluntários sul-americanos, cmo lembrança da luta em território alemão. Um dos soldados, moço ainda, de nome William S. D. Cran disse-nos que a bandeira nazista fora apreendida a bordo do famoso encouraçado alemão "Prince Eugen", quando de uma investida de forças navais aliadas no porto de Lubeck, onde o mesmo estava atracado. Isso verificou-se em principios de 1945, já na derrocada dos Exércitos de Hitler. A bandeira nazista irá para a Argentina, como troféu, levando pregados distintivos de centenas de heróis sul-americanos.

Afundou o couraçado italiano "Bolzano" com um "torpedo humano"

Entre os voluntários que vieram no "Tamaroa", destaca-se um jovem brasileiro cuja bravura e o sangue frio demonstrados na luta na Europa merecem especial registro. De 25 anos apenas, natural do Rio de Janeiro, chama-se Malcolm Richard Causer êste bravo que, praticamente sozinho, afundou o encouraçado italiano "Bolzano". Ostentando hoje o posto de capitão-tenente, Malcolm Causer participou da luta na Inglaterra, Noruega, Itália e Iugoslávia. Em 1942 participou de uma das perigosas tentativas britânicas para afundar o grande vaso de guerra nazista "Tirpitz", que se refugiara no "fjord" de Trondhein no norte da Europa. Para a missão audaciosa Malcolm saiu da Inglaterra numa lancha-torpedeira e rumou àquele "fjord", mas, devido ao mar agitado, os torpedos foram desalojados, já nas proximidades do "Tirpitz", tornando impossível a façanha. Fracassada a tentativa Malcolm, depois de uma série de peripécias, foi incumbido de sensacional missão. Tripulando um "torpedo-humano", deveria afundar o encouraçado italiano "Bolzano", ancorado em Spezzia, na Itália. Noite alta, Malcolm saiu da Córsega e montado no perigoso engenho bélico, dirigiu-se para o local onde estava o "Bolzano". Aí chegando, submergiu e colocou no casco daquela unidade, nada menos de 500 quilos de T.N.T. Em seguida, rápido, mas cauteloso, o bravo marujo rumou para a praia e, de um rochedo distante, orgulhoso e satisfeito, assistiu à espetacular explosão que fez afundar o encouraçado "Bolzano". Por êsse notável feito o jovem brasileiro recebeu, das mãos do rei da Inglaterra, a "Distinghished Service Cross", honrosa condecoração.

Também regressou no "Tamaroa" o major médico Roberto Hinrichsen, o qual, como cirurgião, participou das campanhas da Palestina, do Oriente Médio, até a Pérsia. De nacionalidade inglesa, mas radicado no Brasil desde 1920, o major Hinrichsen embarcou para Londres em 1938, sendo surpreendido pela guerra no ano seguinte, empenhando-se nela ao lado dos ingleses. Referindo-se à medicina de guerra disse-nos o major Hinrichsen que o emprego da penicilina, ao lado da experiência dos primeiros meses de luta, salvou a vida de milhares de soldados, podendo-se dizer que foi a droga milagrosa dessa guerra.

Extraordinária obra em benefício do abastecimento da cidade -- Fornecendo hortaliças e frutas às feiras e aos mercadinhos -- Realização que merece o apoio popular e o auxílio oficial

A observação é de todos: no Rio de Janeiro, expressiva maioria trabalha dignamente, enquanto cêrca de trezentas mil pessoas nada fazem: apenas consomem o que os outros produzem e — o que é mais grave ainda — perturbam o ritmo da vida carioca. Assim é, por exemplo, que, desde manhã, centenas de individuos fortes e sadios se amontoam em teatros, em esquinas, em jogos de chapinhas e similares... Vá alguém falar, a essa gente, de trabalho, oferecer-lhe emprêgo, lembrar-lhe uma ocupação... Os vadios ficam furiosos e desonrados com a proposta, como se fôsse incrivel ofensa...

Há dezenas de casos desta espécie, que o leitor conhece tão bem quanto nós.

E, em consequência de ser menor a produção, as filas se formam no centro urbano, nos bairros, nos subúrbios: para o leite, o pão, a carne, as frutas, manteiga...

Todavia, se os trezentos mil desocupados fôssem encaminhados para a lavoura, para a criação, aumentaria o suprimento de gêneros e, aos poucos, as filas desapareceriam!

ADMIRAVEL OBRA !

O repórter vai pensando nessas coisas, enquanto o veículo segue rumo de Jacarépaguá... De quando em quando, atraído pela fama e pelo espetáculo confortador que lá se lhe depara, êle visita o aprasivel subúrbio. Revê uma das obras mais admiráveis que, no gênero, existem no Rio de Janeiro.

São as fazendas intituladas Sitio Novo, Banca, Retiro, Estiva, Rio das Pedras, Estruque, Santa Maria.

Cada uma delas é, de per si, um milagre de organização, digna de reportagens especiais.

Pudessem as sete fazendas dispor de elemento humano e de mecanização, o Distrito Federal teria legumes, verduras e frutas em abundância! Mas...

O PROBLEMA...

Aquelas fazendas, que o jornalista visita comovidamente, lutam com a falta de braços. E esperam a colaboração do Ministério da Agricultura, no sentido de lhe ser possibilitada a maquinária, que lhe é vigorosamente indispensável ao desenvolvimento. Quando mecanizada, será uma lavoura de extraordinário rendimento, em qualidade e em quantidade, pois ali o solo é fecundo, a água é farta; o sol, magnifico, os ventos, amenos. O clima é temperado: nem calor em demasia, nem frio em excesso.

O problema, porém, o problema número um é o trabalhador. Rareia cada vez mais...

As doutrinas subversivas, mentirosas e perversas, afastam o homem ingênuo, trazem-no para a cidade... e cresce a legião dos parasitários, desses que passam o dia "solucionando", oralmente, as mais altas questões econômico-financeiras da administração do país...

MAS A OBRA PROSSEGUE !

As belissimas plantações, que apreciamos nas fazendas mencionadas, produzem hortaliças e frutas que, diàriamente, caminhões e caminhonete próprios, entregam às feiras e aos mercadinhos, em grande quantidade, e por preços reduzidos, forçando assim, à custa de grande prejuizo para a sua proprietária abaixar na cotação dos mesmos. A produção é grande e garantida, realmente; seria, entretanto, maior, suficiente para todo o Rio, se houvesse trabalhadores e máquinas...

Essa obra, sem dúvida empolgante, bem merece a cooperação do govêrno, cujos propósitos, elevados e firmes, ninguém, honestamente, põe em segundo plano.

PATRIOTISMO

A proprietária das sete fazendas — que as dirige pessoalmente, com devoção, inteligência e entusiasmo —, chegando ao ponto, conforme foi constatado por nós próprios, de fazer enxertos, replantios, etc. e mesmo preparar, as refeições que tem a bondade de oferecer a quantos a visitam, — é possuidora de uma das luminosas tradições de elegência de S. Paulo, onde imperou e impera como florão de espirito, graça e distinção. Prestigio êsse que brilha, aliás, ainda hoje, nos salões do seu palacete no Flamengo, centro do nosso escol social e dos que apreciam a moda perfeita da alta-costura.

Podendo atravessar a vida entre rendas e perfumes, longe das atribulações e das fadigas da lavoura, a Sra. Angeolina Grimaldi, por sincero patriotismo, dedica-se a concorrer, na medida do possivel, para aumentar o fornecimento de verduras, legumes e frutas às feiras e mercadinhos da cidade!

E', de fato, patriota — e de tal ordem que, se ela quisesse loteá-los, para vendê-los, os seus sítios, de trato primoroso, alcançaria resultados compensadores, diferentes dos prejuizos que as plantações lhe dão!

Mas nem mesmo com as perdas pecuniárias ela prefere produzir, no objetivo de ajudar o govêrno e a população a debelar as dificuldades atuais!

LEGISLAÇÃO HUMANA

A dedicada lavradora dá, aos seus auxiliares, tôda a assistência necessária, ao corpo e ao espirito, de jêito que tenham saúde para trabalhar e confiança em que o dia de amanhã está garantido. Até mesmo tijolos segundo nos informou um dos seus mais antigos auxiliares, o Sr. Antonio, ela vai fabricar, destinados à construção de casas para os seus empregados — sem esquecer o reflorestamento, do qual também cuida criteriosamente.

Nada mais justo, portanto, do que desejar — como o repórter deseja — que as autoridades facilitem, à D. Angeolina Grimaldi, a aquisição das máquinas de que precisa, para que sua produção aumente, em prol do abastecimento ao Rio de Janeiro, apesar dos empeços oriundos da falta de braços...

Criaturas como essa merecem mais do que admiração: merecem o respeito de todos os brasileiros!

E' a convicção que traz, de Jacarépaguá, o jornalista, sempre que volta a percorrer as sete fazendas maravilhosas...

Graças aos insanos 24 anos de lutas constantes e persistentes que Mme. Grimaldi vem mantendo contra todas as dificuldades, conseguindo felizmente a todas elas demovê-las.

SOCIEDADE

Pertinho de uma estrela

A senhora Bampton, a voz maravilhosa que interpretara "Walkyria" e o "Cavaleiro da Rosa", é agora o personagem central de uma recepção. Em sua honra e pelo desejo de estabelecer contactos pessoais com a sociedade brasileira, a Sra. Silvio Piergile convocou algumas figuras de suas relações para brindar a grande artista com companhias de espírito e de magnífico convivio.

Realmente, nos salões de seu apartamento de Copacabana, reuniu Berenice Antunes Piergile um pequeno grupo. Como que a realçar suas ligações com o Canadá, terra do maestro Peletier, de quem é esposa a Sra. Bampton, lá estavam essas duas nobres figuras dos salões cariocas (e queira Deus assim possamos dizer muito tempo), que são a Sra. Jean Desy e o embaixador daquele país, tão queridos entre nós como o serão certamente em sua pátria. Enquanto a Sra. Desy é cumulada das atenções que justamente merece, na finura com que requinta sua personalidade, o embaixador Desy participa das mais variadas conversações com aquele brilho e aquela simpatia que foram, desde a primeira hora, suas armas de triunfo na capital do Brasil. Enamorado da música e músico também, o desembargador Duque Estrada sente-se totalmente feliz quando a conversação segue o rumo de suas preferências estéticas. A arte envolve os presentes e a pintora Camelia Riso, a jovem e elegante anfitriã do sítio de São José da Alagoinha, mal consegue dar suas impressões sobre a temporada lírica, porque os amigos íntimos querem notícias de sua pintura e de seu sítio...

Na fidalguia de sempre, a Sra. Madalena Tagliaferro é um dos centros de interesse do salão central: sua arte, seu recente casamento, seu curso e tantos outros motivos em torno de sua pessoa animam a palestra num grupo de amigos. Os pintores Gilberto Trompowski e Leopoldo Gotuzzo, aquele em pessoa e em tela na parede, este com sua simpática presença, robustecem o comparecimento das artes plásticas àquele conclave de artistas. A Sra. Luiz Heitor, cuja elegância já é uma nota constante nas grandes recepções do Rio, faz admiráveis comentários com relação às últimas óperas, nada ficando a dever a seu marido cuja autoridade todos reconhecemos. Em meio a tudo isso, o maestro Silvio Piergile dá as mais recentes novidades. O Sr. Vieira de Melo também é muito felicitado pelo sucesso da temporada do Municipal. A Sra. Bampton é, já agora, uma companheira íntima dos participantes da festa: seu temperamento acolhedor vai trazendo à sua presença todos os convivas, e ela recorda alguns grandes momentos de sua carreira. Que palestra viva e pitoresca é a do Sr. Peletier! A noite vai avançando, o delicioso jantar já transcorreu, mas todos continuam a falar com o mesmo entusiasmo. Ninguem pensa em sair. Mas como pensar em sair de uma festa a que a Sra. Berenice Piergile preside, com todos os encantos de sua amabilissima pessoa?

ARIEL H.

ANIVERSARIOS

Registra-se hoje a data natalicia do Sr. Francisco d'Alamo Louzada, diplomata, ora servindo no gabinete civil do presidente da República.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a Srta. Maria de Lourdes Lobato da Cunha, filha do Sr. Lindolfo Maurillo Cunha, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Margarida Lobato Cunha.

Por este motivo, a aniversariante oferecerá, à noite, em sua residência, uma recepção às suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, adido militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; o embaixador Ciro de Freitas Vale; o professor Benedito Rocque da Mota, vice-consul do Brasil em Londres; o ginecologista e obstetra Dr. Azevedo Pio; o Sr. B. R. Serôa da Mota, professor de direito.

— Festejou, ontem, a sua data natalicia a Sra. Romana Miranda, esposa do industrial e farmacêutico Sr. José Afonso Miranda. A aniversariante, por esse motivo, recebeu muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Transcorreu ante-ontem, dia 14, a data natalicia do Sr. Antonio Lopes, distinto funcionário municipal. Comemorando a efeméride, o aniversariante ofereceu, em sua residência, uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

— Transcorrerá a 19 do corrente o aniversário natalicio do Sr. Jorge de Souza Santos, elemento de destaque em nossos meios marítimos

HOMENAGENS

O professor Josué Cardoso d'Affonseca será homenageado amanhã, pela Escola de Engenharia e Club de Engenharia e Diretório Acadêmico de Juiz de Fora. Ser-lhe-á oferecido um churrasco. Antes, porém, haverá um programa, que terá inicio hoje.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,30 horas, o Sr. Maurice Bye, professor de Economia Politica da Faculdade de Direito de Paris e membro do Comité Diretor do Movimento Republicano Popular, falará, no Centro D. Vital, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, sôbre "O M. R. P. e a Situação Politica da França".

— Depois de amanhã, às 16,30 horas, o capitão Silva Pinto falará sôbre um tema evangélico-doutrinário no "Redil de João Batista", à rua Hermengarda, 370, Meier.

— No próximo dia 22, quinta-feira, às 17 horas, falará na A. B. I. o nosso confrade Sr. J. Pires Wynne, sôbre os "Novos rumos da História". A palestra do jornalista e advogado patricio está sendo aguardada com interesse nos meios culturais.

Entrada franca.

— Como parte integrante do programa Marcha para o Oeste, do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, o escritor Murilo Araujo fará terça-feira próxima, às 18,15 horas, na Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, uma conferência, cujo tema será "Cinco pedras angulares na construção do Brasil".

— Iniciando a série de conferências promovidas pelo Seminário Francisco Suarez, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Sr. Levi Carneiro faz hoje, às 20,30 horas, na sede da mesma Universidade, à rua S. Clemente, 240, uma conferência sôbre o tema: "As preocupações novas nos modernos tratados internacionais".

CONCURSO DE MONOGRAFIAS GEOGRAFICAS

O Conselho Nacional de Geografia realiza anualmente um Concurso de Monografias Municipais, sendo conferido prêmios em dinheiro e oferta de publicações geográficas aos autores contemplados no certame.

Com o fim de permitir uma colaboração mais vasta no concurso de 1946, o Conselho Nacional de Geografia resolveu dilatar o prazo da entrega das monografias que poderão ser recebidas até o dia 31 do corrente.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Prosseguindo na programação organizada pela diretoria para o corrente mês, será realizada domingo próximo, das 19 às 23 horas, uma noite dançante animada por excelente orquestra. Nessa ocasião, será procedida a segunda apuração parcial do Concurso da Primavera.

Apresentou-se ao presidente da República o general Zenobio da Costa

Em virtude de ter assumido o comando da 1.ª Região Militar, e Defesa Militar de Leste apresentou-se ao general Dutra, presidente da República, o general de Divisão Euclides Zenobio da Costa.

Na manhã de ontem, o comandante da 1.ª R. M., em companhia do general Edgard do Amaral, assistiu os exercicios da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Naturalizados cidadãos brasileiros

O ministro da Justiça referendou decretos naturalizando brasileiros os seguintes cidadãos:

Jayme Cepelowicz, do Estado de São Paulo; América Streiner, do Distrito Federal; Samuel Schulz, do Distrito Federal; Paulo Joffe, do Estado de São Paulo; Moteck Trajber, do Estado de São Paulo; José Schor, do Distrito Federal; José Kahan, do Estado de São Paulo; Juan Galera Leon, do Estado de São Paulo; Elias Jorge Kabbaz do Estado de Pernambuco e David Grosman, Distrito Federal

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E RESFRIADOS

O ar livre tem influência benéfica sôbre o organismo. O ar parado, quente e úmido dos ambientes fechados impede que o organismo possa reagir às bruscas mudanças da temperatura ambiente. Por isso, os indivíduos que vivem dentro de casa, com medo do ar e do vento, se resfriam tão frequentemente.

Defenda a saúde, mantendo ventilados os locais em que permanece e passando grande parte do tempo ao ar livre. — SNES.

PARANA', A GRANDE REGIÃO DO FUTURO

Uma viagem que desfaz muitas lendas — Curitiba, a cidade que encantou Bilac, é um imenso centro de trabalho e de estudos — Os problemas do escoamento da produção estão sendo resolvidos pela rodovia — Londrina, metrópole de doze anos — O norte do Paraná é a verdadeira Terra da Promissão

Praça Tiradentes, ponto central e dos mais belos da formosa capital paranaense

Há muito tempo, quando era uma aventura perigosa realizar uma viagem a São Cristovão, e as despedidas para uma visita à Botafogo exigiam a presença da familia debulhada em lágrimas, criou-se a lenda de que era profundamente deselegante conhecer alguma coisa do Brasil além da rua do Ouvidor. E, embora muito atenuada pela realidade, a lenda permanece mais ou menos respeitada, exigindo dos elegantes que se presam que conheçam todas as cidades do mundo, mas que não se percam nas grandes cidades da própria terra.

É lastimavel que assim suceda, porque o Brasil é muito maior, muito mais aprazivel e muito mais impressionante do que se possa avaliar lendo as raras crônicas de viagem dos que, como nós, resolvem percorrer as imensidões sem fim desta terra portentosa.

Realizamos uma viagem circular de aproximadamente cinco mil quilômetros. E o que vimos, o que aprendemos e o que sentimos de grande e de bom nesse longo percurso, obriga-nos a formar, mais uma vez, entre os apologistas entusiasmados do pequeno turismo, do turismo nacional, mais cômodo, mais barato e muito mais valioso.

Panoramas que se renovam

É provavel que muitos cariocas jamais se hajam atrevido a uma viagem a São Paulo, mesmo quando as suas condições financeiras e o seu tempo deveriam aconselhá-los a fazê-la. E por isso, sempre que se alude a um longo percurso na Central do Brasil, a maioria dos elegantes da avenida mostram-se alarmados, ignorando que a grande ferrovia oficial é, hoje, confortavel, rápida e segura como nunca foi em toda a sua existência.

E nenhum deles imaginará que é possivel deixar a capital paulista por uma razoavel rodovia que nos leva a Curitiba, em um percurso de pouco mais de dez horas que não chegam a fatigar, tantos e tão interessantes são os panoramas rurais que se descortinam, tão interessantes são as numerosas cidades que se atravessam nessa viagem.

Muito menos será possivel fazê-los calcular que, depois de chegados à formosa capital paranaense, é realizavel a proeza de viajar, rumo ao norte, por uma ferrovia de boa qualidade ou por estradas de rodagem muito bem traçadas, em uma distância que anda pelas imediações dos mil quilômetros, percorrendo várias dezenas de cidades, vilas, lugarejos, fazendas e pequenos núcleos habitados por uma multidão saudavel de gente feliz, que realiza a tarefa generosa de preparar, para o Brasil e para o mundo, os mais extensos, os mais férteis, os mais valiosos campos de cultura que se possam imaginar.

Soberba realidade

Entretanto, essa é a realidade, a soberba realidade que quase torna perdoavel o otimismo exagerado — para o tempo — do "Porque me ufano do meu país", tão censurado por uns, tão prezado por outros, como obra discutida que tornou mais sólida a imortalidade do conde de Afonso Celso.

Para os que acreditam nas lendas e estão firmes ainda, na opinião da existência do Jéca Tatú, uma viagem pelo Paraná de hoje é uma perfeita desilusão. Porque o caboclo é saudavel, vivaz, inteligente, afavel e eficiente em sua luta constante no trato da terra. Não tem nada do impaludado semi-imbecilizado e semi-inutil a que nos habituaram e é, mesmo, um contraste chocante com o retrato que nos fizeram.

Nas estações ferroviárias, nas agradaveis estações rodoviárias, nos pequenos ou nos grandes núcleos, o forasteiro encontrará invariavelmente um povo ativo, pleno de saúde, de mentalidade forte, formado na batalha cotidiana pela conquista de produtos mais abundantes e melhores, escrevendo, dia a dia, a história de um Brasil mais útil, maior e mais respeitavel.

A "Cidade Sorriso"

Curitiba não é apenas a "Cidade Sorriso" que encantou Bilac. Não é apenas o centro cultural onde se formam algumas das personalidades mais destacadas da história nacional. Como tambem não é apenas a cidade excepcionalmente acolhedora, onde mais se sente a tradição de hospitalidade caracteristica do nosso povo.

É, além de tudo isso, um centro febricitante de atividades variadissimas, onde uma enorme multidão de homens de negócios movimentam a máquina de um comércio notavel pela importância e pela cultura da sua orientação. É, tambem, um grande centro de estudos, com uma Universidade famosa, onde mais de dois mil jovens adquirem, no convivio com mestres ilustres, todos os conhecimentos que os tornarão aptos a enfrentar a vida.

Curitiba é tudo isso. E só para conhecê-la, para sentir-lhe o espirito alegre e saudavel, vale a pena vencer a longa jornada.

O novo Paraná

O Estado do Paraná era, até agora, a "terra dos pinheirais". Tinha-se a impressão, até certo ponto justa, de que a unidade sulina produzia apenas a madeira preciosa que abastecia todos os mercados nacionais e invadia os grandes centros consumidores do mundo.

Nos últimos anos, fatigadas as terras em que os paulistas plantaram os imensos cafezais, com os quais conseguiram colocar o Brasil entre as grandes nações do mundo, os agricultores sentiram a necessidade de procurar outras regiões onde fosse possivel readquirir a riqueza agricola que as terras de São Paulo começaram a recusar.

Surgiu então a grande fase de ouro, em que, mais uma vez, foi posta à prova a energia tradicional do agricultor brasileiro, desbravando e valorizando terras preciosas, até então inuteis pela falta de aproveitamento adequado.

Em poucos anos nasceu um novo Paraná. Uma região de extraordinária riqueza agro-pecuária onde se fizeram as mais variadas e as mais felizes experiências, transformando-a em um autêntico celeiro, com capacidade para abastecer, dentro de mais algum tempo, não só todos os mercados do Brasil, mas parte consideravel do mundo.

O rumo certo

Esclarecidos pela experiência de São Paulo, os agricultores paranaenses fugiram do erro tão comum da monocultura. Embora a excelência das terras roxas oferecesse as melhores condições para a cultura do café, que se desenvolve rapidamente, eles preferiram a policultura, plantando trigo, arroz, feijão, milho, cana, linho, batata, cevada, centeio e uma infinidade de outros produtos igualmente preciosos.

Seguindo uma orientação segura e inteligente, espalharam-se os grandes campos de criação de gado, as granjas modernas de criação de aves, formando um conjunto cada vez mais sólido pela própria variedade dos recursos que oferece e reafirmando a exuberância do solo, capaz de ser util para todos os fins, desde que o trabalhe a energia criadora do homem esclarecido.

O Paraná de hoje é uma imensa fazenda cheia de atividade. E só não foram aproveitadas para a criação e para as culturas as terras indispensaveis à formação ou ao desenvolvimento dos pequenos núcleos urbanos, que vão se transformando, rapidamente, em grandes centros de cultura.

O escoamento da produção

Diante do vulto repentinamente grande da produção, surgiu outro problema: os meios de conduzi-la aos mercados consumidores.

Os transportes marítimos ou fluviais não deviam ser considerados, não só porque exigiriam uma rede consideravel de vias de comunicação com os portos, como porque o Estado mantinha o maior volume da sua exportação na direção de São Paulo. A ferrovia já existente, não atendia às exigências do movimento e, durante a guerra, não havia possibilidade de ampliar-lhe a capacidade; ainda agora, quando o mundo marcha em paz, não é possivel realizar melhoramentos nesse setor, que está exigindo providências urgentes de modernização e ampliação.

Foi necessário, então, rasgar estradas de rodagem. E o paranaense, com energia e persistência, conseguiu formar um sistema rodoviário que é, sem nenhuma dúvida, senão o maior em relação ao espaço cortado, pelo menos mais util com referência às zonas a que serve.

Embora já extenso, esse sistema progride todos os dias. O Estado sente a necessidade de aumentar e melhorar as rodovias existentes, e mantem a politica salutar das comunicações, trabalhando febrilmente para torná-las cada vez mais faceis e mais numerosas.

Cidades do futuro

Comprovando a confiança que deposita nos resultados do seu trabalho inteligente, o paranaense está construindo para o futuro. Em toda a parte o forasteiro observa a preocupação de preparar condições para um desenvolvimento ainda maior, deixando, em todas as obras construidas, margem razoavel para a sua ampliação.

As novas cidades são prova evidente desse espirito de previdência, com as suas ruas extensas, muito largas e retas, embora em suas margens apenas existam, hoje, modestas construções de madeira em número relativamente pequeno. Mas a capacidade das artérias permitirá, amanhã, fixar em cada um desses pequenos núcleos urbanos as grandes cidades em que se deverão transformar fatalmente.

A própria situação das cidades em relação às vias de comunicação indica a mesma orientação: ao contrário do que sucede normalmente, os núcleos habitados não se desenvolvem em tôrno da ferrovia, quase sempre distante do centro principal de atividade comercial; mas em redor da rodovia, que geralmente corta as cidades em sua rua principal.

Na maioria das cidades do norte do Paraná as estações ferroviárias encontram-se longe do centro urbano principal, não raro a mais de dois quilômetros, embora existam, entre a rua principal e os trilhos, numerosas construções, em geral grandes depósitos ou centros de beneficiamento de gêneros da lavoura.

O centro e o litoral

Outro fenômeno curioso da formação e no desenvolvimento do Paraná é que o litoral, onde o progresso é sempre mais sensivel foi relegado para plano secundário. A circunstância de haver o surto de prosperidade surgido quando a navegação estava praticamente suspensa em consequência da guerra, determinou o afluxo do movimento pelas vias terrestres, com o consequente aperfeiçoamento da única via de comunicação que as condições permitiam, isto é, a rodovia.

Cidades como Paranaguá e Antonina os dois portos do Estado, que deveriam ter recebido a mesma influência de prosperidade geral, em proporções ainda maiores, estacionaram e estão como que isoladas da atividade intensa que anima todo o resto do Estado.

Está claro que, com a reconquista da tranquilidade no setor marítimo, os dois portos voltarão a ocupar posição preponderante. E tanto assim o esperam os esclarecidos administradores atuais do Paraná que vão adiantados os trabalhos para a construção de modernas rodovias rumo ao litoral, em condições de serem uteis, fazendo a ligação com o interior e concorrendo poderosamente para assegurar a normalidade e a abundância do transporte para a volumosa produção exportável.

A estrada Curitiba-Paranaguá, de traçado árduo pelos acidentes geográficos da região, está sendo cuidada com o maior carinho, pois a ela caberá o mesmo papel saliente que compete à via Anchieta, que os paulistas estão concluindo para aperfeiçoar a ligação das suas zonas produtoras com o porto de Santos.

Os centros habitados

Como resultado direto dessa inteligente politica que é a preocupação essencial do governo paranaense, o interior do Estado tem um desenvolvimento uniforme formando-se núcleos importantes nos pontos mais variados, uma vez que a facilidade das comunicações reduz as distâncias.

Assim, no centro das grandes extensões de terras cultivadas, erguem-se cidades que serão enormes e confortáveis em futuro próximo e que já oferecem, mesmo com as dificuldades que a época torna irremoviveis, conforto relativo e acolhida gentil ao forasteiro.

Existem núcleos dessa espécie que impressionam por vários motivos. Ponta Grossa, por exemplo, que é a cidade mais importante na marcha para o norte do Estado, é acolhedora e extremamente simpática pelo meticuloso cuidado que se observa em todos os detalhes da sua construção e na manutenção da mais rigorosa limpeza, embora a topografia seja das mais ingratas, com oscilações muito acentuadas do terreno.

Prosseguindo na mesma direção vamos encontrar muitos outros centros que se desenvolvem sob o mesmo influxo, até encontrar Jacarézinho, uma grande cidade que deverá ocupar posição saliente como centro controlador das atividades que a cercam.

As cidades do norte

Mas onde mais forte é a impressão da marcha vertiginosa que as circunstâncias criaram, é no norte do Estado onde existem cidades como Londrina, que tem apenas doze anos de existência como municipio, com uma população calculada em 60.000 almas, com perto de 10.000 prédios construidos.

A igreja matriz de Ponta Grossa, um dos mais importantes centros de cultura do Paraná

Essa é, sem dúvida, a cidade que melhor exprime o periodo atual do Paraná e forma o núcleo principal da grande zona produtora, concentrando e distribuindo as atividades agro-pecuárias da imensa região do norte.

Para que se avalie o que é o desenvolvimento nessa zona, relatemos que Londrina, compreendia uma área de 23.169 quilômetros quadrados até 1944, quando o governo do Estado reduziu a área municipal a apenas 2.479 quilômetros quadrados reduzindo-lhe a extensão exagerada para formar o municipio de Apucarana. Apesar dessa consideravel redução de área, a receita federal, que havia sido em 1943, de Cr$ 4.120.000,00, subiu, em 1944, para Cr$ 4.422.531,00, tal como sucedeu com a receita municipal que subiu de Cr$ 2.878.620,0 em 1943, a Cr$ 4.018.304,00 em 1944.

Entretanto, a zona desmembrada não era desabitada, como provam os dados, indicando que existiam dentro da jurisdição municipal de Londrina, antes do desmembramento, 110.000 habitantes e 17.200 prédios construidos, ficando esses algarismos reduzidos, respectivamente, a cerca de .... 80.000 e 9.000, depois do desmembramento.

Uma excursão agradavel

Essa é a região que recomendamos à preferência dos turistas inteligentes, ávidos de conhecimentos uteis e aspetos novos. Eles abundam no Paraná, em todo o seu território, mas especialmente no norte do Estado, onde tudo é novo e bonito.

Não resta duvida que, para os comodistas, a idéia de vencer tão grandes distâncias utilizando meios de transporte nem sempre muito confortáveis, deve produzir calafrios. Mas o mundo não foi feito para essa classe de individuos e sim para os que julgam perfeitamente compensadores os sacrificios de uma longa viagem, quando ela proporciona as emoções que procuram.

E, para os sentimentos de patriotismo de todos os brasileiros, o Paraná de hoje é qualquer coisa de admirável de muito forte, como motivo para reanimar a confiança no futuro da pátria, que a má vontade de uns e a pusilanimidade de outros pretendem ameaçar pelas consequências da crise que atravessamos, como se esse fato não fosse perfeitamente banal na história de todos os povos.

Constituiu motivo de júbilo para tôda a população carioca a inauguração das novas instalações da CASA VEZÚVIO, situada à rua 7 de Setembro, 202, ontem, às 17 horas, aliás, sobejamente conhecida no comércio da venda por atacado e a varejo, e consertos, de sombrinhas e guarda-chuvas. Bem satisfeitos, devem se encontrar os Srs. Armando Lauria, e Victório Sarcone, que formam a firma Lauria & Sarcone Ltda., pela remodelação por que passou o seu tradicional estabelecimento, que estará assim perfeitamente enquadrado às exigências de sua numerosa clientela.

A benção inaugural foi dada por monsenhor Magol, vigário da Igreja de Santo Antonio dos Pobres. Logo após, foi servida aos inúmeros convidados presentes, uma sortida mesa de doces, sendo feito o brinde de honra aos chefes da firma, ao champagne. Nas fotos acima, aspectos da fachada e das vitrinas, e os proprietários cercados de amigos.

Cinema

OS MELHORES FILMS APÓS OS "TALKIES"

Conforme já foi divulgado, iniciaremos amanhã a publicação de trabalho ilustrado e retrospectivo sôbre a resenha dos grandes celulóides apresentados no Brasil após o advento dos "talkies". Os entusiastas das imagens silenciosas também foram lembrados. Após a implantação do cinema falado no Brasil anexamos em cada ano, a relação dos mais primorosos filmes silenciosos exibidos, o que facultará, além do sentido evocativo, o inevitável contraste intimo. É claro que não vamos reavivar a célebre polêmica das imagens mudas contra as sonoras...

ALMA EM SUPLICIO — Classe "A"

(MILDRED PIERCE)

O excesso de sentimento afetivo com os entes queridos origina muitas vezes desgraças irremediáveis. Eis a proposição máxima deste belo film. Os sacrifícios do amor materno, as irreprimíveis ações visando o bem estar dos descendentes, estão sempre revertendo em malefícios, neste mundo tumultuoso. O tema foi exposto sem pieguismo. Muito pelo contrário, com realidade extremamente rara no cinema americano. Todos os personagens desta adaptação da novela de James M. Cain são tão defeituosos ou ordinários quanto grande parte das criaturas que existem mesmo nas grandes metrópoles. Desta vez, os intimos das vidas expostas são verdadeiramente desvendados aos olhos do público. A demasiada ambição de Mildred Pierce em prol do que ela julgava a felicidade da filha, é exposta de forma incisiva. Verdadeira lição a muitas outras mães, que sempre confundem abnegação com felicidade, desprendimento com bem-estar. Quase sempre julgam suas descendentes como jovens privilegiadas de espírito e olvidem o preparo real contra as intempéries desta existência amargurada. Os ensinamentos deste estudo de caracteres atingem plenamente os objetivos. Houve perfeita identificação dos pensamentos literários com a admirável inteligência do diretor, Michael Curtiz. A corrupção de certo grupo da sociedade é descrita em imagens isentas de exageros. De acôrdo com a vida que passa predominam as segundas intenções, enfim, a sordidez. Raramente a tela tem procurado focalizar a imperfeição, a vileza. Daí o grande mérito da essência do entrecho.

Sob o prisma cinematográfico podemos afirmar que se trata de notável narrativa. A idéia de conjunção com um pouco de mistério quanto ao autor do crime, magistralmente revelado logo na primeira cena, longe de desvalorizar, aumenta o mérito do desenvolvimento. A finalidade é elevada. Alguns poderão julgar que sucedem demasiados infortúnios, mas se esquecem de que os emaranhados do destino são assim mesmo. Depois de uma série de erros, torna-se muito difícil o retorno à tranquilidade. Há muita psicologia de Michael Curtiz, no seu melhor trabalho para o cinema. Com exceção da sequência final, que nos pareceu um tanto "armada", pouca coisa admite ressalva. A continuidade é magnífica. Os intimos dos intérpretes estão devassados com finura. A música do grande Max Steiner acompanha também as imagens. Pena que desta vez tenha utilizado passagens descritivas de outros sublinhamentos de sua autoria. A lindíssima melodia "I cant To Be Wrong", de "A estranha passageira" é re-apresentada em várias passagens culminantes. Compensando o emprêgo de temas de sucessos passados, deparamos outras composições altamente expressivas. O intuito de acompanhar as divagações interiores por intermédio da música está tomando cada vez mais incremento no cinema. Além do refôrço emotivo é enorme a repercussão no desenvolvimento artístico do "movie-goer". Não falta muito tempo para que este sentido seja elevado a culminâncias.

Joan Crawford está soberba na principal intérprete. Sentiu o drama de Mildred com absoluta perfeição e realismo. Ausência de acentuações comuns ao assunto de amor materno, tão repisadas desde os tempos do cinema silencioso — Pauline Frederick em "A ré misteriosa", ou Mary Carr em "Honrarás tua mãe". Personifica criatura de época atual, com intenção artística repleta de ampla naturalidade, daí a razão do prêmio da Academia de Hollywood. Zachary Scott, estupendo, no mais vil dos caracteres descritos no film Jack Carson em um dos mais felizes papéis da sua carreira. Bruce Bennett — no esposo de Mildred — com a mesma naturalidade dos anteriores citados. Ann Blyth, em Veda, não nos pareceu no mesmo nivel dos principais, mas não chega a comprometer o conjunto. Identificados com a alta classe do celulóide, os coadjuvantes estão apreciáveis: Eve Arden (Ida), Jo Ann Marlowe (Kay), Manart Kippen (Dr. Gale), Lee Patrick (Mrs. Biederhop), Moroni Olsen (Inspetor), etc.

CONCLUSÃO: — Dos melhores espetáculos do ano. Matéria intensa, admiràvelmente narrada em imagens de ótimo cinema. Espetáculo recomendável a todos, notadamente às criaturas com tendências modernistas. (Presenciado em sessão especial da A.B.C.C., a estrear quarta-feira próxima, na linha do Vitória, em Petrópolis (Cine Petrópolis) e Niterói (Icaraí).

JONALD.

Ann Todd e James Mason numa cena de "O sétimo veu", filme inglês, que será apresentado na Universal nos cinemas S. Luiz, Rian, Vitória e América

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Anjo ou Demônio"?, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Quando os Homens são Homens", com Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga Ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Sementes do ódio", e "Aposta Afortunada". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Escândalos Romanos" e "O Vale dos Perseguidos".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Choque", com Vincente Price. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O 1° centenário do nascimento da Princesa Isabel

As comemorações projetadas para o dia 31

O Arquivo Nacional em cooperação com o Departamento Nacional de Informações, comemorará, no próximo dia 31, o 1.º centenário do nascimento da Princesa Isabel.

A cerimônia vai realizar-se às 17 horas, constando de uma sessão solene, quando será inaugurada uma grande exposição de documentos referentes à antiga Família Imperial do Brasil.

Falta água na rua Pedro de Carvalho

Reclamam os moradores da rua Pedro de Carvalho, na Boca do Mato, contra a falta dágua existente naquela zona há várias semanas. Além disto queixam-se de que o guarda da caixa do Engenho de Dentro responde descortezmente, a quem pede providências a respeito da falta do precioso liquido.

"PERITO - D. F. S. P."

O chefe de Policia em portaria exarada sob o número 5.118, determinou, de acordo com o regulamento da D.F.S.P., que os peritos da repartição que superintende, passem, quando em serviço, a usar na lapela um distintivo idêntico aos dos peritos da justiça criminal.

O distintivo, constituido de uma estrela de metal dourado, terá a seguinte inscrição: Perito. D.F.S.P.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do sêlo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecília, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

FURTADO EM 136 MIL CRUZEIROS

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Belmiro de Almeida, de nacionalidade portuguêsa, residente no Rio de Janeiro e que se acha hospedado no Grande Hotel, foi furtado no seu apartamento em dinheiro e valores compreendendo cêrca de cento e trinta e trêis mil cruzeiros.

REPÚBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DA NAÇÃO

Administração Nacional da Água

Chama-se a licitação pública para o fornecimento de doze mil (12.000) toneladas de bauxita pulverizada ou doze mil (12.000) toneladas de bauxita em torrões a granel ou cinco mil (5.000) toneladas de sulfato de alumínio cristalizado, em pedaços, incluido o "alum-cake". A lista de condições pode ser consultada na Embaixada Argentina, à rua Farani, 20. As propostas serão apresentadas na Secretaria Geral da Administração Nacional da Água (Buenos Aires — República Argentina), à rua Charcas, 1840, 1º andar, antes do dia 23 de setembro próximo, às 14,30, quando serão abertas em ato público. O Secretário Geral. — Buenos Aires 22 de Julho de 1946.

UM QUARTO DE SÉCULO DE EXISTÊNCIA DA CHARUTARIA ESTRÊLA

Um aspecto da solenidade, vendo-se o Sr. João José, proprietário da charutaria, ladeado pelas pessoas presentes, amigos e fregueses daquele conceituado estabelecimento

Completou ontem um quarto de século de existência a Charutaria Estrêla, estabelecida à rua Buenos Aires, 302, de propriedade do Sr. João José. O proprietário desse conceituado estabelecimento, comemorando essa feliz data, reuniu grande número de amigos e fregueses, aos quais [illegible] doces e bebidas finas, trocando-se nessa ocasião uma série de brindes. O Sr. João José foi pródigo em gentilezas para com os seus [illegible]

TEATRO

Estréia hoje no Rival a companhia Alda Garrido

Alda Garrido, aplaudida atriz cômica, que estréia hoje no Rival

A frente de sua companhia de comédia, estréia hoje, no Rival, a querida atriz Alda Garrido, apresentando o novo original de Paulo Magalhães, "A viuva dos cachorros", cujo desempenho está confiado a Alda Garrido, Alzira Rodrigues, Nena Nápole, Isa Rodrigues, Augusto Anibal, Francisco Dantas, Lourdes Pinheiro, João Boavista, Américo Garrido e Belcy Drumond. Os espetáculos serão por sessões, no horário habitual. Amanhã, primeira vesperal com "A viuva dos cachorros".

"Uma mulher livre", amanhã, em vesperal

Mais uma vesperal elegante, a última, terá lugar amanhã, no Serrador, com a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, grande êxito de Eva e seus artistas. Hoje, à noite, mais duas sessões.

Na próxima sexta-feira, 23, será dada em "avant-première" a encantadora comédia "Cláudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que será o quarto e último cartaz de Eva e seus artistas, na presente temporada.

Festa do centenário de "Coração materno"

A opereta de Vicente Celestino, por ele mesmo apresentada no seu principal papel, "Coração Materno", festeja terça-feira próxima o seu primeiro centenário de representações. Nessa noite, 20 do corrente, nas duas sessões do Teatro João Caetano o tenor patrício atenderá aos desejos do público cantando as composições pedidas pelos espectadores. Esta noite, a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino representará no teatro da Praça Tiradentes "Coração Materno", em duas sessões. Amanhã haverá vesperal.

"O Bonitão", cartaz de sucesso na Cinelândia

Prossegue em franco sucesso no cartaz do Glória a comédia "O Bonitão", três atos da maior hilaridade, na qual Jaime Costa tem o papel mais cômico de sua carreira artística. O "Barreto", personagem que vive com grande brilho, provoca gostosas gargalhadas na platéia, pelas situações complicadas que o personagem vive, tudo dentro do possível, do real, do razoavel.

Os demais papéis estão a cargo de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lídia Vani e Nelma Costa, todos em atuação do maior mérito artístico.

Hoje e todas as noites duas sessões no Glória; amanhã vesperal elegante, às 16 horas.

A festa "Monstro"

No festival "monstro" que Luiz Marzulo, secretário administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda., vai realizar no próximo dia 2 de setembro o público verá, além de Aracy Cortes e Vicente Celestino, mais o Grande Otelo. Muitas outras figuras do nosso rádio, teatro e cinema, aparecerão no palco do teatro da rua Pedro I, no próximo dia 2. O programa está cuidado a capricho e merece as atenções do público.

Jaime Costa vai viajar

A fim de atender a insistentes pedidos de outras platéias, Jaime Costa que não viajava desde 1940, vai agora empreender uma excursão com sua companhia.

Primeiramente vai a Belo Horizonte, em curta viagem oficial de um mês, e em seguida a São Paulo, em cujo teatro Boavista estará em princípios de outubro.

Assim, a sua estação no Glória desta capital, terminará no próximo dia 1 de setembro, embarcando a Companhia no dia seguinte para Minas Gerais.

As vesperais do "Atlântico Night Club"

Depois de amanhã, como em todos os domingos, haverá vesperal no "Atlântico Night Club". Nos espetáculos das tardes dominicais na "Boite do Posto 6" tomam parte Fon-Fon e sua orquestra e os concertistas da Orquestra Atlântico. As melodistas populares, Lili Moreno, Diamantina, Edite e Jacqueline, e os cantores Louis Colé e Sidney igualmente participam das vesperais.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O Espectro da Rosa", "Yára" e "Divertissements", pelo "Original Ballet Russe". Às 21 horas.

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Mirocel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 21 horas.

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

A REVISTA DESLUMBRAMENTO completou 150 representações

"NÃO SOU DE BRIGA...", de Freire Junior, tomou conta da cidade pela monumental obra que WALTER PINTO apresenta. OSCARITO está irresistível em seus números cômicos. Hoje, no TEATRO RECREIO, às 20 e às 22 horas. Amanhã, matinée às 16 horas.

Aguardem: — "NEM TE LIGO!...", a 2. Bomba-Atômica de WALTER PINTO

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 às 18 horas

JÓIAS, ALTA CONFECÇÃO, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

MARIO PINTO — AVENIDA PASSOS, 7-B — RIO

(ESQUINA PRAÇA TIRADENTES)

JÓIAS ANTIGAS

Visitem o maior museu da América do Sul. Não vendam, não comprem, sem visitar-nos.

Joalheria Única

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

A NOITE

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 13 e 20, funciona até às 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

HOJE

A RÁDIO NACIONAL

APRESENTA

às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

A novela

CAMINHO DO CÉU

Original de JOSÉ ROBERTO PENTEADO

OFERTA DO

ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis

PRL-7 — 9 720 KCS.

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

PERDEU-SE

Um relógio de ouro "OMEGA" de bolso, com corrente de platina e ouro, no dia 14 do corrente, das 17,30 às 19 horas, no trajeto da Praça 15 ao Mercado à Estação do Riachuelo. Trata-se de jóia de grande estimação. Gratifica-se bem. Avisar para 43-9797 ou 29-0092 — Manuel.

SANACRYPPE Para influenza e resfriados

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-9664.

DOR de OUVIDO?

Otalgan

Efeito surpreendente

Em todas as drogarias e Farmácias

À classe médica

Novamente à Venda

RADIOSTOLEUM,
Insulina AB Protaminada,
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN.
Insulina A B 100 e 200 U.
MULTIVITE.
Licôr Bismuto Schacht,
RADIO-MALT
Pepsina Bismuto Schacht

W G WILLS
Rua México, 98 — Rio

O INTERVENTOR EM MATO GROSSO HOMENAGEADO — Promovido pelo Centro de Material de Construção com a adesão de destacadas figuras do alto comércio do Distrito Federal, foi realizado sábado um almoço em homenagem ao Sr. José Marcelo Moreira, advogado nos auditórios do Rio, por sua recente nomeação a interventor no Estado de Mato Grosso. O agape, do qual participou a Sra. Marcelo Moreira, transcorreu em ambiente fraternal, fazendo-se ouvir vários oradores que exaltaram as elevadas virtudes de amigo e cavalheiro do novo chefe do govêrno daquele Estado. Na gravura o casal Marcelo Moreira entre os Srs. Moreira da Fonseca, Daniel Rocha, e o casal Ciriaco José Luz

MESQUITINHA

NO TEATRO REPUBLICA

AGITA A CIDADE

com a **Estréia**

MESQUITINHA

HOJE ÀS 21 HORAS

DA POPULAR REVISTA REPLETA DE CHARGES OPORTUNISSIMAS

Eu Quero é Movimento!...

de LUIZ PEIXOTO, MESQUITINHA e VICENTE PAIVA

Grande orquestra, sob a direção do maestro Vicente Paiva. Um naipe feminino, em que se destacam Natara Ney, Alice Archambeau, Nair Faria, Marlene, Palmira Silva e Marilú Dantas.

SKETCHES gozadissmos com MESQUITINHA, Manoel Vieira, Modesto de Souza, João Martins, Odyr Odilon e Carlos Tovar são uma garantia para o Grande Espetáculo. Muita charge politico-social. — Graça — Movimento — Coreografia de Lidia Kuprina, James Upshaw. 30 girls e 20 boys. Deslmbrantes cenários. — AMANHÃ: VESPERAL, às 16 hs. - Sessões às 20 e 22 hs.

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

A TRÊS HORAS DO RIO — T. 38-7283

JOÃO PEDRO VIEIRA

Morre um velho farmacêutico carioca

Faleceu ante-ontem, na enfermaria da Colônia Juliano Moreira, de que era farmacêutico, o Sr. João Pedro Vieira. O extinto era uma figura bastante conceituada no meio farmacêutico carioca, antigo sócio da Drogaria Werneck. Servindo há quase vinte anos na Colônia, conquistou sempre o alto aprêço de seus chefes e a amizade de seus companheiros de trabalho e dos próprios doentes. Deixa o extinto viuva a Exma. Sra. Ondina Correia Prestes Vieira e os seguintes filhos: Sra. Jandyra Vieira Duek, casada com o Sr. José Duek; Nelson Vieira, fiscal do Instituto do Açucar; Srta. Juraci Vieira, funcionária municipal; Ari Vieira e João Vieira, do alto comércio. O enterro efetuou-se, às 16 horas, no cemitério de Pechincha, em Jacarepaguá.

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Leia "A NOITE Ilustrada"

INDUSTRIAS DE APÓS GUERRA

As fábricas Norte-Americanas — Argentinas e de outros paises necessitam de novos Representantes — Importadores e Agentes.

As firmas exportadoras voltam às suas atividades.

Estabeleça contacto de sua firma com as três Américas, figurando no Guia Postal y Telegráfica Panamericana, que tem ampla divulgação em todo o Continente.

Preencha o cupão abaixo e figure gratuitamente em nosso **Suplemento de Direcciones de Toda América.**

GUIA POSTAL Y TELEGRAFICA PANAMERICANA

Uma publicação argentina a serviço da América

Representante no Brasil:

SR. MARIO CANO — HOTEL SERRADOR

Apart. 2102 — RIO DE JANEIRO

Para todo o Brasil. Mencione a especialidade em que queira figurar.

Nome da firma ....

Ramo ....

Endereço ....

A P A R T A M E N T O S

COPACABANA

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

RUA RAYMUNDO CORREIA, 18-20

(PERTO AO CINE METRO E SLOPER)

Apartamentos com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço e tanque.

PODEM SER VISTOS

PARTE FINANCIADA E PARTE EM PRESTAÇÃO

Projeto — Construção — Incorporação e Venda de Escritório Técnico

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA Ltda.

AVENIDA BEIRA-MAR, 262 — 9.º andar — Esplanada — Tel. 22-7666

PRESTAÇÕES

ADOMA

Informações Comerciais e Particulares

R. 7 SETEMBRO, 42 - 1.º

Telefones 23-1512 e 43-8660

LEILÃO

de jóias de ouro e platina com brilhantes, quadros de Vitor Meireles, Leoncio Vieira e Antonietta Belfort Ramos — Cristo de marfim — Rádios.

PALLADIO venderá no dia 20 de agosto de 1946, às 14 horas, à rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 403, salão de vendas. Catálogo no "Jornal do Comércio" de domingo, dia 18.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

"Ah! Agora já Posso RESPIRAR OUTRA VEZ!"

Num momento, o seu nariz pode ficar entupido, devido a um resfriado ou catarro. Mas logo depois, sua respiração estará normalizada, graças a Vick Va-tro-nol! Só algumas gotas em cada narina, aliviam o nariz entupido, contraem as mucosas inchadas e acalmam a irritação.

VICK VA-TRO-NOL

O Medicamento Nasal Preferido Em Todo O Mundo

Salvador de Sá

Prédio à rua Jará n.º 64, esquina da rua Senhor de Matosinhos

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de agosto de 1946, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a longo prazo, nas seguintes mensalidades: camas de solteiro, desde Cr$ 15,00. Casal, desde Cr$ 20,00. Guarda-roupa desde Cr$ 30,00. Camiseiros desde Cr$ 45,00. Porta-chapeus desde Cr$ 10,00. Mesas elásticas desde Cr$ 45,00, de centro desde Cr$ 10,00, cabeceira desde Cr$ 6,00. Cadeiras desde Cr$ 5,00. Poltronas estofadas desde Cr$ 8,00. Grupos de visitas desde Cr$ 50,00. — Avenida Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos. A casa que mais facilita. Atenção! é 920.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Dr. Moacir C. Barroso

Doenças do coração e da aorta. Electrocardiografia. - Senador Dantas, 20 - 4.º and. Tels. 42-7409 e 47-3222.

Albenique Botelho, morador à Av. Suburbana, 8.000, casa XIII, perdeu seu cartão de racionamento n.º 111.469.

Sociedade São Nicoláu

A Sociedade Orthodoxa de São Nicoláu convida a todos os seus socios para a Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á, domingo, 18 do corrente mês, às 10 horas em ponto, na sua séde, à Avenida Gomes Freire n. 100, quando serão eleitos os membros da Diretoria para o Turno de 1946-1947.

Fazendo esta primeira chamada, espera e agradece a presença de todos.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

CL. SENHORAS

AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

TEL. 22-4795

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO —

Comunicados fúnebres

ALEXANDRE LUDOLF

(FALECIMENTO)

Américo Ludolf e família, José A. Miranda Ludolf, Família Custodio Coelho de Almeida, Viuva Americo de Miranda Ludolf, Daniel Ribeiro de Andrade e família, Dr. Xisto Jorge dos Santos e família, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio ALEXANDRE LUDOLF, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ AFFONSO ROSAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ AFFONSO ROSAS agradece penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de seu querido chefe e os convida para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CLAUDINA NEVES MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Mattos, Manoel Borges Neves e senhora, Major Neves Filho e senhora (ausentes), Dr. Claudino Borges Neves, senhora e filho, e Maria Barbosa Ribeiro, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia e neta, CLAUDINA NEVES MATTOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção à sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 17, às 9,30 horas, na matriz de Santa Rita (largo de Santa Rita), renovando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIE CLAIRE REYNAUD

(1.º ANIVERSARIO)

Marcel Rolland e esposa, Arturo Diaz, senhora e filhos (ausentes), Albertina Reynaud (ausente), Eduardo Tinôco e senhora, covidam os seus amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIE CLAIRE, madam rezar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, amanhã, sábado, dia 17, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

JOSE' TEIXEIRA NOVAES

(4.º ANIVERSÁRIO)

A família TEIXEIRA NOVAES convida seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu inesquècivel chefe, manda celebrar, amanhã, 17 do corrente, às 9½ horas na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, senhora e filhos, viuva professor Arthur Gaspar Vianna, Dr. Francisco Moreira da Fonseca e senhora, Felicidade Moreira da Fonseca, viuva Dr. Antonio Moreira da Fonseca, filhos, genros e netos, famílias José e Domingos Moreira da Fonseca, Luz Moreira e Galliez e demais parentes agradecem, penhorados, as manifestações de pesar pelo falecimento de seu muito querido e saudoso irmão, cunhado, tio e primo DR. MANUEL MOREIRA DA FONSECA, e convidam para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma que será celebrada sábado, dia 17, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando a sua gratidão aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Antonietta Pinto Pedemonte

(6.º MÊS)

Yvonne B. Xavier da Silveira e Abelardo Xavier da Silveira, convidam os parentes e amigos da saudosa MADRINHA para assistirem à missa de 6.º mês que, em sua memória, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (R. Inválidos). Antecipadamente agradecem.

Candida A. S. Mattos

(CANDOCA)

José Francisco de Mattos e família e seus demais parentes agradecem, penhorados, a todos quantos os confortaram pessoalmente, por cartas e telegramas no transe por que passaram ao perderem sua pranteada mãe, avó, irmã, cunhada, sogra, tia e bisavó, CANDIDA AUREA DA SILVA MATTOS — e os convidam para a missa de 30.º dia que, em intenção à sua alma mandam rezar amanhã, 17 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às nove horas.

Tereza Ferraz Lunet

(2.º ANIVERSARIO)

Esposo, pais, irmãos e demais parentes convidam para assistir à missa do segundo aniversário de sua inesquecivel esposa, que será celebrada no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Salete, às 7,30 horas do dia 17 de agosto, em Catumbi. Desde já agradecem.

Rosina de Moura Castro

A familia Moura Castro agradece, sinceramente, as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por motivo do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia — ROSINA DE MOURA CASTRO e convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, por descanso de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, confessa-pareceram a êsse ato de religião, parecerem a êsse ato de religião.

CANDIDO ADÃO

Isabel Setta Adão e Nied, Palmira Adão e familia, Luzia Setta e familia, Jovino Borges e senhora, Alexandre Wartho e senhora, Manoel Fernandes e familia, Manoel Setta e familia, José Mirabeau e familia agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu saudoso esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio, CANDIDO ADÃO, bem como aos que enviaram telegramas e coroas e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada quarta-feira, dia 28, às 8,30 horas na igreja da Lampadosa. Antecipadamente agradecem.

Elby Mattos Pereira de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

A Maternidade de Emergência, por intermédio do seu responsavel, medicos e enfermeiras, aos quais se associam o diretor e médicos do Asilo S. F. de Assis, mandando celebrar missa por alma de D. ELBY MATTOS PEREIRA DE SOUZA, às 11 horas, de 17 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, convidam sua Exma. familia, parentes e amigos para assistirem a êsse ato de piedosa caridade, antecipando os seus agradecimentos.

Domingos Molinos Castro Josefa Arcos Gosende

Manoel Arcos Gosende, seus filhos, noras, neta, sobrinhos e primos, participam o falecimento de seu cunhado e tio, DOMINGOS MOLINOS CASTRO e de sua irmã e tia JOSEFA ARCOS GOSENDO, e convidam para assistir à missa que mandam celebrar pelas suas almas no altar de N. S. das Dôres, na igreja de São Francisco de Paula, dia 17, às 10 horas. Antecipadamente agradecem pelo seu comparecimento a esse ato religioso.

O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil

Os preparativos para a organização do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil a se realizar no dia 9 de setembro, nesta capital, prosseguem com a maior intensidade por parte dos presidentes das confederações e federações nacionais de trabalhadores, que diariamente estão se reunindo na rua Senador Pompeu n. 122, sede da Federação dos Maritimos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto, alterando a lotação numérica do Ministério da Educação e Saude, aprovada pelo decreto n. 18.261, de 31 de abril de 1945, a fim de ser transferido um cargo de Técnico de Laboratório da lotação permanente do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saude, para a lotação permanente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O presidente da República assinou decreto-lei, concedendo, aos alunos que terminarem o curso da Escola Nacional de Agronomia e dos estabelecimentos congêneres, reconhecidos pelo govêrno federal, o título de engenheiro agronomo com direito a registro na Superintendência de Ensino Agricola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, na forma da legislação em vigor.

Lasterio Calmon Junior, escondendo o rosto, no cartório da Delegacia

QUERIA 250 MIL CRUZEIROS PARA "SILENCIAR"...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Entendeu-se ele com o Sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, vice-presidente da Pro-Lar. A diretoria ficou aguardando os escândalos. Mas nada foi publicado. Passam-se dias e dias sem que coisa alguma tivesse divulgação. Quando já não pensava mais no caso, surge novamente o Sr. Lasterio Calmon, dizendo que tudo poderia ser evitado caso os diretores da Pro-Lar, lhe desse duzento e cincoenta mil cruzeiros.

Lasterio Calmon Junior numa fotografia recente

O Sr. Ferreira Filho, concordou e procurou então o delegado Paulo Pinto, contando-lhe tudo. Tratava-se evidentemente de uma alta "chantage".

Combinaram então o flagrante. E ontem, à hora determinada, 16 horas, aparecia Lasterio Calmon. Veio na companhia de um amigo no gabinete da diretoria. Ali já se encontravam também os investigadores Luiz Domingues e Moreira. O Sr. Ferreira Filho disse-lhe então que aquela importância era muito alta e se ele aceitava o pagamento em duas vezes, sendo cem mil cruzeiros da primeira e o restante depois.

Lasterio aceitou a proposta e quando recebia o cheque das mãos do vice-presidente da Pro-Lar, foi preso em flagrante e autuado pelo escrivão Eugenio Costa.

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA

Tonifique-se com o SANGUENOL

que contem oito elementos tônicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc. OS PALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS.

Tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

Autuado por desacato

O que disse o Sr. Afonso de Araujo Serra

Há poucos dias, quase toda a imprensa noticiou um caso ocorrido na delegacia do 16º distrito, no qual figuravam como personagens do primeiro plano o bacharel Afonso de Araujo Serra, delegado do Departamento de Vigilância da Prefeitura, e o comissário da Policia Civil, Silvio Vieira. Este teria feito autuar aquele por desacato. Por que?

Contava, igualmente, o noticiário. Preso conhecido desordeiro, o Sr. Afonso de Araujo Serra fôra à Delegacia protestar contra a prisão. Depois, desacatou o comissário, agrediu um soldado e acabou autuado.

Esteve hoje, na redação de A NOITE, o Sr. Afonso de Araujo Serra, pedindo uma retificação da noticia.

Trata-se de pessoa das mais conceituadas, que tem desempenhado funções de destaque, como promotor público, delegado de Policia em Minas e delegado do Departamento de Vigilância.

O Sr. Afonso de Araujo Serra expõe o caso de forma muito diversa da que foi noticiada. Eis o que diz esse alto funcionário municipal:

— Estava, numa "caminhonette", fiscalizando o serviço de policiamento dos guardas do Departamento de Vigilância. Ao passar em frente da Delegacia do 16º distrito da Policia Civil, viu, ali, um individuo que estava caido, ser brutalmente espancado a "casse-tête". Seguravam esse individuo dois guardas do Departamento de Vigilância e um soldado da Policia Militar. O espancador, soube depois, era o comissário Silvio Vieira. Mandei parar a "camionhonete" e saltei, para verificar o que se passava, pois participavam da cena dois vigilantes municipais. Vendo que de forma alguma se justificava o impiedoso espancamento, pois a vitima, caida, é segura por três homens, não oferecia nem poderia, assim, oferecer nenhuma resistência, disse ao comissário Silvio Vieira, que não procedesse de forma tão lamentavel. A autoridade respondeu-me com um empurrão e o preso foi arrastado para o interior da delegacia (o triste episódio do espancamento ocorria à porta do distrito).

Prosseguindo, disse o Sr. Afonso de Araujo Serra:

— Entrei na delegacia. A vitima continuava sendo maltratada. Protestei, agora, mostrando minha qualidade de advogado, de alto funcionário do Departamento de Vigilância. Falei ao comissário que, como promotor público, em Minas, e hoje advogado militante que sou, sempre verberei agressões a presos. O comissário respondeu-me com azedume. Disse-lhe então que ele, como autoridade que era, procedendo como procedia, no momento, estava perdendo a serenidade e a compostura.

O comissário considerou-se desacatado. Chamou o delegado Darci Fróes da Cruz e foi lavrado o auto de flagrante. No meu depoimento, requeri o corpo de delito do espancado. Esse mesmo pedido vou formular ao procurador geral, Dr. Romão Cortes de Lacerda.

E concluiu o Sr. Afonso de Araujo Serra:

— Comuniquei o fato ao Departamento de Vigilância. O respectivo diretor, major Carlos de Amorim, compareceu à delegacia e assistiu à lavratura do flagrante. Só deixou a sede do distrito quando me viu em liberdade. Acompanhou-me, dignamente, em todo esse momento desagradável.

Finda a lavratura do flagrante, o delegado Darci Fróes da Cruz mandou retirar do xadrez a vitima do espancamento do comissário Silvio Vieira. O homem tinha as vestes ensanguentadas. O delegado Darci Fróes da Cruz explicou a causa daquêle sangue, dos ferimentos que a vitima apresentava: "Foi agredido pelos presos, no xadrez"...

Certo o professor Pereira Lira apurará esse caso, a que o Sr. Afonso de Araujo Serra empresta tão diversa versão da que foi dada à publicidade.

O príncipe dos taquígrafos brasileiros

Foi homenageado, na Assembléia Constituinte, na sala da Taquigrafia, que, nessa ocasião, recebeu o nome de "Sala Jaci Monteiro", o antigo diretor dos Serviços Estenográficos da Câmara dos Deputados, hoje aposentado, Eurico Jaci Monteiro de Oliveira, considerado o Principe dos Taquigrafos brasileiros, e a quem devem os Anais do Parlamento Nacional a eficiênte e brilhante cooperação aos mesmos prestada, com a sua competência e excepcional atividade.

Em nome dos antigos Congressistas falou o general Flores da Cunha, comparecendo à solenidade membros da Mesa da Assembléia Constituinte, jornalistas e outras pessoas.

6.901 pessoas estiveram no Museu Imperial no mês passado

O diretor do Museu Imperial de Petrópolis enviou informações ao diretor do Serviço de Documentação do M. E. S., pelos quais se verifica que 6.901 pessoas ali estiveram em visita no mês de julho próximo passado, entre elas numerosas caravanas de estudantes, autoridades, delegações estaduais e oficialidade e cadetes do cruzador-escola "La Argentina", da República irmã do Plata.

Movimento da diretoria do ensino comercial

Segundo relatório do respectivo diretor, Sr. Lafayette Belfort Garcia, ao Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, a Diretoria do Ensino Comercial apresentou o seguinte movimento, durante o mês de julho último: processos informados, 1.734; diplomas registrados, 528; fichas de registro elaboradas, 523; históricos escolares conferidos, 462; fichas de movimento anotadas, 982; apostilas em diplomas, retificações de nomes, etc., 46, e certidões expedidas, 15. Durante o mesmo periodo, 773 processos entraram na Seção de Fiscalização da Vida Escolar, enquanto 1,919 outros dela sairam.

QUEM PERDEU ?

Foi encontrado nas Barcas e trazida a portaria de A NOITE a carteira de identidade numero 714.346, pertencente a Fortunato Bendrimol.

Os comunistas planejam um levante em Changai

(Titulos principais na 1ª pagina)

CHANGAI, 16 (Reuters) — Encontram-se de prontidão tôdas as fôrças militares e navais chinesas e norte-americanas, devido aos rumores de que os comunistas estavam planejando um levante nesta cidade.

Foi dobrada a guarda de todos os edificios públicos, enquanto que todos os transeuntes eram revistados minuciosamente por numerosas patrulhas.

ESTADO DE ALERTA

CHANGAI, 16 (INS) — As unidades do exército e da marinha norte-americanas foram postas em estado de alerta em Changai, ontem, em vista de um possível levante comunista que coincide com as festas da celebração do aniversário do dia da vitória sôbre o Japão. Receberam-se noticias de que os comunistas talvez se aproveitem da situação por demais normal e pacifica. Embora o alarma pareça infundado, patrulhas armadas cuidam das instalações norte-americanas. Os altos oficiais recusaram comentar o caso.

Subirá ao Tribunal Superior Eleitoral o processo contra o Partido Comunista

Dentro de alguns dias o Tribunal Superior Eleitoral tomará conhecimento para julgamento definitivo, do processo em que os Srs. Barreto Pinto e Himalaya Vergulino pedem a cassação do registro do Partido Comunista.

Os autos desta representação baixaram ao Tribunal Regional do Distrito Federal para as necessárias diligências, solicitadas pelas partes, e outras julgadas imprescindiveis pela Justiça Eleitoral. Dentre as diligências realizadas destaca-se o exame na escrita do Partido, por técnico escolhido pelo Tribunal Regional.

Ultimados estes trabalhos, encontram-se em poder do desembargador Afranio Costa, presidente daquela côrte que elaborará um relatório sôbre tôdas as providências tomadas, submetendo à aprovação do Tribunal Regional, e, se aprovado, levado ao Tribunal Superior, para julgamento final.

A propósito do que acima referimos procuramos o Sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral da Justiça do Distrito Federal, que funciona junto ao Tribunal Regional, que nos confirmou relatado, concedendo-nos suas declarações com as seguintes palavras:

— "Acompanhei o desenrolar das diligências, conheço bem as peças do processo e tenho a impressão de que tudo foi feito pelos membros do Tribunal Regional no sentido de facilitar a tarefa do Tribunal Superior, a fim de que êste rumoroso processo fique encerrado com o julgamento de tão importante documentação".

Ser-lhes-á concedido o título de engenheiro agrônomo

Aos diplomatas por estabelecimento de ensino superior de agronomia

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da Agricultura, concedendo o titulo de engenheiro agrônomo aos diplomados por estabelecimento de ensino superior de agronomia. Os titulos de agrônomojáregis Os titulos de agrônomo já registrados na repartição competente poderão ser apostilados a requerimento do interessado na superintendência do ensino agricola e veterinário do Ministério da Agricultura.

Aos alunos que terminaram o curso da Escola Nacional de Agronomia e dos estabelecimentos congêneres, reconhecidos pelo governo federal, será conferido o titulo de engenheiro agrônomo, com direito a registro de titulo profissional na S.E.A.V. do Ministério da Agricultura.

NOVA ARMA NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — A gravura apresenta um electroquimógrafo, uma máquina inventada para descobrir as doenças do coração quando ainda incipientes, de modo a facilitar a cura. A máquina reflete os movimentos musculares do coração numa tela fluorescente. — (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

Inauguração de uma escola feminina de artes e ofícios

O Serviço de Assistência a Menores, do Ministério da Justiça, prosseguindo suas atividades, no intuito de bem atender aos menores que lhe são confiados e procurando desenvolver o mais possivel suas atividades, inaugurará, no próximo dia 20, às 9 horas, mais um educandário — Escola Feminina de Artes e Oficios. Foi instalada, à ladeira do Ascurra, 186, local excelente e com organização que oferece ambiente propício à formação dos adolescentes que lá se preparão convenientemente, para bem enfrentar a vida prática.

Foram selecionados, nos próprios estabelecimentos, entrosados com o S. A. M., as que ainda não possuem aparelhamento, para a formação profissional. Assim, as menores mais bem dotadas foram escolhidas, a fim de que se lhes pudesse proporcionar maiores e melhores oportunidades, atendendo-se, ainda, à idade cronológica e à escolaridade.

As educandas terão, além do curso primário completo, treino doméstico, bem dirigido, aproveitamento experiência de resultados satisfatórios e tambem formação profissional, orientada cientificamente, atendendo-se a interesses, tendências e aptidões.

A escola deverá ser inaugurada, com a presença do presidente da República, do ministro da Justiça e do cardial arcebispo que prometeram comparecer à solenidade.

Atiram o lixo numa chácara em rua habitada !

Estiveram em nossa redação, moradores da rua Baronesa de Uruguaiana, que vieram fazer um apelo às autoridades competentes, no sentido de que seja tomada uma providência para evitar que o caminhão que ali recolhe o lixo, não o deposite numa chácara existente naquela rua, como até agora tem feito. Alegam que o chacareiro aproveita o material do caminhão para estercar suas plantações, mas o resultado é que tôda a rua se acha infestada de mosquitos, reinando um máu cheiro insuportavel.

Novo chefe de polícia na Paraiba

CAMPINA GRANDE, Paraiba, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado chefe de Policia do Estado o Sr. Severino Procopio, que exercia o cargo de prefeito desta cidade. Para este cargo foi nomeado o Sr. Anfrisio Brito, antigo chefe de policia do govêrno Odon Bezerra.

JÁ SABE DA ÚLTIMA ?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando Cr$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição !

— Isto, sim ! E' liquidação !

Revisão do inquérito sobre o custo de produção do açucar

O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República assinou, ontem a seguinte portaria:

— "Considerando que, tendo o inquérito realizado pelo Instituto do Açucar e do Alcool — afim de apurar a procedência das alegações dos produtores de açucar e cultivadores de cana relativas ao aumento de seu custo de produção e cultivo — concluiu pela constatação, em parte da aludido aumento;

Considerando que o mesmo aumento do custo de produção acarretará a majoração de preço, embora minimo, de venda de açucar, a qual, se não autorizada, importará no desestimulo à sua produção com a consequente escassês do açucar, com graves inconvenientes para o abastecimento nacional;

Considerando, no entanto, por outro lado, ser dever do govêrno, antes de autorizar aumentos de preços por menores que sejam, de gêneros de consumo forçado e primeira necessidade, estar absolutamente seguro de suas imperiosas razões, a fim de salvaguardar os interesses da população, e no intuito de combater a elevação de custo de vida; designa o Dr. Esperidião Lopes de Farias Junior, presidente do Instituto de Açucar e do Alcool, Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, consul geral Anibal de Sabola Lima, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, e coronel José Amado Coimbra, da Comissão Central do Abastecimento, para, sob a presidência do primeiro, constituirem Comissão Especial, com o fito de reverem e verificarem o laudo do inquérito realizado pelo I.A.A., a respeito do custo de produção de açucar devendo apresentar resultado justificado e conclusivo dos seus trabalhos, até 31 do corrente mês. (a.) Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência."

QUASE UMA DESGRAÇA

O automovel incendiou-se frente ao depósito de inflamavel

Ante-ontem à noite, o inspetor regional da Policia Maritima, Francisco Bastos de Souza Monteiro, residente na rua Alexandre Ferreira, 38, entrou com o seu automovel, 77-79, na garage Jardim Botânico, à rua do mesmo nome 167, para abastecê-lo de gasolina.

Como o carro tivesse um defeito no tanque, o inspetor Monteiro resolveu fazer a gasolina entrar pelo cano do respiradouro, resultando disso uma explosão e, consequentemente, "curto-circuito", incendiando-se o veiculo.

Quase ocorreu uma tragédia. O reservatório de gasolina da garage e a bomba estavam, ali, no mesmo local, e, no sobrado, é residência de uma familia.

Os empregados da garage correram todos e, com o próprio auxilio do inspetor Monteiro, empurraram o carro em chamas para a rua.

Foram chamados os bombeiros de Humaitá, que, dirigidos pelo sargento Boanerges, evitaram ainda a destruição completa do veiculo. O comissário Murilo Barros, do 1.º distrito, ouviu o inspetor Monteiro, que foi quem detalhou o fato como aqui fica narrado, dizendo-se o "único culpado dos prejuizos que ele mesmo calcula em 15.000 cruzeiros.

O fato foi registrado.

Iniciada a construção das escolas primárias rurais no Rio Grande do Norte

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu comunicação do diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte de que já tiveram inicio as obras de construção dos prédios destinados às escolas primárias rurais que o govêrno federal doou àquele Estado dentro do plano de ampliação da rede de ensino primário.

Na Academia Nacional de Medicina

Sob a presidência do professor Antonio Austregésilo, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinária às 20,30 horas.

1.ª parte — Discussão do relatório do Dr. Pernambuco Filho sôbre a questão dos consultórios médicos em farmácias.

2.ª parte — I) Fistula vesicocólica amebiana (cura operatória) pelo acadêmico Sylvio D'Avila. — II) A orientação terapêutica na hipertensão arterial, pelo acadêmico Genival Londres. — III) O reticulo sarcoma da pleura como entidade clinica, pelo acadêmico Aresky Amorim.

O homem tem a idade de suas artérias

O sistema circulatório do corpo humano exerce uma função tão complexa e importante na renovação das células e, portanto, na conservação da vida, que deveria ser a maior preocupação do homem corrigir os distúrbios que lhe são inerentes desde o mais primário indicio de sua presença.

Pelo sistema arterial o sangue, que é um humus nutriente, é levado a alimentar todos os órgãos, regressando ao coração pelo sistema venoso, passando antes pelo pulmão, onde, em contacto com o oxigênio aspirado, são eliminadas as toxinas que êle arrecadou no organismo.

Ora, êste processo cuja importancia desnecessário é encarecer, somente poderá ser plenamente desenvolvido quando o sistema artério-venoso se apresenta livre de qualquer obstrução. Geralmente, porém, poucas pessoas dispensam maior atenção ao perfeito funcionamento deste sistema e, não raro, se acontece que, ao se sentirem molestadas por fadigas, tonteiras, senescência precoce e outros males correlatos, recorrem ao uso de tônicos, quando, em verdade, estes males são provocados, em grande número de casos, por uma circulação deficiente.

Nunca é demais repetir — O homem tem a idade de suas artérias. Restaurar, pois, o sistema artério-venoso, eliminando os depósitos que se agregam às suas paredes, é, de fato, tonificar o organismo, restabelecendo a normalidade das funções dos vários órgãos. GOTAS DYNAMICAS é uma moderna medicina de valor comprovado pelos mais eminentes clinicos no combate à arterio-esclerose e ao reumatismo, agindo, regressante, sobre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. PEÇA GOTAS DYNAMICAS em sua farmacêutico ou ao distribuidor geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua das Marrecas n. 36-A — Rio de Janeiro — Brasil.

FATOS DIVERSOS

Colhido por um auto o jornalista — Outras noticias

Foi colhido por um automovel na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Alzira Brandão, o jornalista Fernando L. de Melo, nosso colega da "Folha Carioca", residente na rua Marquês de Paraná, 128. Tendo sofrido fratura do braço direito, foi medicado no Posto Central de Assistência, ali ficando sob observação.

O operário Ernesto de Farias, residente na avenida Sargento Milicia, 28, casa 2, na Pavuna, foi socorrido pela Assistência.

Apresentava esmagamento do braço direito. Ernesto caiu de um trem na estação de Vieira Fazenda, sendo colhido pelas rodas do combóio.

Após os curativos foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Um automovel atropelou, ontem, à noite, na rua 13 de Maio, em frente ao Tabuleiro da Baiana, o farmacêutico José Pacheco do Amaral, residente na rua Torres Homem, 756, casa 9. Sofreu fratura exposta da perna esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Não pergunte o que aconteceu. Leia "A NOITE Ilustrada".

Eisenhower elogia o Regimento Sampaio

O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, quando em sua recente visita ao nosso país, depois de passar em revista as tropas que em sua honra formaram na Vila Militar, dirigiu ao coronel Calado de Castro a seguinte carta:

"Permiti-me expressar-vos e aos vossos oficiais e praças a minha satisfação pela magnifica demonstração de treinamento e espirito de corpo reveladas quando o Regimento Sampaio, que tão bravamente lutou na Itália, cantou a sua canção de guerra e me fez uma saudação pessoal. Além disso, vosso Regimento esteve muito impressionante no desfile e na demonstração de educação fisica. Com Regimentos como o vosso para modelo, creio que a mudança para o equipamento e organização nos moldes americanos será simples".

Istituto Argentino Brasileiro de Cultura

A festa de terça-feira próxima, na Academia Brasileira "in memoriam" de Ramon J. Cárcano

Realiza-se na próxima terça-feira, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma festa de inteligência, "in memoriam" do antigo embaixador argentino no Rio de Janeiro, O. Ramón J. Cárcano, promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Ocuparão a tribuna, segundo designação do presidente, professor Aloysio de Castro, cinco oradores que pelo espaço de dez minutos cada um, falará sobre a personalidade do morto ilustre: Pedro Calmon sobre "Cárcano historiador", Edmundo de Miranda Jordão sobre "Cárcano diplomata", Austregésilo de Athayde sobre "As sopitas de Cárcano" Rodrigo Octavio Filho sobre "O amigo Cárcano" e J. Paulo de Medeyros sobre "Cárcano o escritor".

Os discursos, graças à cooperação da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, tendo à frente o prof. Fioravanti Di Piero, serão todos irradiados e gravados pela emissora "Roquete Pinto", que oferecerá no Instituto uma coleção de discos para serem enviados à instituição congênere de Buenos Aires e outras vinculadas a obras do intercâmbio cultural argentino-brasileiro.

A solenidade será pública, iniciando-se às 17 horas, tendo o Instituto feito circular convites especiais às autoridades, corpo diplomático sul-americano, instituições culturais e elementos da sociedade brasileira.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Malvês, Sociedade de Comércio e Representações Ltda. de Aracajú, deseja representar tecidos em geral, artigos de ferragens, louças, armarinhos, malharia e artigos de papelaria.

Ferrocarriles y Tranvias del Estado, de Montevidéu, deseja entrar em contácto com exportadores de vidros planos e inestilhaçáveis.

Julio Siciliano, de Montevidéu, deseja entrar em contácto com exportadores de frutas, palmito e castanhas do Pará.

Paul Arne, de Montevidéu, está interessado em representar fabricantes de charutos.

E. Schnurmann, de Montevidéu, deseja importar metais e maquinárias em geral.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. Rio Branco, 138 — 11. and.

Duas estações ferroviárias para a Rêde Viação Cearense

Tambem um abrigo para grupo — Opinou pela concessão do pedido do DASP

O Ministério da Viação submeteu ao presidente da República, um processo relativo a construção de duas estações ferroviárias e um abrigo para a Rêde Viação Cearense. Neste processo o Departamento Administrativo do Serviço Público estudou as especificações do Trabalho, bem como o respectivo orçamento, que monta em Cr$ 312.795,10 e deu parecer favorável, no que foi aprovado pelo chefe da Nação.

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

Na Faculdade Nacional de Arquitetura

Serão reiniciadas as conferências culturais ligadas ao curso normal de Resistência dos Materiais do 3.º ano da Faculdade ao cargo do catedratico professor Felipe Reis.

Na sexta-feira, 23, às 10 horas, falará o engenheiro Icaraí da Silveira, Diretor da Revista P.D.F. e autor de notáveis trabalhos, sôbre "o comportamento elastico dos sólos e de outros materiais".

Na semana seguinte, no dia 30, às mesmas horas, falará sôbre "Emilio Baumgart e sua obra", o engenheiro chefe desse Escritório, o professor Arthur Eugenio Jermann, da Escola Nacional de Engenharia, que contará com a presença da Exma. viuva do grande engenheiro brasileiro.

As palestras serão públicas.

VILA ATLETICO CLUB — GRANDE TORNEIO A REALISAR-SE EM SUA PRAÇA DE SPORT NO DIA 18 DE AGOSTO

Os premios oferecidos ao campeão e vice-campeão do Torneio e as demais provas

BELA FESTA ESPORTIVA EM RAIZ DA SERRA

Será disputado um torneio de football — O S. C. A NOITE um dos concorrentes — Provas de campo e recreativas, organizadas pelo Vila Atlético Club

Um bem organizado torneio patrocinado pelo Vila Atlético Club, novel club da Raiz da Serra, será disputado domingo na praça de esportes do seu promotor.

O programa consta de um torneio eliminatório na forma dos torneios inicios e no intervalo das provas serão disputadas várias provas de campo, tais como corrida de velocidade, corrida do saco etc. etc.

Sete clubs daquela localidade fluminense tomarão parte no torneio conjuntamente com o S. C. A NOITE especialmente convidado pela diretoria do organizador da festividade.

Uma feijoada oferecida pelo Sr. Abel V. Silva, à caravana do S. C. A Noite, que partirá às 8,00 horas da "gare" de Barão de Mauá.

A tabela do torneio ficou assim organizada:

1.ª prova — Vila Operária x Vila Serrana, às 12 horas.

2.ª prova — Tupam x A NOITE, às 12,30 horas.

3.ª prova — Mineral x Ipiranga, às 13 horas.

4.ª prova — Vila x Vencedor da 1.ª, às 13,30 horas.

5. prova — Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª, às 14 horas.

6.ª prova — Vencedor da 4.ª x Vencedor da 6.ª prova, às 14,30 horas.

Nos intervalos das provas serão disputadas as seguintes provas — Corrida de velocidade para homem. — Corrida de saco. — Briga de Pé e Corrida de Ovo na colher, para moças.

O team do Vila Atlético jogará assim constituido:

Toninho, Arnaldo e João Machado — Araujo, Waldir e Matheus — Manego, Minguinho, Machado, Zézé e Lola.

DECIDINDO O "CASO" RUBRO

Aguardada com grande expectativa, terá lugar esta noite a reunião do Conselho Deliberativo do América para apreciar a renúncia do presidente Claudionor de Souza Lemos. Sabe-se que o poder máximo do grêmio de Campos Sales aprovará um voto de louvor ao atual dirigente, com o que ficará tudo solucionado, com a permanência do presidente.

PERIGA A VINDA DE JUVENAL

O médio esquerdo do Cruzeiro, de volta a Belo Horizonte, foi escalado para o selecionado mineiro

Grande movimento para que não desfalque o football montanhês

O caso do médio esquerdo Juvenal está tomando um aspecto sensacional. A princípio parecia um caso liquidado, já que as negociações entre o Cruzeiro e o Botafogo caminhavam para um desfecho favorável ao grêmio carioca, que teria quase assegurada a transferência. Aos poucos, entretanto, foram aparecendo dificuldades entravando o encerramento da questão. Em primeiro lugar o inesperado revés que o Cruzeiro sofreu sábado último frente ao Siderúrgica, que provocou tremenda "onda" dentro do bi-campeão de Belo Horizonte, pedindo os fans que Juvenal não fosse cedido. E, mais tarde esse movimento cresceu, com a adesão de outros desportistas das Alterosas, que faziam ver ao Cruzeiro a necessidade de não perder um elemento tão valioso.

Juvenal regressou ante-ontem a Belo Horizonte. E, logo os dirigentes do Cruzeiro passaram a encarar com simpatia a sua continuação.

Ontem, Juvenal foi escalado pela Federação Mineira para figurar na asa média esquerda do selecionado de Belo Horizonte que enfrentará o de Juiz de Fora.

Pelo rumo dos acontecimentos, tornou-se problemática agora a vinda de Juvenal para o Botafogo. Somente com novas demarches ficará solucionado o caso atual.

A NOITE — 6.ª-feira, 16/8/46 — N. 12.340

Preparativos para a VII rodada

Concorrido o ensaio dos alvi-negros, que domingo enfrentarão o "leader" invicto — O América treinou em São Januário, campo da peleja de sábado com o Fluminense — Movimentam-se os quadros de Figueira de Melo — Os treinos de hoje

Com invulgar animação, parte dos clubs da F. M. F. levaram a efeito na manhã de ontem, à tarde, seus ensaios de conjunto, preparativos para os compromissos, correspondentes à sétima rodada do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. No gramado de General Severiano e o de São Januário onde treinou o América, sem dúvida, foram os mais importantes.

NEGRINHAO COTADO PARA O POSTO DE MÉDIO ESQUERDO — A praça de sports de General Severiano parecia um dia de grande jogo. Bastante concorridas as dependências do estádio alvi-negro, o treino dos botafoguenses foi assim realizado em ambiente de animação. Todos queriam ver de perto o quadro que domingo próximo, dará combate ao "lider-invicto". O exercício transcorreu animado, demonstrando os players excelentes condições físicas e técnicas. Negrinhão reapareceu na equipe titular, ocupando a asa média esquerda. O segundo defensor botafoguense demonstrou boa forma e ao que tudo indica será o ocupante da posição na partida contra os rubro-negros. O treino finalizou empatado por 4x4. Marcaram os tentos: Geninho (2), Tovar e Heleno, para os titulares, e, Franquito (2), René e Octavio. Os quadros que treinaram:

Titulares — Oswaldo; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Negrinhão; Nilo (Demosthenes), Oswaldinho (Tovar), Heleno (Tim), Geninho e Braguinha.

Reservas — Ary; Dunga e Belacosa; Spinell, Papeti e Cid; René (Vavá), Demosthenes (Oswaldinho), Octavio, Tim (René) e Franquito.

EM FIGUEIRA DE MELO — Os sancristovenses encerraram seus preparativos para a peleja contra o Bangú. O treino teve o seu transcurso normal, e dele participaram todos os titulares que vêm jogando. O treino durou noventa minutos e terminou com a vantagem para os efetivos pelo score de 8x1. Os goals foram marcados por Nestor (3), Jorge (2), Oswaldinho (2) e Magalhães. O único tento dos reservas foi de autoria de Haroldo.

Foram os seguintes os quadros que treinaram:

Titulares — Alam (Delamir); Mundinho e Florindo; Emanuel, Indio e Souza; Oswaldinho, Néca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Reservas — Louro; Pelado e Barradas; Richard, Santamaria e Nelson; Carlos, Baleiro, Durval, (Julinho), Haroldo e Gerson.

PREPARATIVOS NO LOCAL DA LUTA — O América F. Club, conforme A NOITE, noticiou em sua edição final de ontem, vem se preparando no próprio local da luta, isto é, no gramado de São Januário. José Ferreira Lemos, o atual preparador do grêmio de Campos Sales está confiante, certo de que o quadro rubro cumprirá boa atuação, frente ao Fluminense. O exercício dos rubros foi contra uma equipe do Batalhão de Guardas. Desta maneira, não lhe interessava construir uma contagem, e os goals não eram contados nem havia mesmo empenho em conquistá-los. A equipe do América, provavel para o match de amanhã, será a seguinte; Batatais; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho (ou Esquerdinha).

EM ALVARO CHAVES — No gramado de Alvaro Chaves os tricolores encerrarão hoje, a semana para a peleja com o América, realizando um ligeiro exercício de conjunto. O técnico Gentil Cardoso, ao que apuramos, mostra-se ainda indeciso na escalação do centro-médio. Três nomes estão nas cogitações: Mirim, Telesca e Pascoal. Fala-se que o segundo dos citados reune maiores possibilidades.

NA GAVEA — O "lider-invicto" também concluirá hoje seus preparativos para o sensacional cotejo de domingo próximo, contra o Botafogo. O técnico Flavio Costa espera contar com Biguá. Nesse sentido todas as providências estão sendo tomadas pelo Departamento Médico. Está assegurada a presença de Pirilo. O comandante rubro-negro demonstrou não sentir a contusão e sua inclusão na equipe, sem dúvida, melhorará consideravelmente a ofensiva.

EM SÃO JANUARIO — Também os vascainos treinarão hoje, à tarde, em preparo para enfrentar o Bonsucesso. O quadro titular que treinará, obedecerá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lélé, Dimas, Jair e Djalma.

Em Juiz de Fora

Os reservas do América venceram o Tupinambá

JUIZ DE FORA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Mesmo apresentando a sua équipe de reservas, o América levou a melhor sobre a équipe do Tupinambás, campeão juizdeforano, pela contagem de 3x1. Foi uma partida bem disputada e interessante, havendo, infelizmente, a lamentar alguns incidentes de certa gravidade. O árbitro Eduardo Lázaro dos Santos, não conseguiu agradar os desportistas locais, resgistrando-se a paralização da peleja diversas vezes, sendo o árbitro, no final, agredido por torcedores exaltados.

HOMENAGEM AO SR. FRANCISCO BORGONOVO — Encontra-se no Rio, há algumas semanas o Sr. Francisco Borgonovo, presidente do Automovel Club Argentino que veio tratar de assuntos referentes ao auto-sport, inclusive a realização da prova Rio-Buenos Aires-Rio. O conhecido desportistas tem sido alvo das homenagens a que faz jus, sendo de notar a que lhe prestou, ontem, o Automovel Club do Brasil, oferecendo-lhe um banquete de que damos um flagrante na gravura acima

ESPETACULAR VITORIA DO MADUREIRA EM VALENÇA

VALENÇA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja interestadual realizada ontem, à tarde, entre os quadros do Madureira, do Rio de Janeiro, e do Sport Club Valença, desta cidade, terminou com a vitória do club carioca, pela contagem de 8x1. Os goals foram consignados por Esquerdinha (2), Godofredo (2) Baiano, Durval, Demônio e Cilinho.

Marcou o único ponto do Valença o player Antoninho. A renda somou Cr$ 12.065,40. Os

Madureira — Tarzan; Danilo e Esteves; Olavo, Nilton e Gerson; Cilinho, Baiano, Durval (Demônio), Godofredo e Esquerdinha.

VALENÇA: — André; Luiz e Humberto; Luiz (Tião), Botão e Tião (Nelson); Russo, Bolinha, Jahú, Antoninho, Pereca e Cirinho.

O CAMPEONATO ATLETICO UNIVERSITARIO

Domingo, à tarde, na pista do Fluminense, treze escolas superiores em luta pelo título de campeão

A Federação Metropolitana de Atletismo, que há vários anos vem dirigindo e controlando a realização do Campeonato Atlético Universitário, terá na atual temporada igual incumbência.

O certame, que é promovido, como se sabe, pela Federação Atlética do Estudante, reuniu inscrições de treze faculdades superiores com um rumoroso conjunto de atletas, muitos dos quais magnificos e futurosos valores.

O local das provas

Foi designado para local dessa interessante competição, que será realizada domingo, a pista do Fluminense F. C.

O programa

Semi-finais — 14 horas — 110 metros barreira.

14 horas — Salto em altura.

14,15 horas — 300 metros rasos — Eliminatórias.

14,15 horas — Arremesso do peso.

14,30 horas — 75 metros rasos — Estreantes — Eliminatórias.

14,35 horas — 100 metros rasos — Eliminatórias.

14,40 horas — Salto em extensão — Estreantes.

14,50 horas — 800 metros rasos.

15 haras — Arremesso do peso — Estreantes.

15,30 horas — 110 metros — com barreiras — Final.

15,40 horas — Salto em extensão.

16,50 horas — Arremesso de disco.

16,10 horas — 100 metros rasos — Final.

16,10 horas — 100 metros rasos — Final.

16,10 haoras — 1.500 metros rasos — Final.

16,20 horas — Arremesso de dardo.

16,30 horas — Salto com vara.

16,30 horas — Revesamento 4 x 100 — Eliminatória.

16,50 horas — Revesamento 4 x 100 — Final.

17,10 horas — Revesamento de 4 x 300.

Ampla reportagem de A NOITE sôbre a questão do leite nas próprias fontes de produção

A palavra do comércio sôbre as atuais dificuldades econômicas

O que será o manifesto a ser dirigido aos poderes públicos e à nação, pelos representantes da classe comercial — Sugestões concretas para a solução da crise — Exame de conciência feito de público, pelo comércio, inclusive dos erros que haja cometido — Lembrada a criação de um órgão disciplinador da classe — Como falou a A NOITE o senhor Brasilio Machado2 Netto, presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo

OBRIGADOS A UMA COTA DE ENTREGA OS EXPORTADORES DE FARIHHA DE MANDIOCA

Vinte por cento de farinha fina — Sem essa entrega, o Conselho Nacional do Comércio Exterior não fornecerá a necessária licença de exportação

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ENVENENAVAM A POPULAÇÃO!

Técnicos do Ministério da Agricultura, entre policiais e reporters, examinam os "ovos de 3.ª", apreendidos na "Fábrica de Doces Graciema", os quais estavam deteriorados e, alguns, com pintos — Detalhe interno do local onde, ali, eram fabricados doces, em meio à maior imundície — O delegado da Economia Popular e os técnicos do M. A. examinam uma bacia com crême de leite e de chocolate, em estado de putrefação.

Varejadas pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular várias fábricas e depósitos de doces — Baratas e ratos, misturados com a massa de biscoitos finos — Ovos estragados, já com pintos, vendidos a Cr$ 4,00 — A calda de doces era feita na lata de lixo, cheia de imundícies — Fechada pela polícia a "Fábrica de Doces Finos Graciema" — A falta de higiene era tanta que causou mal estar a todos os presentes — Convite ao povo para assistir às diligências — Recebido com aclamações populares o delegado da Economia — Técnicos do Ministério da Agricultura acompanham as autoridades policiais — Reportagem de A NOITE, nas fábricas imundas

O recente decreto do presidente Eurico Gaspar Dutra, ampliando os poderes da Delegacia de Economia Popular veio favorecer de modo inestimavel a população da cidade. É o que se vê, por exemplo, das diligências da madrugada de hoje, efetuadas pelo dele-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de agôsto de 1946 — N. 12.340

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

MAIS 50 CRUZEIROS POR SACA!

Caminhões de trânsito para a venda de frutas e legumes

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Um orgão de emergência para solucionar a crise da carne

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Embora não exista "cadeira elétrica" no Brasil, madame Mendonça afirma ao reporter que sua instituição seria o ideal para liquidar o "mercado negro"

"Não vejo razões para o nervosismo de certos parlamentares"

Fala o general Góes Monteiro — A Carta do Atlântico vai sendo uma página virada da História — Por uma nova lei de imprensa — Outros conceitos do colóquio de hoje com o ministro da Guerra

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

OS TERRORISTAS JAPONESES ATACARAM A POLICIA!

Tiroteio no meio da estrada — Entrincheiraram-se os componentes do destacamento e um dos "jovens suicidas" é gravemente ferido — Fogem os assaltantes, mas voltam e conseguem carregar consigo o ferido — Presa uma mulher

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) Os japoneses da Shindo Remmei, ora em plena atividade no interior do Estado, principalmente na zona da Alta Noroeste, pretendnam mesmo levar

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

E' uma chantage a panacéia homeopática!

A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos apelou para a justiça e fez cessar a falsa propaganda dos pretensos remédios homeopáticos dos Laboratórios Koch, para a cura do cancer, meningite, paralizia, diabetes e outras enfermidades — Esclarecimentos do Sr. Alberto Renzo, diretor do Departamento M. de Tuberculose

A palavra do comércio sôbre as atuais dificuldades econômicas

Os delegados das classes conservadoras dos Estados com o Sr. João Daudt Oliveira

NA 10.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Professor Alberto Renzo

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

A delegação brasileira recusou

PARIS, 16 (AFP) — A delegacia brasileira recusou o posto de Relatora da Comissão Política e Territorial para a Itália. Em substituição êss= posto foi entregue à Delegação da Nova Zelândia.

DONAS DE CASA

SUGEREM MEDIDAS CONTRA O "MERCADO NEGRO"

PRISÃO COM E SEM TRABALHOS FORÇADOS, FUZILAMENTO E CADEIRA ELÉTRICA — NUMA "FEIRA LIVRE" DE IPANEMA, "A NOITE", PROSSEGUINDO EM SEU INQUÉRITO SÔBRE O "CAMBIO NEGRO", COLHE AS SUGESTÕES DAS MULHERES CARIOCAS, ACÊRCA DAS PENALIDADES QUE DEVERIAM SER DADAS AOS EXPLORADORES DO POVO

Donas de casa — senhoras que comparecem às feiras do Rio de Janeiro e discutem os preços com os vendedores, granfinas, burguesas, modestas empregadas domésticas, funcionárias públicas e pessoas outras que vivem em constante luta contra a carestia depõem, hoje, no inquérito que, há cêrca de uma semana, A NOITE vem efetuando em todos os círculos sociais do Distrito Federal.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Não houve convocação de interventores

Apenas o da Paraiba foi chamado ao Rio, informa o ministro da Justiça

Foi noticiado que cinco interventores nos Estados haviam sido chamados ao Rio pelo govêrno.

A propósito, ouvimos, esta manhã, o Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, que nos declarou ter sido chamado a esta capital o interventor na Paraiba, Sr. Odon Bezerra, que aqui já se encontra. Nenhum outro dirigente de govêrno estadoal foi, assim, convocado pelo presidente da República, como foi divulgado.

SORTEIO DE 73 CASAS

Os prédios serão entregues aos funcionários da Prefeitura

Há tempos, a Prefeitura adquiriu 7" casas no Engenho Novo, destinadas ao funcionalismo.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, resolveu entregá-las aos servidores, o que foi providenciado por intermédio do Banco da Prefeitura. Como há mais de um candidato para cada uma das 73 casas, será realizado um sotelo, amanhã, às 9 horas, no Engenho Novo.

A solenidade terá a presença do general Eurico Dutra, presidente da República do prefeito e outras autoridades.

O DRAMA DO LEITE

Uma história em capítulos — Estudando o assunto nas próprias fontes produtoras — Em Volta Grande, ponto de concentração de fazendeiros — Bom início para o nosso trabalho — A questão dos salários — Uma pequena indústria açucareira que serve de têma para comparações — Pelo menos neste ponto não procede a alegação dos produtores — Sôbre os demais falaremos depois — O leitor que nos acompanhe nesta minuciosa incursão pelos caminhos do leite

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Não será alterada a lei de promoções do funcionalismo

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Corôa sueca	—
Corôa dinamarquesa	3,9059
Peso argentino	4,6329
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6345
Peso boliviano	0,4418
PARA VENDAS	
Libra	75,4088
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4299
Franco belga	0,4329
Escudo	0,7707
Corôa dinamarquesa	3,9398
Peso argentino	4,7232
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Café

O mercado regulou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 49,50.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 10.807; saidas, 2.500; existência, 23.105.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 1.150; existência, 33.883.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 20.º dia util, a saber:

Montepio da Viação: 7.913 — E; — 7.914 — E — F; 7.915 — F — G. 7.916 — G — H; 7.917 — H — I; 7.918 — I; 7.919 — I — J; 7.920 — J; 7.921 — J — L; 7.922 — LL; 7.923 — L; 7.924 — L — M.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cadoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Anjenor Navarro.

Falências

Arnaldo Soares de Oliveira — O juiz da 3.ª Vara Civel julgou por sentença, encerrada a falência do negociante supra.

João Pereira Rezende — O juiz da 4.ª Vara Civel homologou por sentença a subsistência do pedido de falência contra o negociante supra.

Zacarias Marques & Cia. — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das massas sôbre a reivindicação de Edmundo Bacelar, na concordata da firma supra.

"O POBRE TAMBEM TEM O DIREITO DE VIVER"

Na redação de A NOITE uma comissão de moradores do Morro dos Prazeres — Agradecidos às prontas providências do governo que os livrou de ficarem sem lar

O Morro dos Prazeres, onde há uma grande população, na totalidade de pequenos trabalhadores, vem figurando no noticiário dos jornais, nesses últimos dias, em virtude de uma chantage por parte de individuos que se locupletaram com a renda dos casebres, e que acabaram por levar a audácia ao ponto de despejarem várias familias dos seus barracos. A população protestou contra a moldade, contra o esbulho que vinha sofrendo. Os jornais receberam a visita de grandes comissões, houve alarme. Daí vir a ação pronta, enérgica e eficaz, das autoridades da Delegacia de Economia Popular. O delegado Gabino Besouro fez ir à sua presença os responsáveis pela chantage, usando de meios que a Lei de Economia Popular lhe faculta. Designado o comissário Heus de Moura Estevão, essa autoridade cumpriu as determinações do seu superior, mandando que todas as familias voltassem às mais modestas habitações, o que foi feito sem demora.

Tudo isso veio lembrar uma comissão que visitou a redação de A NOITE e composta pelos senhores José Pereira da Silva, Sebastião Manoel dos Passos e Antonio Pacheco, que se puseram à frente do movimento contra os esbulhadores.

Esses moradores do Morro dos Prazeres queriam, principalmente, em nome dos sete mil moradores tornar público o seu agradecimento às autoridades, que compreenderam a aflitiva situação em que estavam, garantindo-lhes o direito de morar. E o Sr. José Pereira da Silva terminou:

— "O pobre também tem o direito de viver".

Obrigados a uma cota de entrega os exportadores de farinha de mandioca

Acentuando-se visivelmente a escassez de farinha de mandioca no mercado interno, falta oriunda das exportações excessivas, o Conselho Nacional do Comércio Exterior deliberou estabelecer, em caráter obrigatório, uma cota de entrega para os exportadores, cota essa fixada em vinte por cento de farinha fina. Nenhuma licença de exportação será concedida por aquele órgão do govêrno sem o prévio cumprimento dessa exigência, que vem, assim, ao encontro das necessidades nacionais, no que se refere ao suprimento de gêneros alimentícios.

Não será alterada a lei de promoções do funcionalismo

Solicita-nos o Departamento Administrativo do Serviço Público a publicação da seguinte nota:

"Tendo sido divulgado pela Imprensa desta capital que está sendo elaborado o projeto de decreto-lei, estabelecendo o critério de promoção para o funcionalismo civil e militar uma vez apenas por ano e não três, como se procede atualmente, cumpre esclarecer que tal medida de compressão de despesas não faz parte das cogitações do Govêrno. Desse modo, as referidas promoções continuarão a obedecer o critério em lei, ou sejam em três épocas do ano."

Não vão entrar em território persa

TEERÃ, 16 (R.) — A embaixada britânica nesta capital, em nota entregue ao Ministério de Estrangeiros persa, qualificou hoje de completamente destituidas de fundamento as notícias de que as fôrças britânicas enviadas a Bassora — porto situado na embocadura do Golfo Pérsico — haviam recebido instruções para entrar no território persa.

MORREU FERDINAND MARIAN

HAMBURGO, 16 (R.) — O ator cinematográfico alemão Ferdinand Marian, que desempenhou o principal papel no filme "O Judeu Suss", feito na Alemanha em 1941, morreu num desastre de automovel em Munique.

Desembarcaram, apesar de tudo

JERUSALÉM, 16 (AFP) — Imigrantes ilegais, cerca de duzentos, conseguiram desembarcar clandestinamente, esta manhã, na região de Tel-Aviv, a despeito da vigilância rigorosissima estabelecida pela esquadra britânica, que estaciona em tôrno do porto e bloqueia praticamente tôda a costa.

Nenhum incidente se produziu e os imigrantes estão agora em inteira segurança — anuncia-se aqui.

Morreu o chefe da casa real do Japão

TÓQUIO, 16 (A. P.) — O príncipe Hiroyasu Fushimi, de 79 anos de idade e chefe da Casa Real de Fushime, morreu hoje pela manhã. Foi membro do Conselho Supremo Militar em 1926 e chefe do Estado Maior da Marinha Imperial em 1932.

Expressiva homenagem ao Sr. Raul Monteiro Guimarães

O almoço que lhe foi oferecido pelos panificadores do Distrito Federal

Sr. Raul Monteiro Guimarães

Os panificadores do Distrito Federal acabam de prestar expressiva homenagem ao Sr. Raul Monteiro Guimarães, antigo organizador e diretor do Moinho da Luz, que há longo tempo vem se batendo, em nosso meio, em prol do desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil. Sustenta o Sr. Raul Monteiro Guimarães, com o conhecimento colhido através de vinte anos de permanência no Brasil, cujo território percorreu de norte a sul, que podemos e devemos desenvolver no nosso território a cultura do trigo, organizando, preliminarmente, a armazenagem, o beneficiamento e o transporte. Só o Estado de Goiaz poderia produzir trigo para abastecer o Brasil inteiro. O Paraná e o Rio Grande do Sul podem, também, desenvolver grandemente a sua cultura de trigo.

O Sr. Raul Monteiro Guimarães, sustentando essas idéias, declara ter sido um pioneiro da cultura do trigo em Portugal e Angola, onde já está havendo super-produção, apesar dos juizos pessimistas dos céticos. Sustenta, também, que é mais prático importar o trigo do que as farinhas estrangeiras, salientando o papel que os moinhos desempenham. Suas idéias têm encontrado éco, especialmente entre os panificadores, que se reuniram, por isso, num almoço num dos melhores restaurantes, demonstrando através desse gesto não apenas o intuito de distinguir uma figura dinâmica e brilhante a que a classe está ligada, mas também o desejo de ver a indústria da panificação libertar-se da importação de trigo estrangeiro. Sua ação, junto ao Ministério da Agricultura, tem sido constante e insistente. Vindo de Portugal, para colaborar conosco e tendo se integrado na vida brasileira, o Sr. Raul Monteiro Guimarães merece o nosso melhor apreço, tanto mais que não tem sido com tanto entusiasmo e dedicação aos problemas de nacionalidade...

A homenagem que êle acaba de receber dos panificadores foi, portanto, mais do que justa.

A INDUSTRIA DA SEDA NO BRASIL

No momento em que se verifica essa auspiciosa coincidência entre a conquista definitiva dos mercados estrangeiros e o advento de um novo e importante centro produtor, é oportuno transcrever o que, com relação à indústria nacional da seda escreveu, com a autoridade que todos lhe reconhecem, o festejado jornalista Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", na edição de ontem do grande matutino, o que fazemos, "data venia":

O FUTURO DO BICHO DA SEDA

Plante amoreiras, Joaquim, bastantes amoreiras, e tente na granja a cultura do bicho da seda.

O bicho da seda vai tornar grande o Brasil. E' a única iniciativa de ordem econômica em relação à qual podemos hoje dizer entre nós que os homens acertaram cem por cento.

Há trinta e um anos, quando fui deputado pela primeira vez, ocorria-me frequentemente achar pueril a idéia de José Bonifácio quando manifestava confiança na estação sericicola de Barbacena e para ela nos pedia sempre melhores dotações. Aquilo era, imaginávamos, politica municipal pura e simples. Era previsão, era gênio administrativo.

Em 1923, alguns paulistas ampliavam os serviços sericicolas em Campinas, aos quais em 1941 o interventor Fernando Costa acabaria dando o sentido prático e eficientissimo que êles têm.

São Paulo é a terra do café, é a terra do algodão, já é sem dúvida a terra também do bicho da seda.

Mas o bicho da seda é de todo o Brasil, Joaquim. Basta lembrar que possui no Amazonas as melhores condições para seu desenvolvimento. Você verá como êle vingará na granja. O Japão, a China, a França e a Itália, que mais o criavam no mundo, perderam sua posição. O melhor não é isso. Se esses quatro paises tiveram desorganizada pela guerra sua produção, podem facilmente restabelecê-la nos antigos niveis. O melhor é que, mesmo produzindo nos antigos niveis, êles nunca vencerão a indústria sericicola do Brasil, bem organizada.

Há quanto a isso uma razão da natureza: é que o bicho da seda se reproduz mais vezes no ano entre nós do que em qualquer daquelas terras. No Japão, por exemplo, fazem-se duas criações: uma na primavera, outra no outono.

Na Itália só se faz uma, na primavera. No Brasil fazem-se quatro e até seis. Multiplique por êsses números as possibilidades conhecidas da seda, e você calculará quase matematicamente os resultados a que chegaremos. O bicho valerá mais do que o algodão e o café.

Orientada convenientemente, e desenvolvida, a criação provocará as tecelagens, estas aumentarão o comércio. Teremos seda em abundância para as meias da Joaquina e dinheiro no bolso, da seda exportada.

Este futuro não é remoto, será talvez o dia de amanhã. Deite já suas cêrcas de amoreiras, estude os processos da criação, e venda casulos em vez de ovos de galinha. Os mercados europeus querem seda como nós por aqui pedimos trigo.

E não é tudo, Joaquim.

Nesta minha habitual peregrinação pelos vários ramos do conhecimento, que por dever de ofício costumo abordar, embora sem aprofundar, sucedeu-me há pouco ler um trabalho onde se relacionam os usos, alheios a ela própria, que a indústria da seda enseja e estimula.

Assim, a amoreira fornece madeira para a pequena carpintaria e seu fruto se presta ao fabrico de certos licores. Os sub-produtos da fiação, associados à lã, ao algodão e ao linho, entram perfeitamente na composição de alguns tecidos novos. O fio de pesca denominado "rabo de cavalo marinho" forma-se das glândulas sericigenas do sirgo tratadas com ácido acético. A medicina aplica os frutos e as folhas da amoreira em vários tratamentos, inclusive das amidalas. Os japoneses conseguiram extrair da borboleta do bicho da seda um óleo riquissimo para lubrificação, o qual, refinado se transforma em glicerina, sabão e banha; transforma-se até em azeite de mesa. E a crisálida, quando morta, vale para a alimentação das carpas tanto quanto para a adubação das terras fracas em azoto.

São revelações que abrem largas perspectivas à indústria sericicola. A modesta estação de Barbacena compensou vantajosamente as dotações pleiteadas outrora pelo deputado José Bonifácio. E, você, Joaquim, ao terminar a leitura destas letras, aceite o conselho que lhe dou: plante amoreiras, crie o bicho da seda.

Costa REGO

Os que têm acompanhado os esforços da Companhia Nacional de Sericicultura, cujas fábricas em Limeira, no Estado de São Paulo, estão em pleno funcionamento, trabalhado ininterruptamente para atender ao vulto das encomendas que lhe chegam dos Estados Unidos, Argentina e outros paises, e que culmina com a organização da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA, com sede em Belo Horizonte e escritórios no Rio à Avenida Rio Branco, 277 — sala 702, compreenderão a oportunidade do artigo do Sr. Costa Rego alertando os seus leitores para a indústria que floresce e que toma contornos de uma das mais fecundas fontes de riqueza do Brasil. Aliás, sôbre o mesmo palpitante assunto, cabe transcrever a opinião do embaixador Macedo Soares, externada em entrevista recente que concedeu aos nossos colegas paulistas da "Fôlha da Noite", em 7 do corrente:

EXPORTAÇÃO DE SEDA NATURAL

"Os paulistas estão acompanhando o surto dos preços do café e do algodão. Talvez não saibam, porém — acentuou o chefe do Govêrno — que o Estado de São Paulo produziu 6 milhões de quilos de casulos no valor de 100 milhões de cruzeiros e 500.000 quilos de fios de seda natural no valor de cerca de 200 milhões de cruzeiros, tendo sido feita consideravel exportação para os Estados Unidos, Argentina, bem como para as célebres manufaturas de seda de Lyon na França, onde a produção paulista foi classificada entre as melhores importadas da Itália e do Japão".

O PROGRESSO TRAZ OUTROS USOS

O lado espiritualista dos fatos e das coisas — A poesia e a realidade se somam no progresso

Como vemos no cliché acima, os "conservadores de lâmpadas" estão em todos os lugares onde são necessários seus serviços

Os romancistas antigos usavam a expressão "partiu com a rapidez do raio" para pintar a velocidade das carruagens e caleches. Essa frase feita foi usada por todos os escritores grandes e pequenos de outros séculos, e até ao apagar das luzes do século XIX, não escapando dela romancistas da estatura de um Balzac. A "rapidez de um raio" de uma carruagem ou caleche parecia ridicula, "tartarugal" aos homens habituados a automóveis que desenvolvem centena e meia de quilômetros por hora e aos modernos aviões de caça que excedem a meio milheiro de quilômetros por hora.

Maurice Maeterlink, o incomparável espiritualista do "Tesouro dos humildes", lembra, numa página as suas primeiras aventuras de motorista, na aurora do século XX, e fala da "vertigem da velocidade". Essa vertigem da velocidade êle a sentia quando o seu carro corria no máximo, isto é, "quase quarenta quilômetros por hora".

Não é de hoje a frase feita "fèericamente iluminado", é de um ontem bem distante. Os nossos avós, na era das cavernas, deviam usar frase parecida para pintar a iluminação de suas furnas feita com três os quatro tochas. A vela só apareceu na França no reinado de Luiz XIV, e depois da construção de Versailles. Louis Bertrand, o grande historiador francês, descreve o seu aparecimento no imenso palácio do rei-sol e mostra como "aquele invento, aparentemente insignificante, modificou profundamente os hábitos sociais da França e, alguns anos depois, os hábitos de tôda a Europa civilizada". A vela criara o serão, possibilitara a vida social noturna, dera um esplendor até então desconhecido nos bailes e demais festas à noite.

Mas, antes de Louis XIV e de Versailles já se usava e abusava da frase-feita "fèericamente iluminado" para descrever a iluminação feita pelos tochas, pelos archotes, pelas lâmpadas de azeite.

Antes do aparecimento do lampião de querozene a vida das cidades, mesmo das maiores cidades do mundo, morria ao anoitecer. Ninguém, a não ser em caso de necessidade, errava pelas ruas depois do por do sol, e assim mesmo, tinha que se munir de archotes ou lanternas. Com a iluminação a querozene, e mesmo a óleo, as cidades começaram a viver à noite, com o aparecimento da iluminação a gaz essa vida se tornou mais brilhante, mas só atingiu ao esplendor moderno depois que o gênio de Edison descobriu a lâmpada elétrica.

Qual é o velho carioca que não se recorda, e com saudade, do "acendedor de lampiões"? Êle aparecia nas ruas quando apareciam as primeiras sombras da noite e pouco antes da chegada das primeiras luzes da alvorada. Era "o homem do crepúsculo", carregando a sua longa haste que acendia e apagava os lampiões. Foi cantado por todos os poetas e prosadores do seu tempo, figurou nas crônicas literárias dos jornais da cidade, nas páginas de romances, nas peças de teatro, nos albuns de poesia.

Para muitos essa figura do passado desapareceu para sempre. Outros sabem que ela continua na vida, e na cidade. Mudou apenas de nome, não carrega a longa haste de outróra, não anda a pé, como outróra, e não trabalha apenas, como outróra, no crepúsculo das tardes e das madrugadas.

Mudou de nome, chama-se hoje "conservador de lâmpadas", não anda mais a pé, cruza a cidade em automóveis especialmente equipados para o seu serviço, automóveis equipados com modernas escadas "Murray's Crowd Net", que lhe permite, nos lugares mais dificeis e sem perigo algum, o alto dos postes de iluminação. Não trabalha apenas nos crepúsculos da tarde e da madrugada, é encontrado a tôdas as horas do dia e da noite, no centro, nos bairros, nos subúrbios, limpando os globos externos, substituindo as lâmpadas quebradas ou queimadas.

A cidade é grande, há milhares de ruas, há centenas e centenas de milhares de lâmpadas que devem brilhar à noite, no centro, nos bairros, nos subúrbios, em estradas distantes. E é grande, e numeroso o exército dos "conservadores de lâmpadas".

Para facilitar o serviço são repartidos em equipes, por distritos, e dêste modo mantém sempre em perfeita ordem o serviço de iluminação das ruas.

O romântico acendedor de lampiões é uma figura do passado, um figura romântica, evadida dum poema ou de uma página de romance. O "conservador de lâmpadas" ainda não foi cantado pelos prosadores e pelos poetas, mas o seu trabalho é tão belo e tão util como o do seu romântico antepassado, o acendedor de lampiões.

Quando era removido o corpo de "Chico Peão"

"VIVO POR CIMA DOS CAVALOS E MORTO POR BAIXO DELES!"

Requintes de crueldade no bárbaro crime praticado em Goiaz — Em Corumbaiba, um fazendeiro mantem o regime de servidão feudal — O amansador de potros foi exterminado de maneira impressionante

CORUMBAIBA, Goiás (Serviço especial de A NOITE) — Um barbaro crime acaba de abalar esta zona. Foi aqui assassinado, com requinte de crueldade, o popular domador de potros Francisco Isidoro, mais conhecido por Chico Peão, conforme noticia já públicada pela A NOITE. Esse domador, natural de Lagoa Dourada, em Minas Gerais, havia contratado a doma de um lote de burros com o fazendeiro Fileto de Araujo Mendonça, verdadeiro senhor feudal, rico e onipotente, que mantem nas suas terras um regime de servidão e terror. Entretanto, o fazendeiro, que é conhecido pela sua usura, não quis pagar ao domador o que havia sido combinado e, daí, ter este pretendido não só deixar o trabalho, mais ainda queixar-se à policia.

Em razão disso, o fazendeiro Fileto, juntamente com os seus capangas Aventino Lopes, Itunamas José de Mendonça, vulgo Negrinho, e Jorge Gonçalves de Araujo, tambem dono de burros, agarrou Chico Peão e deu-lhe uma grande surra, ficando o desgraçado em petição de miséria. Entretanto, como Chico Peão tivesse manifestado a intenção de contar à policia o sistema de exploração do fazendeiro, foi mantido preso, dentro de um quarto, de mãos amarradas, atrás das costas. Depois disso, Chico Peão persistiu em não domar os burros, sendo pelos seus algozes atirado no fundo de uma cisterna. Não satisfeitos com isso, os assassinos mataram, ainda, os cavalos pertencentes ao peão, a tiros de espingarda Flaubert, atirando, em seguida, os despojos dos animais sôbre o dono e entupindo, assim, a profunda cisterna. Então, um dos matadores, Jorge Gonçalves de Araujo, zombou do desgraçado, dizendo:

— Ora, vejam só que coisa engraçada! O Chico Peão, quando vivo, andava em cima dos cavalos. E agora, depois de morto, anda debaixo deles!

Denunciado o barbaro crime por testemunhas, que assistiram ao primeiro espancamento de Chico Peão, foi instaurado rigoroso inquérito pelo 2.º tenente José Tubertino de Souza, delegado especial de Policia, que apurou as responsabilidades do fazendeiro Fileto e de mais oito implicados, em longos e exaustivos interrogatórios. O barbaro crime causou a mais profunda impressão nesta zona, sobretudo por ser Fileto um homem de grandes recursos e de consideravel influência nesta parte do Estado.

Inaugurará o serviço regular entre o Brasil e Portugal

Vem aí o "North King" que passaria a chamar-se "Fama" com 400 passageiros

LISBOA, 16 (A. P.) — O paquete "North King", da Companhia Portuguesa de Navegação, partirá para o Rio de Janeiro em fins deste mês com 400 passageiros a seu bordo, inaugurando assim o serviço regular entre Portugal e o Brasil. O "North King" terá o nome de "Fama".

PARA INSPECIONAR O 9.º R. I.

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Para inspecionar o 9.º Regimento de Infantaria, chegou a esta cidade, procedente de São Paulo, o general Paulo de Figueiredo.

Quer o fuzilamento

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Sociedade dos Vigilantes" está apelando para o povo pedindo medidas drásticas contra os falsificadores de remédios. E opina que os mais culpados sejam fuzilados.

ÉCOS E NOVIDADES

BATALHA COMUNISTA

TANTO se esmeram os comunistas em aproveitar as preocupações do público para confundirem seus nefastos propósitos com o pensamento da opinião nacional, que se tornou hábito da sua imprensa e de seus porta-vozes expandirem seus pontos de vista como se estivessem cuidando realmente de assuntos de interêsse coletivo. Quando surge um caso em que é manifesta, mais cedo ou mais tarde, a vitória do bom senso, de logo se colocam os bolshevistas na posição de vanguardeiros das reivindicações solicitadas, tomando conta da orientação e aparecendo, depois, como donos do motivo. Dezenas de casos poderão ser apontados, demonstrando a infiltração vermelha, sob vários aspectos, nas questões que surgem e que se resolvem, a maioria das vezes, sem considerar a existência da opinião comunista, embora esta se vista com as galas do pavão.

Não seria de estranhar, seguindo o rumo destas considerações, que muitos assuntos tenham deixado de ser devidamente considerados sòmente porque aparecem com o carimbo — embora oculto — da preferência bolshevista. O chamado caso da Espanha, por exemplo, que tem dado margem a tantos comentários no cenário internacional, poderia ter encontrado solução satisfatória, dentro das prerrogativas de autodeterminação do povo espanhol, se os comunistas não houvessem martelado, com uma insistência própria do seu fanatismo, a sua preferência pela instalação, ali, duma sucursal dos interêsses soviéticos, embora vestida sob a capa de democracia.

Os métodos de ação do partido revolucionário, que tem seguido no Brasil uma linha tortuosa e cheia de incongruências, como ainda o demonstrou recentemente no Congresso o deputado Clemente Mariani, numa das análises mais perfeitas que já se fizeram das táticas vermelhas, são típicos da dubiedade e da confusão que caracterizam os adeptos da foice e do martelo. A solução dos nossos problemas que em 1935 os soviéticos procuraram resolver por um golpe armado, que tão profundas provas de miséria e barbarismo deixou na consciência nacional, é encarada, cada dia, sob novo prisma, e ainda agora os vermelhos se fantasiam de anjos e pregam a paz, agindo, contudo, por detrás das sombras, como autênticos provocadores da desordem e do assalto do poder. Qualquer manifestação coletiva, despida de coloração partidária, é aproveitada pelos bolshevistas como pretexto para engrossar suas fileiras, sob a falsa invocação de defesa de interêsses da população. Sua imprensa, desrespeitando o nome, a tradição e a farda do Exército brasileiro, tem cuspido tôda série de injúrias e doestos aos nomes mais respeitáveis das classes armadas, na conhecida tentativa comunista de destruição da hierarquia e do conceito de autoridade, para lançar a cizania e as sementes da masorca no seio da família brasileira. E' evidente que os próprios princípios da dignidade militar, da preservação da autoridade dos homens responsáveis pelos destinos eternos do Brasil, não podem ficar à mercê dessa vil campanha de mentiras e injúrias.

Já se tem dito que o Brasil precisa dum ambiente de paz, de sossego, de trabalho e de tranquilidade. Não podemos pretendê-lo, se deixarmos que a hidra vermelha lance o veneno da dissolução pelos quatro cantos do território nacional. As instituições não podem ser atacadas e permanecerem sem defesa, à espera do golpe que virá. Urge prepará-las para enfrentar, com tôdas as consequências, o movimento reacionário da esquerda. E' o que o país espera dos seus governantes. Nada deve detê-los, quando se trata de preservar a nação dos perigos do sanguinário apetite comunista que a espreita, pronto para lançar o ataque contra o sistema democrático que tratamos de aperfeiçoar.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

A 1.º de setembro próximo será baixada a nova lei do inquilinato. São em número elevado, ascendendo a mais de quinhentas, segundo se anuncia, as sugestões oferecidas sôbre o assunto, perante a comissão incumbida de estudá-lo. Há ainda a computar, porque não deixam de ser também devidamente apreciadas, as que surgiram em comentários da imprensa em todo o país. E só por aí se pode avaliar o enorme interesse que desperta a questão em todo o território nacional, sobretudo nos centros mais populosos, onde a crise de habitação continua asfixiante.

O projeto de decreto elaborado por aquele órgão recebeu críticas em tôrno de vários dos seus dispositivos, umas inconsistentes, outras fundadas em razões irrecusáveis. Todas elas têm merecido atento exame da comissão, que, consciente da relevância da matéria e da responsabilidade que lhe cabe, está empenhada em submeter ao chefe do govêrno um trabalho que corresponda às legítimas necessidades gerais, com respeito aos direitos em jogo dentro do espírito de justiça imposto pelos reclamos de ordem econômica e social desta hora difícil, de angústias e sacrifícios.

Só o fato de se apelar, no caso, para a colaboração pública bastaria para evidenciar o propósito de se dar ao problema a solução mais adequada. Mas há que ver que todos os atos e atitudes do presidente da República revelam a firmeza do seu esfôrço no combate às crises que atormentam as populações. Não iria S. Ex. assinar uma lei de tamanha importância e complexidade que não consultasse realmente os interesses do povo. Deve-se aguardar, portanto, com tranquilidade e confiança o decreto de 1.º de setembro. Dado, porém, que num ou noutro ponto êle desatenda a tais ou quais conveniências em choque, por serem colidentes, deve-se observar que poucos dias depois o Poder Legislativo constitucional estará em plena função e apto a corrigi-lo naquilo que lhe parecer corrigível. Se o govêrno não deixa logo tôda a tarefa ao Parlamento é porque se torna imperativa a legislação naquela data, sob pena de graves e penosíssimas perturbações na economia popular.

*

AUMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Em entrevista concedida à imprensa o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, tratou longamente da questão do aumento de contribuições para as instituições de previdência social. Há poucos dias o assunto fôra ventilado e agora, aquela autoridade, embora declare que nada há a respeito, deixa entrever a possibilidade futura desse aumento, seja para a melhoria das aposentadorias e pensões, seja quanto à ampliação dos serviços médicos. Realmente, as rendas dessas instituições precisam de ter uma aplicação vantajosa, para que possam dar o lucro necessário para o custeio dos serviços médicos, onerosíssimos aliás, e para o pagamento das pensões e aposentadorias que atingem soma vultosa, tendente sempre a crescer.

O aumento das contribuições, atribuído a todos igualmente, não satisfaz aos segurados, visto como, embora lançado em base percentual, onera relativamente mais a quem ganha menos. Parece que o melhor critério seria a gradação sucessiva, de acôrdo com os salários. Assim, para quem ganhasse até Cr$ 1.000,00, permaneceria a taxa atual de 5 por cento. Daí por diante, elevar-se-ia de mais um por cento a taxa, para cada Cr$ 1.000,00 de salário, cobrado sôbre o total.

De outra parte seria de bôa política acabar-se com o limite de incidência da contribuição, até agora fixado sôbre Cr$ .... 2.000,00. Nenhum segurado de instituição de previdência social, paga mais de Cr$ 100,00 mensais de contribuições, ganhe êle dois mil ou dez mil cruzeiros. Nada justifica essa restrição que, evidentemente, beneficia os que ganham mais. Também o limite máximo da aposentadoria, hoje estabelecido em Cr$ 1.700,00, poderia ser elevado, senão permitindo-se a aposentadoria com todos os vencimentos, qualquer que seja o salário, pelo menos admitindo-se uma majoração razoável.

Notívagos

As sessões noturnas da Constituinte, convocadas para permitir a promulgação da Carta Magna a 7 de setembro, não agradaram a muitos congressistas. Uns alegaram a distância e a falta de condução; outros, a inconveniência do horário geralmente preferido para acompanhar a família em visitas ou às casas de espetáculos. As sessões pela manhã também não seriam aceitas de bom cara, porque o sono matinal é dos melhores...

Mas, como não faltam compensações, houve quem aprovasse a idéia das reuniões à noite, principalmente porque poderiam servir de pretexto para uma liberdade que as sessões diurnas não justificariam. E foi assim que começou o trabalho noturno, povoando o recinto dum número ainda não visto de congressistas. É verdade que a assistência, nas tribunas, tem sido escassa. Na primeira reunião extraordinária, não se via nenhuma senhora, mas na segunda já era enorme o número de chapéus multicores que enfeitavam a casa.

O Sr. José Maria Alkimin estranhou a concorrência, assim de uma noite para outra, até que o Sr. Gustavo Capanema lhe explicou a razão:

— Muitas senhoras não acreditaram piamente que seus maridos viessem trabalhar e por isso resolveram vir observar de perto a atividade dos notívagos...

ESCOLA DE LADRÕES

Bastos Tigre

— Ora, até que enfim! disse Mamede, sem tirar a vista do jornal que vinha lendo.

— Vamos ter pão com manteiga?

— Não. Até que enfim temos uma escola de ladrões. É verdade que prenderam o diretor; mas esperemos que seja por pouco tempo.

E como eu silenciasse ante o disparate de Mamede, resumiu ele a notícia que vinha nas folhas. A Polícia prendera Argemiro de Barros, nacional, de côr branca, que mantinha uma escola de "pivetes" com mais de uma dezena de alunos, oscilando entre os dez e os quinze anos de idade. Os pupilos de Argemiro foram entregues à Delegacia de Menores.

— E a escola foi fechada?

— Foi. Mas não importa. A idéia ficou; a iniciativa terá seguidores. Argemiro tem o destino de todos os precursores e vanguardistas.

E Mamede entrou a falar com entusiasmo na beleza da obra do professor. Até hoje, apesar de ser o Rio uma grande cidade, não tem ladrões dignos desse nome; os poucos que aparecem como profissionais não passam de amadores com um pouco de habilidade, mas que não progridem por falta de ensino sistemático, de intrutores e treinadores.

Os nossos melhores são autodidatas. E não passam de réles larápios, desses que os reporteres chamam de meliantes.

— Entretanto o noticiário policial...

Mamede interrompeu-me:

— Que vê você no noticiário? baboseiras, ridicularias, furtos de galinhas, de roupa na corda, de paletós nos salões de barbeiros. São descuidistas, pula-ventanas, batedores de carteira canhestros que se deixam apanhar, mal começam o serviço. São destes os que a Polícia encana. Onde os ladrões em grande estilo, dos que assaltam bancos, limpam joalherias, esvaziam casas ricas? Onde os ratos-de-hotel finos e elegantes que até dá cartaz ser-se por eles roubados? Os poucos que, uma vez por outra, aparecem vai-se a ver, são estrangeiros, pessoal vindo de Buenos Aires, em férias.

— E qual o motivo desta crise, Mamede?

— A falta de escola, não há dúvida; não há ensino técnico profissional. Perdem-se por isso muitas vocações que poderiam dar brilho à nossa cidade e que vivem por aí a bater amostras nas portas das lojas. Uma tristeza! Essa escola para "pivetes", do Argemiro, já é um primeiro passo; é um curso primário, seletivo; dele sairão os mais aptos para os cursos secundários, superiores e de especialização. L. então, sim, poderemos ter ladrões à altura de nossos foros de cidade civilizada.

— O diabo foi prenderem o diretor.

— Mas não será por muito tempo. A Polícia será a primeira a compreender a conveniência em mantê-lo no exercício do magistério. Porque, afinal, sem ladrões, gatunos, punguistas de qualidade, que valor tem o trabalho policial? Que glória pode advir a detetives e investigadores em prender arrombadores de caixas de esmolas e batedores de carteiras dos casacos dependurados nos cabides das barbearias?

Só então notei que Mamede me roubara o tempo como um eximio profissional... Pirei fora.

H. G. e Shaw

Jarbas de Carvalho

Todo homem que escreve deve prestar seu depoimento sôbre o maior escritor da atualidade — maior na projeção e na originalidade: H. G. Wells, cuja vida terrena cessou. E' porisso que eu, sabendo embora que centenas, talvez milhares de pessoas se ocupam de H. G. neste momento, venho também falar dêle.

Wells não foi, nem um exemplo, como escritor, nem um mestre, como filósofo. Não foi um exemplo, porque, tendo produzido mais de cem volumes, não se deve tal sucesso a sua tenacidade. Talento polimorfo, aprendeu sem esfôrço o que a vida humana oculta ou promete, além do cotidiano. E' claro que os escritores destes tempos não poderão inspirar-se nêle para criar a obra de ficção. Como filósofo, não se pode dizer que sua obra literária revelasse uma orientação segura no sentido da felicidade humana, ainda que ela se revistisse de certo aspecto socialista — de um socialismo, aliás, insatisfeito, mesmo nas suas concepções mais adiantadas. Mas, H. G. — como lhe chamam na Inglaterra — era o tipo social mais contraditório possível. Terrível estigmatizador da sociedade, nela vivia confortàvelmente instalado, enriquecendo e aumentando seus recursos com a só disseminação de sua vasta obra literária.

Como disse Bernard Shaw — seu amigo, seu admirador e seu constante antagonista — Wells era rude com tôda gente, não respeitava opiniões alheias, nem atitudes opostas. E, entretanto, era um sedutor de simpatias. Um segredo, ou uma mística? Nem uma coisa nem outra. Era, pura e simplesmente, a sinceridade. Capaz de repelir a criatura mais nobre, pela inteligência ou pelo destaque, os efeitos eram sempre contrários — porque a surpresa do ataque levava o revestimento encantador da originalidade: uma espécie de extensão ou disperdício das idéias contidas em seus livros, divulgados e comentados por tôda a face da terra civilizada.

Tendo feito trabalhar sua prodigiosa imaginação, era entretanto um visionário, no melhor sentido, pois, através dos seus romances mais lidos, dava à utopia um apoio científico que a tornava de possível realidade.

Hoje se diz comumente que H. G. Wells foi o precursor de muitas conquistas do homem sôbre a natureza. Nisto, evidentemente, imitou Julio Verne. Mas, as invenções do francês tinham uma finalidade diletante ao passo que as de H.G. se destinavam a abrir caminho para uma campanha política mais séria. Por que nunca o escritor perdeu o senso das reparações no terreno da sociologia — o que se atribui à sua origem humilde, filho de um jogador de "cricket" e de uma doméstica. Isto, entretanto, não impediu que êle juntasse milhões. Mas, também se pode concluir que ninguém é milionário porque quer, nem porque pode, mas só se é milionário em virtude de circunstâncias favoráveis — ou desfavoráveis...

Bernard Shaw que era seu amigo desde a mocidade, disse dêle que "não houve rapaz mais malcriado". Bernard Shaw e H. G. Wells são, porém, dois especimes singulares como escritores. Um desmente o outro, seguindo caminhos opostos — e ambos realizam uma estupenda obra de arte no terreno da literatura. Wells, vindo de uma situação precária, nunca teve pròpriamente um óbice a sua frente. Venceu rápida e constantemente. Shaw, de origem mais ilustre, teve contrariedades grandes. Levou nove anos — disse êle — até que conseguisse editor para a sua primeira novela. Um dia, porém, encontraram-se na encruzilhada da fama e caminharam juntos, fazendo-se pirraças e tomando atitudes diferentes — mas de braços dados e amando-se como dois irmãos em Deus.

KISHIMOTO VAI SER EXPULSO

Esperado para dentro de 6 dias o decreto

S. PAULO, 16 (P. P.) — O delegado Assunção Filho, da Ordem Política e Social, que presidiu o inquérito instaurado contra o perigoso chantagista nipônico Tsuguio Kishimoto, um dos principais dirigentes da "Shindo-Renmei", agente do "Dragão Negro" no Brasil e que utilizava criminosamente o nome da polícia de S. Paulo e do 2ª R. M., para cujo serviço secreto trabalhava, falando à imprensa, declarou seu trabalho já concluido e enviado para o ministro da Justiça. E acrescentou: "Espero para dentro de 10 dias o decreto de expulsão de Kishimoto do território nacional.

PARIS, 16 (U. P.) — Fontes chegadas ao primeiro ministro australiano, Sr. Evatt, informaram que êste recebeu "sugestões" para evitar novas disputas com o bloco soviético na Conferência da Paz. Os informantes acrescentam que as "sugestões" procedem de círculos que "surpreendem".

Partiu para o Rio o presidente da Junta de Aeronáutica Civil dos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (A. P.) — James Landis, presidente da Junta de Aeronáutica Civil partiu de avião para o Rio de Janeiro, a fim de tentar remover as dificuldades que estão retardando as negociações para um acôrdo bi-lateral para o transporte aéreo entre os Estados Unidos e o Brasil.

Em Lisboa a segunda esquadra norte-americana

LISBOA, 16 (AFP) — A Décima Segunda Esquadra norte-americana, compreendendo o poderoso porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" e dois cruzadores ligeiros, além de cinco destroyers de escolta e proteção, ancorou esta manhã diante do porto de Lisboa, para uma visita oficial de uma semana.

Os marinheiros norte-americanos receberão várias homenagens das autoridades e do povo português.

Ginásios sob regime de inspeção preliminar

Pelo Dr. Roberval Cordeiro de Farias, ministro interino da Educação e Saúde, foram assinadas portarias concedendo reconhecimento, sob o regime de inspecção preliminar, aos seguintes ginásios: Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, com séde em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul; Ginásio do Instituto Santa Luzia, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Ginásio Dom Vital, com séde em Araguari, Estado de Minas Gerais; Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, com séde em Lavras, Minas Gerais; Ginásio São Paulo, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Ginásio Joana D'Arc, de Rio Grande, Rio Grande do Sul; Ginásio Santana, de Goiás, no mesmo Estado e Ginásio São Carlos, com séde em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul.

Por outra portaria foi concedida equiparação, sob o regime de inspecção preliminar, ao Ginásio da Escola Normal João Neves da Fontoura, com séde em Cochoeira do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul.

FIEL O BRASIL À CIVILIZAÇÃO FRANCESA

Um artigo de Bernanos

PARIS, 16 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Georges Bernanos, nosso velho conhecido de tantos anos de campanha pelas colunas da imprensa brasileira, durante a minha parte da última guerra, com a sua indomavel independência e sua originalissima forma de escrever, acaba de publicar em "La Bataille", sob o título "Une paix equivoque", um longo artigo do gênero daqueles que, desde "Cruz das almas", fulminava os reacionários que faziam então, aqui como do outro lado do Atlântico, o jogo totalitário camuflado sob a neutralidade ou o colaboracionismo.

Alem das idéias gerais com que revela suas desconfianças quanto às consequências da paz mal formulada — idéias que interessam naturalmente à opinião brasileira — seu artigo é dedicado ao Brasil, pelo que aqui transcrevo períodos referentes ao noso país e nossa gente

Depois de afirmar, sem rebuços, que o cenário universal desta conferência é "uma enorme impostura que o aperfeiçoamento da técnica tornou possivel", o velho combatente justifica sua posição dizendo:

— "Não tenho nenhum título para pretender dirigir diretamente aos membros da Conferência da Paz. Há, porem, neste momento, no Palácio de Luxemburgo, delegados dessa América do Sul, onde deixei tantos amigos, dos quais eu desejaria continuar digno.

Quando escrevo, por exemplo, o nome de Raul Fernandes, não é com o único objetivo de prestar homenagens a um homem cuja inteligência não somente é das mais claras e das mais sensiveis que eu jàmais conheci, mas que passa alem das melhoresc, por uma espécie de reserva tão impenetravel, ao olhar um pouco sonolento, sob uma pálpebra semi-cerrada, olhar que algumas vezes comparei ao do gato que encolhe as unhas.

De 1940 a 1945 não bastaria dizer que nunca vi Raul Fernandes em erro ou simples ilusão sobre os acontecimentos e os homens? Quem não o viu, nas circunstâncias mais trágicas desta guerra desorientada, com a cabeça inclinada sobre o aparelho de rádio, como um pianista sobre o teclado, com seu indefinivel e sempre fugitivo sorriso, não sabe o que é uma inteligência em ação.

Através de tal homem é no Brasil que eu honro, pois Raul Fernandes, por superior que seja, está bem dentro da tradição brasileira, transição dos grandes homens de Estado do Império e da República, como o seu magnífico êmulo e às vezes rival, Afranio Melo Franco."

— Após esses conceitos sôbre o único delegado brasileiro desta Conferência, que participou da Conferência de 1919, Georges Bernanos dirige umas palavras aos seus compatriotas:

— "Eu sei bem que muitos franceses são, a este respeito, de uma ignorância profunda e provavelmente sem remédio. Apesar da popularidade de que goza entre nós, há tantos anos, o mais parisiense dos embaixadores, Sr. Souza Dantas, ignora-se muito que a história política do Brasil é a história de uma elite de altos funcionários formada sob o reinado de Pedro II, porém que não desapareceu com o Império, elite impregnada sem dúvida do liberalismo europeu, mas também da moral austera e quase puritana de nosso positivismo francês.

Quase todas essas criaturas morrem pobres, tendo dissipado no exercício de grandes cargos até o seu patrimônio, pois a avareza é a única de todas as tradições de meu país que o Brasil jamais foi tentado a seguir. Oh! Não peço para ser acreditado sob palavra!".

E Bernanos, ainda falando a seus patrícios, prossegue:

— "Eu desejaria somente que alguns dos jovens franceses que me lêem fizessem, tarde ou cedo, ponto de honra se informarem sôbre esse grande povo, de cuja finalidade não poderiamos nos prevalecer sem uma ridicula jatância, porque é à nossa civilização comum que êle permaneceu fiel, no momento mesmo em que nós não estávamos senão muito dispostos a traí-la".

Antes de concluir seu artigo, com a constatação de que o mundo está sob uma crise de consciência não resolvida, pelo contrário, agravando-se, Bernanos ainda nos presta mais uma homenagem, com esta confissão bem típica de seu temperamento.

— "Não. Certamente eu não tenho nenhum título para pretender dirigir-me pessoalmente aos membros da Conferência do Luxemburgo, mas eu fui, de fato, na América do Sul, uma voz francesa, isto é, uma palavra livre, e eu devo, talvez, contas àqueles que me leram durante tantos anos".

Extraordinária obra em benefício do abastecimento da cidade -- Fornecendo hortaliças e frutas às feiras e aos mercadinhos -- Realização que merece o apoio popular e o auxílio oficial

A observação é de todos: no Rio de Janeiro, expressiva maioria trabalha dignamente, enquanto cêrca de trezentas mil pessoas nada fazem: apenas consomem o que os outros produzem e — o que é mais grave ainda — perturbam o ritmo da vida carioca. Assim é, por exemplo, que, desde manhã, centenas de indivíduos fortes e sadios se amontoam em teatros, em esquinas, em jogos de chapinhas e similares... Vá alguém falar, a essa gente, de trabalho, oferecer-lhe emprêgo, lembrar-lhe uma ocupação... Os vadios ficam furiosos e desonrados com a proposta, como se fôsse incrível ofensa...

Há dezenas de casos desta espécie, que o leitor conhece tão bem quanto nós.

E, em consequência de ser menor a produção, as filas se formam no centro urbano, nos bairros, nos subúrbios: para o leite, o pão, a carne, as frutas, manteiga...

Todavia, se os trezentos mil desocupados fôssem encaminhados para a lavoura, para a criação, aumentaria o suprimento de gêneros e, aos poucos, as filas desapareceriam!

ADMIRAVEL OBRA!

O repórter vai pensando nessas coisas, enquanto o veículo segue rumo de Jacarépaguá... De quando em quando, atraído pela fama e pelo espetáculo confortador que lá se lhe depara, êle visita o aprasível subúrbio. Revê uma das obras mais admiráveis que, no gênero, existem no Rio de Janeiro.

São as fazendas intituladas Sítio Novo, Banca, Retiro, Estiva, Rio das Pedras, Estruque, Santa Maria.

Cada uma delas é, de per si, um milagre de organização, digna de reportagens especiais.

Pudessem as sete fazendas dispor de elemento humano e de mecanização, o Distrito Federal teria legumes, verduras e frutas em abundância! Mas...

O PROBLEMA...

Aquelas fazendas, que o jornalista visita comovidamente, lutam com a falta de braços. E esperam a colaboração do Ministério da Agricultura, no sentido de lhe ser possibilitada a maquinária, que lhe é vigorosamente indispensável ao desenvolvimento. Quando mecanizada, será uma lavoura de extraordinário rendimento, em qualidade e em quantidade, pois ali o solo é fecundo, a água é farta; o sol, magnífico, os ventos, amenos. O clima é temperado: nem calor em demasia, nem frio em excesso.

O problema, porém, o problema número um é o trabalhador. Rareia cada vez mais...

As doutrinas subversivas, mentirosas e perversas, afastam o homem ingênuo, trazem-no para a cidade... e cresce a legião dos parasitários, desses que passam o dia "solucionando", oralmente, as mais altas questões econômico-financeiras da administração do país...

MAS A OBRA PROSSEGUE!

As belíssimas plantações, que apreciamos nas fazendas mencionadas, produzem hortaliças e frutas que, diàriamente, caminhões e caminhonete próprios, entregam às feiras e aos mercadinhos, em grande quantidade, e por preços reduzidos, forçando assim, à custa de grande prejuízo para a sua proprietária abaixar na cotação dos mesmos. A produção é grande e garantida, realmente; seria, entretanto, maior, suficiente para todo o Rio, se houvesse trabalhadores e máquinas...

Essa obra, sem dúvida empolgante, bem merece a cooperação do govêrno, cujos propósitos, elevados e firmes, ninguém, honestamente, põe em segundo plano.

PATRIOTISMO

A proprietária das sete fazendas — que as dirige pessoalmente, com devoção, inteligência e entusiasmo —, chegando ao ponto, conforme foi constatado por nós próprios, de fazer enxertos, replantios, etc. e mesmo preparar, as refeições que tem a bondade de oferecer a quantos a visitam, — é possuidora de uma das luminosas tradições de elegência de S. Paulo, onde imperou e impera como florão de espírito, graça e distinção. Prestígio êsse que brilha, aliás, ainda hoje, nos salões do seu palacete no Flamengo, centro do nosso escol social e dos que apreciam a moda perfeita da alta-costura.

Podendo atravessar a vida entre rendas e perfumes, longe das atribulações e das fadigas da lavoura, a Sra. Angeolina Grimaldi, por sincero patriotismo, dedica-se a concorrer, na medida do possível, para aumentar o fornecimento de verduras, legumes e frutas às feiras e mercadinhos da cidade!

E', de fato, patriota — e de tal ordem que, se ela quisesse loteá-los, para vendê-los, os seus sítios, de trato primoroso, alcançaria resultados compensadores, diferentes dos prejuizos que as plantações lhe dão!

Mas nem mesmo com as perdas pecuniárias ela prefere produzir, no objetivo de ajudar o govêrno e a população a debelar as dificuldades atuais!

LEGISLAÇÃO HUMANA

A dedicada lavradora dá, aos seus auxiliares, tôda a assistência necessária, ao corpo e ao espírito, de jêito que tenham saúde para trabalhar e confiança em que o dia de amanhã está garantido. Até mesmo tijolos segundo nos informou um dos seus mais antigos auxiliares, o Sr. Antonio, ela vai fabricar, destinados à construção de casas para os seus empregados — sem esquecer o reflorestamento, do qual também cuida criteriosamente.

Nada mais justo, portanto, do que desejar — como o repórter deseja — que as autoridades facilitem, à D. Angeolina Grimaldi, a aquisição das máquinas de que precisa, para que sua produção aumente, em prol do abastecimento ao Rio de Janeiro, apesar dos empeços oriundos da falta de braços...

Criaturas como essa merecem mais do que admiração: merecem o respeito de todos os brasileiros!

E' a convicção que traz, de Jacarépaguá, o jornalista, sempre que volta a percorrer as sete fazendas maravilhosas...

Graças aos insanos 24 anos de lutas constantes e persistentes que Mme. Grimaldi vem mantendo contra todas as dificuldades, conseguindo felizmente a todas elas demovê-las.

Receberá 150 milhões de cruzeiros

Era pobre e não conhecia o parente que lhe deixou a colossal fortuna

S. PAULO, 16 (A. A.) — D. Cecilia Rodevalho Coutinho, residente na capital da República, e que se tornou repentinamente herdeira do milionário Hildebrando Coutinho Cintra, por motivo da nova lei brasileira que habilita os colaterais até quarto grau à sucessão, encontra-se nesta capital. A herança é do valor de 150 milhões de cruzeiros, não havendo a herdeira conhecido o parente que morreu aqui. D. Cecilia era pobre. O fato mais interessante em tôrno dessa herança era um suposto testamento em favor de instituições religiosas, mas as pesquisas nesse sentido foram em vão nesta capital, havendo mesmo a Cúria despendido a importância de 50 mil cruzeiros para encontrar um testamento que não existia.

SOCIEDADE

Pertinho de uma estrela

A senhora Bampton, a voz maravilhosa que interpretara "Walkyria" e o "Cavaleiro da Rosa", é agora o personagem central de uma recepção. Em sua honra e pelo desejo de estabelecer contactos pessoais com a sociedade brasileira, a Sra. Silvio Piergile convocou algumas figuras de suas relações para brindar a grande artista com companhias de espírito e de magnífico convívio.

Realmente, nos salões de seu apartamento de Copacabana, reuniu Berenice Antunes Piergile um pequeno grupo. Como que a realçar suas ligações com o Canadá, terra do maestro Peletier, de quem é esposa a Sra. Bampton, lá estavam essas duas nobres figuras dos salões cariocas (e queira Deus assim possamos dizer muito tempo), que são a Sra. Jean Desy e o embaixador daquele país, tão queridos entre nós como o serão certamente em sua pátria. Enquanto a Sra. Desy é cumulada das atenções que justamente merece, na finura com que requinta sua personalidade, o embaixador Desy participa das mais variadas conversações com aquele brilho e aquela simpatia que foram, desde a primeira hora, suas armas de triunfo na capital do Brasil. Enamorado da música e músico também, o desembargador Duque Estrada sente-se totalmente feliz quando a conversação segue o rumo de suas preferências estéticas. A arte envolve os presentes e a pintora Camelia Riso, a jovem e elegante anfitriã do sítio de São José da Alagoinha, mal consegue dar suas impressões sobre a temporada lírica, porque os amigos íntimos querem notícias de sua pintura e de seu sítio...

Na fidalguia de sempre, a Sra. Madalena Tagliaferro é um dos centros de interesse do salão central: sua arte, seu recente casamento, seu curso e tantos outros motivos em torno de sua pessoa animam a palestra num grupo de amigos. Os pintores Gilberto Trompowski e Leopoldo Gotuzzo, aquele em pessoa e em tela na parede, este com sua simpática presença, robustecem o comparecimento das artes plásticas àquele conclave de artistas. A Sra. Luiz Heitor, cuja elegância já é uma nota constante nas grandes recepções do Rio, faz admiráveis comentários com relação às últimas óperas, nada ficando a dever a seu marido cuja autoridade todos reconhecemos. Em meio a tudo isso, o maestro Silvio Piergile dá as mais recentes novidades. O Sr. Vieira de Melo também é muito felicitado pelo sucesso da temporada do Municipal.

A Sra. Bampton é, já agora, uma companheira íntima dos participantes da festa: seu temperamento acolhedor vai trazendo à sua presença todos os convivas, e ela recorda alguns grandes momentos de sua carreira. Que palestra viva e pitoresca é a do Sr. Peletier! A noite vai avançando, o delicioso jantar já transcorreu, mas todos continuam a falar com o mesmo entusiasmo. Ninguém pensa em sair. Mas como pensar em sair de uma festa a que a Sra. Berenice Piergile preside, com todos os encantos de sua amabilíssima pessoa?

ARIEL II.

ta Alaíde Deslandes, filha do Sr. Itiberê Deslandes e de sua excelentíssima esposa, senhora Zulmira Deslandes.

Em sua residência, à noite, a aniversariante receberá as pessoas de seu largo círculo de amizades, às quais oferecerá uma recepção íntima.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Bettino O. Barreto, figura de prestígio no nosso alto comércio, motivo porque está sendo muito homenageado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Fausto Santos Marques da Silva, funcionário do Serviço do Patrimônio da União. O aniversariante, que conta com um grande número de amigos, está recebendo de todos os cumprimentos a que fez jus.

—— Vê passar, hoje, a sua data natalícia, o primeiro tenente Paulo Garrido.

—— Faz anos hoje o interessante garoto, Franklin Roosevelt Barreto, filho do Sr. Rui Xavier Barreto e da Sra. Laudila Alves Barreto e neto do nosso companheiro, Sr. Leonardo Xavier Barreto.

Vê passar hoje o seu aniversário natalício a Srta. Maria de Lourdes Lobato da Cunha, filha do Sr. Lindolfo Maurilio Cunha, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Margarida Lobato Cunha.

Fazem anos hoje:

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, adido militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; o embaixador Ciro de Freitas Vale; o professor Benedito Rocque da Mota, vice-cônsul do Brasil em Londres; o ginecologista e obstetra Dr. Azevedo Pio; o Sr. B. R. Serôa da Mota, professor de direito; a senhorita Wanda, filha do funcionário municipal Sr. Guilherme de Almeida Filho e da senhora Albertina da Silva Almeida; a senhorita Glorinha, filha do Sr. José da Costa e Souza e da senhora Rosalina da Costa e Souza.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez, ontem, sua primeira comunhão, a interessante menina Maria Lucia Moreira, aluna do Colégio Santa Dorotéia e filha do Sr. Fausto Moreira e de sua esposa, senhora Aurora Alonso Moreira.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Comemoraram, ontem, mais um aniversário de casamento, o Sr. Milton Muller, alto funcionário do Departamento de Portos, Rios e Canais, e sua esposa, senhora Alice Ferreira Muller, tendo, por pelo grato motivo, recebido muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

CONFERÊNCIAS

O professor Rolando Monteiro fará, amanhã, às 15 horas, no salão Nobre da Faculdade de Ciências Médicas, uma conferência sobre o tema "Passado, presente e futuro da Faculdade de Ciências Médicas".

O Seminário Jurídico "Francisco Suárez", da Universidade Católica do Rio de Janeiro, promove uma série de conferências, a iniciar-se hoje, às 20,30 horas, na rua São Clemente, 240, Botafogo, na ordem seguinte: 16 de agosto — Dr. Levi Carneiro: "As preocupações morais nos modernos tratados internacionais". 21 de agosto — Professor Francisco Clementino San Tiago Dantas": "A preparação do Advogado. 26 de agosto — Sr. José Saboia de Medeiros: "O que deve o direito internacional a Francisco Vitoria". 9 de setembro — senador professor José Ferreira de Souza: "Jorge Renard e a Instituição".

VIAJANTES

Donald Lowndes — Seguiu hoje para os EE. UU. e Canadá o senhor Donald Lowndes, diretor da Organização Lowndes, e figura muito estimada em nossa sociedade, e elemento destacado em nosso comércio.

Seu embarque foi muito concorrido, estando presentes vários amigos e correligionários que lhe foram levar suas despedidas.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: José Alencar Veiga Soares — Armando Nunes Monteiro — Willy Maia — Gustavo Ammermann — Epaminondas Doria — Flavio Moura Ribeiro — Maysés Pietrykowsky — Cyro Prado Sampaio — Gentil de Araujo Pereira — Antenio Calfati — Nicolau Hag.

Para Porto Alegre — Paulo Olinto Viana — Etervina Kieling.

Para Buenos Aires — Alfredo Santamarina — Carlos José Luciano Bossi — Vicente Basilio Vrech.

Para Recife — Jorge José Victorino Capellaro — Djalma Cavalcante da Fonte — Manuel Marinho Cavalcanti — Mario Rosas — Moacyr Meireles Padilha — Severino Correia Pereira e Domicio Barreto.

Para Maceió: Olegario da Luz Castro — Alexandre de Almeida Leite.

—— Partiu para a cidade do México, o Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra. A convite do ministro da Saude Pública do México, o especialista brasileiro vai participar do Primeiro Congresso de Saude e Assistência naquele país.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na igreja da Candelária, a missa que os 218 taquifrandos da Associação Taquifráfica Paulista do Rio de Janeiro, mandam celebrar em ação de graças pela conclusão do curso de aprendizado de taquigrafia mantido por aquela instituição técnica.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio benemerito Sr. Gastão Guimarães. A ABI fez-se representar nos funerais por uma comissão de conselheiros, tendo apresentado condolências à família.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do advogado Manuel Moreira da Fonseca.

A Moda de Paris

BLUSAS DECORATIVAS

De Rachel Gay man, da France-Presse

A musseline de seda é o tecido mais empregado para a confecção das blusas elegantes, tanto para tarde como para noite. Esse tecido ... oportunidades a efeitos de transparência e a sombreados, branco sobre azul turquesa, negro sobre rosa, por exemplo, que lembram a época 1900-1910.

De um modo geral, as blusas de 1946 são "flus", bem abluadas nas costas, mas trabalhadas de pinças na cintura de modo a caracterizar a silhueta da moda: talhe fino e busto abundante. Elas ostentam mangas longas, de corte "chemisier", mantidas no pulso por belas abotoaduras de fantasia, ou mangas curtas e bufantes. Os cintos estreitos são realizados no tecido da saia e mesmo na de ... e se largos, camurça, enfeitados com correntes de metal, no estilo de 1900. Nesse caso, deve-se escolher côres opostas, susceptíveis de criar uma harmonia inédita, por exemplo, vermelho escuro sobre verde claro, violeta da parma sobre azul celeste. As blusas de musseline de seda negra são, em geral, acompanhadas de cintos em verniz negro.

O nosso "croquis" apresenta um modelo de Hermés, sugerindo uma variante do jabot. Acompanhando o comprimento da blusa até a cintura, ele é composto de dois babados muito franzidos e terminando com finas valencianas.

ANIVERSÁRIOS

Dr. Azevedo Pio — Registra-se hoje a data do aniversário natalício do Dr. Azevedo Pio, ilustre cirurgião brasileiro, que se acha à frente da Consultoria Médica do Departamento Nacional de Previdência Social. A efeméride proporciona ao aniversariante oportunidade de receber as mais abundantes e expressivas manifestações de simpatia, tanto dos círculos sociais e científicos, de que é legítimo ornamento, como da parte de inúmeras criaturas anônimas, que, no seu esforço profissional, profundamente humano, têm encontrado o amparo solícito e generoso de uma grande alma, de um grande coração.

O Dr. Azevedo Pio participou do grupo de médicos civis patrícios incorporados à FEB. Apaixonado pela sua profissão e pela causa do Brasil, não hesitou em deixar o consultório, os interesses e a própria família — uma esposa dedicada e uma filhinha encantadora — para ir servir à sua pátria nos campos sangrentos da Itália. E do que foi a sua ação naquelas plagas combatentes, toda ela de devotamento e espírito de sacrifício, fala bem alto o testemunho dos nossos feridos que de lá vieram, e fala com maior eloquência ainda a sua brilhante fé de ofício militar, enaltecida por muitos e honrosos elogios das mais notáveis e eminentes figuras da magnífica equipe sanitária dos Estados Unidos. Agora, à frente de serviço de extraordinária importância do Ministério do Trabalho, tendo sob o seu zelo a superintendência da saúde de muitos milhares de criaturas, o Dr. Azevedo Pio está no posto mais condizente com o seu feitio: em que se dedica ao bem comum — sempre soldado da pátria. E si, efetivamente, as suas atividades têm sido intensas e benéficas. Justificam-se, pois, as homenagens que, no dia de hoje, lhe são tributadas.

Carlos Alberto — Transcorre, hoje, a passagem do aniversário natalício do interessante menino Carlos Alberto, filho dileto do senhor Carlos Gomes Filho, estimado funcionário da Repartição das Águas, e da senhora Teresa Gomes. O aniversariante, que completa o seu primeiro aniversário natalício, tem recebido muitos mimos das pessoas de suas relações de amizade de seus pais.

Registra-se hoje a data natalícia do Sr. Francisco d'Alamo Louzada, diplomata, ora servindo no gabinete civil do presidente da República.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhori-

Esperado em Carangola, depois de amanhã, o ministro da Justiça

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá chegar domingo a Carangola o ministro Carlos Luz, a fim de assistir à inauguração da Exposição Agro-Pecuária daquela cidade. Representando o govêrno mineiro estarão presentes os secretários do Interior e da Agricultura.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!

— Isto, sim! E' liquidação!

Aproveite as suas horas de lazer, lendo "Vamos Lêr!"

Constituiu motivo de júbilo para tôda a população carioca a inauguração das novas instalações da CASA VEZÚVIO, situada à rua 7 de Setembro, 202, ontem, às 17 horas, aliás, sobejamente conhecida no comércio da venda por atacado e a varejo, e consertos, de sombrinhas e guarda-chuvas. Bem satisfeitos, devem se encontrar os Srs. Armando Lauria, e Victório Sarcone, que formam a firma Laurin & Sarcone Ltda., pela remodelação por que passou o seu tradicional estabelecimento, que estará assim perfeitamente enquadrado às exigências de sua numerosa clientela.

A benção inaugural foi dada por monsenhor Magol, vigário da Igreja de Santo Antonio dos Pobres. Logo após, foi servida aos inúmeros convidados presentes, uma sortida mesa de doces, sendo feito o brinde de honra aos chefes da firma, ao champagne. Nas fotos acima, aspectos da fachada e das vitrinas, e os proprietários cercados de amigos.

REABERTA A SALA DE IMPRENSA DO D. C. T.

A inauguração do retrato do presid ente Dutra — Os discursos

Grupo feito após a reabetrura da sala de imprensa, no qual se vêm o coronel Raul de Albuquerque, o Sr. Herbert Moses, todos os jornalistas e de mais convidados

Houve ontem, na diretoria geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, uma solenidade que, pelo seu cunho de autêntica solidariedade entre o poder público e a imprensa, deixou em todos que a presenciaram a melhor impressão. Foi a da instituição da sala de imprensa à reportagem dos jornais cariocas pelo coronel Raul de Albuquerque. A ela compareceram, além do próprio diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, outras altas autoridades daquela importante dependência do Ministério da Viação, como o diretor técnico dos Telégrafos, engenheiro Romeu Gouveia; o superintendente do Tráfego Telegráfico, o Sr. Edgard Saboia, o Sr. Braz Balthazar da Silveira, inspetor geral; o diretor regional do Distrito Federal, o Sr. Heitor de Almeida Lopes, o Sr. Francisco Barreto, diretor regional da Paraíba; todo o gabinete do diretor geral e muitos outros funcionários; o presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses; o redator chefe de A NOITE, Sr. Carvalho Netto; o Sr. Pereira Reis, diretor de "Vamos Ler"; os majores Rubens Rosado Teixeira e Euclides Pontes, e os jornalistas José de la Peña Junior, de "A Manhã" e de "A Notícia"; Osmar Gusmão, de "O Globo"; José A. Bandeira de Melo, de "Vanguarda"; Godofredo Bakik, do "Diário de Notícias"; Nestor Guimarães, de A NOITE; Fausto Almeida, de "O Jornal"; Severino Blaise, de "Democracia" e "Brasil-Portugal"; Carlos Santos, do "Jornal do Brasil", e capitão médico Dr. Francisco Pereira de Andrade Neto, também nosso colega de imprensa.

Compareceu também o Sr. Daltro de Brito, assistente do prefeito Hildebrando de Góis.

Falou em nome do diretor geral, oferecendo a sala aos jornalistas o secretário do D.C.T., Sr. Ignacio Bezerra de Menezes, dizendo da significação do ato e da espontaneidade do ato do coronel Raul de Albuquerque.

A seguir, falou o Sr. Herbert Moses, presidente da Casa dos Jornalistas, cujas palavras muito agradaram, por serem a expressão do sentimento da classe.

Finalmente, em nome dos jornalistas que receberam a sala de imprensa, falou o nosso companheiro Alarico Paes Leme. Foi incisivo e franco, lembrando as vicissitudes por que passou a imprensa, durante certa época, declarando, afinal, ser justamente por esse motivo que os jornalistas eram gratos ao atual presidente da República, general Eurico Dutra, o único ex-ministro que não fechou a sala de imprensa, merecendo por isso a reverência da classe, constante da homenagem que naquele instante lhe era prestada: a inauguração do retrato de S. Ex. naquela sala. Para descerrar a bandeira que cobria o retrato do presidente da República, foi convidado o coronel Raul de Albuquerque. Isso foi feito sob aplausos de grande número de pessoas presentes à cerimônia.

As esposas dos jornalistas ofereceram à Sra. Raul de Albuquerque, um apanhado de flores naturais.

O diretor geral dos Correios e Telégrafos ofereceu aos presentes, em seguida, um cálice de vinho do Porto.

O hospital de Volta Grande

Fechado há anos, por falta de verba — O govêrno federal construirá um posto de puericultura naquele município mineiro da Zona da Mata

O hospital de Volta Grande, fechado há anos, por falta de verba

VOLTA GRANDE, agosto (Dos enviados especiais de A NOITE) — Volta Grande é uma cidade mineira da Zona da Mata, nova e que está se expandindo rapidamente. Há menos de cinco anos, com a divisão dos municípios mineiros, separou-se da antiga comarca de Além Paraíba, tendo sido nomeado prefeito o Sr. José Venâncio de Godoy, já falecido, chefe político local e que durante mais de quinze anos havia exercido o governo municipal daquela região.

O atual prefeito de Volta Grande, Sr. Bernardino Rocha, reformou inteiramente a cidade, que surgiu devido à passagem da linha da Leopoldina Railway pela fazenda de seus pais.

Volta Grande é um dos centros industriais progressistas da Zona da Mata, possuindo grande usina açucareira, com destilaria de alcool anidro e que abastece a região, a Cooperativa de Leite, uma fábrica de sabão, Banco, xarqueada e outras indústrias. Por iniciativa do atual prefeito e de sua esposa, a Sra. Irenita Tavares Rocha, os fazendeiros, industriais e moradores daquele município, construiram um prédio para a instalação de um hospital. Concluida a obra, com todo o material, permanece fechado o hospital por vários motivos. Não dispõe a Prefeitura de verba para mantê-lo, nem de médicos, enfermeiras e irmãs de caridade. Os enfermos das cidades próximas são encaminhados para Leopoldina ou Porto Novo.

Contará com um posto de puericultura

Não desanimam, entretanto, os que dirigem o município de Volta Grande. Há dias, esteve em visita à cidade o Dr. Getulio Lima, um dos diretores do Departamento Nacional da Criança, a convite do ministro Ataulfo de Paiva e da esposa do prefeito. O Departamento Nacional da Criança instalará em Volta Grande um posto de puericultura para atender às mães e crianças da população. O prefeito doará o terreno para a realização desse melhoramento social.

REFORÇOS PARA A PALESTINA

O govêrno britânico disposto a enfrentar as ameaças de terrorismo

LONDRES, 16 (INS) — O marechal Bernard Montgomery, chefe do estado maior do Exército Britânico, está fazendo os últimos preparativos para enviar reforços para a Palestina com o objetivo de restabelecer a ordem no território sob mandato.

Espera-se que de um momento para outro o govêrno britânico declare a sua intenção de não se deixar amedrontar pelas ameaças de terrorismo feitas pelos judeus da região, e que na ocasião própria anunciem a sua decisão de por em vigor o seu programa de deportação dos imigrantes clandestinos judeus recentemente chegados ao porto de Haifa.

CONCESSÕES

LONDRES, 16 (INS) — Nos círculos oficiais se anuncia que o govêrno britânico está disposto a fazer um número considerável de concessões no sentido de resolver pacificamente o problema da Palestina.

Todavia, também se predisse que o próprio govêrno de Londres desistiria de levar a prática a recomendação de dividir em quatro estados federados — resultante das recentes discussões entre as representações governamentais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, em Londres — a menos que a medida seja aprovada tanto pelo govêrno de Washington, como pelos árabes e judeus da Palestina.

TEMEM A INFILTRAÇÃO SOVIÉTICA

JERUSALEM, 16 (U. P.) — O diretor da Agência árabe nesta cidade, Sr. Ahmed Shukairi, afirmou que os ingleses tencionam acabar com a imigração ilegal na Palestina porque temem que os refugiados se convertam na vanguarda de infiltração soviética no Oriente Médio.

O PROBLEMA SERÁ APRESENTADO

LONDRES, 16 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam hoje que o govêrno britânico está preparando para apresentar o problema da Palestina ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. É que, segundo se diz na Whitehall, os líderes britânicos prevêm que os Estados Unidos não aceitarão partilhar da responsabilidade sôbre a resolução do referido problema, o qual assume agora proporções de relevância mundial. Afirma-se também que o plano de estabelecimento da Federação Judeu-Arabe da Palestina parece estar morto.

Falecimento de um desembargador mineiro

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu ontem, à noite, nesta capital, o desembargador Eustaquio Cunha Peixoto.

250 feridos numa demonstração na Índia

CALCUTÁ, 16 (A. P.) — Cerca de 250 pessoas foram feridas quando de manifestações que irromperam numa demonstração patrocinada pela Liga Muçulmana contra a forma pela qual o governo inglês quer dar a independência da Índia.

FESTA DE SÃO ROQUE EM PAQUETÁ

A tradicional festa de São Roque, na encantadora ilha de Paquetá, este ano, promete um brilhantismo invulgar, a se realizar nos dias 18, 24 e 25 do corrente.

As comissões dos festejos têm-se desdobrado para organizar um programa interessante e assim podemos anunciar, no domingo, 18, missa solene com sermão por um grande orador sacro na formosa capela do padroeiro da ilha e, à tarde, procissão e, logo depois, corridas de bicicletas, a pé, e várias brincadeiras com valiosos prêmios para os vencedores. À nite, serão queimadas peças de artifício.

A Cantareira, em combinação com as comissões de festejos, fará sair uma barca extraordinária, de Paquetá, às 23 horas.

V Congresso Postal das Américas e Espanha

Reunir-se-á a 1 de setembro, nesta capital

Com a aproximação do dia primeiro de setembro, data em que serão instalados nesta capital os trabalhos do V Congresso da União Postal das Américas e Espanha, ultimam-se os preparativos para o importante certame que, como se sabe, reunirá no Rio delegações de todos os países sul e centro-americanos, dos Estados Unidos, Canadá e Espanha.

Quase todos os participantes do V Congresso já designaram suas representações, algumas das quais já se encontram a caminho do nosso país.

Ontem, a Comissão Organizadora do Congresso recebeu comunicado do novo governo boliviano, credenciando seus representantes. São eles os senhores José Lievana Forrastal — diretor geral de Correios, Alberto Azurdy — chefe do Serviço Interno, Rafael Barrientos — chefe do Serviço Internacional e José Lievana Raiz, acessor.

A delegação do México, também já designada, será chefiada pelo Sr. Antonio Villalobos, novo embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário de seu governo junto ao Itamarati.

Reuniões diárias durante 30 dias

Os trabalhos do Congresso prolongar-se-ão por todo o mês de setembro. A reunião inaugural terá a presença do presidente Eurico Dutra e do ministro Macedo Soares que, à noite, oferecerá um banquete às delegações visitantes. No dia imediato serão os representantes estrangeiros recebidos no Catete, iniciando-se a 3 de setembro os trabalhos práticos, para os quais estão programadas trinta sessões plenárias. Durante as mesmas serão discutidas e votadas as 250 teses já apresentadas e assentadas as conclusões que, depois de ratificadas administrativa e legislativamente por cada um dos países participantes, terão efeito de lei, só possíveis de retificação no VI Congresso a se reunir em 1951.

Recepções

Do programa de trabalhos do V Congresso, constam várias comemorações, recepções e excursões pelos arredores da capital.

No sentido de proporcionar aos nossos futuros hóspedes a oportunidade de conhecer o que de mais importante e pitoresco possui o Rio de Janeiro, várias agremiações desta capital já expressaram à Comissão Organizadora sua solidariedade, oferecendo a respectiva colaboração.

Assim é que o Touring Club do Brasil prestará aos delegados das 23 nações que nos visitarão, sua assistência. Também a Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio de seu presidente, Sr. Herbert Moses, pôs à disposição da Comissão as suas dependências. Outras associações, como o Club de Regatas Vasco da Gama, o Fluminense Football Club, o Botafogo de Football e Regatas, o Itanhangá Golf Club, o Gávea Golf and Country Club e o Automovel Club do Brasil, recepcionarão em suas sedes as delegações ao Congresso.

Cinema

OS MELHORES FILMS APÓS OS "TALKIES"

Conforme já foi divulgado, iniciaremos amanhã a publicação de trabalho ilustrado e retrospectivo sôbre a resenha dos grandes celulóides apresentados no Brasil após o advento dos "talkies". Os entusiastas das imagens silenciosas também foram lembrados. Após a implantação do cinema falado no Brasil anexamos em cada ano, a relação dos mais primorosos filmes silenciosos exibidos, o que facultará, além do sentido evocativo, o inevitável contraste íntimo. É claro que não vamos reavivar a célebre polêmica das imagens mudas contra as sonoras...

ALMA EM SUPLICIO — Classe "A"

(MILDRED PIERCE)

O excesso de sentimento afetivo com os entes queridos origina muitas vezes desgraças irremediáveis. Eis a proposição máxima deste belo film. Os sacrifícios do amor materno, as irreprimíveis ações visando o bem estar dos descendentes, estão sempre revertendo em malefícios, neste mundo tumultuoso. O tema foi exposto sem pieguismo. Muito pelo contrário, com realidade extremamente rara no cinema americano. Todos os personagens desta adaptação da novela de James M. Cain são tão defeituosos ou ordinários quanto grande parte das criaturas que existem mesmo nas grandes metrópoles. Desta vez, os íntimos das vidas expostas são verdadeiramente desvendados aos olhos do público. A demasiada ambição de Mildred Pierce em prol do que ela julgava a felicidade da filha, é exposta de forma incisiva. Verdadeira lição a muitas outras mães, que sempre confundem abnegação com felicidade, desprendimento com bem-estar. Quase sempre julgam suas descendentes como jovens privilegiadas de espírito e olvidem o preparo real contra as intempéries desta existência amargurada. Os ensinamentos deste estudo de caracteres atingem plenamente os objetivos. Houve perfeita identificação dos pensamentos literários com a admirável inteligência do diretor, Michael Curtiz. A corrupção de certo grupo da sociedade é descrita em imagens isentas de exageros. De acôrdo com a vida que passa predominam as segundas intenções, enfim, a sordidez. Raramente a tela tem procurado focalizar a imperfeição, a vileza. Daí o grande mérito da essência do entrecho.

Sob o prisma cinematográfico podemos afirmar que se trata de notável narrativa. A idéia de conjunção com um pouco de mistério quanto ao autor do crime, magistralmente revelado logo na primeira cena, longe de desvalorizar, aumenta o mérito do desenvolvimento. A finalidade é elevada. Alguns poderão julgar que sucedem demasiados infortúnios, mas se esquecem de que os emaranhados do destino são assim mesmo. Depois de uma série de erros, torna-se muito difícil o retorno à tranquilidade. Há muita psicologia de Michael Curtiz, no seu melhor trabalho para o cinema. Com exceção da sequência final, que nos pareceu um tanto "armada", pouca coisa admite ressalva. A continuidade é magnífica. Os íntimos dos intérpretes estão devassados com finura. A música do grande Max Steiner acompanha também as imagens. Pena que desta vez tenha utilizado passagens descritivas de outros sublinhamentos de sua autoria. A lindíssima melodia "I cant To Be Wrong", de "A estranha passageira" é re-apresentada em várias passagens culminantes. Compensando o emprêgo de temas de sucessos passados, deparamos outras composições altamente expressivas. O intuito de acompanhar as divagações interiores por intermédio da música está tomando cada vez mais incremento no cinema. Além do refôrço emotivo é enorme a repercussão no desenvolvimento artístico do "movie-goer". Não falta muito tempo para que este sentido seja elevado a culminâncias.

Joan Crawford está soberba na principal intérprete. Sentiu o drama de Mildred com absoluta perfeição e realismo. Ausência de acentuações comuns ao assunto de amor materno, tão repisadas desde os tempos do cinema silencioso — Pauline Frederick em "A ré misteriosa", ou Mary Carr em "Honrarás tua mãe". Personifica criatura de época atual, com intenção artística repleta de ampla naturalidade, daí a razão do prêmio da Academia de Hollywood. Zachary Scott, estupendo, no mais vil dos caracteres descritos no film. Jack Carson em um dos mais felizes papéis da sua carreira. Bruce Bennett — no esposo de Mildred — com a mesma naturalidade dos anteriores citados. Ann Blyth, em Veda, não nos pareceu no mesmo nível dos principais, mas não chega a comprometer o conjunto. Identificados com a alta classe do celulóide, os coadjuvantes estão apreciáveis: Ere Arden (Ida), Jo Ann Marlowe (Kay), Manart Kippen (Dr. Gale), Lee Patrick (Mrs. Biederhop), Moroni Olsen (Inspetor), etc.

CONCLUSÃO: — Dos melhores espetáculos do ano. Matéria intensa, admiràvelmente narrado em imagens de ótimo cinema. Espetáculo recomendável a todos, notadamente às criaturas com tendências modernistas. (Presenciado em sessão especial da A.B.C.C., a estrear quarta-feira próxima, na linha do Vitória, em Petrópolis (Cine Petrópolis) e Niterói (Icaraí).

J O N A L D.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!
— Isto, sim! É liquidação!

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

MAL ALIMENTADO

Com o estômago cheio!!

Porque não sabe comer certo! Adicione diariamente às suas refeições COMPLEXAL — complemento alimentar que fornece ao seu organismo as quantidades exatas de vitaminas e sais minerais que êle necessita.

TOME HOJE MESMO
COMPLEXAL

"PERITO — D. F. S. P."

O chefe de Polícia em portaria exarada sob o número 5.118, determinou, de acordo com o regulamento da D.F.S.P., que os peritos da repartição que superintende, passem, quando em serviço, a usar na lapela um distintivo idêntico aos dos peritos da justiça criminal.

O distintivo, constituído de uma estrêla de metal dourado, terá a seguinte inscrição: Perito. D.F.S.P.

O 1º centenário do nascimento da Princesa Isabel

As comemorações projetadas para o dia 31

O Arquivo Nacional em cooperação com o Departamento Nacional de Informações, comemorará, no próximo dia 31, o 1º centenário do nascimento da Princesa Isabel.

A cerimônia vai realizar-se às 17 horas, constando de uma sessão solene, quando será inaugurada uma grande exposição de documentos referentes à antiga Família Imperial do Brasil.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

LOÇÃO MADEIRA-ZAMORA

RECORTE ESTE AVISO

ANTIGO PREPARADO INGLÊS PARA ATURDIMENTO E ZUMBIDOS DOS OUVIDOS

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de congestão catarral ou aturdimento, recorte êste aviso e leve-lho.

O catarro, o aturdimento e a dificuldade de ouvir são provocados por uma enfermidade constitucional. Por essa razão, dedicou-se muito tempo ao estudo de um tônico suave e eficaz para combater os males ocasionados pela afecção catarral. Ê esse remédio cuja fórmula está plenamente vitoriosa e tem proporcionado alívio a muitos sofredores, é conhecido sob o nome de PARMINT e está à venda em todas as farmácias e drogarias.

Logo nas primeiras doses Parmint alivia a cabeça, a congestão e o aturdimento catarrais enquanto o ouvido se restabeleça prontamente. A perda de olfato e a descida do catarro para a garganta são outros sintomas da afecção catarral que se combate com Parmint.

Sendo muitos os males do ouvido provocados diretamente pelo catarro, pode-se evitá-los com Parmint.

Ann Tood e James Mason numa cena de "O sétimo veu", filme inglês, que será apresentado pela Universal nos cinemas S. Luiz, Rian, Vitória e América

VÊM FILMAR NO BRASIL

LONDRES, 16 (AFP) — Uma equipe cinematográfica da Companhia "Archer's Film" Production Limited", do grupo Rank composto por Deret Twist, diretor e 14 técnicos partirá para o Brasil na próxima segunda-feira.

No Brasil iniciará o filme "End of the river". No decurso da viagem precedente, o Sr. Twist escolheu, no vale do Amazonas, os lugares para as cenas do filme. Depois de chegar ao Brasil, rodará os exteriores "in loco", completando o filme nos estúdios de Londres.

Bibi Ferreira, artista brasileira, atualmente nesta capital, será sem dúvida um dos principais papéis.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 16 (UP) — Joan Crawford assinou um contrato de 3 anos com a Universal em adição ao seu novo contrato com a Warner Bros. Na Universal, Joan deverá fazer pelo menos 3 filmes, sendo dois deles "Portrait In Black" e "The Barren Heart", que é um drama de amor.

Cecil B. Demille produzirá o filme bíblico "Sansão e Dalila" em tecnicolor, em 1947.

O próximo filme de Greer Garson se denominará "The Crimes Of Brugs", produção de Sydney Franklin para a Metro.

Alexandre Korda produzirá o filme "Eternal City", baseado na história de Roma, sôbre o destronamento do rei e o estabelecimento da República.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18 00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Anjo ou Demônio"?, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Quando os Homens são Homens", com Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo" com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 00 horas.

FLUMINENSE — "Sementes de ódio", e "Aposta Afortunada". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Escândalos Romanos" e "O Vale dos Perseguidos".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Choque", com Vincente Price. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PERFUMES ZAMORA

VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

AS HORRIPILANTES VISÕES DOS FILMES JAPONESES SÔBRE OS

MORTOS VIVOS DE HIROSHIMA

Exibidos HOJE no Cineac Trianon, junto com o filme das maiores erupções da História e a reportagem completa da

Explosão Atômica Submarina

- ✱ VISTAS OFICIAIS JAPONESAS DA TRAGEDIA DE HIROSHIMA, DIVULGADAS PELOS EE. UU. COMO ADVERTÊNCIA DA CALAMIDADE ATÔMICA QUE AMEAÇA A HUMANIDADE!
- ✱ CORPOS VIVOS SEMI-CARBONIZADOS PELO CALOR NUCLEAR!
- ✱ HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS COM ORELHAS, BRAÇOS E PERNAS DERRETIDOS PELA RADIO-ATIVIDADE!
- ✱ OS RAIOS CÓSMICOS FOTOGRAFADOS NA PELE DAS VITIMAS!!
- ✱ MILHARES DE SERES AGONIZANTES DESTROÇADOS COMO SOCATA!
- ✱ CENAS DE HORROR E SOFRIMENTO COMO JAMAIS FORAM FILMADAS!

AVISO — Recomenda-se às pessoas impressionáveis que se abstenham de assistir êstes filmes.

Bolsas e luvas

Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto a Gonçalves Dias

Leia "A NOITE Ilustrada"

A triste sorte de Augusta Paixão

Esteve em nossa redação Augusta Paixão que apesar de doente, acha-se na miséria, completamente sem recursos. Veio ela pedir o auxílio das almas caridosas, no sentido de lhe enviar qualquer donativo que possa minorar a sua difícil situação. Qualquer auxílio poderá ser enviado à redação de A NOITE, onde Augusta o procurará.

PASTIDENTE Para higiêne da boca

Dr. Alcides Senra
Cirurgião, Ginecologista, parteiro. Rua México, 98, 8º — Tel 22-1088.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do sêlo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecília, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

UM QUARTO DE SÉCULO DE EXISTÊNCIA DA CHARUTARIA ESTRÊLA

Um aspecto da solenidade, vendo-se o Sr. João José, proprietário da charutaria, ladeado pelas pessoas presentes, amigos e fregueses daquele conceituado estabelecimento

Completou ontem um quarto de século de existência a Charutaria Estrêla, estabelecida à rua Buenos Aires, 302, de propriedade do Sr. João José. O proprietário desse conceituado estabelecimento, comemorando essa feliz data, reuniu grande número de amigos e fregueses, aos quais ofereceu doces e bebidas finas, trocando-se nessa ocasião uma série de brindes. O Sr. João José foi pródigo em gentilezas para com os seus convidados.

TEATRO

Estrêla hoje no Rival a companhia Alda Garrido

Alda Garrido, aplaudida atriz cômica, que estréia hoje no Rival

À frente de sua companhia de comédia, estréia hoje, no Rival, a querida atriz Alda Garrido, apresentando o novo original de Paulo Magalhães, "A viuva dos cachorros", cujo desempenho está confiado a Alda Garrido, Alzira Rodrigues, Nena Nápole, Isa Rodrigues, Augusto Aníbal, Francisco Dantas, Lourdes Pinheiro, João Boavista, Américo Garrido e Belcy Drumond. Os espetáculos serão por sessões, no horário habitual. Amanhã, primeira vesperal com "A viuva dos cachorros".

"Uma mulher livre", amanhã, em vesperal

Mais uma vesperal elegante, a última, terá lugar amanhã, no Serrador, com a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, grande êxito de Eva e seus artistas. Hoje, à noite, mais duas sessões.

Na próxima sexta-feira, 23, será dada em "avant-première" a encantadora comédia "Cláudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que será o quarto e último cartaz de Eva e seus artistas, na presente temporada.

Festa do centenário de "Coração materno"

A opereta de Vicente Celestino, por ele mesmo apresentada no seu principal papel, "Coração Materno", festeja terça-feira próxima o seu primeiro centenário de representações. Nessa noite, 20 do corrente, nas duas sessões do Teatro João Caetano o tenor patrício atenderá aos desejos do público cantando as composições pedidas pelos espectadores. Esta noite, a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino representará no teatro da Praça Tiradentes "Coração Materno", em duas sessões. Amanhã haverá vesperal.

"O Bonitão", cartaz de sucesso na Cinelândia

Prossegue em franco sucesso no cartaz do Glória a comédia "O Bonitão", três atos da maior hilaridade, na qual Jaime Costa tem o papel mais cômico de sua carreira artística. O "Barreto", personagem que vive com grande brilho, provoca gostosas gargalhadas na platéia, pelas situações complicadas que o personagem vive, tudo dentro do possível, do real, do razoável.

Os demais papéis estão a cargo de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em atuação do maior mérito artístico.

Hoje e todas as noites duas sessões no Glória; amanhã vesperal elegante, às 16 horas.

A festa "Monstro"

No festival "monstro" que Luiz Marzulo, secretário administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda., vai realizar no próximo dia 2 de setembro o público verá, além de Aracy Cortes e Vicente Celestino, mais o Grande Otelo. Muitas outras figuras do nosso rádio, teatro e cinema, aparecerão no palco do teatro da rua Pedro I, no próximo dia 2. O programa está cuidado a capricho e merece as atenções do público.

Jaime Costa vai viajar

A fim de atender a insistentes pedidos de outras platéias, Jaime Costa que não viajava desde 1940, vai agora empreender uma excursão com sua companhia.

Primeiramente vai a Belo Horizonte, em curta viagem oficial de um mês, e em seguida a São Paulo, em cujo teatro Boavista estará em princípios de outubro.

Assim, a sua estação no Glória desta capital, terminará no próximo dia 1 de setembro, embarcando a Companhia no dia seguinte para Minas Gerais.

As vesperais do "Atlântico Night Club"

Depois de amanhã, como em todos os domingos, haverá vesperal no "Atlântico Night Club". Nos espetáculos das tardes dominicais na "Boite do Posto 6" tomam parte Fon-Fon e sua orquestra e os concertistas da Orquestra Atlântico. As melodistas populares, Lili Moreno, Diamantina, Edite e Jacqueline, e os cantores Louis Colé e Sidney igualmente participam das vesperais.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O Espectro da Rosa", "Yára" e "Divertissements", pelo "Original Ballet Russe". Às 21 horas.

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féria" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 21 horas.

A memória de Catulo será homenageada na cidade de Campanha

CAMPANHA (Minas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Será em breve levada a efeito aqui significativa homenagem à memória do grande poeta folclórico Catulo da Paixão Cearense. Essa homenagem constará de uma palestra sôbre o autor de "Luar do Sertão", pelo Sr. Borges Netto, entremeada de recitativos e cantos, por amadores locais.

Para tornar-se mais interessante a festa, que se realizará no Salão do Club Concórdia, a respectiva comissão organizadora resolveu ornamentar o salão com pinturas, desenhos, retratos e caricaturas do imortal bardo maranhense e tudo quanto se refira à sua vida e aos seus poemas, recebendo os autores dos melhores trabalhos prêmios em dinheiro e mensões honrosas.

PERDEU-SE

Um relógio de ouro "OMEGA" de bolso, com corrente de platina e ouro, no dia 14 do corrente, das 17,30 às 19 horas, no trajeto da Praça 15 ao Maracanã, via à Estação de Riachuelo. Trata-se de jóia de grande estimação. Gratifica-se bem. Avisar para 43-9797 ou 20-0092 — Manuel.

NO MUNICIPAL

"Romeu e Julieta", com Bidú Sayão

Romeu e Julieta, de Gounod, subiu à cena em 8ª récita de gala.

Tôdas as atenções se achavam voltadas para Bidú Sayão, que viveu agôra o papel de Julieta, após haver estreado com "Pélléas et Mélisande", ópera escrita nos velhos moldes e baseada no célebre romance de amor, que todos tão bem conhecem, pôde nossa ilustre patrícia demonstrar cabalmente estar em pleno apogeu de suas possibilidades vocais, que se acham agôra aprimoradas no mais alto gráu.

Bidú Sayão é hoje mais do que uma cantora à qual é facil vencer tôdas as dificuldades canoras; é uma artista que não trepida em pôr de parte efeitos vocais ou cênicos que lhe possam proporcionar aplausos retumbantes, em pról da linha geral exigida pelo estilo da peça que interpreta. Por essa razão, consegue fazer esquecer sua própria pessoa para apresentar unicamente a personagem que encarna e essa talvez seja a maior glória que possa ambicionar todo aquele que faz da vida do palco um ideal de arte.

Sua voz, bem ao contrário do que pretenderam fazer constar alguns derrotistas, se acha em pleno apogeu da beleza de timbre, que sempre a caracterizou; apenas todos os efeitos técnicos são hoje conseguidos com uma segurança que redunda numa perfeita tranquilidade para os que a ouvem.

Os requintes de sua arte lhe asseguram cantar com a mesma naturalidade com a qual respira ou se movimenta em cena. Tudo nela se transforma em harmonia e não se sabe o que mais admirar, se o perfeito acabamento das frases musicais, se a elegância e a propriedade da gesticulação. Além disso, a dicção, de absoluta clareza empresta sempre ao texto um interêsse pouco comum. Soube ser uma deliciosa Julieta, depois de haver apresentado uma curiosíssima Mélisande.

Charles Kullman, tão apreciado de nosso público, foi o seu principal partenaire. Embora lhe preferíssemos maior brilho de voz, em algumas passagens, nêle encontramos o Romeu cheio de solicitude artística, no honesto desempenho de seu papel.

O excelente conceito que formamos sôbre Lorenzo Alvary, quando o ouvimos pela primeira vez vem-se firmando brilhantemente à medida que aparece em público. suas possibilidades são inumeras e a voz magnificamente conduzida.

Martial Singher agradou, como timbre e como atuação no papel de Mercutio.

Estes foram os elementos de primeiro plano e que muito se destacaram de todo resto.

O velho dramalhão ao qual não faltam, em um dos atos, três duelos, só poderia agradar totalmente por uma perfeita harmonia de todo conjunto que nele tomasse parte, e isso infelizmente, não aconteceu. O desiquilibrio entre as primeiras figuras e as demais, embora algumas se houvessem destacado, foi, por vezes, sensivel.

Os bailados chocaram pela incorreção e pela indisciplina, o que foi de lastimar, pois possuímos elementos dos mais capazes.

Completam o "cast", Angelo Chinelli, Lena Monteiro de Barros, Alexandre de Luchi, Asdrubal Lima, Darcila Barros e Antonio Lembo.

Jean Morel conduziu a orquestra e Santiago Guerra os côros.

Cenários vistosos sem, contudo, nada que merecesse especial referência.

R. B.

JOÃO PEDRO VIEIRA

Morre um velho farmacêutico carioca

Faleceu ante-ontem, na enfermaria da Colônia Juliano Moreira, de que era farmacêutico, o Sr. João Pedro Vieira. O extinto era uma figura bastante conceituada no meio farmacêutico carioca, antigo sócio da Drogaria Werneck. Servindo há quase vinte anos na Colônia, conquistou sempre o alto aprêço de seus chefes e a amizade de seus companheiros de trabalho e dos próprios doentes. Deixa o extinto viuva a Exma. Sra. Ondina Correia Prestes Vieira e os seguintes filhos: Sra. Jandira Vieira Duek, casada com o Sr. José Duek; Nelson Vieira, fiscal do Instituto do Açucar; Srta. Juraci Vieira, funcionária municipal; Ari Vieira e João Vieira, do alto comércio. O enterro efetuou-se, às 16 horas, no cemitério de Pechincha, em Jacarepaguá.

NAVIOS ATOMICOS DENTRO DE 5 ANOS

WASHINGTON, 16 (INS) — O comodoro Henry A. Schand, diretor do laboratório de estudos navais, predisse ontem que os navios impulsionados pela fôrça atômica existirão dentro de cinco anos e acrescentou que os navios terão uma forma nova completamente radical. Schand fez esta declaração numa entrevista com a imprensa por motivo do estabelecimento de um escritório permanente de estudos navais dentro da repartição do secretário da Marinha. Schand disse que os problemas que supõem o uso da energia atômica para impulsionar os navios são objeto de considerações nestes momentos.

MÚSICA

Associação Artística Matilde Bailly

No intuito de concorrer de um modo eficiente para a cultura musical daqueles que lhe são filiados, convidou a diretoria dessa sociedade a Dra. Maria de Lourdes Ribeiro Moreira Dias para fazer, para os mesmos, uma conferência sobre Schumann e Schubert. Ilustrarão essa palestra os conhecidos cantores Liberdade Natalia e Jorge Bailly que se veem distinguindo ultimamente como concienciosos intérpretes dos grandes românticos cujos "lieder" constituem verdadeiras joias do repertório camerístico.

O local escolhido para essa festa de fina arte foi o auditório do Conservatório Brasileiro de Música, sito à Avenida Graça Aranha 57, 12.° andar.

A conferência terá inicio às 21 horas.

Georgy Sandor tocará para os sócios de "Cultura Artística"

Mais um excelente concerto proporcionará a "Cultura Artística" a seus sócios, com o concurso do pianista húngaro Georgy Sandor, cujo aparecimento como recitalista e como solista, junto à O.S.B. vem despertando vivo interêsse nos circulos artístico e social. Essa audição será realizada na próxima segunda-feira às 21 horas, no Teatro Municipal e a entrada se fará, como de costume, por meio dos "ingressos" que já estão sendo distribuidos.

Concerto de Alce Steenhoven na A. B. I.

Deverá realizar-se na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o concerto do soprano-dramático Alice Steenhoven destacado elemento da colônia norte-americana do Rio e fundadora do "Glee Club" do Instituto Brasil-Estados Unidos. Miss Steenhoven, que vem se dedicando com proficiência, através de sua voz e de seu trabalho, ao intercâmbio musical do Brasil com os EE. UU., acha-se atualmente em gozo de uma bolsa de estudos que lhe concedeu o govêrno brasileiro, para pesquisas em folclore nacional. Seu concerto, cujo programa abaixo transcrevemos, consta na sua grande parte de músicas de autores brasileiros dos mais famosos.

PROGRAMA

I — Barroso Netto, Oração da Pobre; Lorenzo Fernandez, Canção do Mar; Camargo Guarnieri, Prelúdio n. 2; Villa-Lobos, O Anjo da Guarda; Vieira Brandão, Confidência; Vera Brandão, Advinhação.

II — Mozart, "Porgi amore", de La Nozze de Figaro; Puccini, "Vissi d'Arte", da Tosca; Wagner, "Ho-je-te-ho", da Die Walkure.

III — Lorenzo Fernandez, Coração inquieto; Villa-Lobos, Sino da Aldeia; Villa-Lobos, Romeiro de S. Francisco; Mignone, Quando uma flor desabrocha.

A pedido: Jayme Ovalle, Azulão; Mignone, Improviso.

Comunicados fúnebres

ALEXANDRE LUDOLF

(FALECIMENTO)

Américo Ludolf e família, José A. Miranda Ludolf, Família Custodio Coelho de Almeida, Viuva Americo de Miranda Ludolf, Daniel Ribeiro de Andrade e família, Dr. Xisto Jorge dos Santos e família, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio ALEXANDRE LUDOLF, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ AFFONSO ROSAS

(MISSA DE 7.° DIA)

A família de JOSÉ AFFONSO ROSAS agradece penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de seu querido chefe e os convida para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CLAUDINA NEVES MATTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

Mario Mattos, Manoel Borges Neves e senhora, Major Neves Filho e senhora (ausentes), Dr. Claudino Borges Neves, senhora e filho, e Maria Barbosa Ribeiro, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia e neta, CLAUDINA NEVES MATTOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será celebrada em intenção à sua bondissima alma, amanhã, sábado, dia 17, às 9,30 horas, na matriz de Santa Rita (largo de Santa Rita), renovando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIE CLAIRE REYNAUD

(1.° ANIVERSARIO)

Marcel Rolland e esposa, Arturo Diaz, senhora e filhos (ausentes), Albertina Reynaud (ausente), Eduardo Tinóco e senhora, covidam os seus amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIE CLAIRE, madam rezar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1.° de Março, amanhã, sábado, dia 17, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

JOSE' TEIXEIRA NOVAES

(4.° ANIVERSÁRIO)

A familia TEIXEIRA NOVAES convida seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar, amanhã, 17 do corrente, às 9½ horas na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7.° DIA)

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, senhora e filhos, viuva professor Arthur Gaspar Vianna, Dr. Francisco Moreira da Fonseca e senhora, Felicidade Moreira da Fonseca, viuva Dr. Antonio Moreira da Fonseca, filhos, genros e netos, famílias José e Domingos Moreira da Fonseca, Luz Moreira e Gallicz e demais parentes agradecem, penhorados, as manifestações de pesar lo falecimento de seu muito querido e saudoso irmão, cunhado, tio e primo DR. MANUEL MOREIRA DA FONSECA, e convidam para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada sábado, dia 17, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando a sua gratidão aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Antonietta Pinto Pedemonte

(6.° MÊS)

Yvonne B. Xavier da Silveira e Abelardo Xavier da Silveira, convidam os parentes e amigos da saudosa MADRINHA para assistirem à missa de 6.° mês que, em sua memória, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (R. Inválidos). Antecipadamente agradecem.

Candida A. S. Mattos

(CANDOCA)

José Francisco de Mattos e família e seus demais parentes agradecem, penhorados, a todos quantos os confortaram pessoalmente, por cartas e telegramas no transe por que passaram ao perderem sua pranteada mãe, avó, irmã, cunhada, sogra, tia e bisavó, CANDIDA AUREA DA SILVA MATTOS — e os convidam para a missa de 30.° dia que, em intenção à sua alma mandam rezar amanhã, 17 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às nove horas.

Tereza Ferraz Lunet

(2.° ANIVERSARIO)

Esposo, pais, irmãos e demais parentes convidam para assistir à missa do segundo aniversário de sua inesquecivel esposo, que será celebrada no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Salete, às 7,30 horas do dia 17 de agosto, em Catumbi. Desde já agradecem.

Rosina de Moura Castro

A familia Moura Castro agradece, sinceramente, as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por motivo do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia — ROSINA DE MOURA CASTRO e convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, por descanso de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, confessa... pareceram a êsse ato de religião, parecerem a êsse ato de religião.

CANDIDO ADÃO

Isabel Setta Adão e Nied, Palmira Adão e família, Luzia Setta e família, Jovino Borges e senhora, Alexandre Wartho e senhora, Manoel Fernandes e família, Manoel Setta e família, José Mirabeau e família agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram no sepultamento de seu saudoso esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio, CANDIDO ADÃO, bem como aos que enviaram telegramas e coroas e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada quarta-feira, dia 28, às 8,30 horas na igreja da Lampadosa. Antecipadamente agradecem.

Elby Mattos Pereira de Souza

(MISSA DE 7.° DIA)

A Maternidade de Emergência, por intermédio de seu responsavel, medicos e enfermeiras, aos quais se associam o diretor e médicos do Asilo S. F. de Assis, mandando celebrar missa por alma de D. ELBY MATTOS PEREIRA DE SOUZA, às 11 horas, de 17 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, convidam sua Exma. familia, parentes e amigos para assistirem a êsse ato de piedosa caridade, antecipando os seus agradecimentos.

Domingos Molinos Castro — Josefa Arcos Gosende

Manoel Arcos Gosende, seus filhos, noras, neta, sobrinhos e primos, participam o falecimento de seu cunhado e tio, DOMINGOS MOLINOS CASTRO e de sua irmã e tia JOSEFA ARCOS GOSENDO, e convidam para assistir à missa que mandam celebrar pelas suas almas no altar de N. S. das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 17, às 10 horas. Antecipadamente agradecem pelo seu comparecimento a esse ato religioso.

O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil

Os preparativos para a organização do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil a se realizar no dia 9 de setembro, nesta capital, prosseguem com a maior intensidade por parte dos presidentes das confederações e federações nacionais de trabalhadores, que diariamente estão se reunindo na rua Senador Pompeu n. 122, sede da Federação dos Marítimos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS —

Flagrante dos voluntários sul-americanos, vendo-se a bandeira nazista capturada do "Prinz Eugen"

HERÓIS QUE VOLTAM

Estão de regresso os voluntários sul-americanos que lutaram nas forças aliadas — É brasileiro o homem que afundou o encouraçado italiano "Bolzano" com um torpedo humano — A bandeira do "Prinz Eugen"

Aportou ontem ao Rio, procedente de Londres, o transatlântico inglês "Tamaroa", da companhia "Shaw Savill and Albion", e consignado à Mala Real Inglesa, trazendo 93 passageiros para esta capital e 476 em trânsito para Buenos Aires e Montevidéu. Esta é a primeira vez que o "Tamaroa" vem ao Brasil e sua viagem teve por finalidade trazer de regresso à pátria dezenas de voluntários sul-americanos que participaram da guerra ao lado dos aliados na Europa. São brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios e bolivianos, os quais, na maioria de descendência inglesa ou francesa, partiram para a Europa, quando a sorte da guerra era ainda incerta e lutaram corajosamente contra o nazi-fascismo nos diversos "fronts" europeus. No "Tamaroa" vieram cêrca de 100 voluntários, inclusive 29 mulheres, seis das quais são brasileiras.

Uma bandeira nazista capturada do "Prinz Eugen"

Cerca das 15 horas de ontem cruzou a barra o transatlântico inglês, repleto de passageiros que se apinhavam debruçados nas amuradas, contemplando o panorama da cidade, espetáculo inédito para a maioria deles. Ao fundear o "Tamaroa" a fim de ser visitado pelas autoridades portuárias, fato curioso chamou a atenção de todos. Do lado onde foi arriada a escada de bordo, estava estendida uma grande bandeira nazista, com sua vasta cruz "swastica". Subimos a bordo e procuramos logo saber a história daquele símbolo do nazismo alemão. Um grupo de homens em uniforme, uns com distintivos de aviação, outros da Marinha e da Infantaria, todos contentes, explicou-nos tudo. Tratava-se de um raro troféu trazido pelos voluntários sul-americanos como lembrança da luta em território alemão. Um dos soldados, moço ainda, de nome William S. D. Cran, disse-nos que a bandeira nazista fora apreendida a bordo do famoso encouraçado alemão "Prinz Eugen", quando de uma investida de forças navais aliadas no porto de Lubeck, onde o mesmo estava atracado. Isso verificou-se em princípios de 1945, já na derrocada dos Exércitos de Hitler. A bandeira nazista irá para a Argentina, como troféu, levando pregados distintivos de centenas de heróis sul-americanos.

Afundou o couraçado italiano "Bolzano" com um "torpedo humano"

Entre os voluntários que vieram no "Tamaroa", destaca-se um jovem brasileiro cuja bravura e sangue frio demonstrados na luta na Europa merecem especial registro. De 25 anos apenas, natural do Rio de Janeiro, chama-se Malcolm Richard Causer êsse bravo que, praticamente sozinho, afundou o encouraçado

Phoebe Fueland, voluntária brasileira, que serviu nos serviços auxiliares da Marinha britânica

italiano "Bolzano". Ostentando hoje o pôsto de capitão-tenente, Malcolm Causer participou da luta na Inglaterra, Noruega, Itália e Iugoslávia. Em 1942 participou de uma das perigosas tentativas britânicas para afundar o grande vaso de guerra nazista "Tirpitz", que se refugiara no "fjord" de Trondheim no norte da Europa. Para a missão audaciosa Malcolm saiu da Inglaterra numa lancha-torpedeira e rumou àquele "fjord", mas, devido ao mar agitado, os torpedos humanos que iam nas proximidades do "Tirpitz", ficaram sem direção, sendo impossível a façanha. Fracassada a tentativa Malcolm, foi incumbido de sensacional missão. Tripulando um "torpedo-humano", deveria afundar o encouraçado italiano "Bolzano", ancorado em Spezia, na Itália. Noite alta, Malcolm saiu da Córsega e montado no perigoso engenho bélico, dirigiu-se para o local onde estava o "Bolzano". Ai chegando, submergiu e colocou no casco daquela unidade, nada menos de 500 quilos de T.N.T. Em seguida, rápido, mas cauteloso, o bravo marujo rumou para a praia, e, de um rochedo distante, orgulhoso e satisfeito, assistiu à espetacular explosão que fez afundar o encouraçado "Bolzano". Por êsse notável feito o jovem brasileiro recebeu, das mãos do rei da Inglaterra, a "Distinguished Service Cross", honrosa condecoração.

Também regressou no "Tamaroa" o major médico Roberto Hinrichsen, o qual, como cirurgião, participou das campanhas da Palestina, do Oriente Médio, até a Pérsia. De nacionalidade inglesa, mas radicado no Brasil desde 1920, o major Hinrichsen embarcou para Londres em 1938, sendo surpreendido pela guerra no seu regresso, empenhando-se nela ao lado dos ingleses. Referindo-se à medicina de guerra disse-nos o major Hinrichsen que o emprego da penicilina, ao lado da experiência dos primeiros meses de luta, salvou a vida de milhares de soldados, podendo-se dizer que foi a droga milagrosa dessa guerra.

Quando falava a A NOITE o major cirurgião Roberto Hinrichsen

Decresceu o volume do nosso comércio com os EE. UU.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As estatísticas do Departamento do Comércio dos Estados Unidos revelam um volume crescente de compras latino-americanas nos Estados Unidos, nos meses que vão de janeiro a maio de 1946, e ao mesmo tempo indicam que as exportações latino-americanas destinadas aos Estados Unidos estagnaram e, em alguns casos, baixaram ligeiramente.

De acôrdo com as cifras, os países latino-americanos, agora, estão recebendo maior quantidade de produtos dos Estados Unidos e isto é uma alteração completa na situação que prevalecera para a maioria deles durante a guerra, quando podiam vender grandes quantidades de produtos aos Estados Unidos, mas não podiam adquirir muitas das coisas que necessitavam.

O Brasil é o único país que fez menos compras aos Estados Unidos durante o mês de maio, bem entendido, em comparação com as que fez em janeiro do corrente ano.

As importações brasileiras baixaram de 31.373.000 dólares, em janeiro, para 28.053.000 em maio. Por outro lado, as vendas de produtos brasileiros aos Estados Unidos no curso dos referidos meses também desceram de 41.915.000 dólares para 30.385.000 dólares.

A expansão da Argentina

Quer ter cem milhões de habitantes nos próximos 50 anos — Vai incentivar a imigração seletiva

WASHINGTON, 16 — (A. F. P.) — Santiago Peralta, autorizado representante argentino, teria declarado que a Argentina procuraria aumentar, através de uma imigração seletiva, a sua população, a fim de que a mesma atinja 100 milhões de "seres superiores" dentro dos próximos 50 anos.

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — A declaração do diretor de Imigração da República Argentina, Sr. Santiago, segundo a qual o seu país se negará a receber "povos parcialmente inferiores" e "inuteis farrapos humanos", foi criticada pelo doutor Joseph Tenebaum, presidente da Federação Mundial e Americana dos Judeus Poloneses, o qual atribuiu tal declaração "à influência nazista entrincheirada no govêrno Perón".

Tenebaum acrescentou que não pode compreender por que motivo a Argentina cerra suas portas aos refugiados judeus europeus, salientando que a referência Peralta a "Unuteis Farrapos Humanos" é provavelmente o "ataque mais rude até hoje feito publicamente contra os milhões de inocentes vitimas da guerra, judias ou não".

Finalmente, Tenenbaum afirmou que a Argentina, por outro lado, abre seus braços às "tropas anti-democráticas e aos orientadores dos "pogroms".

WASHINGTON, 16 — (A. F. P.) — Uma personalidade bem informada declarou à "France-Presse" que "se confirmar que a Argentina está se preparando para abrir as suas portas ao "quislings" noruegueses e outros simpatizantes pró-nazistas, o govêrno dos Estados Unidos não poderá permanecer indiferente".

Autuado por desacato

O que disse o Sr. Afonso de Araujo Serra

Há poucos dias, quase toda a imprensa noticiou um caso ocorrido na delegacia do 16º distrito, no qual figuravam como personagens do primeiro plano o bacharel Afonso de Araujo Serra, delegado do Departamento de Vigilância da Prefeitura, e o comissário da Polícia Civil, Silvio Vieira. Este teria feito autuar aquele por desacato. Por que? Contava, igualmente, o noticiário. Preso, conhecido desordeiro, o Sr. Afonso de Araujo Serra fôra à Delegacia protestar contra a prisão. Depois, desacatou o comissário, agrediu um soldado e acabou autuado.

Esteve hoje, na redação de A NOITE, o Sr. Afonso de Araujo Serra, pedindo uma retificação da notícia.

Trata-se de pessoa das mais conceituadas, que tem desempenhado funções de destaque, como promotor público, delegado de Polícia em Minas e delegado do Departamento de Vigilância.

O Sr. Afonso de Araujo Serra expõe o caso de forma muito diversa da que foi noticiada. Eis o que diz esse alto funcionário municipal:

— Estava, numa "caminhonette", fiscalizando o serviço de policiamento dos guardas do Departamento de Vigilância. Ao passar em frente da Delegacia do 16º distrito da Polícia Civil, vi, ali, um indivíduo que estava caído, ser brutalmente espancado a "casse-tête". Seguravam esse indivíduo dois guardas do Departamento de Vigilância e um soldado da Policia Militar. O espancador, soube depois, era o comissário Silvio Vieira. Mandei parar a "camonhonette" e saltei, para verificar o que se passava, pois participavam da cena dois vigilantes municipais. Vendo que de forma alguma se justificava o impiedoso espancamento, pois a vítima, caída e segura por três homens, não oferecia, nem poderia, assim, oferecer qualquer resistência, disse ao comissário Silvio Vieira, que não procedesse de forma tão lamentável. A autoridade respondeu-me com um empurrão e o preso foi arrastado para o interior da delegacia (o triste episódio do espancamento ocorria à porta do distrito).

Prosseguindo, disse o Sr. Afonso de Araujo Serra:

— Entrei na delegacia. A vítima continuava sendo maltratada. Protestei, agora, mostrando minha qualidade de advogado, de alto funcionário do Departamento de Vigilância. Falei ao comissário que, como promotor público, que fôra, e como advogado militante que sou, sempre verberei agressões a presos. O comissário respondeu-me com azedume. Disse-lhe então que ele, como autoridade que era, procedendo como procedia, no momento, estava perdendo a serenidade e a compostura.

O comissário considerou-se desacatado. Chamou o delegado Darci Fróes da Cruz e foi lavrado o auto de flagrante. No meu depoimento, requeri o corpo de delito do espancado. Esse mesmo pedido vou formular ao procurador geral, Dr. Romão Cortes de Lacerda.

E concluiu o Sr. Afonso de Araujo Serra:

— Comuniquei o fato ao Departamento de Vigilância. O respectivo diretor, major Carlos de Amorim, compareceu à delegacia e assistiu à lavratura do flagrante. Só deixou a sede do distrito quando me viu em liberdade. Acompanhou-me, dignamente, em todo esse momento desagradável.

Finda a lavratura do flagrante, o delegado Darci Fróes da Cruz mandou retirar do xadrez a vitima do espancamento do comissário Silvio Vieira. O homem tinha as vestes ensanguentadas. O delegado Darci Fróes da Cruz explicou a causa daquele sangue, dos ferimentos que a vitima apresentava: "Foi agredido pelos presos, no xadrez"...

Certo o professor Pereira Lira apurará esse caso, a que o Sr. Afonso de Araujo Serra empresta tão diversa versão da que foi dada à publicidade.

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E RESFRIADOS

O ar livre tem influência benéfica sôbre o organismo. O ar parado, quente e úmido dos ambientes fechados impede que o organismo possa reagir às bruscas mudanças da temperatura ambiente. Por isso, os indivíduos que vivem dentro de casa, com medo do ar e do vento, se resfriam tão frequentemente.

Defenda a saúde, mantendo ventilados os locais em que permanece e passando grande parte do tempo ao ar livre. — SNES.

Descobertos vários depósitos clandestinos de farinha de trigo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A "Sociedade dos Vigilantes", composta de elementos de tôdas as classes sociais, descobriu vários depósitos clandestinos de farinha de trigo. Alguns vendedores pediram até 400 cruzeiros pelo saco de farinha de trigo. Em certo depósito de lenha foi encontrado uma partida de 50 sacos.

PARANA', A GRANDE REGIÃO DO FUTURO

Uma viagem que desfaz muitas lendas — Curitiba, a cidade que encantou Bilac, é um imenso centro de trabalho e de estudos — Os problemas do escoamento da produção estão sendo resolvidos pela rodovia — Londrina, metrópole de doze anos — O norte do Paraná é a verdadeira Terra da Promissão

Praça Tiradentes, ponto central e dos mais belos da formosa capital paranaense

Há muito tempo, quando era uma aventura perigosa realizar uma viagem a São Cristovão, e as despedidas para uma visita a Botafogo exigiam a presença da família debulhada em lágrimas, criou-se a lenda de que era profundamente deselegante conhecer alguma coisa do Brasil além da rua do Ouvidor. E, embora muito atenuada pela realidade, a lenda permanece mais ou menos respeitada, exigindo dos elegantes que se presam que conheçam todas as cidades do mundo, mas que não se percam nas grandes cidades da própria terra.

É lastimavel que assim suceda, porque o Brasil é muito maior, muito mais aprazivel e muito mais impressionante do que se possa avaliar lendo as raras crônicas de viagem dos que, como nós, resolvem percorrer as imensidões sem fim desta terra portentosa.

Realizamos uma viagem circular de aproximadamente cinco mil quilômetros. E o que vimos, o que aprendemos e o que sentimos de grande e de bom nesse longo percurso, obriga-nos a formar, mais uma vez, entre os apologistas entusiasmados do pequeno turismo, do turismo nacional, mais cômodo, mais barato e muito mais valioso.

Panoramas que se renovam

É provavel que muitos cariocas jamais se hajam atrevido a uma viagem a São Paulo, mesmo quando as suas condições financeiras e o seu tempo deveriam aconselhá-los a fazê-la. E por isso, sempre que se alude a um longo percurso na Central do Brasil, a maioria dos elegantes da avenida mostram-se alarmados, ignorando que a grande ferrovia oficial é, hoje, confortavel, rápida e segura como nunca foi em toda a sua existência.

E nenhum deles imaginará que é possivel deixar a capital paulista por uma razoavel rodovia que nos leva a Curitiba, em um percurso de pouco mais de doze horas que não chegam a fatigar, tantos e tão interessantes são os panoramas rurais que se descortinam, tão interessantes são as numerosas cidades que se atravessam nessa viagem.

Muito menos será possivel fazê-los calcular que, depois de chegados à formosa capital paranaense, é realizavel a proeza de viajar, rumo ao norte, por uma ferrovia de boa qualidade ou por estradas de rodagem muito bem traçadas, em uma distância que anda pelas imediações dos mil quilômetros, percorrendo várias dezenas de cidades, vilas, lugarejos, fazendas e pequenos núcleos habitados por uma multidão saudavel de gente feliz, que realiza a tarefa generosa de preparar, para o Brasil e para o mundo, os mais extensos, os mais férteis, os mais valiósos campos de cultura que se possam imaginar.

Soberba realidade

Entretanto, essa é a realidade, a soberba realidade que quase torna perdoavel o otimismo exagerado — para o tempo — do "Porque me ufano do meu país", tão censurado por uns, tão prezado por outros, como obra discutida que tornou mais sólida a imortalidade do conde de Afonso Celso.

Para os que acreditam nas lendas e estão firmes ainda, na opinião da existência do Jéca Tatú, uma viagem pelo Paraná de hoje é uma perfeita desilusão. Porque o caboclo é saudavel, vivaz, inteligente, afavel e eficiente em sua luta constante no trato da terra. Não tem nada do impaludado semi-imbecilizado e semi-inutil a que nos habituaram e é, mesmo, um contraste chocante com o retrato que nos fizeram.

Nas estações ferroviárias, nas agradaveis estações rodoviárias, nos pequenos ou nos grandes núcleos, o forasteiro encontrará invariavelmente um povo ativo, pleno de saúde, de mentalidade forte, formado na batalha cotidiana pela conquista de produtos mais abundantes e melhores, escrevendo, dia a dia, a história de um Brasil mais útil, maior e mais respeitavel.

A "Cidade Sorriso"

Curitiba não é apenas a "Cidade Sorriso" que encantou Bilac. Não é apenas o centro cultural onde se formam algumas das personalidades mais destacadas da história nacional. Como tambem não é apenas a cidade excepcionalmente acolhedora, onde mais se sente a tradição de hospitalidade característica do nosso povo.

É, além de tudo isso, um centro febricitante de atividades variadissimas, onde uma enorme multidão de homens de negócios movimentam a máquina de um comércio notavel pela importância e pela cultura da sua orientação. É, tambem, um grande centro de estudos, com uma Universidade famosa, onde mais de dois mil jovens adquirem, no convívio com mestres ilustres, todos os conhecimentos que os tornarão aptos a enfrentar a vida.

Curitiba é tudo isso. E só para conhecê-la, para sentir-lhe o espírito alegre e saudavel, vale a pena vencer a longa jornada.

A igreja matriz de Ponta Grossa, um dos mais importantes centros de cultura do Paraná

O novo Paraná

O Estado do Paraná era, até agora, a "terra dos pinheirais". Tinha-se a impressão, até certo ponto justa, de que a unidade sulina produzia apenas a madeira preciosa que abastecia todos os mercados nacionais e invadia os grandes centros consumidores do mundo.

Nos últimos anos, fatigadas as terras em que os paulistas plantaram os imensos cafezais, com os quais conseguiram colocar o Brasil entre as grandes nações do mundo, os agricultores sentiram a necessidade de procurar outras regiões onde fosse possivel readquirir a riqueza agricola que as terras de São Paulo começaram a recusar.

Surgiu então a grande fase de ouro, em que, mais uma vez, foi posta à prova a energia tradicional do agricultor brasileiro, desbravando e valorizando terras preciosas, até então inuteis pela falta de aproveitamento adequado.

Em poucos anos nasceu um novo Paraná. Uma região de extraordinária riqueza agro-pecuária onde se fizeram as mais variadas e as mais felizes experiências, transformando-a em um autêntico celeiro, com capacidade para abastecer, dentro de mais algum tempo, não só todos os mercados do Brasil, mas parte consideravel do mundo.

O rumo certo

Esclarecidos pela experiência de São Paulo, os agricultores paranaenses fugiram do erro tão comum da monocultura. Embora a excelência das terras roxas oferecesse as melhores condições para a cultura do café, que se desenvolve rapidamente, eles preferiram a policultura, plantando trigo, arroz, feijão, milho, cana, linho, batata, cevada, centeio e uma infinidade de outros produtos igualmente preciosos.

Seguindo uma orientação segura e inteligente, espalharam-se os grandes campos de criação de gado, as granjas modernas de criação de aves, formando um conjunto cada vez mais sólido pela própria variedade dos recursos que oferece e reafirmando a exuberância do solo, capaz de ser util para todos os fins, desde que o trabalhe a energia criadora do homem esclarecido.

O Paraná de hoje é uma imensa fazenda cheia de atividade. E só não foram aproveitadas para a criação e para as culturas as terras indispensaveis à formação ou ao desenvolvimento dos pequenos núcleos urbanos, que vão se transformando, rapidamente, em grandes centros de cultura.

O escoamento da produção

Diante do vulto repentinamente grande da produção, surgia outro problema: os meios de conduzi-la aos mercados consumidores.

Os transportes maritimos ou fluviais não deviam ser considerados, não só porque exigiriam uma rede consideravel de vias de comunicação com os portos, como porque o Estado mantinha o maior volume da sua exportação na direção de São Paulo. A ferrovia já existente, não atendia às exigências do movimento e, durante a guerra, não havia possibilidade de ampliar-lhe a capacidade; ainda agora, quando o mundo marcha em paz, não é possivel realizar melhoramentos nesse setor, que está exigindo providências urgentes de modernização e ampliação.

Foi necessário, então, rasgar estradas de rodagem. E o paranaense, com energia e persistência, conseguiu formar um sistema rodoviário que é, sem nenhuma dúvida, senão o maior em relação ao espaço cortado, pelo menos mais util com referência às zonas a que serve.

Embora já extenso, esse sistema progride todos os dias. O Estado sente a necessidade de aumentar e melhorar as rodovias existentes, e mantem a politica salutar das comunicações, trabalhando febrilmente para torná-las cada vez mais faceis e mais numerosas.

Cidades do futuro

Comprovando a confiança que deposita nos resultados do seu trabalho inteligente, o paranaense está construindo para o futuro. Em toda a parte o forasteiro observa a preocupação de preparar condições para um desenvolvimento ainda maior, deixando, em todas as obras construidas, margem razoavel para a sua ampliação.

As novas cidades são prova evidente desse espirito de previdência, com as suas ruas extensas, muito largas e retas, embora em suas margens apenas existam, hoje, modestas construções de madeira em número relativamente pequeno. Mas a capacidade das artérias permitirá, amanhã, ficar em cada um desses pequenos núcleos urbanos as grandes cidades em que se deverão transformar fatalmente.

A própria situação das cidades em relação às vias de comunicação indica a mesma orientação: ao contrário do que sucede normalmente, os núcleos habitados não se desenvolvem em tôrno da ferrovia, quase sempre distante do centro principal de atividade comercial; mas em redor da rodovia, que geralmente corta as cidades em sua rua principal.

Na maioria das cidades do norte do Paraná as estações ferroviárias encontram-se longe do centro urbano principal, não raro a mais de dois quilômetros, embora existam, entre a rua principal e os trilhos, numerosas construções, em geral grandes depósitos ou centros de beneficiamento de gêneros da lavoura.

O centro e o litoral

Outro fenômeno curioso da formação e no desenvolvimento do Paraná é que o litoral, onde o progresso é sempre mais sensivel foi relegado para plano secundário. A circunstância de haver o surto de prosperidade surgido quando a navegação estava praticamente suspensa em consequência da guerra, determinou o afluxo do movimento pelas vias terrestres, com o consequente aperfeiçoamento da única via de comunicação que as condições permitiam, isto é, a rodovia.

Cidades como Paranaguá e Antonina os dois portos do Estado, que deveriam ter recebido a mesma influência de prosperidade geral, em proporções ainda maiores, estacionaram e estão como que isoladas da atividade intensa que anima todo o resto do Estado.

Está claro que, com a reconquista da tranquilidade no setor marítimo, os dois portos voltarão a ocupar posição preponderante. E tanto assim o esperam os esclarecidos administradores atuais do Paraná que vão adiantados os trabalhos para a construção de modernas rodovias rumo ao litoral, em condições de serem uteis, fazendo a ligação com o interior e concorrendo poderosamente para assegurar a normalidade e a abundância do transporte para a volumosa produção exportavel.

A estrada Curitiba-Paranaguá, de traçado árduo pelos acidentes geográficos da região, está sendo cuidada com o maior carinho, pois a ela caberá o mesmo papel saliente que compete à via Anchieta, que os paulistas estão concluindo para aperfeiçoar a ligação das suas zonas produtoras com o porto de Santos.

Os centros habitados

Como resultado direto dessa inteligente politica que é a preocupação essencial do governo paranaense, o interior do Estado tem um desenvolvimento uniforme formando-se núcleos importantes nos pontos mais variados, uma vez que a facilidade das comunicações reduz as distâncias.

Assim, no centro das grandes extensões de terras cultivadas, erguem-se cidades que serão enormes e confortáveis em futuro próximo e que já oferecem, mesmo com as dificuldades que a época torna irremoviveis, conforto relativo e acolhida gentil ao forasteiro.

Existem núcleos dessa espécie que impressionam por vários motivos. Ponta Grossa, por exemplo, que é a cidade mais importante na marcha para o norte do Estado, é acolhedora e extremamente simpática pelo meticuloso cuidado que se observa em todos os detalhes de sua construção e na manutenção da mais rigorosa limpeza, embora a topografia seja das mais ingratas, com oscilações muito acentuadas do terreno.

Prosseguindo na mesma direção vamos encontrar muitos outros centros que se desenvolvem sob o mesmo influxo, até encontrar Jacarézinho, uma grande cidade que deverá ocupar posição saliente como centro controlador das atividades que a cercam.

As cidades do norte

Mas onde mais forte é a impressão da marcha vertiginosa que as circunstâncias criaram, é no norte do Estado onde existem cidades como Londrina, que tem apenas doze anos de existência como municipio, com uma população calculada em 60.000 almas, com perto de 10.000 prédios construidos.

Essa é, sem dúvida, a cidade que melhor exprime o periodo atual do Paraná e forma o núcleo principal da grande zona produtora, concentrando e distribuindo as atividades agro-pecuárias da imensa região do norte.

Para que se avalie o que é o desenvolvimento nessa zona, relatemos que Londrina, compreendia uma área de 23.169 quilômetros quadrados até 1944, quando o governo do Estado reduziu a área municipal a apenas 2.479 quilômetros quadrados reduzindo-lhe a extensão exagerada para formar o município de Apucarana. Apesar dessa consideravel redução de área, a receita federal, que havia sido em 1943, de Cr$ 4.120.000,00, subiu, em 1944, para Cr$ 4.?22.531,00, tal como sucedeu com a receita municipal que subiu de Cr$ 2.878.020,0 em 1943, a Cr$ 4.018.304,00 em 1944.

Entretanto, a zona desmembrada não era desabitada, como provam os dados, indicando que existiam dentro da jurisdição municipal de Londrina, antes do desmembramento, 110.000 habitantes e 17.200 prédios construidos, ficando esses algarismos reduzidos, respectivamente, a cerca de .... 60.000 e 9.000 depois do desmembramento.

Uma excursão agradavel

Essa é a região que recomendamos à preferência dos turistas inteligentes, ávidos de conhecimentos uteis e aspetos novos. Eles abundam no Paraná, em todo o seu território, mas especialmente no norte do Estado, onde tudo é novo e bonito.

Não resta duvida que, para os comodistas, a idéia de vencer tão grandes distâncias utilizando meios de transporte nem sempre muito confortáveis, deve produzir calafrios. Mas o mundo não foi feito para essa classe de individuos e sim para os que julgam perfeitamente compensadores os sacrificios de uma longa viagem, quando ela proporciona as emoções que procuram.

E, para os sentimentos de patriotismo de todos os brasileiros, o Paraná de hoje é qualquer coisa de admirável de muito forte, como motivo para reanimar a confiança no futuro da pátria, que a má vontade de uns e a pusilanimidade de outros pretendem ameaçada pelas consequências da crise que atravessamos, como se esse fato não fosse perfeitamente banal na história de todos os povos.

QUEM PERDEU?

Foi encontrado nas Barcas e trazida à portaria de A NOITE a carteira de identidade numero 714.346, pertencente a Fortunato Bendrimol.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Malves, Sociedade de Comércio e Representações Ltda. de Aracajú, deseja representar tecidos em geral, artigos de ferragens, louças, armarinhos, malharia e artigos de papelaria.

Ferrocarriles y Tranvias del Estado, de Montevidéu, deseja entrar em contácto com exportadores de vidros planos e inestilhaçáveis.

Julio Siciliano, de Montevidéu, deseja entrar em contácto com exportadores de frutas, palmito e castanhas do Pará.

Paul Arne, de Montevidéu, está interessado em representar fabricantes de charutos.

E. Schnurmann, de Montevidéu, deseja importar metais e maquinárias em geral.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. Rio Branco, 138 — 11. and.

RÁDIO

O PÚBLICO É O JUIZ

A correspondência enviada para esta secção confirma o que sempre afirmei: o grande juiz é o público. Espero, dentro de pouco tempo, inaugurar aqui a minha velha "Tribuna dos Fans", e creiam que o material não será pouco... Para exemplo, estampo agora uma carta, cujo autor, sem ser membro da A.B.C.R., revela apreciável equilíbrio crítico: "Sr. Zarur — Tenho apreciado suas interessantes crônicas em A NOITE. Sou seu admirador (obrigado...) — seu fan, como se costuma dizer, desde o tempo de sua atuação no "Programa Casé". O senhor muito póde fazer em pról do rádio, pois tem perfeito conhecimento do assunto, e não lhe falta autoridade. Hoje, tomando a liberdade de ocupar o seu tempo, quero lembrar-lhe a conveniência de ser feita uma campanha contra o modo errado por que certos locutores anunciam a estação em que se encontram. Sugiro, mesmo, que o assunto seja estudado na Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Trata-se do seguinte: um locutor da Rádio Mauá anuncia sempre — "Mauá do Rio transmitindo", etc. Veja o senhor: "Mauá do Rio"... Uma estação com um nome tão prestigioso, mal aproveitado por um "speaker"! Entendo que a palavra "Rádio" deve sempre anteceder o nome da emissora. Concorra o senhor para a vitória dessa campanha! Saudações. — (a.) C. F. Ribeiro". Creio que, no caso, já estou concorrendo, com a transcrição da sua carta, Sr. Ribeiro... Nossas opiniões coincidem.

ALZIRO ZARUR

"HISTÓRIA DO BRASIL EM CANÇÕES"

Alberto Montalvão

Não podemos deixar de fazer, aqui, um registro dessa louvável iniciativa do compositor Alberto Montalvão. O título diz tudo: êle pretende contar em música os episódios centrais da história pátria, exaltando as grandes figuras brasileiras. Não é mesmo uma temeridade? Desejamos que Montalvão execute o seu trabalho, enriquecendo o nosso patrimônio musical.

★

"LENDAS DO BRASIL"

Ou muito nos enganamos, ou êsse Lourival Marques será, com o tempo, uma das figuras de relêvo do rádio brasileiro. Seu programa "Lendas do Brasil", na Rádio Globo, é qualquer coisa de edificante. E pelo dedo se conhece o gigante...

★

SILVIO CALDAS — MISTÉRIO...

Velho amigo do "caboclinho", em palestra com o autor destas notas, faz uma revelação: "— O Silvio quis aumento de ordenado, porque não concordou com os salários da turma nova..." Será isso? Ou Silvio Caldas vai virar garimpeiro, outra vez?

★

PEDRO ANÍZIO E' PAI...

O autor de "O homem que veio do céu", cunhado do confrade Borelli Filho, de "Diretrizes", está festejando sua estrêla... como pai! O pimpolho nasceu com quatro quilos e já recebeu o nome de Argemiro. A Pedro Anizio e D. Elza os parabéns do cronista.

★

TRANSCRIÇÃO

"Oduvaldo Viana seguirá, definitivamente, para S. Paulo, dentro de poucos dias, reassumindo a direção de rádio-teatro das emissoras do Sumaré. Em seu lugar, na Tupi, dirigindo o elenco de rádio-teatro, ficará Paulo Gracindo." (Anselmo Domingos — "Diário da Noite" de 13-8-1946). Que é que há?

★

LUCIANO PERRONE — BATERISTA

Luciano Perrone

Se êsse músico da Nacional vivesse nos Estados Unidos, estaria milionário... Não exageramos: um baterista do porte de Perrone é disputado pelos chefes de orquestra de Tio Sam. Ganha somas altas. Faz casa de campo e compra avião... Perrone maneja a bateria com uma competência a tôda prova, nos programas de que participa na PRE-8.

★

"PR"

Já está circulando o segundo número de "PR", o magazine dos fans, que obedece à orientação de Edgard Freitas. Melhorou muito... E desejamos que continue melhorando sempre, para cumprir sua grande missão — lutar por um rádio sempre maior e melhor.

★

"CAMINHO DO CÉU"

José Roberto Penteado é o autor da novela que entrará, hoje, no cartaz da Nacional, no famoso horário das 21 horas: "Caminho do Céu". Entre muitos outros, interpretarão essa história seriada — Isménia dos Santos, Saint-Clair Lopes, Celso Guimarães, Floriano Faissal, Ligia Sarmento e Mário Lago. Chega?

★

"VERSO E REVERSO"

Otávio Augusto Vampré

Otávio Augusto Vampré, o novelista da Mayrink Veiga, está conseguindo interessar ao público de sua estação, com o programa que organiza: "Verso e Reverso". Trata-se de interessante "Teatro de Debates", que apresenta a figura de um professor de Dialética que, estudando os pareceres que lhe são apresentados sôbre os temas sociais (divórcio, etc.), vai comentando-os e descrevendo-os, com oportunas ilustrações de cenas, ambientes, motivos e consequências... Hoje é dia de "Verso e Reverso" na PRA-9, às 22 horas.

★

"FALA HOLLYWOOD"

Cahué Filho

Cahué Filho e Mariza Martins apresentam, ao microfone da Nacional, às quartas e sextas, ao meio-dia e meia, êsse bem organizado programa sôbre coisas do cinema americano. "Fala Hollywood" consta, exclusivamente, de notícias, comentários, fotos e anedotas da Méca cinematográfica...

★

CORRESPONDÊNCIA

Lúcia Antunes — (Rio) — O locutor da Rádio Jornal do Brasil, a que se refere sua carta, chama-se Erasmo Volmer. De acôrdo: é uma injustiça...

Alfredo Lima — (Rio) — Uidra de Goiaz está, presentemente, na PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco. Está com saudades da Índia?

Léa Menezes — (São Paulo) — Dois são os autores dos "scripts" de "Rádio-Almanaque Kolynos" — Paulo Roberto e Haroldo Barbosa. O resto é boato...

Stella Dalva — (Mirassol) — Alziro Zarur casará êste ano, se Deus quiser.

Cesar Castro — (Rio) — Explica-se: muito antes de escrever sôbre rádio, no vespertino "A Hora", Orestes Barbosa já se ocupava do assunto nos matutinos de Mário Rodrigues. E' o "pai da crônica"...

Mayrinkiana — (Rio) — Luperce Miranda está na Rádio Nacional, ao lado de Pixinguinha e João da Bahiana: uma andorinha só...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

UMA NOVELA BATE O "RECORD" DE CORRESPONDENCIA DE 1946!

20.176 cartas para o concurso de "A Noiva do Passado", instituido pela Rádio Nacional

Pipo, entre as duas rivais: Estela e Mariana... Celso Guimarães, entre Ligia Sarmento (Estela) e Talita de Miranda (Mariana). Observem os montões de cartas — 20.176!

A prova definitiva da aceitação crescente dos programas de rádio-teatro tivemo-la, hoje, com o encerramento da novela "A Noiva do Passado", transmitida pela Rádio Nacional no seu horário das 13 horas. Como sabem os rádio-ouvintes, "A Noiva do Passado" é uma radiofonização de Pedro Anizio e Cesar de Barros Barreto, que a escreveram baseados na célebre obra de Charles Dickens — "Great Expectations". O tema escolhido para o concurso foi o do casamento de Pipo. E a pergunta foi a seguinte: "Com quem se casará Pipo — com Estela ou Mariana?". Já agora sabem todos os concorrentes, depois de realizado o sorteio das respostas certas, que Pipo se casou mesmo com Estela...

Mas o que motiva este registo é o "record" de correspondência conseguido pela novela "A Noiva do Passado", que foi um presente da Casa Nunes, a tradicional casa de moveis da rua da Carioca, 65-67. Nada menos de 20.176 cartas chegaram aos estúdios da PRE-8, procedentes de todos os pontos do território brasileiro! Um acontecimento fóra do comum, nos domínios da rádio-correspondência...

A Rádio Nacional, pelas suas emissoras de ondas curtas e médias, já irradiou os nomes dos vencedores do certame de "A Noiva do Passado". Todos os premiados devem comparecer à Casa Nunes, a fim de receberem os prêmios que lhes cabem. E segunda-feira, no mesmo horário das 13 horas, ainda sob o patrocínio da Casa Nunes, será iniciada outra novela — "Para toda a vida", de Oranice Franco, na interpretação do melhor "cast" rádio-teatral do Brasil.

Anuncia que não pode conceder aumento

SANTOS, 16 (P.P.) — A Prefeitura distribuiu um comunicado, dizendo ser impossivel conceder novo aumento de vencimentos aos funcionários municipais, em virtude da situação econômica em que se encontra.

Ouça HOJE

10.30 — O MARTIRIO, novela.
11.00 — A FILHA ADOTIVA, novela.
11.15 — MUSICAS VARIADAS.
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS.
12.30 — FALA HOLLYWOOD.
12.45 — MUSICAS VARIADAS.
12.55 — REPORTER ESSO.
13.00 — A NOIVA DO PASSADO, novela.
13.30 — A VOZ DA BELEZA.
14.30 — MUSICAS VARIADAS.
16.30 — AMIGOS DO JAZZ.
17.30 — O HOMEM PÁSSARO.
17.45 — NILO SERGIO.
18.15 — ESMERALDA DO VALE DAS SOMBRAS, novela.
18.30 — ANA MARIA, novela.
18.45 — ARSENE LUPIN, novela.
19.00 — A ILHA DO TESOURO, novela.
19.30 — NOTICIARIO DO D.N.I.
20.00 — O AMOR QUE NÃO ERA MEU, novela.
20.25 — REPORTER ESSO.
20.30 — PROGRAMA VARIADO.
21.00 — O CAMINHO DO CÉU, novela.
21.30 — CARTÓRIO DO DR. JANUARIO, com Silvino Neto.
22.00 — TOQUE DE SENTIDO.
22.05 — AQUARELAS DO MUNDO.
22.35 — NOTICIARIO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE.
22.45 — MUSICAS VARIADAS.
22.55 — REPORTER ESSO.
23.00 — A NOITE INFORMA.
23.30 — ENCERRAMENTO.

Na Radio NACIONAL

Terrorismo nipônico no Perú

LIMA, 16 (R.) — A policia peruana terminou as investigações relativas às atividades das organizações secretas japonesas chefiadas por Abe Kenso e Takeshi Torigoe, que recentemente chegaram ao Perú, procedentes do Brasil, onde estiveram ligados com a sociedade secreta terrorista Shindo Remmei. Treze japoneses residentes em Lima, que se negaram a seguir as instruções de Abe Kenso foram postos na lista negra e deviam ser eliminados dentro de um curto prazo. Kenso, de quem se diz ser almirante da Marinha japonesa, realizou trinta conferências com membros da organização, em Lima e outros lugares do país; reorganizou a sociedade recem-formada no Perú e ameaçou de morte aqueles que se negaram a entrar para a sociedade ou não acreditaram em suas afirmaçes de que o Japão não perdeu a guerra. A organização existente em Lima ofereceu a Kenso uma medalha de ouro, como prêmio do seu trabalho e proporcionou-lhe dinheiro para sua propaganda e viagens. A ação da policia peruana impediu a realização de atos terroristas e assassinatos planejados. Tanto Kenso como Torigoe serão expulsos do país, por haver infringido as leis de imigração e as convenções americanas relativas à defesa continental.

Não tem uma grande biblioteca? Então, leia "Vamos Lêr!"

Albenique Botelho, morador à Av. Suburbana, 8.000, casa XIII, perdeu seu cartão de racionamento n.° 111.469.

Assembléia Rotariana em Petrópolis

Instala-se hoje o conclave

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis receberá hoje a visita dos rotarianos do 27.° Distrito Rotário, que abrange os Rotary Clubs do Estado do Rio, Minas, parte de São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

É que hoje ali se instala a Assembléia Distrital, conclave realizado anualmente pelos clubs rotarianos e que congrega os presidentes e secretários de cada um para estudo e debate sôbre assuntos que concernem diretamente à administração e atuação de cada Rotary Club.

Trinta clubes estarão representados no certame.

A sessão de instalação será solene e realizada às 16 horas, no Palace Hotel, com a presença de autoridades e pessoas gradas.

A assembléia prosseguirá no sábado, com sessões na parte da manhã e da tarde.

Paralelamente será desenvolvido interessante programa social, com a participação das familias dos rotarianos e convidados.

Hoje, à noite, o Rotary Club local realizará a sua habitual reunião semanal em carater festivo.

Amanhã, sábado, será oferecido pelas Sras. rotarianas locais, um chá às senhoras visitantes no Hotel Promenade.

À noite, realizar-se-á, no Hotel Quitandinha, um jantar-dançante.

Para domingo, estão programadas visitas ao Museu Imperial e pontos pitorescos da cidade.

FATOS DIVERSOS

O operário Manoel Torres Carvalho, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, foi vitima de queda de trem, esta manhã, na estação do Engenho de Dentro.

Está em estado gravissimo no Pronto Socorro, com fratura do crânio.

O vigilante municipal n. 163 comunicou ao comissário Laet de Carvalho, que encontrou abandonada, na rua da Alfândega, a "camionete" 22.790, chapa de Vassouras, E. R. J., tendo na frente a seguinte legenda: E. F. Ipanema".

O comissário fez remover o veiculo para a Inspetoria de Trânsito, a reboque.

Antonio Medeiros, morador na avenida Bartholomeu Mitre, 101, queixou-se ao comissário Aloisio, do 1° distrito, de ter sido mordido no braço direito por um cão, pertencente ao Sr. Souza Aguiar, quando passava na porta da casa daquele senhor, à avenida Ataulfo de Paiva, 517. A policia tomou as providências que o caso exigia.

QUERIA 250 MIL CRUZEIROS PARA "SILENCIAR"...

Chantage frustrada contra uma companhia — Preso em flagrante o dono de um jornal capixaba

Lasterio Calmon Junior numa fotografia recente

A tarde de ontem foi movimentada na sede da Pro Lar, à rua Sete de Setembro, 99. Compareceu a policia, houve prisões, protesto e tudo foi parar na Delegacia de Defraudações, a cargo do Sr. Francisco de Paula Pinto, onde o caso ficou esclarecido.

O homem que protestava, era o Sr. Lasterio Calmon Jr., advogado e diretor da "Tribuna", jornal que se edita na capital do Espirito Santo, dizendo que não podia ser preso, uma vez que era bacharel. Acabou, porém, por concordar com os investigadores, sendo então, conduzido para aquela delegacia, onde foi autuado em flagrante por extorsão.

O fato passou-se do seguinte modo. Há meses, o Sr. Lasterio Calmon, procurou os diretores da Pro-Lar e disse-lhes que ia fazer terrivel campanha, pelo seu jornal contra aquela companhia, pois tinha descoberto fatos que muito a comprometiam.

Entendeu-se ele com o Sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, vice-presidente da Pro-Lar. A diretoria ficou aguardando os escândalos. Mas nada foi publicado. Passam-se dias e dias sem que coisa alguma tivesse divulgação. Quando já não pensava mais no caso, surge novamente o Sr. Lasterio Calmon, dizendo que tudo poderia ser evitado caso os diretores da Pro-Lar, lhe desse duzento e cincoenta mil cruzeiros. O Sr. Ferreira Filho, concordou e procurou então o delegado Paula Pinto, contando-lhe tudo. Tratava-se evidentemente de uma alta "chantage".

Combinaram então o flagrante. E ontem, à hora determinada, 16 horas, aparecia Lasterio Calmon. Vestia com apuro e foi entrando no gabinete da diretoria. Alí já se encontravam tambem os investigadores Luiz Domingues e Moreira. O Sr. Ferreira Filho disse-lhe então que aquela importância era muito alta e se ele aceitava o pagamento em duas vezes, sendo cem mil cruzeiros da primeira e o restante depois.

Lasterio aceitou a proposta e quando recebia o cheque das mãos do vice-presidente da Pro-Lar, foi preso em flagrante e autuado pelo escrivão Eugenio Costa.

Metodo "sui-generis" para a democratização do Japão

Hideki Tojo, ex-primeiro ministro nipônico, concedeu uma entrevista — Elogiada a política de ocupação desenvolvida por MacArthur — O povo japonês apresentado como profundamente amante da paz

TÓQUIO, 16 — (INS) — Numa entrevista exclusiva ao I. N. S., e a primeira que já deu a um jornalista, Tojo, ex-primeiro ministro do Japão, fumando um cigarro norte-americano, prevê que a democratização do Japão seria realizada através de um método "sui generis", exclusivamente caracteristico dos japoneses e surpreendeu todos com a declaração em que classificou a cláusula que repudia as guerras como uma das mais importantes das que existem na Constituição que ora está sendo elaborada pela Câmara dos Deputados do Japão.

ELOGIA A POLÍTICA DE MAC ARTUR

TÓQUIO, 16 — (INS) — Na sua primeira entrevista à imprensa e dada exclusivamente ao I. N. S., o ex-primeiro ministro Tojo, chefe do govêrno japonês quando do ataque contra Pearl Harbor, atribuiu à atuação de Mac Arthur e ao comportamento do povo japonês, em partes iguais, a feliz conclusão do primeiro ano de ocupação do Japão.

EM NENHUMA HIPÓTESE O SOLDADO JAPONÊS ADMITE A POSSIBILIDADE DE DERROTA

TÓQUIO, 16 — (INS) — (Por John Rich, do I. N. S.) — Existe uma grande diferença entre o conceito democrático americano e o conceito democrático da Grã-Bretanha e é absolutamente inevitavel que a democracia que vier ao Japão irá diferenciar-se fundamentalmente de ambas".

Quando perguntei-lhe se a atual sorte do Japão derrotado fora de algum modo prevista, Tojo respondeu-me com uma gargalhada que foi interrompida por Kiyose que explicou que um soldado japonês sob nenhuma circunstância pode admitir a possibilidade de uma derrota".

O POVO JAPONÊS AMA A PAZ

TÓQUIO, 16 — (INS) — Numa entrevista com Tojo, a primeira concedida por êsse ex-primeiro ministro japonês à imprensa, afirma êle que "o fato da ocupação ter cumprido com o que prometera até o presente deve-se à excelente politica de ocupação desenvolvida por Mac Arthur. Acho, no entanto, que tal fato deve-se em parte ao povo japonês que fundamentalmente é amante da paz".

TOJO QUER QUE O SEU PROCESSO TERMINE LOGO

TÓQUIO, 16 — (INS) — Falando ao I. N. S., numa entrevista exclusiva, Hideki Tojo, antigo primeiro ministro japonês e um dos principais criminosos de guerra japoneses, afirmou que espera que seu processo como acusado de crimes de guerra termine o mais rapidamente possivel pois êsse julgamento está retardando a redação do tratado de paz entre as Potências aliadas e o Japão.

Tais afirmações foram interpretadas por Ichiro Kiyose, um dos defensores de Tojo e que assiste à entrevista como querendo dizer que Tojo acha que, quanto mais depressa seja assinado o tratado de paz, tanto menos tempo transcorrerá antes que o Japão, retiradas tôdas as tropas de ocupação, inície o ritmo normal de sua atividade nacional.

UNIVERSIDADE DE RECIFE — Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de sua instalação, efetuada no Teatro Santa Isabel, com grande solenidade. Na gravura, vêem-se: Professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade; interventor federal general Dermeval Peixoto; Dr. Genaro Freire, presidente do Tribunal da Relação; brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2.ª Zona Aérea; professor Edgard Altino, orador oficial, quando pronunciava o seu discurso e o professor Nehemias Gueiros

Sociedade São Nicoláu

A Sociedade Orthodoxa de São Nicoláu convida a todos os seus socios para a Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á, domingo, 18 do corrente mês, às 10 horas em ponto, na sua séde, à Avenida Gomes Freire n. 109, quando serão eleitos os membros da Diretoria para o Turno de 1946-1947.

Fazendo esta primeira chamada, espera e agradece a presença de todos.

COLUNA MEDICA

A cura do câncer pela energia atômica

Conforme experiências ultimamente realizadas na Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, no curso da primeira aplicação dos produtos derivados da investigação atômica para a supressão do câncer, ficou demonstrado que o fosforo rádio-ativo, aplicado com papel absorvente, dá ótimos resultados no câncer da pele.

Coube ao Dr. Bertran Lowbeer, professor de rádiologia da dita escola, revelar o exito de tal processo, numa reunião da Sociedade de Radium norte-americana, segredo, conforme disse, vinha guardando a mais de cinco anos.

Segundo o ilustre professor o novo método é sómente aplicavel ao câncer superficial da pele, não deve de maneira alguma ser aplicado nos tumores malignos profundos.

Muitos casos de câncer da pele e de verrugas foram tratados por esse meio no curso das investigações médicas desde 1941.

Uma estatística dada à publicidade refere-se a 52 casos de carcinoma celular basico e 36 de hiperqueratosis completamente curados.

A Universidade que está fazendo alardes dos sucessos alcançados comunicou o seguinte: "Este é o primeiro tratamento com substâncias rádio-ativas que deu bom exito em qualquer caso de câncer, constitui uma promessa para o futuro nesse campo, considerado como uma das mais valiosas aplicações potenciais da investigação atômica".

Oxalá, dentro de pouco tempo, as investigações cheguem a ponto de resolver de uma vez para sempre a cura da moléstia que a ciência há seculos vem procurando alcançar.

Licínio Santos

A suspensão da "Tribuna Popular"

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

"A "Tribuna Popular", em edições sucessivas, vem dirigindo injúrias contra os poderes publicos e aos agentes que os exercem, crime punido no decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

O chefe de Policia do Distrito Federal determinou a apreensão de várias edições e, caracterizada a reincidência, resolveu êste Ministério determinar a suspensão do jornal pelo prazo de 15 dias, conforme autoriza o artigo 4.°, parágrafo único do aludido decreto-lei".

Portaria n. 11.875, de 13 de agosto de 1946.

O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, usando de atribuições que lhe confere o artigo 4.°, parágrafo único do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Considerando o que consta dos autos de apreensão que acompanham os oficios ns. 99-S, de 28—6—46, 100-S, de 1—7—46, 102-S, de 23—7—46, 104-S, de 25—7—46, 106-S, de 27—7—46, 107-S, de 7—8—46 e 108-S, de 7—8—46, do chefe de Policia do Distrito Federal.

Resolve suspender por quinze (15) dias, a partir de 15 do corrente mês, o jornal "Tribuna Popular", editado nesta capital.

Rio de Janeiro, 13 de agosto 1946 — (a.) — Carlos Luz

DE 10 PARA CR$ 100

Notas adulteradas em Maceió

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE — Estão aparecendo no comércio local, dezenas de cédulas de 10 cruzeiros adulteradas para 100 cruzeiros. As autoridades policiais tomaram providências a respeito.

Batalha de Aljubarrota

Evocando a data da Batalha de Aljubarrota, o Liceu Literario Português comemorou este feito memoravel na história de Portugal com uma sessão solene, que foi brilhante, não só pela numerosa assistência, como pela conferência que o general João Pereira de Oliveira pronunciou, focalizando a vida do Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira.

O orador foi vivamente aplaudido e muito cumprimentado ao terminar o seu trabalho.

A sessão foi presidida pelo presidente do Liceu, Sr. comendador José Rainho da Silva Carneiro.

ROUBOS E FURTOS

José Anibal Lopes da Silva, morador na rua Redentor, 131, queixou-se ao comissário Joel Pacheco, do 2° distrito, de que, ao chegar em sua residência, encontrou a porta da mesma aberta, constatando que os ladrões haviam carregado objetos, jóias e roupas, no valor de 4.500 cruzeiros.

Volta Grande, perdida entre os rincões acidentados do sul mineiro, é uma pequena cidade agro-industrial. Tem sua indústria e suas fazendas e como centro de produção leiteira é um dos mais importantes de Minas Gerais. Foi daquí que se irradiou o nosso inquérito. Vê-se na foto, servindo de primeiro plano, parte de uma grande plantação de cana. O edifício maior é o da Companhia Açucareira de Volta Grande, com a torre da distilaria de alcool anhidro. O casario aglomerado é o coração do pitoresco município cujos limites se estendem para além das montanhas que dão ao cenário o encanto e bucolismo das paisagens regionais do sul de Minas

O DRAMA DO LEITE

(Títulos principais na 1ª página)

VOLTA GRANDE, Minas Gerais — (De Carlos Buhr, enviado especial de A NOITE) — Cheguei a esta cidade como um turista curioso, disfarçando no meu interêsse pelas possibilidades econômicas desta região mineira todo o meu desejo de entrar a fundo na debatida questão do leite. Sentindo a minha responsabilidade e disposto a pôr em prática, sem a falha de um pormenor, o plano que me fora traçado pela A NOITE, lancei minhas primeiras observações em torno do ambiente. Volta Grande é uma pequena cidade, bonita mas despretenciosa e, indubitavelmente característica como centro de irradiação e de comando de uma das mais importantes zonas de produção de leite do sul de Minas Gerais. E, como se sabe, quase todo o leite que o Rio bebe procede dos plantéis mineiros. Enquanto os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro nos remetem, mensalmente, a média de 3 milhões de litros, somente Minas Gerais, garante cerca de 4 milhões. Portanto, para um inquérito em torno do problema não podíamos ter escolhido lugar melhor. Além disso, enquanto outras zonas mineiras reunem grupos menores de grandes produtores, Volta Grande aglomera um núcleo heterogêneo de produtores pequenos, médios e grandes, dando-nos assim, pela elasticidade dos elementos disponíveis bases mais amplas para a segurança e o êxito do nosso trabalho.

Um assunto que interessa ao leitor

Nesta reportagem, é lógico, nada se encontrará de sensacional, mas, em compensação, o leitor ficará a par de um assunto do seu maior interêsse, pois, como consumidor que é, já deve ter dado também o seu aparte na debatida questão do leite.

Quem é, por exemplo, que não deixou de taxar como das mais absurdas e inoportunas a exigência dos produtores, exigência que, no final das contas, acabou por sacrificar em mais algumas dezenas de cruzeiros a bolsa já escorchada do nosso povo? E o leite, entre os produtos de consumo indispensavel é o único que na realidade admite, sem exagero, as côres de uma comparação patética.

Diante da sua escassez e do seu preço alto nos lembramos, instintivamente, dos velhos, das crianças, dos enfermos e, sobretudo, dos índices elevados da nossa mortalidade infantil e, ainda, com justo desânimo, dos saudosos tempos do "beba mais leite". Voltarão êsses bons tempos? Os produtores pensam que sim. Duvidamos, porém. E, mesmo que volte, continuaremos a beber mais leite... mas com água!

Contra essa adulteração criminosa até os produtores se revoltam, porque o leite que entregam ao entreposto da C. E. L. é puro. Pelo menos o que sai de Volta Grande é assim. A "química" é feita aqui no Rio. O tempo em que os produtores podiam fazer essa mistura (e não eram poucos os que já a faziam) já se foi, pois a instalação das usinas e cooperativas, tornou possivel o contrôle do produto tanto com relação à quantidade com à qualidade.

Uma alegação improcedente

Também com relação aos salários dos homens do campo, não podíamos ter encontrado zona melhor do que esta para dar ao nosso inquérito o alcance de uma pesquiza de ordem social e somar assim à equação do problema da produção do leite os fundamentos locais deste outro, igualmente importante, que é o da questão dos salários e dos braços para o trabalho. Aqui em Volta Grande há uma usina de açucar.

Na época das safras essa indústria atrai os lavradores, porque paga melhor. Isso, porém, em determinadas épocas do ano e, por isso, o êxodo dos trabalhadores das fazendas de criação para a indústria local não chega a constituir um fenômeno sério. Contudo, admitindo a sua existência e tomando por norma suas consequências mais graves noutras regiões de maior ascendência industrial, chegaremos à conclusão de que os culpados, no caso, são os próprios produtores. Escolhendo êsse tema para ponto de partida do nosso inquérito realizamos uma ampla "enquete" entre os trabalhadores das fazendas leiteiras e verificamos que a média dos salários oscila entre o mínimo de cinco a dez cruzeiros por dia.

Positivamente qualquer indústria, por menor que seja, paga melhores ordenados. A Companhia Açucareira de Volta Grande, que paga em média de quinze a vinte cruzeiros, não é, como se vê, um concorrente inevitavel, desde que, como provaremos no decorrer desta reportagem, com dados fundamentais no preço do leite sem o aumento de agora, os produtores podem muito bem pagar salário igual. Dito isto podemos considerar como improcedente a alegação formulada pelos mesmos de que, justificando o custo mais alto da produção, houve um sensivel aumento no preço da mão de obra.

Com êsse argumento contrário aos produtores concluímos aqui a primeira parte desta reportagem. Nas demais mostraremos outros aspectos da questão do leite, indo a detalhes que permitirão ao leitor deduções acertadas em torno do palpitante assunto. E o faremos sem outro propósito que não seja o de contar a verdade, pondo acima de tudo o nosso desejo de fornecer às autoridades e ao público subsídios reais e bem documentados para a solução e a compreensão de um problema diretamente ligado ao bom nome da administração oficial e aos interêsses econômicos da coletividade.

O general Marshall vai conferenciar com Chiang Kai Shek

NANQUIM, 16 (U. P.) — O general Marshall, enviado especial do presidente Truman à China, chegou à capital de veraneio deste país, Kulong, em companhia do chefe nacionalista das negociações com os comunistas, Sr. T. V. Soong. Ambos deverão conferenciar com o generalíssimo Chiang Kai Shek sôbre importantes problemas relacionados com a paz na China. Entrementes, informa-se que continua a luta fratricida entre nacionalistas e comunistas. Os nacionalistas admitem agora a perda de Yangchin para os comunistas e afirmam que êstes estão preparando-se para romper os diques do rio Amarelo.

Homenageado o ministro da Viação, a bordo do "Siderurgica III"

Como falou o Sr. Edmundo de Macedo Soares

Na Guanabara, a bordo do navio "Siderúrgica III", da Companhia Siderúrgica Nacional, foi homenageado, ontem, às 10 horas, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro da Viação e realizador da grande obra siderúrgica do país. Compareceu S. S. acompanhado do seu oficial de gabinete e nosso colega de imprensa, Pereira Reis Junior.

Tendo-se ausentado do país a fim de tratar de interesses do Estado, na América do Norte, o coronel Macedo Soares ainda não conhecia aquela unidade da frota da Siderúrgia Nacional.

Convidado a visitá-la, foi-lhe, ali, oferecido um "cock-tail", quando pronunciou um discurso de agradecimento da carinhosa recepção.

Referiu-se, então, o ministro ao problema que era o da siderurgia no Brasil e declarou que à presente geração estava sendo confiada a honra de resolvê-lo. Era uma divida que todos os brasileiros tinham para com o próprio Brasil. Dentro desta geração cabia a um punhado de homens todo o privilégio de possuir o problema em suas mãos, e entre esses privilegiados ele se contava. Assim, manifestava seu contentamento por haver tomado parte na solução definitiva do problema; mas que todos os empenhados nessa solução sabiam que, dentro do problema geral, dois outros existiam, angustiosos: o do carvão e o de transportes. Transportes — problema magno do Brasil, de cuja solução dependerá a articulação econômica de todo o país. Apesar de todas as dádivas com que a natureza dotou o Brasil, dois grandes empecilhos têm retardado o nosso desenvolvimento: a topografia eriçada e a falta de carvão. Transportes e carvão — duas pilastras que devem ser construidas para que o grande edifício nacional se eleve.

Coube à Cia. Siderúrgica Nacional aplicar-se a ambos os problemas para poder dar início ao seu funcionamento. O carvão está sendo produzido e o aumento da produção é uma questão de tempo, mas, tambem, de transportes. O transporte que mais preocupava a diretoria que estava incumbida da construção da usina era o marítimo e estes navios da Cia. Siderúrgica Nacional haviam sido adquiridos, precisamente, para isto. Não são pequenos os navios; são grandes pelos serviços que eles têm prestado; muito grandes mesmo. Resolver um problema, entretanto, não é adquirir material. Material se compra, depois de construido em dois ou três anos; um homem entretanto, leva no mínimo 25 anos para ser formado um quarto de século. Era preciso achar o homem para conduzir o material. Lembrou-se, então, o ministro, de seu colega de colégio, comandante Eduardo Carvalho Ribeiro, que desde que saiu do Colégio Militar, se atirou aos mares, vencendo-os e não só a eles, tambem os submarinos, que o pouparam na última guerra, apesar de, durante aquele período angustioso, ter singrado os oceanos várias vezes. Viu desde o início que o comandante Carvalho Ribeiro havia escolhido homens de igual têmpera para a frota da Siderúrgica, e era com satisfação que saudava êsses homens, de cuja abnegação, patriotismo, competência e inteligência, estava certo, pois que assim o demonstravam os números que acabavam de ser citados pelo diretor que o saudara, Sr. Miécio. Brindava a diretoria da Companhia Siderúrgica presente, antigos companheiros de luta do problema, Cel. Raulino e Oscar Weinschenck, e a todos os outros membros da tripulação ou funcionários da Companhia que se achavam presentes

UM ORGÃO DE EMERGENCIA PARA SOLUCIONAR A CRISE DA CARNE

A reunião realizada no gabinete do titular da pasta da Agricultura — Estudando a criação de um órgão de emergência para controlar tudo quanto se refere ao gado e seu comércio — Os motivos da crise, segundo um alto funcionário daquele Ministério — A ganância dos intermediários entre os maiores fatores do encarecimento e escassês da carne

Voltou a agitar o noticiário da imprensa a crise por que atravessa, no momento, o comércio da carne verde. Os açougueiros, ante a perspectiva do recebimento daquela mercadoria apenas duas vezes por semana, ameaçam fechar as portas dos seus estabelecimentos.

Já o seu sindicato de classe apelou para o ministro da Agricultura, expondo a situação em que se encontravam, conforme foi amplamente noticiado.

A reportagem de A NOITE, que esteve hoje, naquele ministério, a fim de informar-se sobre o assunto, soube que, no gabinete do ministro Neto Campelo se reuniram ontem, convocados por S. Ex., os diretores da Divisão de Produção Animal e Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, sendo estudada nessa ocasião a criação de um órgão de emergência, com mais flexibilidade de ação e autoridade, a fim de solucionar os problemas ligados ao gado e seu comércio.

Após a informação que nos prestou alto funcionário da Agricultura sobre a aludida reunião, tivemos oportunidade de falar-lhe sobre o momentoso caso, que tanto interessa à população.

Disse-nos que conhece de perto todas as questões que se prendem à pecuária entre nós, que em princípios deste ano já previra a crise que iria esboçar-se no tempo da estiagem. Isto está escrito num relatório apresentado, naquela ocasião, ao seu superior hierárquico. Depois de falar sobre vários aspectos da criação e comércio do gado, a cifra da sua existência em determinadas épocas, abate de cada frigorífico, meios de transporte, preços cobrados pelos criadores, invernistas, frigoríficos e açougueiros, concluiu a sua exposição julgando que são quatro os fatores da atual crise: falta de bois, falta de transporte, aumento do consumo e ganância.

Na época da estiagem, o boi encontra as pastagens quase sêcas. Alimentando-se mal, emagrece. Diminuindo, portanto, o peso, há menos carne. A quantidade da mercadoria, diminuída, dá margem à ação dos aproveitadores. Por outro lado, a deficiência do transporte também cooperou para agravar o estado de coisas que atravessamos, pois, apesar da ilimitada boa vontade da Central do Brasil, não foi possivel colocar as 15.050 toneladas de carne, que já deviam estar em estocagem, a fim de contrabalançar, agora, o "deficit", que já se previa.

Depois de entrar em detalhes com relação aos preços do gado e mostrar que havia, mais que tudo, no momento, um inqualificável espírito de ganância, disse o nosso autorizado informante:

—O negócio não é mau. E tanto não é mau que nenhum proprietário de açougue quer vender o seu estabelecimento. E, quando o faz, o preço é simplesmente astronômico, subindo a várias centenas de milhares de cruzeiros, preço por que foi, ultimamente, vendido um modesto açougue suburbano.

Roubou a coroa da santa

E o diadema de ouro

GOIANIA, 16 (P.P.) — Um audacioso ladrão penetrou na matriz de N. S. do Rosário, no bairro de Campinas, roubando a coroa daquela santa que se encontrava no altar-mór, e a do Menino Jesus, juntamente com um diadema de ouro que circundava sua cabeça. O ladrão tentou ainda retirar a lâmpada do Santíssimo, julgando que a mesma fosse de platina, mas não conseguiu arrancá-la.

É uma chantage a panacéia homeopática !

(Títulos principais na 1ª página)

A propósito das declarações do general reformado Ernesto de Oliveira sôbre o tratamento e cura da tuberculose pelo método pessoal do Dr. William Koch, que êsse médico americano pretende introduzir no Brasil, recebemos do Dr. Alberto Rengo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal os seguintes esclarecimentos:

— "O Dr. William Koch, em 1942, pretendeu, pela primeira vez, ensinar, entre nós, o seu método de tratamento da tuberculose e do cancer pela "gliocidade", nome com que batizou uma composição injectavel, de sua autoria e de cuja fórmula mantem estreito segredo médico. Para tanto, teve que cativar a boa vontade de distinto professor brasileiro para que pudesse exercer, sem constrangimnto, uma vasta clínica, de pobres enfermos desenganados, constituídos por tuberculosos e cancerosos. As qualidades que encontrou, no novo ambiente social, devido principalmente à nossa inveterada boa fé, propiciaram-lhe a oportunidade de tentar, oficialmente, o método no Hospital S. Sebastião. O Dr. William Koch não esperava, porém, que a comissão designada para controlar as suas experiências e integrada pelos Drs. Dauro Mendes, Domingues Machado Filho e eu, fosse tão rigorosa na minúcia dos protocolos, e exigisse, desde que o autor se negava a declarar a composição do remédio que lhe assumisse a responsabilidade criminal de seu emprego. Todos os recursos lhe foram, entretanto, facilitados, o que não o satisfez, porque exatamente êsses recursos, o exame radiológico, por exemplo, constituíam para êle uma contraprova sempre detestavel. De fato, nenhum doente obteve qualquer benefício, abandonando o Dr. William Koch o Hospital, antes que a referida comissão concluísse o seu relatório. Embora assim procedesse, o Dr. William Koch continuou a exercer a clínica no Rio de Janeiro por mais alguns meses, retirando-se depois, muito satisfeito e contente com os resultados de sua excursão científica ao Rio de Janeiro.

A sua volta agora ao Brasil, impõe que se divulgue amplamente o seguinte despacho do juiz O'Brien, de Michigan, Detroit, sob a proibição para a divulgação nos Estados Unidos das preparações do Dr. Koch e que se encontra na "American Review of Tuberculosis".

"O tratamento do cancer de Koch perante a lei:

O juiz O'Brien, juiz federal com jurisdição sôbre o Distrito Leste de Michigan, Detroit, hoje, 22 de maio de 1942, concedeu uma ordem de suspensão temporária a pedido da Federal Trade Comission (Comissão Federal de Comércio), impondo a William F. Koch, Louis G. Koch e ao Koch Laboratories, Inc., de 8181 East Jefferson Avenue, a obrigação de cessar a publicação de falsos anúncios relativos aos preparados medicinais designados pelos nomes de "Glyoxylide", "B-Q" e "Malonide Ketene Solution".

A decisão temporária desta côrte de justiça impõe aos dois indivíduos citados e ao Koch Laboratórios, Inc., cessar até 27 de maio os anúncios de "Glyoxylide" como um preparado eficaz e adequado para o uso no tratamento de qualquer tipo de estado de cancer, artério-esclerose, demência precoce, epilepsia, septicemia, insanidade e outras doenças; de "B-Q" como eficiente no tratamento de qualquer infecção inclusive gonorréia, sinusite, meningite, paralizia infantil, infecção estreptocócica da garganta, pneumonia e outra enfermidades; e a "Melonide Ketene Solution" é eficiente para o tratamento de enfermidades alérgicas, diabetes, cancer, pneumonia dupla, e meningite post-operatória".

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

CAMINHÕES DE TRÂNSITO PARA VENDA DE FRUTAS E LEGUMES

Para completar a rêde de 68 feiras e 11 mercadinhos — Neles serão vendidos os produtos da Cooperativa de Santa Cruz, atualmente sob intervenção da Prefeitura — Laranjas classificadas a Cr$ 1,50 a dúzia — Banana pela metade dos preços atuais — Uma grande área no Entreposto do Cáis do Porto para o armazenamento — Fala a A NOITE o Sr. Ferdinand Esberard, novo diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura

O Sr. Ferdinand Esberar, novo diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, está ultimando o estudo de um grande plano em benefício da população carioca, dêsde há muito assoberbada pela escassês de numerosos gêneros indispensáveis. Procurámo-lo hoje pela manhã, com o propósito de colher esclarecimentos sôbre o empreendimento. Disse-nos:

— Acham-se as autoridades municipais empenhadas em conjurar a crise de abastecimento nesta Capital, em cooperação com numerosos orgãos do govêrno federal, entre êles a Comissão Central de Abastecimento, que tantos benefícios vem proporcionando ao povo, através dos seus postos populares de venda, espalhados pela cidade. Uma das primeiras medidas, nêsse sentido, será a ampliação da rêde de feiras e mercadinhos, com a organização de caminhões de trânsito, uma vez que a experiência já demonstrou as vantagens dos mesmos sôbre os chamados caminhões de estacionamento. Existem, atualmente, no Distrito Federal, 68 feiras e 11 mercadinhos. Serão vendidos imediatamente ao povo, por intermédio dêles, os legumes e frutas provenientes da Cooperativa de Santa Cruz, atualmente sob intervenção da Prefeitura. Uma grande área do Entreposto do Cais do Porto será reservada para o armazenamento desses produtos. As laranjas já classificadas serão entregues ao público a Cr$ 1,50 a dúzia, as bananas pela metade dos preços em vigor. Verduras e legumes, em grande quantidade, também serão vendidos ao povo, por preços modicíssimos. O nosso programa é proporcionar ao povo todos os gêneros de que êle necessita, por preços ao seu alcance e sem dificuldades.

Fundação Agrícola de Nelson Rockefeller

Expostos ao interventor paulista os planos dessa grande agremiação

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Avistaram-se com o interventor Macedo Soares os representantes da American International Association for Economic-Social Development, a fim de trocar idéias a respeito da nova Fundação Agricola de Nelson Rockefeller, a ser introduzida no Brasil, em grande escala, devendo iniciar-se em São Paulo.

Como representantes da referida organização, compareceram à reunião os Srs. Berent Friele, Kenneth J. Kadow, W. Jackson e L. C. Heilbronner, achando-se presentes os Srs. Theodoreto de Camargo, que responde pelo expediente da Secretaria da Agricultura; Cassio Vidigal, secretário da Viação; Plinio Caiado de Castro, secretário da Educação, e Cecil Cross, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo.

Iniciando as conversações, o Sr. Berent Friele expôs ao chefe do governo, em suas linhas gerais, o importante plano, que consiste na instalação, em nosso Estado, com as facilidades que o governo puder proporcionar, de empresas que serão formadas exclusivamente com capital nacional, apoiadas, entretanto, se necessário for, com capital da organização, empresas essas que iniciarão a cultura racional dos mais variados produtos agricolas, com a assistência de técnicos americanos, tendo em vista, principalmente, a produção em base econômica e acessivel. O mesmo sucederá em relação aos setores da pecuária.

Estendeu-se o Sr. Berent Friele em considerações, assegurando que, sendo necessário, a organização contribuirá com os meios financeiros e técnicos para que todo o objetivo visado seja atingido com êxito. Disse ainda que a organização pretende realizar culturas racionais em largo escala de soja, frutas, sementes de cereais em geral, milho híbrido e distribuição de sementes. Além disso, a criação racional e em grande escala de porcos, aves e gado bovino. O plano prevê instalação de frigoríficos para conservação de frutas e fornecimento ao mercado em qualquer época do ano.

Tudo isto será feito por processos racionais de armazenamento e distribuição, tendo em vista, principalmente, o seu fornecimento e o mercado por preços razoáveis, pois a organização não visa a obtenção de lucro algum, mas a introdução em nosso meio de métodos modernos para o desenvolvimento de nossa agricultura. Será cuidadosamente encarado o problema dos adubos.

Consultado sobre as possibilidades técnicas da instalação de tais atividades na Fazenda Moto D'Este, o Sr. Theodoreto de Camargo, que responde pelo expediente da Secretaria da Agricultura, manifestou-se favorável à idéia.

Os representantes da organização Rockefeller declararam, no decorrer da reunião, que já entraram em entendimentos com diversos industriais e representantes de entidades de classe, a fim de averiguarem o seu interesse na formação de empresas brasileiras, constituídas sempre com capital nacional e apoiadas, quando necessário, pelo capital da organização. Encontraram grande interesse por parte de todas as pessoas com quem palestraram.

O chefe do governo tomou conhecimento das idéias que lhe foram apresentadas, prometendo estudar com simpatia e interesse o assunto em todas as suas minúcias.

Mais 50 cruzeiros por saca!

Foi a alta verificada nos preços do café no Rio — Consequências do aumento dos preços-tetos nos Estados Unidos — Continuará a luta pela liberação completa dos negócios de café — Fala a A NOITE o Sr. Paula Rodrigues Alves

Os negocios do café reanimaram-se, novamente, em todo o país desde ontem, em consequência do aumento do preço-teto nos Estados Unidos, em 8,32 centavos por libra-peso, ou sejam 16,62 por quilo. O preço base do 4-Santos foi assim elevado para 21,92 centavos de dollar por libra. Já ontem, em Santos, houve ofertas avultadas, mas os negocios não foram grandes. É que os exportadores aguardam maiores esclarecimentos sôbre a resolução da OPA — Administração do Escritório de Preços — de Washington, que é a repartição encarregada do contrôle de preços.

Acredita-se nos meios cafeeiros, quer de Santos, quer de São Paulo e Rio, que a solução dada pela OPA ainda não é de todo satisfatoria. Aliás, os telegramas de Nova York confirmam inteiramente essa opinião. Os delegados de vários paises produtores à Junta Pan-Americana do Café pronunciaram-se com restrições sôbre o aumento agora verificado, declarando que ele não satisfazia senão em parte às reclamações dos cafeicultores de toda a America. O aumento quase que se limitou a incorporar os dois subsidios recentes ao preço-limite anterior. Ora, esses dois subsidios tinham sido exatamente concedidos para que os importadores norte-americanos pudessem fazer suas compras; sem esse aumento, eles não obteriam fornecimentos nos paises produtores, pois o preço que podiam oferecer era sempre inferior ao vigente nos centros de produção. Depois de 1.º de agosto, desaparecido o controle de preços pela OPA, os importadores norte-americanos fizeram grandes compras de café, mas a preços mais altos do que vigoravam a 31 de julho — incluindo os dos subsidios. Em Santos, por exemplo, foram fechados diversos negocios na base de 80 cruzeiros por 10 quilos, ou sejam mais de 23 centavos de dolar por libra. Sòmente por terem pago mais, repetimos, é que importadores norte-americanos puderam refazer seus estoques. Diz-se que estes, no momento, e contando com as compras feitas, embora ainda não embarcadas, chegarão para o consumo dos Estados Unidos durante cinco meses.

O novo controle de preços nos Estados Unidos deverá vigorar por um ano. Espera-se, no entanto, que o café seja quanto antes excluido dessa restrição, pois todos os paises produtores vêem insistindo, há muitos meses, para que o govêrno dos Estados Unidos dê completa liberdade aos negocios de café. A luta com este objetivo terá, portanto, que continuar.

Fala o presidente da C. C. de Café

Sôbre o aumento verificado no preço de café na praça de Nova York, e que teve grande repercussão no mercado brasileiro, falamos hoje, ao Sr. Paulo Rodrigues Alves, presidente do Centro de Comércio do Café. Disse-nos ele:

— O aumento do preço-teto para o café nos Estados Unidos, foi de três centavos por libra peso, que correspondem a Cr$.... 72,00 por saca. Era natural, portanto, que o custo do café no mercado do Rio procurasse alcançar o limite da alta autorizada pelo governo norte-americano. Conhecido o novo preço, o mercado do Rio teve um aumento correspondente a Cr$ 50,00 por saco, alta esta que deve se fazer sentir no interior, nas zonas produtoras.

E concluiu:

— Temos que aguardar que os novos negócios para o interior se realizem dentro das atuais bases, afim de que a economia cafeeira possa colher os beneficios provocados pela alta. Em Santos, no entanto, não houve alta porque os preços alí se tinham antecipado à decisão das autoridades norte-americanas.

GRANDE CONCURSO DE CONTOS DO SUPLEMENTO LITERÁRIO DE "A MANHÃ"

O poeta Manuel Bandeira louva a feliz iniciativa — No próximo domingo serão publicadas as bases do concurso em "Letras e Artes"

O suplemento literário de "A Manhã", que já alcançou uma posição de singular relêvo entre as publicações do gênero em todo o país, lançará no próximo domingo as bases de um grande concurso de contos, com prêmios verdadeiramente sedutores.

Já foi organizada a comissão julgadora e que se compõe dos seguintes escritores: Manuel Bandeira, Marques Rebelo, Lúcio Cardoso, Adonias Filho e Brito Broca.

A propósito do concurso, o poeta Manuel Bandeira pronunciou-se da seguinte forma: "Trata-se de uma iniciativa muito simpática pois ela favorece a revelação de nossos valores, em nossas letras. E' uma idéia, portanto, merecedora de aplausos."

Os prêmios dêsse concurso serão conferidos de maneira bastante original.

"Letras e Artes" apresentarão ainda colaborações admiráveis. Além de seus colaboradores habituais, figurarão em suas páginas Anibal Machado, Roger Bastide, René Clair, Ribeiro Couto, com um poema especial enviado da Europa.

Nos "Arquivos Implacáveis", João Condé, o misterioso devassador do mundo subterrâneo das nossas letras, entre outras sensações, apresentará aos leitores um "fac-simile" de um cheque nominal para Wells, autenticado pelo grande escritor há pouco desaparecido.

Jornadas Fluminenses de Amparo à Infância

Reune-se, hoje, na sede da Legião Brasileira de Assistência, nesta cidade, a Comissão Central desse importante conclave

Conforme foi noticiado, está em preparativos a realização, no território fluminense, de importante campanha de proteção à infância, fruto de entrelaçamento de objetivos da Legião Brasileira de Assistência, Secretaria de Educação e do Departamento Estadual da Criança, sob a denominação de Jornadas Fluminenses de Amparo à Infância.

O certame, que irá coincidir com o transcurso da semana da criança, a realizar-se em outubro próximo, tem a traçar-lhe os rumos a seguinte comissão:

Presidentes de honra — professor Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, comandante Lúcio Meira, interventor federal no Estado do Rio, e D. José Pereira Alves, bispo diocesano. Presidente: Dr Antonio Pereira Nunes, secretário de Estado de Educação e Saúde Vicepresidentes — Dr. Viçoso Jardim, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Dr. Milton Braga Netto, diretor do Departamento Nacional da Criança, senador Alfredo Neves, deputado Miguel Couto Filho. Secretário geral — Dr. Aureliano Brandão, do Ministério de Educação e assistente técnico da Comissão Estadual da L.B.A. Secretários — Drs. Mario Monteiro, Decio Lazary, Octavio Lemgruber e Lauro Machado. Vogais — Drs. Almir Madeira, Eduardo Imbassahy, Vasco Barcellos, diretor do Departamento de Saúde Pública, Souza Valle, chefe do gabinete do secretário de Educação e Saúde, Cesar Salamonde, juiz de Menores, e Aureliano Barcellos.

Já convidados pela Comissão Central, já se acham inscritos como conferencistas para a Semana da Criança os Drs. Braga Netto, Paulo Souza Clovis Correa da Costa, desembargador Saboia Lima e professor Mira y Lopez.

A Comissão Central, a fim de conjugar os primeiros procedimentos dessa palpitante realização, informa que está instalada na sede da Legião Brasileira de Assistência, à rua São Pedro 96, nesta cidade, para onde deve ser remetida tôda a correspondência das pessoas interessadas nesse certame e onde diàriamente se encontra o Dr. Aureliano Brandão, secretário geral, para qualquer esclarecimento a respeito.

Foi convocada para hoje, sexta-feira, a primeira reunião da referida Comissão no local ci-

QUALQUER EMPRESA QUE NECESSITE PODE VALER-SE DOS CAMINHÕES DA C.C.A.

Uma das finalidades desta é exatamente desafogar a situação dos transportes em geral, especialmente os de gêneros

Em consequência de certas notícias propaladas a respeito de várias atividades da C. C. A., ouvimos, hoje, o tenente Francisco Felix Pereira da Silva, chefe da Seção de Transportes desse orgão, o qual assim se externou:

— Inicialmente devo dizer que é profundamente lamentavel e grandemente leviano o modo de agir de certas pessoas, que a um simples palpite de terceiros ou por ouvirem falar, veiculam notícias alarmistas as quais vão causar no ânimo do povo repercusão dolorosa. Esses que assim procedem, em vez de estarem batalhando em benefício do povo, estão, isto sim, aumentando-lhe os dissabores, os desassocegos e as desilusões. São falsos defensores do povo; ao invés de críticas construtivas, propagam notícias alarmistas sem fundamento querendo parecer bons moços quando o que querem é formar ambiente em proveito próprio. Um dêles emitiu há pouco maldosas insinuações sôbre a seção que dirijo e, portanto, daqui lhe respondo, mais para uma explicação ao público que a ouviu e leu: A Comissão, como dispõe de um bom número de viaturas, facilita aos que a procuram, transporte de mercadorias, usando para isso, os carros não empregados nos transportes do abastecimento da cidade; assim já foram feitos transportes de máquinas para uma usina de açucar de São João Nepomuceno, maquinaria diversa para Cabo Frio e, atualmente, estou em contácto com o Instituto do Alcool e Açucar para, ao menor sinal de falta de vagões da Leopoldina, fazer o transporte de açucar de Campos para esta cidade; dessa forma, qualquer emprêsa que necessite póde se valer dos carros da C. C. A. livrando-se, assim, das dificuldades. O Exmo. Sr. general Scarcela está sempre a par do movimento da minha seção e é sempre consultado sôbre a aceitação ou não de qualquer transporte de maior vulto. Ainda mais, diz o referido comentarista o Sr. general Scarcela deve procurar saber quem é que fica com o dinheiro desses transportes; é bem estranha a insinuação. Com que a C. C. A. paga aos seus motoristas, seus ajudantes, seus mecânicos, seus vendedores de balcão, enfim, aos seus funcionários? A sua folha de pagamento mensal sobe a .... 220.000,00, incluindo-se a sua administração, e o pessoal de seis Postos fixos de venda diretamente ao povo e dois postos móveis

Prosseguindo, disse-nos o tenente Felix:

— Quero esclarecer o quanto ganham os funcionários da C. C. A. Não são nababescamente pagos, como muitos podem pensar. Os motoristas ganham 50,00 e os ajudantes, 40,00, os estivadores 40,00, os ajudantes de mecânicos 36,00, os vendedores de balcão 35,00, um carpinteiro 45,00, por dia; do pessoal da administração o mais graduado ganha 2.550,00 mensais. Todos esses salários e vencimentos, são os normalmente pagos por qualquer emprêsa media

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

A reportagem de A NOITE esteve, hoje, numa feira livre, onde ouviu as donas de casa, acêrca das medidas que se devem tomar contra o "mercado negro" e das penalidades que devem ser impostas aos exploradores do povo. Fato curioso é que 90 por cento das senhoras que entrevistamos, pediram a pena de morte.

Politica e politicos

O NOVO PARTIDO

Estão despertando vivo interêsse as idéias do general Góis Monteiro, na entrevista ontem divulgada pela A NOITE, sôbre a conveniência da fundação do Partido Democrático Trabalhista, capaz de conciliar numa única diretriz política as aspirações do povo, reunindo todos os trabalhadores sob um lema de ação que elimine os maus hábitos que têm entorpecido a política nacional. O objetivo visado é purificar os nossos costumes partidários, retirando-os do tipo tradicional da disputa de posições, para o exame dos problemas essenciais do país, relacionados com as relações entre o produto e o consumo.

A CONSTITUINTE

Os constituintes vêm trabalhando afanosamente para concluir seu trabalho de modo que a 7 de setembro possa ser promulgada a Carta Magna. Nas duas sessões de ontem, foi necessário recorrer, por duas vezes, à verificação de votação, dando um aspecto de sensação à decorrência dos trabalhos. Na primeira vez, por 115 contra 105 votos, manteve-se o dispositivo que isenta do impôsto de consumo os artigos que a lei classificar como indispensáveis à alimentação e habitação das pessoas de parcos recursos econômicos. A noite, houve necessidade de verificação semelhante, quando por 119 votos contra 91, foi aprovada uma emenda do Sr. Paulo Nogueira Filho, determinando que da quota do impôsto de renda entregue pela União aos Municípios estes empreguem, obrigatoriamente, a metade em obras rurais. Uma emenda de caráter político foi rejeitada, à noite: aquela que permitiria a reeleição dos prefeitos.

Tudo indica que se realizem, agora, sessões aos sábados, e assim amanhã já os constituintes se entregarão ao labor constitucional, prejudicando o descanso vespertino semanal a que estão habituados.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Os líderes do Congresso devem reunir-se segunda-feira para tratarem da elaboração das "Disposições Transitórias", que regularão as inegebilidades, a autonomia do Distrito, os tribunais federais de recursos e outros assuntos ligados a conveniências momentâneas e presentes dos Estados. Os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly, Otávio Mangabeira e Acúrcio Torres têm conversado, já, sôbre a matéria, da qual existe, aliás, um esbôço que servirá de base aos trabalhos.

MINAS

Foi vencido, afinal, o escrúpulo da U.D.N. quanto à sua participação no govêrno mineiro. A alegação de que não poderia a grande corrente política fazer parte dos quadros administrativos estaduais enquanto estiver em vigor a Carta de 37 caiu diante da argumentação de que a Nova Constituição está esboçada e a de 37, pràticamente, dilui-se, à aproximação do têrmo dos trabalhos parlamentares. Desta forma, o nome do Sr. Franzen de Lima, indicado para secretário de Finanças, parece ter garantido sua escôlha para o alto pôsto. Aliás, outros elementos udenistas participam da administração do Sr. Julio Carvalho, inclusive o diretor da Imprensa Oficial e o diretor de Saúde. O interventor mineiro, refletindo o pensamento do govêrno federal, é o primeiro que consegue formar a administração com o concurso de todos os partidos políticos preponderantes no Estado.

ESPÍRITO SANTO

A convenção dos diretórios municipais reunida em Vitória decidiu aumentar de 25 para 33 o número de membros da comissão executiva, ampliando, assim, a representação dos elementos do interior no quadro da direção partidária. A escôlha do presidente do partido recairá segundo tudo indica no nome do senador Atílio Vivaqua, elemento de prestígio e autoridade entre os capichabas, embora o senador pessedista esteja relutando em aceitar a incumbência, alegando, para isso, não só o fato de dever permanecer no Rio grande parte do seu tempo, como ainda seus múltiplos afazeres. Parece, contudo, que não serão respeitadas as alegações do Sr. Atílio Vivaqua, que será eleito, assim, pelos votos dos seus conterrâneos, à suprema direção do P.S.D. espírito-santense.

AUTONOMIA

Havia-se decidido, com base na melhor técnica constitucional, deixar o artigo que trata da plena autonomia do atual Distrito Federal para as "Disposições Transitórias". Desta forma, permaneceria, tal como se acha redigido, o parágrafo único do artigo 25, do capítulo I, determinando que o Distrito Federal (qualquer que seja êle) será administrado por um prefeito nomeado pelo presidente da República, com aprovação do Senado, e por uma câmara legislativa. Ontem, porém, afirmava-se que o Sr. Melo Viana concederia destaque às emendas que tratam do assunto, possível, assim, de ser discutido e votado hoje.

A propósito do assunto, o Sr. Prado Kelly declarou aos jornalistas ser destituída de fundamento a notícia divulgada de que tivesse tomado qualquer atitude contrária à autonomia do atual Distrito Federal, pela qual se bate, aliás, desde 1933.

INTERVENTORES

Seguidamente aparecem informações sôbre o chamamento de interventores ao Rio. Em muitos casos usam-se essas notícias como balão de ensaio político, tendentes a sugestionar o ambiente em que se discutem os casos estaduais; noutros, porém, elas são verdadeiras. Ainda agora divulga-se a próxima chegada, ao Rio, dos interventores do Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. O Sr. Odon Bezerra, da Paraíba, é esperado domingo. O do Piauí esteve recentemente aqui, e o do Estado do Rio, é só atravessar a Guanabara, não se podendo falar, no caso, nem em viagem...

Com referência ao Rio Grande, dizia-se, no Palácio Tiradentes, que o interventor estaria inclinado a substituir um ou dois secretários de Estado e o chefe de Polícia. Não se sabe se o administrador gaucho fará essas alterações antes de sua anunciada viagem a esta capital, onde esteve, aliás, há pouco mais de um mês. Não se sabe, aliás, se S. Excia. virá. Se vier, possivelmente será acompanhado pelo Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. ao govêrno constitucional do Rio Grande e que tem necessidade de inteirar-se do ambiente local, do qual está afastado há muito tempo.

BAÍA

Era corrente, nos corredores do Palácio Tiradentes, que os Srs. Pinto Aleixo, Eunapio Queiroz e Vieira de Melo teriam procurado o Sr. Nereu Ramos, líder da maioria, e lhe comunicado que se consideram desobrigados da sua liderança, devido à situação baiana, de cuja solução partidária discordam. Aliás, na verificação de votação, duas vezes necessárias, ontem, aqueles três deputados e o senador baiano votaram despreocupados de qualquer orientação partidária. Há quem afirme que outros deputados pessedistas baianos estariam inclinados a seguir o resto dos seus companheiros.

MATO GROSSO

O interventor federal em Mato Grosso, Sr. José Marcelo Moreira, esteve no Guanabara, em conferência com o presidente Eurico Dutra, tratando de assuntos ligados aos interesses do Estado.

Falando sôbre a constituição de seu govêrno, declarou que os secretários escolhidos são dois sinceros amigos pessoais, cidadãos de grande valor e conhecedores dos problemas do Estado. O do Interior, Sr. Hermes de Toledo, funcionário do Impôsto de Renda, é filho do antigo deputado federal e presidente do Estado de Mato Grosso, Sr. Aníbal de Toledo, que deixou grandes realizações e obras públicas. O Sr. Hermes de Toledo será o secretário da interventoria. Para a Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio, Viação e Obras Públicas, pasta que espera desdobrar oportunamente, foi escolhido o Sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor do jornal "O Estado de Mato Grosso", autor de vários trabalhos sôbre a economia do Estado, conhecedor dos problemas e das possibilidades de Mato Grosso. São dois homens inteirados do pensamento do presidente Eurico Dutra e do novo interventor, de administrar sem paixões partidárias e de procurar um govêrno de apaziguamento.

O Sr. José Marcelo Moreira já tomou passagens para seu Estado, devendo seguir amanhã, no avião da "Cruzeiro do Sul", para Cuiabá.

SÃO PAULO

Chegaram ao Rio os Srs. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do P.S.D., e Roberto Simonsen, membro da referida Comissão e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

A viagem de ambos estaria ligada aos entendimentos para a escôlha do candidato pessedista ao govêrno constitucional do Estado, agora em fase decisiva.

O Sr. Mario Tavares conferenciou hoje com o presidente Eurico Dutra.

Também se encontra nesta capital, para participar dos trabalhos da Constituinte, o deputado Silvio de Campos, outro líder daquele partido que, ultimamente vem desenvolvendo intenso trabalho de coordenação política entre as correntes do P.S.D. paulista. O Sr. Silvio de Campos esteve no Guanabara, em visita ao presidente Eurico Dutra, e visitou depois o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República.

Com o general Dutra o senhor Guilherme da Silveira Filho

Em Bangú e noutras zonas dos suburbios e nos meios industriais, o Sr. Guilherme Silveira Filho dispõe de sólido prestigio politico.

O Sr. Guilherme da Silveira Filho não está filiado a nenhum partido mas aguarda apenas a palavra de ordem do general Dutra para iniciar seus trabalhos eleitorais.

Um caso no diretório da Tijuca da U. D. N.

Não é somente o P.S.D. que se vê às voltas com divergências pessoais na constituição dos diretórios. A formação do diretório da Tijuca da U.D.N. do Distrito Federal está sendo resolvida pelos proceres.

Orienta-se a U.D.N. no sentido de construir os diretórios paroquiais com os elementos mais influentes nos bairros. Caberia ao Sr. Heitor Beltrão, politico radicado na Tijuca há longos anos, formá-lo e dirigi-lo.

Interessam-se tambem o general Euclides Figueiredo, presidente do Conselho da U. D. N. pela paroquia da Tijuca, o que deu origem ao caso. A questão está sendo resolvida, cabendo a cada politico a indicação de tres membros dos sete da paroquia.

Na formação dos demais diretórias udenistas há o mais perfeito acôrdo.

Demissões no diretório de Bangú

O diretório de Bangú do P.S.D local estava constituido por 22 elementos.

Estamos informados de que quase todos os componentes desse importante nucleo eleitoral pessista demitiram-se.

Candidato a vereador

O Sr. Benito Braga é candidato a vereador pela U. D. N. local apoiado pelo general Euclides Figueiredo.

Esse candidato esteve ligado aos Srs. Salles Filho e Jones Rocha, no ultimo pleito.

Não houve reunião

Por motivo do dia santificado não se reuniu ontem, a Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal.

Divergência no diretório de Sacramento

P. S. D. local está às voltas com alguns casos. Além das dissidências nos diretórios de São Domingos, Santana, Campo Grande, Tijuca, São Cristovão, Bangú, Jacarépaguá e outros, há o caso do Sr. Francisco Laginestra, da paroquia do Sacramento. Esse antigo politico e ex-vereador foi afastado da presidencia daquele diretório.

O Sr. Francisco Laginestra é o responsável pelo escritoria do Sacramento que está fechado.

A U. D. N. em Jacarepaguá

Já está em atividade o diretório da U.D.N de Jacaregaguá, constituido pelos Srs. Fernando de Barros, Miguel Teixeira, Jaime Magalhães de Carvalho, Antonio Carlos Gomes, José de Almeida, e Tenente Herminio Sil-

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Carolina Tavares Correia pede-nos o auxilio do "Carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu filho Reynaldo Tavares Coelho, desaparecido de casa desde outubro de 1944. Reinaldo tem 14 anos e é de côr parda. Qualquer informação sôbre o desaparecido póde ser enviada para a Fábrica Esperança, onde a senhora Carolina trabalha ou para o telefone 28-0550.

Reinaldo Tavares Coelho

Um brasileiro recebe em Princeton o grao de mestre em Teologia

PRINCETON, Nova Jersey, 16 (A. P.) — O Seminário Teológico de Princeton outorgou o grau de mestre em Teologia a Waldyr C. Luz, do Rio de Janeiro.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

EM BERLIM

Novos julgamentos de criminosos de guerra

NUREMBERG, 16 (A. P.) — Uma fonte do Tribunal Internacional de Justiça declarou que existe a possibilidade de outros julgamentos de criminosos de guerra nazistas, a se realizarem em Berlim, ao invés de Nuremberg.

A ARTE NOS EE. UU.

Pontos de vista de um pianista brasileiro

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo avião da carreira, chegaram a esta capital o pianista brasileiro Bernardo Segall e sua esposa, a bailarina norte-americana Valeris Bettis. A sua presença em Recife prende-se a um contrato para se exibirem no Teatro Santa Isabel. Regressam dos Estados Unidos, onde fizeram uma "tournée" artistica. Falando à imprensa, Bernardo Segall disse: — "Embora o comercialismo prejudique a arte pura nos Estados Unidos, destacam-se ali numerosos talentos novos. "Frisou ainda que, tal como acontece no Brasil, os artistas estrangeiros são mais cotados ali que os nacionais. Há, portanto, grande "chance" para os brasileiros, que são vivamente aplaudidos pela platéia norte-americana. Valeris Bettis declarou que a sua dança não é "ballet" nem clássica. Pode ser denominada de "dança moderna", que tem muitos adeptos nos EE. UU. Dentre os números que apresentará no Teatro Santa Isabel destacam-se os "temas e variações sem acompanhamento musical".

Donas de casa sugerem medidas contra o "mercado negro"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Em plena feira-livre

Fomos, inicialmente, à Praça General Osório; ou melhor à feira-livre" que, ali, se realiza às sextas-feiras. Bolsas, laranjas, peixe, conservas, carregadores e mulheres, num número fabulosamente superior ao dos homens, barracas, carros de mão, verduras e mil e uma coisas outras que constituem essas mesmas feiras.

A Sra. Alzira Vergueiro elogiou, de início, as reportagens de A NOITE:

— Tenho acompanhado a oportuna "enquête" que os senhres veem fazendo e louvo sobremodo essa preocupação jornalistica de A NOITE de ouvir, imparcialmente, o povo acêrca dos problemas que o atingem. Aliás, a idéia dos senhores foi tão boa que já está sendo imitada.

Quanto às medidas que o govêrno deve tomar, acredito que produzirão melhores efeitos aquelas que se relacionam com o fomento da produção. Quanto ao castigo que devem ter os aproveitadores do "mercado negro" acho que a cadeira elétrica seria o ideal...

— Mas, não temos cadeiras elétricas.

— Então qualquer coisa que produza os mesmos resultados: enforcamento ou fuzilamento para os "tubarões".

A Sra. Juraci Silva — que, no momento palestrava com nossa entrevistada — deu também sua opinião:

— Nós brasileiros somos demasiadamente sensiveis aos castigos violentos, tais como a pena de morte. Nossa formação histórica procura, sempre e sempre, soluções suaveis para os nossos maiores problemas. Por isso sou pela condenação dos aproveitadores do "mercado negro" a trabalhos forçados. E a duração desse castigo seria proporcional à infração cometida.

Fuzilamento

Agora estamos anotando as palavras da Sra. Lenita Barbosa Leite, que traz duas enormes sacolas cheias de compras:

— Conseguir gêneros alimentícios a preços razoaveis é, hoje em dia, uma façanha quase impossivel. Sem fontes vendedoras abundantes e com preços acessiveis, o povo vê-se obrigado a pagar qualquer importância para ter o que comer. E ninguem pode condenar êsse mesmo povo a lançar mão do "mercado negro", pela simples razão de ser o único mercado onde ainda se pode adquirir certas e determinadas mercadorias O que se deveria fazer era destruir o "câmbio negro" e isso aumentando a produção e adotando outras medidas correlatas, pois é óbvio que ninguem deixará de comprar um produto qualquer na legalidade para comprá-lo, terrivelmente majorado, na ilegalidade.

Em relação ao castigo que deveria ser adotado não só contra os aproveitadores do "câmbio negro" como todos os comerciantes desonestos, penso que o fuzilamento seria a penalidade justa. Justa e eficiente. conclui.

Cadeira elétrica

Outra senhora também pediu cadeira elétrica. Foi madame Mendonça, alva e simpática, que comprava conservas:

— O govêrno deveria punir os exploradores do povo com cadeira elétrica. Imagine o Sr que se eu, pertencente a uma classe social favorecida, estou sofrendo terrivelmente a angustiosa situação presente de falta de gêneros e encarecimento de vida, quanto não está sofrendo a dona de casa da classe média e muito mais as da classe proletária ! E tudo porque ? Por que, respondo, uma minoria vive esquecida do sofrimento do povo e pensa tão sòmente em enriquecer fácil e depressa.

Prosseguindo:

— "E' fato corriqueiro, em nosso país, a queda da qualidade dos produtos, quando êles começam a ter uma estável aceitação. Daí, nós donas de casa encontrarmos um dilema: matar a familia de fome ou recorrer ao "mercado negro". E como não é possivel deixar de alimentar as crianças, o marido e nós mesmas somos obrigadas a pagar os preços absurdos que nos cobram. Ou então, adquirir produtos estrangeiros — notadamente argentinos e norte-americanos, os quais, aliás, são vendidos por cifras astronômicas, um "mercado negro" legal. poderia dizer, sob as barbas das nossas autoridades.

Prisão

Entre tôdas as senhoras que ouvimos na praça General Osório, a Srta. Neusa Maria foi a única que pediu prisão:

— A prisão dos culpados resolveria a situação e acabaria com o "mercado negro".

— Com trabalhos forçados ?

— Não. Prisão apenas e nada mais.

A palavra do comércio sobre as atuais dificuldades econômicas

(Títulos principais na 1.ª página)

Está reunida nesta capital, conforme temos noticiado, a Conferência dos Presidentes das Associações Comerciais e Federações do Comércio do País. a fim de examinar os atuais problemas econômicos e formular a palavra da classe sobre os mesmos.

Dentre os elementos representantes das entidades acima, destaca-se o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial, da Federação do Comércio de São Paulo, também figura prestigiosa nos circulos econômicos e financeiros nacionais. Procurámo-lo para uma entrevista, à cerca das finalidades da Conferência, tendo sido por ele atendidos, gentilmente, após uma das reuniões. Pedimos-lhe sua impressão sobre os trabalhos que se vêm realizando:

— Não podia ser melhor — respondeu-nos. — O comparecimento a esse Congresso, em pessoa, dos presidentes das demais prestigiosas entidades do comércio brasileiro, dá à medida do espirito público da nossa classe e da compreensão exata que tem da gravidade da conjuntura econômica em que nos encontramos.

Outro aspecto também eloquente da reunião inicial foi a afinidade de pontos de vista que observamos nesse nosso primeiro encontro, o que prova a unidade e a coesão dos nossos homens. Apenas com divergência de detalhes, foi unanimemente aprovada a tese apresentada pela Associação Comercial e pela Feedração do Comércio de São Paulo que nós deveremos dirigir à Nação num manifesto vasado em linguagem firme e desassombrada, baseado na nossa experiência e orientado pelo nosso patriotismo e espirito público. Esse manifesto será o primeiro passo, na atual crise, para um grande movimento que vamos iniciar a fim de dar ao país, dentro dos limites da nossa ação e das nossas possibilidades, a prova de quanto vale a dedicação de uma classe quando voltada para o interesse coletivo. Vamos tambem encerrar esse documento com uma sugestão concreta e exequivel ao governo, para que ele, se a concretizar, possa atenuar os efeitos dos males que nos atormentam, pois tentar eliminá-los de uma vez, ultrapassa, no momento, as possibilidades da limitada capacidade humana.

Com efeito, as causas remotas e profundas que deram como consequência o estado atual de intranquilidade em que se encontra o povo brasileiro, sobretudo o que vive nos grandes centros, não podem ser removidas instantaneamente. Mas há causas recentes ou concausas que só dependem realmente, para serem pelo menos amortecidas, de uma ação de grande envergadura, levada a efeito com senso de realidade e espirito prático.

Dentro do nosso campo de ação, de qualquer forma, isto é, quer o poder público aceite ou não as nossas sugestões, vamos lançarnos à luta. E o resultado há de aparecer, pois nunca é desamparado pela providência divina o esforço honesto, a ação desinteressada, a orientação adotada no sentido do interesse geral, sobreposto ao interesse privado.

E' êsse o espirito que predomina na conferência hoje instalada pelo ilustre presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. João Daudt d'Oliveira. A delegação de S. Paulo, que trouxe para os trabalhos a sua contribuição, com um esboço, já aprovado pelos Conselhos da Associação Comercial e da Federação do Comércio de nosso Estado, do manifesto a ser elaborado, sente-se confortada em ver, como viu, que o seu ponto de vista é o mesmo do da totalidade do comércio brasileiro".

Quisemos saber do Sr. Brasilio Machado Neto mais alguns pormenores sôbre o manifesto que o comércio brasileiro dirigirá à nação.

Embora não querendo antecipar qualquer ponto particularizado daquele documento, que ainda está sendo redigido e que se baseará no projeto apresentado por êle na reunião inicial, disse-nos:

— O manifesto conterá um estudo sôbre a economia brasileira nos últimos quarenta anos, através do qual se mostrará que ela não tem obedecido, durante êsse periodo, nem ao regime liberal, nem ao do dirigismo econômico. Disso resulta que só tem sofrido os males de ambos os sistemas.

O manifesto será um exame de consciência feito em público pelo comércio, inclusive dos próprios erros que haja cometido. Constituirá também o inicio de um grande movimento no sentido de, na medida das nossas possibilidades, contribuir para solucionar os graves problemas econômicos e financeiros da atual conjuntura.

— E o manifesto será somente do comércio, ou também da indústria?

— Apenas do comércio, tanto que na Conferência ora em realização só estão representadas as Associações Comerciais e Federações do Comércio.

— E' exato que do manifesto constará uma condenação expressa aos elementos que têm prejudicado o bom nome da classe comercial?

— Sim — respondeu-nos o Sr. Brasilio Machado Neto, finalizando a sua entrevista. Os elementos inescrupulosos, que infelizmente existem em nossa classe, como em qualquer outra, não contarão com a nossa complacência. Pretendemos mesmo sugerir a criação de um órgão disciplinador da classe, a exemplo da Ordem dos Advogados, Conselho de Engenharia e outras entidades semelhantes, para zelar pelo conceito do comércio, separando o joio do trigo.

Vai se realizar o Congresso Nacional dos Trabalhadores

Convocado para nove de setembro

As Federações nacionais dos trabalhadores, depois de sucessivas reuniões e entendimentos com as autoridades do Ministério do Trabalho, acabam de convocar oficialmente o Congresso Nacional dos Trabalhadores, para se instalar nesta capital em 9 de setembro próximo. Esse conclave, que reunirá, pela primeira vez, os representantes de tôdas as entidades sindicais do território nacional, deverá tratar das questões e interêsse dos trabalhadores, entre as quais a discussão da autonomia e liberdade sindical, modificações das leis de proteção ao trabalho, previdência social, casa própria para o trabalhador, direitos e deveres em face da assiduidade ao trabalho, posição do trabalhador na esfera política, etc. Cada sindicato ou federação deverá credenciar para êsse congresso um delegado.

CONGRESSO NACIONAL E NACIONAL REGIONAL

Anunciado também para a mesma época o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, sob os auspicios de alguns líderes sindicais desta capital, já foram iniciados entendimentos no sentido de que se realize um só congresso. Para êsse fim, os representantes das federações que promovem o conclave nacional, estão em estudos e discussões com os promotores do referido congresso, para a sua não realização.

O TEMPO

Máxima 24.6 — Minima 17.9
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Este com rajadas frescas.

Cobranças de títulos pelos estabelecimentos bancários

O ministro da Fazenda, considerando o disposto na lei do selo e as alterações impostas pelo decreto-lei 9.404, de junho último, e afim de que fiquem prfeitamente ressalvados os interesses do fisco e a responsabilidade dos estabelecimentos bancáros na aplicação daquela lei, dirigiu circular aos chefes das repartições subordinadas, cientificando-os haver resolvido que os estabelecimentos bancários quando não possuirem elementos para conhecer e as duplicatas entregues à cobrança são referentes a venda de mercadorias a prestações, com ou sem contrato, deverão exigir dos respectivos clientes declaração escrita a respeito das condições relativas a realização das transações de que resultam os titulos apresentados.

Noventa e cinco mil casos de atrocidades

As acusações do promotor chinês no julgamento dos criminosos de guerra em Tóquio

TÓQUIO, 16 (De Miles Vaughn, da United Press) — Durante o julgamento dos 27 principais criminosos de guerra japoneses, ontem, o promotor chinês, Sr. Che-Chun Hsiang, declarou que o assalto nipônico a Nankin era um exempl tipico dos ultrajes nipônicos no decorrer da guerra e que se haviam registrado na China 95.000 casos de atrocidades, entre 1937 e 1945. Che-Chun apresentou como testemunha o missionário norte-americano na na China — John G. Magee — que revelou que os nipões levaram, certa feita, de 12.000 a 13.000 mulheres aos "colégios" de Nankin e que os estrangeiros não puderam protegê-las contra os abusos dos soldados japoneses.

Outra velha de 79 anos de idade foi morta ao suplicar aos soldados japoneses que não a obrigassem a ficar nua, pois já estava muito velha. John Magee declarou que viu uma mulher de 77 anos ser violada duas vezes; além do mais, mataram crianças pertencentes às citadas mulheres. O mesmo missionário afirmou ainda que os chefes militares nipões poderiam ter evitado tudo isto, se quisessem, porém nunca fizeram nada nesse sentido. Assegurou ainda que o alto comando e as autoridades militares e civis de Tóquio haviam sido informados de tudo isto, porém que estes não tomaram providência de espécie alguma.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

"NÃO VEJO RAZÕES PARA O NERVOSISMO DE CERTOS PARLAMENTARES"

(Títulos principais na 1ª página)

DEVIDO a certas declarações do deputado Café Filho, circularam ontem nos corredores da Assembléia Constituinte rumores tendenciosos, querendo fazer crer na existência de perigos para a marcha pacífica dos trabalhos de reconstitucionalização do país, a que aspiram todos os brasileiros.

Procuramos, a respeito, ouvir o general Góis Monteiro, que é, sem sombra de dúvida, aquele de nossos homens públicos que nunca se arreceia de prestar contas à opinião pública sôbre os acontecimentos políticos e está sempre disposto, com paciência e sinceridade admiráveis, a responder a tôdas as legítimas curiosidades do povo.

Conseguimos falar com S. Excia. a matinas, e depois pelo telefone ainda completamos os informes que seguem.

Nervosismo na Constituinte

— Há justificativas para o nervosismo de certos parlamentares, que temem a repetição do golpe de Estado?

— Não vejo absolutamente razões — disse o general Góis Monteiro — para êsse nervosismo a que alude. Ainda que possam sobrevir acontecimentos capazes de exigir uma ação enérgica da parte do govêrno, êste dispõe dos recursos para enfrentá-los e tenho a certeza de que o Parlamento não lhe negaria os meios que se fizessem precisos para isso.

Estão conspirando os inimigos da democracia para criar um clima de inquietação e distúrbios. Aliás, o que se observa, no mundo depois da guerra, isto é, as divergências profundas entre os vencedores, tem necessariamente de acusar reflexos em nosso ambiente imprevisível. A Carta do Atlântico vai sendo uma página virada da História.

Mas a essas causas intrínsecas há que acrescentar as causas extrínsecas.

Por isso não me canso de assinalar essas causas, êsses perigos latentes ou iminentes para que os responsáveis pela evolução do povo brasileiro se preocupem com as questões fundamentais da nação e ponham de lado os interesses e paixões transitórias e mesquinhas.

A situação do mundo contemporâneo é muito séria, urge que nossas elites dirigentes adotem uma conduta de maior abnegação e renúncia, sob pena de perecerem, e arrastarem a nação a dias tempestuosos.

A história dos povos está cheia de exemplos dessa imprevidência das camadas superiores, que discutem bizantinamente no banquete, enquanto na parede a mão insensível do Destino escreve o "mane, thecel phares" das catástrofes iminentes.

Vejam o que era a vida das elites da Rússia tzarista em 1917; o que era a côrte de Versalhes quando já rondava o espectro da guilhotina.

Novo partido

— Pensa V. Excia. fundar um partido, nos moldes ideológicos de sua entrevista concedida ontem a A NOITE?

— Não penso em fundar partido. Estou apenas idealizando uma fórmula suscetível de aperfeiçoar e robustecer a nossa vida política. Não sou, aliás, contra nem a favor dêste ou daquele partido. Pertenço a uma carreira que m'o impede e sou um membro do govêrno cônscio de minhas responsabilidades. Mas, no desejo de fecundar e arejar o nosso ambiente político, por isso mesmo que não tenho qualquer interêsse pessoal em jogo, animo-me a expender e debater alguns conceitos, frutos de minha longa meditação e trato dos problemas brasileiros e de nosso tempo, e de minhas observações imparciais e atentas de nossos costumes partidários. Infelizmente as minhas previsões e advertências vão caindo no vácuo ou são submergidas na preamar das competições pessoais.

Ainda há poucos dias fiz referências ao magnífico discurso de Eisenhower, na parte em que se referiu a Napoleão e ao papel que o grande corso emprestava ao destino do esfôrço humano.

Segundo êle, com efeito, apenas 50% dos efeitos de nosso esfôrço dependem de nossa capacidade; os outros 50% dependem do acaso: — claro que nesse acaso ficam compreendidos os imponderáveis da vida social, a influência do ambiente, os meios materiais à disposição, todos os fatores que conflitam com a vontade do homem realizador.

Aquêle conceito aparentemente metafísico todos os dias se contrasta pragmaticamente na realidade da vida.

Mas a fraca percentagem de êxito de nossos bons propósitos não nos deve desanimar.

Tenho esperança de que a nossa elite desejosa da felicidade e do progresso do país, tenderá cada vez mais a sobrepor os problemas profundos da nação aos interêsses regionais ou pessoais, e que será de futuro menos egocêntrica.

Ainda ontem, desenvolvendo algumas de minhas considerações, um dos nossos brilhantes vespertinos recordou as lições de vários pensadores cristãos contemporâneos, entre êles Chesterton.

Pois uma das boas lições dêsse original e lucidíssimo inglês é que se o cristianismo, como prática social viva e agente, não encontra uma adoção universal, não é por ser deficiente, mas por ser difícil.

O fechamento da "Tribuna Popular"

— Sr. ministro, qual o pensamento de V. Excia. sôbre a medida tomada em relação à "Tribuna Popular"?

— Não conheço os antecedentes da questão, e do fato só tenho o conhecimento agora tomado do noticiário das fôlhas. Acredito que o Sr. ministro da Justiça tenha baseado o seu ato em motivos flagrantes e ponderáveis.

Reconheço a nocividade de certas atitudes especificamente contrárias aos interêsses nacionais ou que constituam incitamento à subversão da ordem, e ainda quando em vez de procurarem servir, certo ou erradamente, ao povo brasileiro, se colocam na situação de instrumentos ou veículos de interêsses estrangeiros.

Lei de Imprensa

Julgo necessário, imprescindível que se trate de elaborar, quanto antes, uma lei de responsabilidades bem defendidas para a imprensa, à luz da interpretação atual das quatro liberdades de Roosevelt, esposadas pelo Brasil nos congressos internacionais.

Essa lei substituirá as disposições vigentes sôbre a matéria, ultrapassadas pelos fatos, e ainda não escoimadas do pecado original de haverem sido forjadas como instrumentos de opressão dos governos contra a liberdade de pensamento, e para acobertá-los dos ataques e críticas da opinião pública.

A nova lei poderá ser elaborada por uma comissão mista de juristas probos e de jornalistas íntegros indicados pelas respectivas entidades de classe.

OS LEILÕES PÚBLICOS NO INTERIOR

Um decreto do governo dispondo sôbre a habilitação de leiloeiros

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispondo sôbre a venda de semoventes em público leilão, em lugares em que não haja leiloeiro matriculado, nos seguintes têrmos:

"Nas localidades em que não haja leiloeiro matriculado, a venda de semoventes em público leilão competirá, pessoal e privativamente, aos que se habilitarem perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante a prova de que o interessado preenche as condições exigidas pelo art. 2º do Regulamento aprovado pelo decreto número 21.981, de 19 de outubro de 1932.

O título de habilitação expedido deverá, no prazo de noventa dias, sob pena de caducidade, ser inscrito pelo interessado na repartição fiscal competente, encarregada de registro e cobrança do impôsto de indústria e profissões, sob cuja jurisdição o interessado deve exercer a profissão.

Os leiloeiros habilitados na forma dêste decreto ficam dispensados da prestação de fiança.

Sôbre o efeitos apregoados e vendidos nos leilões, de que trata a lei, perceberá o leiloeiro, dos respectivos comitentes, a comissão de 3%, salvo convenção que estipule taxa inferior.

Os compradores pagarão ao leiloeiro, ainda, a comissão de 3% sôbre os efeitos arrematados.

Do total das comissões pagas às partes, 1/4 reverterá em benefício do Tesouro, onde se realizar o leilão.

Na realização dos leilões, de que trata o presente decreto-lei, atender-se-á ao uso, o costume local, podendo os mesmos realizar-se nos pátios, remates, fazem-se nos estabelecimentos e dias santos de guarda.

Na execução desta lei observar-se-á, no que fôr aplicável, a juízo do ministro do Trabalho, as disposições do Regulamento aprovado pelo decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, com as modificações introduzidas pelo decreto n. 22.427, de 1º de fevereiro de 1933.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, baixando o ministro, por ato, as instruções que se tornarem necessárias à plena execução da presente lei. Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São Francisco Xavier: Januária Matias, rua Iára, 42 — José Rodrigues Ribeiro, rua ... — Carlos Fritz, rua Barão de São Francisco, 221, casa 5 — Shirley Simões de Matos, rua Acaú, 122.

No cemitério São João Batista: Virgília Barbosa, avenida Rui Barbosa, 836, apartamento 207 — Carlos Eduardo Melo da Fonte, avenida Copacabana, n.º 1.236, apartamento 1.108.

VOLTA DE PORTUGAL

Na ponta um marroquino

LISBOA, 16 (AFP) — O ciclista marroquino, Driss, representante do "Grupo Desportivo Iluminante", venceu a 6.ª etapa do "Circuito Ciclista de Portugal", com os 426 quilômetros que separam Beja de Evora, em 2 horas, 44 minutos e 16 segundos.

Com a diferença de 11 minutos, chegou Fernando Moreira, que está à frente da classificação geral da prova.

SEOUL, 16 (A. P.) — St coreanos foram mortos e diversos ficaram gravemente feridos durante as comemorações do dia da vitória no extremo sudoeste da Corea. Assim, cinco policiais coreanos e um japonês foram mortos quando o ataque à estação de polícia de Kwangju.

Os terroristas japoneses atacaram a polícia!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a efeito no dia de ontem, data do primeiro aniversário da derrota do Japão, um banho de sangue entre os elementos da colônia, "que acreditam na vitória das Nações Unidas". Os fanáticos queriam executar uma porção de patrícios seus, moradores da cidade de Brauna.

Ralmente, nada menos de quarenta e tantos cidadãos nipônicos da cidade acima estavam na "lista negra" dos terroristas. Deviam morrer ontem, apenas porque acredita na derrota do Japão.

Tiroteio entre os soldados e os fanáticos nipônicos

O delegado de Brauna, Pedro Borges, sabendo que os elementos mais exaltados da Shindo Remmei reunir-se-iam em Serrador, onde ultimariam os detalhes, organizando os grupos de membros da "Tokko-Tai", corpo especial de executores, que deviam liquidar os nipônicos que figurassem na lista negra da cidade, fez com que o destacamento policial, integrado por 6 soldados e comandado por um sargento, seguisse para o local em que os japoneses teriam a sua "grande reunião".

Em meio da estrada, porem, os soldados foram atacados de surpresa pelos terroristas nipônicos. Refeitos da surpresa, entrincheiraram-se atrás de árvores e travaram cerrado tiroteio com os japoneses. Destes um houve que ficou ferido gravemente, enquanto nada sucedia aos soldados, que se embrenharam nas matas que dão para o rio Feio, tentando capturar os perigosos "jovens suicidas". Estes, audaciosos como poucos e em número de 18, voltam à luta e dali a pouco conseguiram carregar com o terrorista ferido, evitando dessa maneira que este último fizesse importantes revelações às autoridades policiais

Presa uma mulher

O delegado de Brauna, após sucesivas diligências, conseguiu localizar e prender uma mulher perigosa, em face de se tratar de pessoa de instrução superior e que tinha grande influência no seio da colônia. Trata-se da esposa de Matosoki Matsuka, tenente-coronel do Exército japonês e que é o grande orientador das atividades da Shindo Remmei na zona da Alta Noroeste. A detida se encarregava de dar instruções aos terroristas, tornando cada vez maior o seu espirito de fanaticos, levando-lhes instruções que recebia, naturalmente, do próprio marido, que era figura do elenco da Shindo Remmel.

A esposa de Matsuka foi removida para a delegacia regional de Araçatuba.

O chanceler João Neves partiu para Berlim

PARIS, 16 (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura partiu para Berlim, acompanhado de vários membros da delegação brasileira à Conferência de Paz e alguns jornalistas.

O ministro João Neves ficará em Berlim até domingo.

Os comunistas rumenos tentam o assassínio político

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente diplomático do "Times" informa hoje que os comunistas rumenos tentaram, na semana passada, assassinar o secretário geral do Partido Camponês Nacional rumeno Sr. Nicole e o sobrinho de Julius Maniu, presidente do Partido, de nome Ionel Pop.

Acrescenta que os comunistas levavam metralhadoras e outras armas de fogo.

Não houve violação da lei nas eleições em Atenas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um porta-voz da Alta Corte de Justiça declarou que o Burgau Federal de Investigações chegou à conclusão de que não houve violação da lei federal nas recentes eleições estaduais em Atenas, onde se registraram sérios distúrbios devidos àquela acusação. ção.

Vai contrair um empréstimo para adquirir o entreposto de leite

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado, deu parecer favoravel à emissão de um empréstimo público interno, por parte da Prefeitura de Pelotas, no montante de um milhão e duzentos mil cruzeiros destinados à aquisição do entreposto do leite.

A posse do Conselho Federal de Medicina

O ministro do Trabalho empossará, hoje, às 17 horas, no salão onobre de seu gabinete, o Conselho Federal de Medicina, recentemente criado pelo governo.

O MENINO FOI COLHIDO PELO BONDE

Com a perna esmagada — Na Avenida Presidente Vargas

O bonde da linha Ramos, número 2.521, conduzido pelo motorneiro regulamento 9.089, colheu, na tarde de ontem na avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos, o menor Ely, de 10 anos de idade, filho de Cinira de Mattos, moradora na rua da Mangueira, 168.

O menor sofreu esmagamento da perna direita e foi recolhido ao Pronto Socorro, em estado gravissimo.

Ao local do desastre acudiu grande massa popular, até que chegou a ambulância da Assistência e conduziu a pequenina vitima para aquele hospital.

O motorneiro chama-se Albertino Rodrigues e tem o regulamento n. 9.089.

A policia do 8º distrito tomou conhecimento do fato.

A "Fábrica de Doces Graciema" foi fechada pela polícia. Populares estacionam defronte à casa durante as diligências

ENVENENAVAM A POPULAÇÃO!

Patrões e empregados das fábricas visitadas pela polícia, já detidos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gado, Gabino Besouro Cintra, que varejou fábricas de doces e biscoitos chegando mesmo a fechar a "Fábrica de Doces Finos Graciema", à rua Benedito Hipólito, propriedade da firma M. M. Gomes, onde havia tanta sujeira que causava mal estar a todos os presentes. Na confecção dos doces, caldas, suspiros, etc., eram empregados ovos podres, manteiga deteriorada e também margarina, com corantes ultrafortes, tudo isso feito em taboleiros imprestaveis até para depósito de lixo. As caldas dos doces eram preparadas também em latas enferrujadas. Independentemente disso, havia ratos, baratas em grande quantidade e que, à noite, se alimentavam daquelas massas, passeando calmamente por cima daquilo tudo, que mais tarde deveria ser entregue à população. Constatando o fato acima, o delegado Bisouro Cintra, fez fechar a Fábrica Graciema.

No local numerosos populares assistiam às diligências policiais, querendo ser informados de tudo. O Sr. Gabino Bisouro, convidou então aos curiosos a verificar tudo o que se passava ai. Houve uma exclamação de asco de todos, ao mesmo tempo, ante o que viam, revelando as fisionomias intensa revolta. Ouvimos um dos populares ante um taboleiro de balas, talvez o mais imundo de todos, exclamou:

— Ainda ontem comprei dessas balas para minha filha. E ela apareceu doente. Possivelmente foi intoxicada por todos esses ingredientes.

Outras frases de protesto e revolta eram pronunciadas a todo o instante.

Quando a policia se retirou, foi debaixo de aclamações populares. O povo aclamava as autoridades policiais, talvez pela primeira vez.

Essa diligência foi feita pelo detetivo Helio e o investigador, 611.

A fábrica Graciema foi fechada pela policia. Essa a primeira casa fechada pelas autoridades, depois do recente decreto que nos referimos acima.

Ovos podres e alguns com pinto

Várias turmas de detetives e investigadores da D. E. P., estão desde a madrugada em diligências. Algumas delas ainda não regressaram. À porta da sede da Delegacia está repleta de populares.

Outra casa foi varejada pelas autoridades. E' a Pedaria e Confeitaria Moderna, à Praça da República n° 62. Aí o técnico do Ministério da Agricultura Ortis Marins e José Pedro Jr., encontram 120 dúzias de ovos completamente podres e alguns deles com pinto. Foi detido o sócio da firma Manoel Barbosa. A manteiga também estava estragada e tudo era fabricado na maior imundicie possivel. Desde o "biscoito "fino" ao doce mais barato. A mesa de massa, ao que parece, nunca foi lavada. No forno, que no momento estava cheio de suspiros, era a mesma falta de asseio. Ali, depois de frio o forno, dormiam alguns empregados. As latas de caldas eram também infectas. Do ladrilho, tão sujo estava, não se podia mais ver a cor. Pisava-se em cima da massa. Nas paredes viam-se telas de aranhas, tão grandes que denunciam nunca ter passado por ali uma simples vassoura. Enfim, tudo era horrivel.

Na Fábrica de Biscoitos Império — Ovos de 3.ª...

Ainda outra casa visitada pela autoridade foi a Fábrica de Biscoitos Império, à rua Julio do Carmo n.º 324. Ali foram apreendidas também duas caixas de ovos estragados, e tudo era bem sujo.

Quando a policia realizava as diligências, a campainha do telefone bateu insistentemente. O gerente da casa, Jayme Carvalho, quis atender, sendo impedido pelo investigador Julio Silva. Do outro lado da linha, a pessoa falava dizendo chamar-se Macedo. Queria oferecer ovos. O policial então respondeu que estava precisando de ovos, mas queria saber qual a qualidade. Macedo não titubeou:

— A qualidade, então você já não sabe? São de terceira e a quatro cruzeiros a dúzia.

O policial fingiu-se interessado e pediu que êle mandasse os ovos. Antes, porém Macedo declarou-lhe que só possuia vinte e oito dúzias. Ao lado, o gerente da casa a tudo assistia, sem poder ter a menor interferência. Estava em situação bastante dificil e acabou por confessar tudo. O tal Macedo, chama-se Antonio Macedo, é dono da Casa Rio-Minas, à rua Joaquim Palhares, cuja firma é Sylvio da Fonseca & Macedo. Imediatamente os policiais rumaram para ali, e encontraram Macedo arrumando os ovos no caixote.

Vinte e oito dúzias de ovos deteriorados e com pintos

Quando a policia chegou Macedo contava os ovos em companhia de um empregado. Um dos técnicos do Ministério da Agricultura acompanhou a diligência. Examinados os ovos, ficou verificado estarem já com as gemas diluidas de tão deteriorados. Completa putrefação.

Preso, Antonio Macedo, confessou saber que aqueles ovos eram estragados e que vendia somente para aquela firma, pela importância de quatro cruzeiros a dúzia. Aos ovos estragados, êles davam a classificação de "3.ª classe".

Mais um oferecimento

A policia ainda não se havia retirado da casa, quando o telefone bateu novamente. Outro oferecimento. Era da casa de aves da rua General Pedra n.º 138, da firma Ferreira Alves de Pinna. Também queria vender ovos estragados. Outra diligência e nova apreensão. Mas quando a policia ia para a rua General Pedra, não sabe como, Ferreira Alves, foi avisado e trocou então os "ovos de terceira" por ovos de primeira. As autoridades ainda encontraram na casa, porém, ovos estragados sendo todos êles apreendidos e inutilizados.

Creme e chocolate podres

Na Fábrica de Doces Santana, à rua Santana n. 209-A foram também encontrados ovos podres e uma grande bacia com creme de leite e chocolate estragados. A Fábrica de Doces Santana é de propriedade de Demétrio Smolentzov.

Novas diretrizes da Delegacia de Economia Popular

A tarde o delegado Gabino Besouro Cintra, que tem acompanhado todas as diligências, pessoalmente, reunirá em seu gabinete, a reportagem e exporá o novo plano da D. E. P., fazendo uma explanação completa do que fará essa delegacia. Nessa ocasião será dado a conhecer à reportagem um fato verdadeiramente sensacional, segundo nos declarou.

Presos e processados

Todos os proprietários e sócios, comanditários ou não envolvidos no caso dos doces, foram presos e responderão a processo. A hora em que escrevemos começavam eles a depor no Cartório da D. E. P. Alguns deles são de um cinismo revoltante, posando sorridentes para os fotógrafos.

As diligências da Delegacia de Economia Popular continuarão sem esmorecimento, e tudo será feito em beneficio do povo, pois é essa a ordem expedida pelo presidente Dutra.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Hélio Machado Bittencourt para exercer interinamente o cargo de escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, em virtude da nomeação para outra cargo de Cid Velez; e Olavo Jardim de Rezende para diretor da Divisão de Orçamento de Administração vago em virtude da aposentadoria de Amadeu Laquintinie.

Na Pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, José Joaquim dos Santos, da classe F a classe G, na carreira de maquinista e por antiguidade a José Ferreira Muniz, da classe D a classe E, na carreira de mestre de linha.

Exonerado um dos diretores do Instituto do Mate

O presidente da República assinou decreto exonerando o Sr. Gastão Prates do cargo, em comissão, de diretor do Instituto Nacional do Mate.

Planejam uma revoada civil ao Paraguai

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Os aeroclubes sediados neste Estado planejam uma grande revoada civil ao Paraguai. Aguardam a necessária licença das autoridades aeronáuticas para iniciarem os preparativos finais.

Será realizada hoje pelo ministro do Trabalho

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, será recebida, hoje, em audiência especial, pelo ministro Otacilio Negrão de Lima, a quem deverão expôr assuntos de interesse da classe que represntam.

A romaria ao túmulo de Euclides da Cunha

Realizou-se, ontem, no cemitério pe São João Baptista, a tradicional romaria do Grêmio Euclydes da Cunha ao túmulo de seu patrono, e, como, pela primeira vez, faltasse o saudoso Prof. Venancio Filho, a cerimónia decorreu em silencioso recolhimento. Entre outras pessoas, compareceram os Srs. Edgard e Carlos Süssekind de Mendonça, Roberto Lyra, Henrique Aderne, Waldemar Angelo e Hercilio Angelo, professor do Colégio Estadual Euclydes da Cunha, de São José do Rio Pardo, e Alberto Venâncio, orfão do Prof. Venâncio Filho.

Transferindo de sede o 5.º D. N.

O presidente da República assinou decreto-lei, na Pasta da Marinha, transferindo a séde do 5.º Distrito Naval da cidade de São Francisco para a de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Restabelecendo um decreto sobre sociedades mútuas

O presidente da República assinou decreto-lei restabelecendo, em todos os ssu efeitos, a vigência do decreto-lei n. 5.429, de 27 de abril de 1043, que dispõe da exclusão de dirigentes de sociedades mútuas de seguro de vida, do âmbito da legislação do trabalho.

Casas pre-fabricadas em série no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Vem despertando interesse a demonstração das casas de madeira pré-fabricadas, da autoria do industrial de Passo Fundo, Sr. Oswaldo Della Méa.

Numa das principais artérias da cidade acha-se em exposição uma dessas casas, que são do baixo custo e bom aspéto.

Os governos do Estado e municipal cogitam de resolver o problema de habitação adotando esse tipo de casa, cuja produção será feita em série.

As casas em apreço também despertaram ol nteresse do prefeito de São Paulo, Sr. Abrahão Ribeiro.

INICIADA A REDAÇÃO DOS TRATADOS DE PAZ

Incidente na comissão para a Rumânia entre os delegados neozelandês e russo — O tratado com a Finlândia

PARIS, 16 (A. P.) — Depois de quase três semanas de discursos e argumentações a Conferência da Paz concentrou-se hoje na tarefa para a qual foi convocada: a redação dos tratados de paz com as nações vencidas.

SÃO OITO AS COMISSÕES

PARIS, 16 (R.) — Quase três semanas após a sua abertura, a Conferência de Paris está hoje dedicando todo o seu dia às reuniões inaugurais de oito de suas comissões que vão examinar o texto dos Tratados concernentes aos cinco Estados europeus ex-inimigos.

Os membros das referidas Comissões estão se reunindo a intervalos de 45 minutos para eleger o seu presidente, vice-presidente e os "rapporteurs" (responsaveis pela redação dos relatórios das Comissões à sessão plenária).

Alem das 8 reuniões inaugurais, a comissão politica e territorial, incumbida da questão italiana, se reunirá esta noite a fim de eleger o seu "rapporteur" e ouvir a declaração que sobre o trabalho da mesma fará o seu presidente, Sr. Leif Egeland (Africa do Sul), eleito no inicio dessa semana.

A PRIMEIRA COMISSÃO A REUNIR-SE

PARIS, 16 (R.) — A primeira Comissão da Conferência de Paris a reunir-se hoje foi a de Assuntos Politicos e Territoriais da Rumânia.

Verificou-se uma violenta explosão por parte do delegado da Nova Zelândia, após haver o Sr. Andrei Vyshinsky (URSS), num discurso de 50 minutos de duração, feito pormenorizada exigência no sentido de que a França devia tomar parte na discussão do Tratado, conquanto não houvesse estado em guerra com a Rumânia.

O delegado neo-zelandês perguntou com um certo calor: "Será que vamos ficar aqui sentados, nesta comissão, hora após hora, ouvindo coisas que não são relevantes? Desejo ver alguma coisa feita durante a minha vida. Desperdiçamos várias semanas na Conferência plenária. Será que vamos tambem perder semanas aqui esta comissão?

O DELEGADO NEO-ZELANDEZ CRITICA VYSHINSKY

PARIS, 16 (De R. H Shackford, da United Press) — O delegado soviético à Conferência da Paz — Andreiii Vishinsky — foi hoje acusado pelo seu colega holandês W. J. Jordam de "estrilar, fazer barulho e provocar confusão", nas reuniões dos delegados de 21 Nações Unidas, impedindo assim que os mesmos consigam realizar seus objetivos. O Sr. Jordan parecia hoje indignado com os acontecimentos na Conferência e afirmou que "eu desejo ver alguma coisa realizada durante a minha vida e fico doente e cansado com os estrilos do delegado soviético. Estamos fugindo a nossa verdadeira missão nesta Conferência para a qual todos os povos do mundo têm os seus olhos voltados". O Sr. Jordan exigiu tambem a nomeação dos dirigentes da Comissão do Tratado de Paz com a Rumânia. Foi eleito para a presidência da referida Comissão o delegado da Ucrânia, Sr. Manilsky, e para vicepresidente o delegado indú, Sr. Navroji Wadia. Entretanto, isto não foi conseguido sem um violento debate entre vários delegados.

As declarações do Sr. Jordan foram feitas quando o delegado soviético Sr. Vishinsky, se opôs a que a França tivesse direito de votar na questão do tratado com a Finlândia, Rumânia, Bulgária e Hungria.

VYSHINSK RESPONDE

PARIS, 16 (R.) — O delegado indiano, Sir Navraji Wadia, foi eleito vice-presidente da comissão incumbida de tratar da questão da Rumânia.

O Sr Vyshinsky detclarou: "Se eu não houvesse falado hoje, alguns espíritos ardentes que usaram da palavra hoje, perguntariam ao ser levantado o caso por quen ão haviamos feito as nossas declarações antes.

Queremos evitar mal-entendidos no futuro, quando tivermos de votar Portanto, ignorarei as palavras ásperas proferidas pelo temperamental delegado da Nova Zelândia."

"O máu humor nunca ajuda a se realizar um bom tratado. Não estou zangado, mas a minha intervenção foi correta e absolutamente necessária. Queremos iniciar o trabalho, mas primeiro é necerrário determinar quais o paises que são membros desta comissão. Seria estranho que nos entregassemos ao nosso trabalho e encarassemos esta questão posteriormente".

A comissão incumbida da Rumânia suspendeu a sua sessão, após passar 100 minutos, em vez dos 45 previstos, para eleger o seu presidente e vice-presidente.

O TRATADO COM A FINLANDIA

PARIS, 16 (AFP) — Aludindo à posição tomada pelo delegado soviético Vichinsky, no decorrer da reunião desta manhã da Comissão Politica e Territorial para a Rumânia, um porta-voz da delegação russa opinou que nem a França nem os Estados Unidos deveriam ser autorizados a votar nas deliberações da Comissão encarregada de examinar o Tratado de Paz com a Finlândia, porque esses paises não estiveram em guerra com aquele.

O delegado francês Couve de Murville expôs a opinião de que é à Comissão de Regimento e à Assembléia Plena que cabe esclarecer os pontos de normas que são contestados e acrescentou que a França apoiará e se conformará com as decisões que forem tomadas pelas mesmas, a respeito.

ELEITO PRESIDENTE O DELEGADO DA AUSTRALIA

PARIS, 16 (A. P.) — A comissão para a redação do Tratado de Paz com a Finlândia elegeu para presidente, por unanimidade, J. A. Beasley, da Austrália. A vice-presidência coube à delegação da Tchecoslováquia.

COM A TCHECOSLOVAQUIA A VICE-PRESIDENCIA

PARIS, 16 (AFP) — Por proposta da delegação britânica Mac Neil, o posto de vice-presidente da Comissão Politica e Territorial para a Finlândia foi dado à Tchecoslováquia.

A delegação tchecoslovaca, porém, posteriormente, o deu à delegação britânica.

Por proposta da delegação soviética o pôsto de relator da comissão foi entregue à delegação britânica.

O secretariado do novo governo de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 16 (AN) — O interventor Julio Carvalho constituiu, assim, o seu secretariado: Secretário do Interior, Dr. Pio Soares Canedo; Secretário da Agricultura, Industria e Comércio e Trabalho, Dr. José Lourdes Salgado; Secretário da Educação, Dr. Tristão Pereira da Cunha; Secretário da Viação e Obras Públicas, engenheiro Fernando de Souza Melo Viana; Chefe de Policia, Dr. Sebastião Souza; Prefeito de Belo Horizonte, Dr. Gumercindo do Couto e Silva; chefe de Gabinête do Interventor, Dr. João Gomes Teixeira; Diretor da Imprensa Oficial, Sr. Helenogildo Chaves; Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, professor João Afonso Moreira; Secretário Particular do Interventor, Dr. Julio Ferraz, Oficiais de Gabinête, Dr. Odilon de Azevedo Andrade e o Sr. Ruy Veloso Vorsiani dos Anjos.

Não foi indicado por um partido

Declara o novo interventor mineiro em Belo Horizonte — Fará um governo de sinceridade e espírito de justiça

BELO HORIZONTE, 16 (A.N.) — O novo interventor, Sr. Julio de Carvalho, agradecendo as manifestações de que foi alvo, ao regressar do Rio, proferiu as seguintes palavras:

"Graças às impressões que colhi, no Rio, em palestra com as mais altas autoridades administrativas do país, entre as quais encontrei a melhor boa vontade para a pacificação do Brasil, regresso satisfeito ao meu Estado. Meu govêrno será baseado em minhas palavras pronunciadas deante do grande ministro Carlos Luz: um govêrno de sinceridade, espirito de justiça, reconciliação, mas de intragigência na defesa da causa pública. Não estou na Interventadoria de Minas indicado por um partido, muito embora tenha militado no P.S.D. Sou representante de todos os mineiros de bôa fé, a quem peço que observem e façam critica serena e elevada dos meus atos. Finalisando, afirmou o Sr. Julio Carvalho: São estas as minhas palavras. Aos oradores que tão bondosamente enalteceram minha pessôa, meus agradecimentos e a toda Minas Gerais, meu abraço".

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Ameaça ruir a sede do Tribunal Regional da Baía

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, na reunião de hoje, o pedido de destaque de verba, de Cr$ 20.000,00, para atender às despesas de mudança do Tribunal Regional da Baía, cuja séde ameaça ruir. Os serviços no Tribunal, estão paralizados, devendo ser reiniciados dentro de poucos dias.

SOCIEDADE CULTURAL DO MEYER

Homenagem a Catulo da Paixão Cearense

É amanhã, às 20 horas, conforme comunicamos, festa de arte que a Sociedade Cultural do Meier vai realizar em memória do grande poeta e cantor Catulo da Paixão Cearense. O programa que foi cuidadosamente organizado e que terá a colaboração de João Luiz Ney e d eMaria Teresa Ney, merece a mais viva curiosidade visto que se anuncia a privalizada palavra de Agripini Griecco. A homenagem será prestada na séde da Sociedade Cultural do Meirer, no Edifício do Colégio Levergé, à rua Dias da Cruz 355, no Meier.

Pimenta embarcará segunda-feira para a Baía, a fim de preparar o scratch baiano que disputará o Campeonato Brasileiro de Football

VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE DO AMERICA

Na reunião de hoje do Conselho Deliberativo do América será desagravado o Sr. Claudionor de Souza Lemos ao mesmo tempo que será pedido um voto de louvor pela sua administração

CARLITO NÃO SE SUBMETERÁ a uma tentativa de coação

Carlito Rocha, presidente da F. M. R., que fez sensacionais declarações à reportagem de A NOITE

Palpitantes declarações do presidente da F. M. R. sôbre a atitude do Conselho Técnico

Em notícia que causou sensação nos meios náuticos da cidade, A NOITE adiantou ante-ontem a possibilidade de uma crise nos poderes administrativos da Federação Metropolitana de Remo em virtude do propósito de abandonarem os cargos os membros do Conselho Técnico caso a diretoria não resolvesse punir os remadores faltosos na regata de junho. Com a renuncia do Conselho Técnico, ficaria a diretoria em situação difícil, talvez impedida de tomar as providências necessárias para a realização da competição marcada para o dia 25.

Fala Carlito Rocha — Esclarecimentos oportunos

No própósito de esclarecer devidamente a questão, a reportagem de A NOITE ouviu hoje o Sr. Carlito Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo. O acatado desportista não se negou a prestar-nos as declarações solicitadas, adiantando:

— Oficialmente desconheço o assunto. Soube desse caso apenas pela notícia divulgada pela A NOITE, sem que tivesse chegado ao meu conhecimento, pelos meios oficiais, qualquer deliberação do Conselho Técnico. Aliás, devo declarar que os orgãos da F.F.R. são soberanos, decidindo cada um de acôrdo com suas atribuições. No caso atual, seria uma coação do Conselho Técnico à diretoria, já que essa não tem contas a prestar de seu modo de agir. Se a diretoria não se reunir, por um motivo ou por outro, isso não vem ao caso, pois o Conselho Técnico não traça diretrizes à diretoria. O primeiro é um orgão essencialmente técnico e a segunda constitui o poder executivo, não lhe cabendo dar explicações aos demais orgãos. Os próprios estatutos não reconhecem ao Conselho Técnico a faculdade de traçar normas ao procedimento da diretoria. O que se pretende fazer é uma coação, mas a diretoria, naturalmente, não se submeterá a ela. É necessário que cada orgão respeite e reconheça a soberania dos demais. Esse caso se enquadra perfeitamente nesse "rifão" popular: "Cada macaco no seu galho". É o que posso, enfim, esclarecer sôbre a questão — acrescentou Carlito Rocha.

Cortando o pano...

Só merece aplausos a atitude de Rodolfo Magioli defendendo, a todo transe, os direitos do São Cristovão no caso da anunciada transferência de campo para os grandes jogos.

A tese de que o profissionalismo é negócio não exclui o direito, ao club, de defender seus interesses morais, quando, ele julgue secundário o interêsse econômico.

E o São Cristovão defende ambos, quando o seu presidente esclarece que os jogos marcados para Figueira de Melo ali terão de ser realizados.

Os seus sócios são iguais aos sócios de todos os clubs, tendo os mesmos direitos e prerrogativas que os do Flamengo, Fluminense, Botafogo e outros.

Por que, então, tirar-lhes o direito de assistir, em seus próprios domínios, os jogos determinados pela tabela?

Essa seria uma exceção descabida porque o São Cristovão não é melhor ou pior que os outros clubs. E' igual a todos eles.

ALFAIATE

NÃO ACEITARIA

Limoeirinho diz que não concordaria com a sua transferência para o Sul — Só jogará no Rio

Uma das fórmulas sugeridas para a transferência de Tesourinha para o Botafogo seria a cessão por parte do club carioca ao Internacional, dos dois atacantes Limoeirinho e Franquito. Em troca, os botafoguenses ficariam com o ponta direita do campeão gaucho.

Embora o assunto esteja em suspenso, já que foram encontradas sérias dificuldades, comenta-se ainda a proposta do Botafogo. Resta saber como foi recebida pelos dois atuais suplentes alvi-negros a possível transferência para o sul.

Falando à reportagem de A NOITE, Limoeirinho adiantou o propósito:

— Não concordarei com a minha possível transferência para o sul. Caso o Botafogo esteja disposto a dispensar o meu concurso, entrarei em acordo para não sair do Rio, pois é meu desejo atuar por clubs cariocas.

Tem nova diretoria o Club Internacional de Regatas

Em sessão do conselho deliberativo, realizada em 6 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte diretoria, que regerá os destinos do Club Internacional de Regatas, no bienio 1946-47:

Presidente, Dr. Waldemar Areno (reeleito); 1º vice-presidente, Pedro Salgueiro; 2º vice-presidente, Mozart de Castro; diretor de secretaria, Carlos Areno; 1º secretário, Alberto Ferreira Junior; 2º secretário, Miguel J. Diab; diretor de tesouraria, Manoel Pereira da Silva; 1º tesoureiro, Alvaro Ignacio Lameiras Junior; 2º tesoureiro, Antonio Monteiro Junior; diretor geral de esporte, Adelmassih J. Diab; diretor de remo, Antonio Ferreira; diretor social, Antonio Palhares Junior; diretor da biblioteca, Paschoal Micelli; diretor do patrimônio, Otto Geraldo dos Santos

Comissão fiscal — Efetivos: — Antonio Sant'Ana Mendes, Eduardo Lehmann e Cesario Vasques Rodrigues; suplentes — Antonio José Gonçalves, Gilberto Coelho da Silva e Antonio Freitas Junior.

FORAM PAGOS OS 140 MIL CRUZEIROS E JUVENAL PERTENCE AO BOTAFOGO

Os botafoguenses não têm receio algum quanto à situação do médio Juvenal, que ontem deixou esta capital com destino a Belo Horizonte. A importância referente ao pagamento do passe do médio mineiro foi remetida por intermédio de um Banco e recebida pelo Cruzeiro. É certo — e os alvi-negros não desconhecem — que o afastamento do famoso jogador provocou um ambiente de mal estar e descontentamento entre os associados do campeão mineiro de 45. Todavia, isso não basta para que compromissos assumidos pela diretoria do referido club com João Vaz não sejam fielmente cumpridos. Juvenal foi cedido e o Botafogo pagou pela sua transferência a importância de 140 mil cruzeiros, importância que já se encontra nos cofres do Cruzeiro.

Juvenal foi avistar-se com a família

Juvenal, quando deixou ontem o Rio, afirmou categoricamente aos dirigentes alvi-negros que voltaria. De retorno, traria, além de sua familia, o respectivo passe liberatório, que deverá ser fornecido pelo Cruzeiro. Quanto à sua presença no amistoso dos scratches não implica na sua transferência definitiva para as fileiras de General Séveriano. Juvenal não seria mesmo lançado contra o Flamengo, portanto, o Botafogo aguarda tranquilo a sua volta a esta capital possivel na próxima semana.

Nenhum jogador em troca

O Botafogo não mandará para Belo Horizonte nenhum dos seus jogadores em troca de Juvenal, isso porque o Cruzeiro não poderá fazer novas inscrições na entidade mineira. Exatamente por causa disso o passe de Juvenal custou ao alvi-negro carioca a importância de 140 mil cruzeiros.

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO DA EUROPA

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — No decurso de uma competição atlética ontem realizada em Soedrham, o francês Marcelle Hansenne — que se prepara para competir no próximo Campeonato Europeu, em Oslo — conseguiu derrotar, nos 800 metros, o sueco Ingvar Benthion, segundo colocado nos campeonatos da Suécia.

Hansenne fez o percurso em 1' 51" 6/10 — record de pista — e Benthion em 1' 53" 7/10.

Além dessa prova, outras provas foram realizadas, oferecendo os seguintes resultados: Salto em distância — Olle Laessker, 6 metros 422; 400 metros — Verner Danielshon, em 58 segundos; 2.000 metros — Hild Erickson, em 6' 37"; 200 metros — Olle Laessker, em 22" 4/10; lançamento de peso — Dorglund, com 13,60 metros.

Torneio internacional de xadrez

HAIA, 16 (AFP) — São os seguintes os resultados do Torneio Internacional de Xadrez, que se disputa de Groningue: — Eune, Butwinnik e Simslof, com dois pontos cada; Okelly, Denker, Najdorf, e Kotov, também com dois pontos; Tartakowe, um ponto, e mais uma partida perdida; Lundin, Guinard, Christoffel e Stolz, um ponto; Boles-Lafiskelf e Yanofsky, meio ponto; Bernstein, Flohr e Vidmar, zero pontos.

Prazo da C. B. D. ao Metalusina

A CBD comunicou ao Metalusina F. C. que tem prazo até o dia 20 deste mês, para o pagamento da taxa do recurso sobre o seu jôgo com o Vila Nova, que está bem em julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

Biguá, esteio da defesa do líder que é ainda uma incógnita no jogo de domingo

AINDA INCERTA A PRESENÇA DE BIGUÁ

Não porticipou do "apronto" desta manhã por determinação médica — Hoje, à tarde, a prova decisiva para o "Indio" — Vaguinho e Pirilo, num "test" sensacional

Muita gente foi a Gávea acompanhar o "apronto" dos cracks rubro-negros que intervirão em importante choque do campeonato, domingo próximo frente ao Botafogo. O exercício, apesar de não contar com Biguá e Vévé que ficaram do lado de fora por determinação médica, correspondeu plenamente à expectativa. Foi movimentado, empenhando-se ao máximo durante 50 minutos. Os titulares levaram vantagem por 5 x 2, goals de Pirilo 2, Peracio 2 e Velau para os efetivos contra goals de Jervel e Cajú para os suplentes.

O "test" a que se submeteram Pirilo e Vaguinho para a escalação do centro avante para domingo foi sensacional. Pirilo mais técnico, porém menos agressivo que Vaguinho que se movimentou muito bem na segunda fase do exercício. Tanto Pirilo como Vaguinho demonstraram condições para entrar em ação, domingo.

Conforme dissemos acima Biguá e Vévé ficaram de fora. O ponteiro esquerdo jogará contra o Botafogo, entretanto a escalação de Biguá não está resolvida ainda. Biguá ainda sente dores nas costas e será submetido esta tarde a uma prova decisiva durante o treino dos amadores. Estarão presentes na Gávea o técnico e os médicos rubro-negros para dar a última palavra sôbre a escalação de Biguá. Se não jogar o Indio, Quirino é o mais provavel substituto.

Os quadros que treinaram

As equipes treinaram com a seguinte formação:

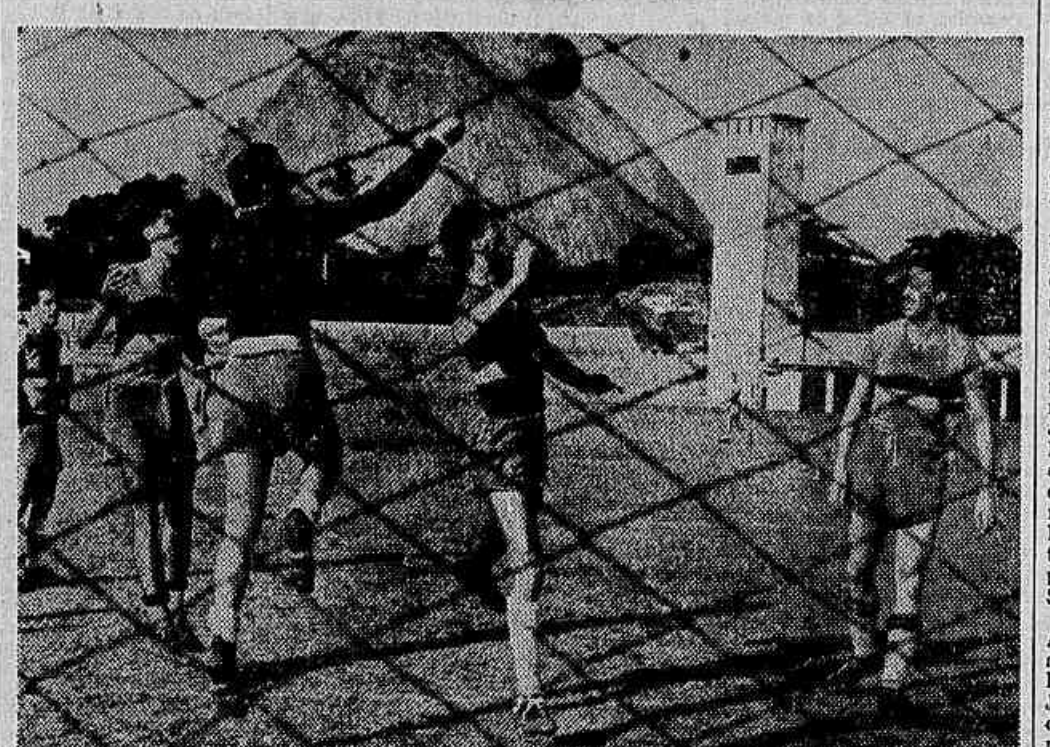
Titulares: Doly; Nilton e Norival; Quirino, Bria e Jayme (Laxixa); Adilson, Tião, Pirilo (Vaguinho) Peracio e Velau.

Suplentes — Luiz; Alcides e Serafim; Ernani, David e Farah; Paulo Cezar, Caguinho (Pirilo), Jervel e Bolão.

ROBERTINHO JOGARA'

Os triolores receberam com apreensões a noticia de que Robertinho estava ameaçado de não participar do encontro de amanhã com o America em virtude de se achar enfermo. Realmente a noticia carecia de fundamento pois Robertinho não participara do ensaio do conjunto realizado na quarta-feira ultima pela manhã. Entretanto o eficiente guardião melhorou nessas 48 horas e hoje já esteve em Alvaro Chaves treinando individual ao lado dos seus companheiros. Robertinho está portanto apto a entrar em ação no serio compromisso de amanhã em São Januario.

Segundo informações fornecidas a nossa reportagem pelo Departamento Técnico das Laranjeiras o Fluminense só tem uma duvida na escalação de sua equipe. Trata-se da constituição da da zaga. Se Gualter não for suspenso pelo Tribunal de Justiça estará á póstos no encontro de amanhã. Ao contrário, se o zaguiro titular for punido pelo referido Tribunal a direção Técnica tricolor lançará Osni na sua equipe em jogo de estreia.

Pronto o Botafogo para a luta

Os alvi-negros em treino, Ary saindo do goal para evitar uma carga de Heleno que se vê no instantâneo vigiado pelo médio Cid. As atividades do quadro do Botafogo ontem foram presenciadas por elevado número de entusiastas

Somente uma alteração

O quadro do América para a peleja de amanhã será escalado hoje, após a revisão médica — Jorginho e Esquerdinha, os dois ponteiros — Concentrados desde ontem

O América está empenhado em conseguir ampla e expressiva reabilitação, na peleja de amanhã contra o Fluminense, dos 5x1, impostos pelo Vasco no encontro de sábado último. Há grande entusiasmo nos meios rubros, pois todos consideram excelente o estado de preparo da equipe, traida no final do embate com os cruzmaltinos, depois de cumprir apreciavel desempenho.

A verdade é que o conjunto agora sob a direção de Juca está credenciado a sustentar uma batalha renhidíssima frente ao vice-lider da tabela, de modo a não comprometer o seu cartaz. Os exercícios da semana corrente revelaram não só a magnífica disposição existente em Campos Sales, como tambem o apurado estado de treinamento do onze capitaneado por Oscar. E ninguem desconhece a possibilidade de ser cumprida uma "performance" de verdadeiro mérito frente aos tricolores.

O quadro provavel — Hoje, a escalação

Não está escalado o quadro do América. A direção técnica não se manifestou definitivamente sobre a questão, devido a se tornar necessária uma última revisão médica para esclarecer as condições físicas dos jogadores. Somente depois, então, será dada a última palavra.

Ao que tudo indica, porem, o quadro rubro só sofrerá uma alteração. E' que no ataque a ponta direita será confiada a Jorginho, entrando Esquerdinha para a extrema canhota, ao passo que China seria colocado à margem. A linha média ao que se sabe deverá continuar com a mesma formação, isto é, com Oscar, Dino e Amaro E', aliás, um trio de apreciaveis recursos.

Concentrados

Desde ontem os jogadores americanos estão sob rigorosa concentração, em Campos Sales, com a assistência direta da direção técnica. O ambiente reinante é de plena confiança e o maior entusiasmo.

Taça "Herbert Moses"

Para a rodada de amanhã, são os seguintes os prognósticos dos concorrentes ao Consurso de Palpites do D.I.F.:

Afranio Vieira — Botafogo, 2x1; Fluminense, 3x2; Vasco, 4x1; Canto do Rio, 4x2 e São Cristovão, 3x1.

Emmanuel Amaral — Flamengo, 3x1; América, 2x2; Vasco, 5x0; Canto do Rio, 2x1 e São Cristovão, 4x1.

Julio Gammaro — Botafogo, 3x2; América, 2x1; Vasco, 6x1; Canto do Rio, 4x2 e São Cristovão, 3x2.

José Scassa — Flamengo 2x1; Fluminense 4x2; Vasco 6x0; Canto do Rio 4x3; S. Cristovão 3x2.

LISBOA, 16 (A. P.) — A sexta etapa da volta de Portugal, a grande prova ciclística anual, correspondente ao percurso Beja-Evora, na distância de 86 quilômetros, foi vencida pelo corredor Iluminante, no tempo de 2 horas e 17 minutos.

A temporada de hipismo

Domingo próximo a Federação Hípica Metropolitana reiniciará suas atividades regionais com o proseguimento do calendário oficial, realizando mais um concurso.

Essa próxima cometição será realizada na pista da seção do hipismo do Bangú A. C., naquele aprazivel subúrbios.

As inscrições refletiram o interêsse permanente de nossos cavaleiros pelas provas da entidade, estando a postos os "ases" do hipismo metropolitano.

Às 14 horas — Prova "Guilherme Pastor" — Classe "A" — Percurso normal. Obstáculos de 1,10 x 2,50.

Às 15,30 — Prova "Argentina" — Classe "C" — Percurso normal.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

ATÉ LOGO, MUTT. OBA! OBA!

GRANDE LIQUIDAÇÃO

SEMANA DE PRESENTES

QUERO COMPRAR UMA MALA. VOU CASAR-ME.

QUE UVA!

DAMOS UM BRINDE DE SURPRESA EM CADA UMA DELAS.

QUER DIZER QUE, COMPRANDO A MALA, TENHO DIREITO AO PRESENTE QUE SE ACHA DENTRO DELA?

JUSTAMENTE! UMA COISA QUE USARÁ EM SUA CASA!

UMA SURPRESA EM CADA MALA

O Tribunal de Justiça julgará hoje os casos "Gualter" e "Vasco x América" este com uma série de jogadores indiciados

Valipor trabalhou no escuro

— Crônica de Turf —

MUDANÇAS DE "PENSÃO"

Os últimos tempos têm sido ferteis em novidades no setor da "pensão" dos puros-sangue de corridas, apresentando "mudanças" de "studs" inteiros. Os carreiristas, em média, pouco se preocupam com tais revoluções, mas não há dúvida de que elas podem influir poderosamente nas futuras "performances" das "vitimas".

Tivemos primeiro a divergência entre Levy Ferreira e um veterinário amigo da Coudelaria Seabra que estava supervisionando o treino de seus "cracks". Resultado: o tratador-professor, num gesto bastante louvavel, entregou a seus patrões Zorro, El Moroco, Francesca e outros "bichos", que foram parar nas cocheiras de Gonçalino Feijó, ao lado dos outros defensores da mesma coudelaria que já lá se encontravam.

Esta semana, após a suspensão de Gabino Rodrigues, os cavalos do Stud Buarque de Macedo que se encontravam com esse compositor foram enviados para as cocheiras do Levy. Dzem que tal medida é provisória, durará enquanto durar a suspensão do velho da cocheira n. 1. Mas dizem também que se o Levy "der um jeito" nos cavalos nesses dois meses, a "pensão" será efetiva. Não há dúvida de que o tratador de confiança do Sr. Oswaldo Aranha poderá fazer muito pelos defensores da farda ouro e friso azul. E o Levy tem aí uma ótima oportunidade, após a perda de Zorro...

Tancredo Coelho sentiu saudades do campo e aceitou uma oferta de Sr. Peixoto de Castro para ir dirigir uma de suas fazendas. Resultado: Oswaldo Feljó, que há anos já fora cuidador dos animais do simpático proprietário de Alibi, voltou a travar relações com seus "cracks', que no momento não são muito numerosos mas podem vencer muitas corridas. E Feijó bem que estava precisando de um "reforço" desses, pois a Coudelaria Muniz de Aragão não anda muito bem, e o Stud Nacional em vias de dissolução.

O Stud Diolau se desfez, passando todos seus animais à responsabilidade do Sr. Nelson Mauro. Ao mesmo tempo, os cavalos foram entregues a Mario de Almeida, o "português" que já uma vez derrotou Ernani de Freitas nas estatisticas. Pode estar certo o Sr. Mauro de que seus cavalos vão vencer muitas corridas... E como estão precisando vencer, coitadinhos! Mas o Murioni não ficou zangado: e logo recebeu uma turma de "bacamartes" de outros proprietários, como recompensa pela perda. Também o Stud Santa Teresinha resolveu recorrer aos métodos do Mario, entregando-lhe seus "pungas".

Tudo isso é necessário à vitalidade do turf. Trocas de joqueis, de treinadores, de cavalos, tudo contribui para uma renovação de valores que só traz efeitos benéficos. Os nossos votos são para que os novos responsaveis por esses parelheiros conquistem muitas vitórias com eles... e que os antigos recebam novos pensionistas e provem que continuam sendo bons tratadores...

BIAS

Para despistar os "corujas"...

Typhoon fez o melhor exercício

TUDO PRONTO PARA O "G. P. DR. FRONTIN"

Último dia de preparo dos concorrentes à prova básica de domingo, a Gávea teve, hoje, uma assistência mais elevada e entre os presentes notámos os Srs. Nelson Seabra, J. Buarque de Macedo, Jorge Jabour, Sra. Inah Morais e, para alegria dos presentes, o Sr. Salgado Filho, que há muito não era visto no hipódromo.

Dos alistados no "Doutor Frontin", anotámos os seguintes aprontos, na ordem em que entraram na pista:

Typhoon (Ullôa), 1.000 metros em 61 3/5.

Lord (Simões), 1.000 em 65, suave.

Zorro (Domingos), 1.000 em 62", facil ao lado de El Morocco (Greme), que saira com larga vantagem.

Trick (Reduzino), 1.000 em 62", dominando bem Wilberg (Rigoni), que largara escapado.

Eldorado (Mesquita), 1.000 em 64", só obrigando no final.

Cumelén (Geraldo), 1.000 em 64", vindo Taquemão (Fernandes), de galope a seu lado.

Valipor (Araujo), esteve de madrugada, escuro, ainda, não sendo possível marcar, tendo Fumo (Portilho) e Clôro (lad) feito, apenas, exercícios de saúde.

Para S. Paulo e Campinas

Rumo a São Paulo, foram embarcados, ontem, os animais Boré, Damborá, Chistoso, Final, Itajubá e Conjuego.

Este e Damborá vão correr em Cidade Jardim e os demais rumarão para Campinas, onde atuarão.

Trompo não aprontou

Em virtude da declaração feita pelo tratador Oswaldo Feijó, o cavalo Trompo estava sendo muito olhado esta manhã, quando apareceu na raia montado pelo Reduzino.

O filho de Table Green não aprontou, limitando-se a dar uma volta na pista, a galopinho, desapontando, assim, os marcadores.

Possivelmente Feijó vai apresentá-lo sem esse exercício usual, para ver se dá certo. São experiências necessárias.

GRONINGEN, Holanda, 16 (A. P.) — O jogo entre Ossip Berstein, da França, e Carlos Guimard, da Argentina, foi adiado para segunda-feira próxima, depois de 57 lances. Nessa partida, Guimard escolheu novamente o que parece ser o seu jogo predileto — a defesa francesa — e a partida foi praticamente a repetição da disputa Tljechin x Capablanca, realizada em 1925, em Buenos Aires.

Fine Champagne reaparece com chance

Reaparecerá amanhã, muito bem movida, a egua Fine Champagne, que desde o ano passado não é apresentada em público.

A filha de Yéa tem grande chance, porquanto está em uma turma na qual venceu, na derradeira apresentação.

J. Mesquita pilotará a pensionista de Gonçalino, que defende a mesma jaqueta de Hong Kong.

Os aprontos desta manhã

Em preparo para as próximas corridas, aprontaram hoje os seguintes animais:

Chips, A. Araujo — 700 em 43.
Emissora, E. Castilo — 700 em 44.
Içara, J. Mesquita, 700 em 45.
Alameda, D. Ferreira — 600 em 39 s.
White face, E. Castilo — 360 em 22 3/5.
Hesperia, I. Souza — 600 em 38.
Gravana, O. Ullôa — 600 em 37 3/5.
Seafire, O. Reichel — 600 em 38.
Chapada, A. Araujo — 6600 em 37.
Enéas, D. Ferreira — 1.000 em 64.
Pinzote, M. Carvalho — 700 em 47.
Denoria, E. Coutinho — 600 em 39.
Canadá, A. Cataldi — 700 em 45 2/5.
Garrido, G. Costa — 400 em 25.
Calce, Mesquita — 700 em 44 8/5.
El Goya, O. Reichel — 360 em 23.
Buridan, S. Baptista — 800 em 52 4/5.
Cipó, J. Mesquita — 600 em 37.
Tuin — W. Lima — 800 em 51.
Hadifah, E. Castilo; Araçagy, G. Greme — 700 em 44 2/5, venceu Hadifah.
Morena Clara, lad; Mundéu, J. Rodrigues — 600 em 38; ganhou M. Clara.
Halcon, L. Leighton; Gin, O. Ullôa — 600 em 37, ganhou Halcon.
Cambridge, D. Ferreira; Itaipú, I. Souza — 800 em 50 2/5, venceu Itaipú.

E' incalculavel a força do "puro sangue" na curiosa observação de um técnico

O nome de Vladimir Nichjlikov é mundialmente conhecido, como um estudioso das coisas que dizem respeito à criação do cavalo de puro sangue.

Suas opiniões são sempre acatadas, não sendo poucos os trabalhos por ele apresentados sôbre o assunto.

A titulo de curiosidade, apresentamos, hoje, uma série interessante de observações feitas por Vladimir Nichjlikov, que, julgamos, será proveitosa àqueles que dedicam atenção à criação do puro sangue.

Asim se expressa aquele técnico:

"O valor do reprodutor depende das próprias qualidades heriditarias. Essas qualidades podem ser exteriores, perceptiveis à simples vista, interiores, ou seja, ocultas aos olhos do observador.

Entre as primeiras figuram a forma do corpo, a estrutura do esqueleto, o sistema muscular e a regularidade dos movimentos, entre as segundas, a força e a velocidade; a resistência e a energia, o temperamento e a constituição interna. Só uma prova séria de todas essas qualidades, pode oferecer base para um juizo mais ou menos determinado sobre as virtudes do animal.

A resistência do cavalo se aquilata pelo cansaço continuadamente crescente de seus orgãos respiratórios. Com a cessação das atividades dos pulmões, se detem tambem toda a atividade do organismo, de maneira que a respiração tem de ser considerada como a fonte de observação das forças vitais.

Quando o coração e os pulmões estão cansados, em seu corpo se acumula uma enorme quantidade de acido carbonico, e sua eliminação pelos pulmões, não se póde fazer normalmente. Em tais condições as desassocrações retornam ao sangue e levam ao organismo o esgotamento mais completo. se o animal recebe o descanso correspondente.

Do que foi dito, se depreende que a escala para a determinação da resistência do cavalo depende da capacidade funcional do coração e dos pulmões, que por sua vez, se determina mediante as carreiras curtas.

Se pudessemos calcular a força despendida pelo animal em relação ao seu próprio peso e o do jockey ao cobrir a distancia de um quilometro no tempo de "57 — 59'', seria facil verificar o potencial de seus membros locomotores.

Naturalmente, de acordo com as leis fisiologicas, semelhante esforço não póde durar além de poucos minutos.

Mesmo assim, o cavalo de puro sangue é, sem dúvida, o unico possuidor de tal capacidade.

Notavel indice de eficiência

F. FADEL VIAJOU PARA OS EE. UU. — Deixou ontem o Rio com destino à América do Norte, o conhecido desportista e industrial, Fadel Fadel. Ficará assim o Flamengo privado durante dois meses da colaboração de um dos maiores animadores de sua atual campanha. F. Fadel viajou a negócios de sua firma comercial e estará de retorno ao Brasil no próximo mês de outubro. A gravura acima mostra o dedicado desportista rubro-negro despedindo-se de seus inúmeros amigos, no Aeroporto Santos Dumont

O encerramento das inscrições para a quarta regata da temporada revelou apreciaveis números, no que se refere à atividade dos clubs náuticos. Tanto assim, que foi assinalado o record absoluto da concorrência em certames do gênero, com o total expressivo de 126 embarcações, e 533 remadores e patrões.

Os principais grêmios concorrentes, como Vasco, Guanabara, Botafogo e Lage, comparecerão com fortissimas representações, que prometem travar uma luta seríssima pelo primeiro posto. O indice de eficiência acusado é magnifico e bem constata a vitalidade do remo carioca no momento.

A seguir, registramos as inscrições dos principais concorrentes, verificando-se o elevado número de barcos e remadores alistados:

Clubes:

Guanabara — barcos 22 — remadores 69 — patrões 12 — total 81 — páreos 15 — % 100 — dobra 7.

Vasco da Gama — barcos 20 — remadores 63 — patrões 11 — total 74 — párcos 15 — % 100 — dobra 5.

Botafogo — barcos 17 — remadores 65 — partões 11 — total 76 — páreos 12 — % 80 — dobra 5.

Lage — barcos 17 — remadores 63 — patrões 8 — total 71 — páreos 11 — % 73 — dobra 6.

Natação — barcos 13 — remadores 49 — patrões 7 — total 56 — páreos 11 — % 73 — dobra, 2.

Gragoatá — barcos 11 — remadores 40 — patrões 8 — total 48 — páreos 11 — % 73 — dobra —.

S. Cristovão — barcos 10 — remadores 27 — patrões 4 — total 31 — páreos 10 — % 66 — dobra —.

BROOKLYN, 16 (A. P.) — O tenista equatoriano Segura Cano notificou ao "Longwood Cricket Club", que se unirá ao francês Bernard Destremau no Torneio Nacional de Duplas, a realizar-se na próxima semana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ausentes russos e poloneses

no Campeonato Inter-aliado de Natação

NUREMBERG, 16 (AFP)—Um campeonato inter-aliado de natação e water-polo será iniciado hoje, na piscina do Stadium de Nuremberg.

Torneios de water-polo inaugurarão a série de provas que terão a duração de três dias, devendo as competições finais serem realizadas domingo próximo, à tarde.

Campeões militares, integrantes das melhores equipes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Noruega, Dinamarca, Holanda tomarão parte nas diferentes provas, que se constituirão no primeiro acontecimento esportivo dessa envergadura, após as Olimpiadas de 1936.

Lamenta-se, para um êxito mais completo dessa competição, a ausência de representantes da Rússia, Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia, cuja participação já havia sido assegurada.

O público alemão será admitido sem restrições para assistir às provas, e as autoridades decidiram dar a mais larga divulgação dessas provas, de caráter excepcional.

As corridas em Palermo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas, ontem, em Palermo:

1ª — 1.100 metros — Onda, R. Quinteros, três corpos, 66 segundos, com Mullista e Mangara, a seguir.

2ª — 1.100 metros — Envion, J. P. Artigas, pescoço, 64 segundos e 3/5, vindo a seguir Dady.

3ª — 2.000 metros — Colorin, Zuniga, um corpo e meio, 122" 4/5, chegando depois Macasar e Ramito.

4ª — 1.600 — Recien, Rios, meia cabeça, 97" 4/5, vindo a seguir Ejecutivo e Sospiro.

5ª — 1.800 — Michunga, Di Tomaso, cabeça, 108 3/5, vindo depois La Gaucha, Juan Zuniga, tendo corrido apenas esses dois animais.

6ª — 1.000 — Lirica, Mateuci, dois e meio corpos, 60 segundos, ganhando de Hija Hermosa e Cruza.

7ª — 1.500 — Colosal, Leguisamo, pescoço, 91" 3/5, vencendo de Picon e Lordlaw.

8ª — 1.600 — Codorniz, R. Quinteros, pescoço, 98", impondo-se a Camarilla e Pretensiosa.

VENCIDOS

Os campeões de tennis da França, nos jogos de Newport

NEWPORT, RHODE ISLAND, 16 (INS) — No torneio de tennis, Gardener Mulloy eliminou, ontem, Pierra Pelliza, da França, por 3x6 — 5x7 — 8x2 e 6x4.

Pancho Segura, do Equador, derrotou Gardner Larned por 6x3 — 1x6 e 6x3. Para a semi-final.

Bob Falkenburg derrotou o campeão francês de Wimbledon von Petra por 6x2, 5x7 e 6x4.

Antes de ser derrotado por Mulloy, Pelli a vencera Herbert Flam, por 6x6 e 7x5.

Homenageado Afonso Segreto Sobrinho

Foi uma festa animada a que se realizou anteontem, em homenagem ao Sr. Afonso Segreto Sobrinho, diretor-tesoureiro da Empresa Paschoal Segreto, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Um grupo de amigos do aniversariante esteve no seu escritório, onde o foram cumprimentar pela auspiciosa data. Falaram vários oradores, saudando o Sr. Afonso Segreto Sobrinho, que é também prestigioso politico carioca. O Sr. Gelasio Gentil de Azevedo, usou da palavra em nome dos auxiliares da Empresa Paschoal Segreto, que ofertaram ao homenageado um rico mimo; o capitão Justino Vieira falou pelos amigos; o negociante Gabriel Lemos, em seu nome; o Sr. Antonio Rego também falou pelos empregados e, por fim, o Sr. Pilar Drumond pelos "Flamengos de Verdade". O Sr. Afonso Segreto Sobrinho, encerrando a festa, agradeceu aquela manifestação, mostrando-se sensibilizado pelas palavras carinhosas dos oradores. Aos presentes foi servida uma mesa de doces e champagne.

O Torneio Internacional de Xadrez

GRONINGEN, Holanda, 16 — (A. P.) — É a seguinte a colocação dos jogadores que estão disputando o Torneio Internacional de Xadrez, ao ser iniciada hoje a sua quarta rodada:

Euwe e Potvinik, 3 pontos — Denker, 2 1/2 — Kotov, Najdorf, Smislov, Stolz, Okelly, 2 — Tartakower, 1 1/2 pontos e 1 partida adiada; Flohr e Guimard, 1 ponto e 1 jogo adiado — Christoffel, Lundin, Szabo, 1 ponto — Boleslawsky, Steiner, Yanowsky, e Vidmar, 1/2 ponto; Bernstein, 0 pontos e 2 adiados; Kottauer, 0 pontos e 1 jogo adiado.

As partidas de hoje são as seguintes:

Vidmar x Kotov — Tartakower x Yanowski — Kottauer x Flohr — Christoffel x Stolz — Guimard x Denker — Steiner x Botvinik.

TAÇA "EFICIÊNCIA"

Continua o Vasco como lider

É a seguinte a situação dos clubes na Taça "Eficiência", incluidos até os jogos de ante-ontem:

1.° — Vasco com 143 pontos; 2.° — Fluminense com 137 pontos; 3.° Flamengo com 120 pontos; 4.° — Botafogo com 112 pontos; 5.° — América com 98 pontos; 6.° — São Cristovão com 71 pontos; 7.° — Bangú com 51 pontos; 8.° — Madureira com 48 pontos; 9.° — Bonsucesso com 33 pontos; e 10.° — Canto do Rio com 31 pontos.

As regatas á vela do C. A. Guanabara

Concorrerão mais de uma centena de embarcações — Domingo, o início da série inter-clubs, com a participação dos mais classificados veleiros, nos diversos tipos de iates

Na raia do triângulo Santa Luzia-Flamengo-Lage, será realizada domingo a primeira regata da série inter-clubs promovida pelo Club de Regatas Guanabara, de acôrdo com o calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Concorrerão veleiros de todas as classes de iates registrados na entidade: "sharpies", "snips", "carioca", "guanabara", "stars", "seis metros", "hagen-sharpie", e no que se espera o número de concorrentes será bem elevado em todas essas classes.

CARTAZ SUBURBANO

O Engenho de Dentro oferecerá um "cock-tail" à imprensa falada e escrita — Esporte Club Baependí — Corinthians x Brasil — Brilhante vitória do Ajax — Turuna x Botafogo — Luiz Carlos Prazeres deixou o Galito — Outras notícias

O ENGENHO DE DENTRO E A IMPRENSA

A nova fase que atravessa, no momento, o Engenho de Dentro Atlético Club, é um caminho aberto para a vitória do football amadorista, tão esquecido e tão perseguido. Como é do conhecimento de todos, dos pequenos clubs é que surgem os "cracks" que os grandes clubs aproveitam com habilidade. Mesmo assim, os pequenos clubs não se cansam de trabalhar pela grandeza desses grêmios. O Engenho de Dentro está no rol desses lutadores, club que forneceu excelentes jogadores para o football da cidade, tais como Torteroli, Nelson Conceição, Arlindo, Walter Goulart e outros. Vem esse club, orgulho do nosso subúrbio, trabalhando sem esmorecimento há muito tempo, para obter o seu gramado, e que, graças aos esforços de vários diretores será inaugurado no dia 7 de setembro próximo, o seu novo campo. Domingo próximo, às 10 horas, a crônica escrita e falada terá ocasião de visitar a nova praça de sports do valoroso club, onde, após esse ato, vibrará com todo entusiasmo a nossa juventude suburbana, praticando com garbo o sport-rei, colhendo assim triunfos para o simpático club. Às 11 horas, na elegante sede do tri-campeão suburbano será servido aos representantes da imprensa e do rádio um "cock-tail".

Esporte Club Baependi

Fundado por uma pleiade de admiradores do esporte bretão surgiu no cenário dos pequenos clubes, o Baependi que está fazendo furor entre seus co-irmãos. Assim, enfrentando equipes categorizadas, entre as quais o Triagem, o Abaké, São Januário, Porto Alegre F. C. e outros vem o querido grêmio assinalando vitórias espetaculares que o recomendam aos seus adversários.

Estão pois, de parabens, os idealizadores do querido grêmio.

Corintians x Brasil A. Club

O Corintians de Ipanema enfrentará domingo, dia 18, no campo do Vitória, o Brasil de Jacarepaguá numa partida "revanche", já que o Corintians venceu o mesmo em seu próprio campo, pela contagem de 3 tentos a 2.

Este jogo está sendo aguardado com grande interesse.

O quadro do Corintians entrará em campo com a seguinte constituição:

Jonjoca; Waldemiro e Helcio; Bulhões, Ruy e Paulo; Levy, Ary, Celso, Cid e Wilson.

Empataram

Perante uma numerosa assistência, realizou-se domingo último, no campo da rua Heraclito Graça (Lins de Vasconcelos), o encontro amistoso entre às fortes equipes do Atlas A. C. x Expresso Abrantes F. C., o qual terminou com um justo empate de 2 x 2.

Continental, 4 x 11 Americanos, 1

No campo do Sete de Setembro, em Jacarepaguá, mediram forças os quadros do Continental e do Onze Americanos, tendo a vitória sorrido ao primeiro pela expressiva contagem de 4 x 1.

Embora representado por seu "onze" de aspirantes, não foi dificil aos acadêmicos derrotarem mais este leal adversário, prosseguindo assim na sua série de vitórias sôbre os mais categorizados adversários do esporte menor.

O onze da Academia atuou com grande acerto, dominando inteiramente o seu rival o qual viu-se batido no final por 4 tentos a 1, o que demonstra o dominio exercido pelos tricolores.

No quadro do Continental, todos atuaram com destaque, sendo porém de justiça, registrar a atuação de Alarico, o endiabrado Manemo tricolor, que atualmente está da plenitude de sua forma fisica e técnica.

O onze dirigido pelo competente técnico Walter Pereira, atuou com a seguinte formação:

Milton; Nilton e Jadir; Salomão, Bria e Augusto; Coelho, Alarico, Zezinho, Tatú e Anjinho.

Os goals dos garotos acadêmicos foram marcados por Coelho 2, Tatú e Bria.

Caçula afastado

Grande desfalque sofreram os pilarenses com a saida do valoroso zagueiro direito Caçula, que por determinação médica foi obrigado a abandonar o seu posto pelo prazo minimo de 60 dias para restabelecimento da contusão sofrida no nariz. Os pilarenses aguardam com ansiedade o passar do tempo para ver voltar o seu grande zagueiro e animador deste grande club das lides suburbanas.

O Principe quer jogar

Estando sem compromisso para domingo próximo, a direção de esportes do Principe F. Clube, avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos. Telefonar para 30-19-39; chamar o Sr. Manuel Mello das 10 às 21 horas.

A Brasilia Turistica Comercial A. C., venceu o Leopoldina F. Club

O forte e homogêneo conjunto da Brazilia Turistica A. C., enfrentou domingo último, no campo da Leopoldina, a turma do Leopoldina F. C., com a qual realizou uma peleja cujo transcurso brilhante, revestido de movimentação, entusiasmo e disciplina, agradou em cheio.

As duas equipes, bem preparadas e igualmente poderosas, lançaram-se com lealdade a uma luta sem tréguas, em busca da vitória, dando um belo colorido ao espetáculo.

Ambas portaram-se magnificamente, mas, a da Brazilia Turistica, pondo em prática um jogo mais produtivo e possuidor de um ataque agressivo e produtivo nas conclusões, conseguiu desnortear a forte defesa do Leopoldina F. C. e, aproveitando bem excelente oportunidade, colher os louros da vitória.

Quatro a dois foi a contagem, expressão final do mérito do esquadrão vitorioso, que teve como artilheiros os players Darcy 2, Lelé e Moreno 1.

Quadro do vencedor:

Paulista — Bahiano e Gerson — Gualter, Alberto e Armando — Pedro, Moreno, Lelé, Darcy e Jorge.

O segundo quadro manteve a sua invencibilidade, derrotando o segundo quadro do Leopoldina por 3 x 0.

Espetacular vitória do Chavantes

No gramado de Campos Sales defrontaram-se os quadros do Chavantes e do Combinado Severiano.

Depois de uma luta bem movimentada, saiu vencedor o team do Chavantes pela contagem de 5 x 1.

Brilhante vitória do Ajax

Sensacional reação deu ao Ajax uma vitória de classe depois de estar perdendo pela contagem de 2 tentos contra 1. Faltavam 10 minutos para encerrar o tempo regulamentar, e já paira no placard a suposta derrota do esquadrão local, quando Cardoso, o artilheiro da tarde, empatando a peleja, fez reviver aos seus companheiros a esperança de uma vitória. Em cinco minutos, foram feitos os tentos da vitória, ainda por intermédio de Cardoso.

A pugna foi movimentada em seus noventa minutos, sendo que técnicamente não houve quadro superior, mas sim, igual por igual. Durante os primeiros 20 minutos da primeira fase, notava-se, é verdade, leve superioridade dos visitantes, ao passo que em certa fase do último half-time, coube ao Ajax, dirigir e dominar os lances.

Para este compromisso o quadro infanto-juvenil, jogou com: Reginel, Joel e Walter; Levi, Quinquinho e Gilson; Rubens (depois Cardoso), Cabido, Paulo, Zeca II e Maneco.

Obs. Deixo de aqui acusar o team visitante pois foi-nos negada sua escalação.

Foi transferida para Domingo, 18, a partida de titulares com o Caiçaras F. C., sendo que será disputada no sabado a preliminar entre Ajax e Triângulo F. C. (aspirantes).

Vencedor o Mackenzie

A Federação Metropolitana de Basquetebal aprovou o seguinte resultado final da série B dos campeonatos das 2ª e 3ª divisões:

2ª Divisão — Vencedor: Mackenzie, com duas derrotas; segundo, Grajaú, São Cristovão e Carioca; com três derrotas; terceiro; Sampaio e Olimpico, com nove e quarto: Atlética, com 10.

O República F. C. venceu o Porto Alegre F. C. por 2x0

Teve lugar domingo último no campo do Porto Alegre F. C. o esperado encontro entre as equipes juvenis do República F. C. e do Porto Alegre F. C. do qual saiu vencedor o primeiro pela contagem de 2 x 0.

A peleja foi bastante disputada notadamente pelo República que se mostrou mais combativo dentro da cancha. No quadro vencedor todos atuaram bem.

Marcaram os goals Pracinha e Alvaro.

O time estava assim constituído:

Orlando, Vadinho e Rubens; Astélio, Roma e Mário; Pirilo, Alvaro, Tona, João e Pracinha.

A diretoria do República F. C. aproveita a oportunidade para agradecer a acolhida simpática que seus jogadores tiveram no gramado do tradicional adversário.

Sem vencedor o encontro Porto Alegre x Monte Castelo

Realizou-se domingo o encontro entre os quadros acima, e que terminou empatado de 4 x 4, depois de noventa minutos de movimentada luta.

Os tentos do Porto Alegre foram consignados por Diboi 3 e Vanir, e o onze atuou com a seguinte organização:

Misinho — Quincas e Haroldo — Wilson, Cesar e Café — Vanir, Reinaldo, Quinquinha, Diboi e Casquinha.

Na preliminar venceu o Porto Alegre por 9 x 2.

Luiz Carlos Prazeres, deixou a direção de publicidade do F. C. Galitos

Pediu demissão do cargo de diretor de publicidade do F. C. Galitos, o senhor Luiz Carlos Prazeres, figura muito querida no sport suburbano. Foi, sem dúvida, uma grande perda para o campeão do Engenho Novo, porque Luiz sempre foi um grande baluarte pela causa galitense.

A TURQUIA BASEARA' A SUA POLITICA EXTERNA NA ALIANÇA COM A INGLATERRA

ANGORA, 16 (R.) — Os deputados turcos aplaudiram freneticamente as palavras do primeiro ministro Recep Reker, quando êste declarou, ontem, perante a Assembléia Nacional que a política externa da Turquia seria baseada unicamente na sua aliança com a Inglaterra.

Segue para Berlim o chanceler João Neves

PARIS, 16 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "F. P.") — O chanceler Neves da Fontoura partirá hoje, às 13 horas, em avião americano, para Berlim, acompanhado pelas seguintes pessoas: General Mendes de Morais, senhores Euvaldo Lodi, Rêgo Barros, Castro Maia, Malta Cardoso, Guimarães Rosa, Alfredo Bernardes, Aguiar Moreira, Barreto Leite, Danton Jobim e Arlindo Pascualini.

Nessa viagem, o Sr. Neves da Fontoura vai verificar "in loco", com o general Anor Santos, chefe da Missão Militar do Brasil na Alemanha, a possibilidade de solução de vários casos relativos às reparações, repatriamento de brasileiros, e dívidas alemãs ao Brasil. O regresso se dará na segunda-feira cêdo. O Sr. Raul Fernandes já se encontra restabelecido da gripe.

ALMOÇO COM LEON BLUM

PARIS, (Por C. A. Nobrega de Cunha, da "F.P.") — A visita do Sr. Leon Blum ao chanceler Neves da Fontoura, no Hotel Georges Cinq, pode ser considerada como um dos acontecimentos mais importantes da semana para o Brasil, dado que o chefe do Partido Socialista Francês, diretor do famoso diário "Le Populaire", apezar de sua avançada idade, é talvez o estadista mais eminente da França.

Aceitando o convite, o Sr. Léon Blum almoçou em companhia do chanceler, do embaixador Souza Dantas, do embaixador Castelo Branco Clark, do ministro Ribeiro Couto, do chefe de gabinête, Sr. Guimarães Rosa, do secretário Sr. Alfredo Bernardes e dos jornalistas brasileiros presentemente em Paris.

Durante o almoço, foi brilhantíssima a conversa, tendo começado por assuntos relativos aos Estados Unidos, onde o Sr. Blum esteve há poucos meses negociando o acordo financeiro para o seu país, depois desdobrando-se para questões de política francesa atual, sôbretudo das perspectivas da nova Constituição agora em debate, e finalmente focalisando o Brasil e seu desenvolvimento cultural, político e econômico.

LETRAS E ARTES

O LIVRO ESTRANGEIRO

Tem constituido um grande tema, dentre os que dizem respeito à difusão cultural, o livro estrangeiro. Nenhum povo, por mais elevado que seja o seu nivel intelectual, pode abrir mão da contribuição impressa de outrso povos, que não apenas revela seu pensamento e sensibilidade, como a colaboração que dão ao acervo de conhecimentos e emoções da humanidade. Nos paises novos, cuja educação está obrigatoriamente na dependência, complementar ou fundamental, dos autores estrangeiros, o problema assume particular importância. E há que vê-lo, de olhos bem abertos, sem a estreiteza das paixões regionais nem a mentalidade mercantil das valorizações artificiosas.

A obra de pensamento, como a obra de arte, pertencem a todos os povos sobre a terra. Não há fronteiras que possam delimitar os seus efeitos. E os beneficios que delas resultam hão de ser gerais, indeterminados, acessiveis a todos. Por isso, a primeira atitude a tomar é a do livre trânsito, com ou sem permuta, conforme os casos, e evidentemente sem os entraves dos impostos, que creariam, no penoso e dificil campo da cultura, as famosas barreiras alfandegárias. Que, pelo menos, haja sempre no mundo alguma coisa inteiramente livre, livre de conteúdo e livre de acesso, e que essa coisa sejam as obras de pensamento e de arte.

Entretanto, não basta evitar embaraços: é necessário facilitar o trânsito das mesmas. O livro estrangeiro está sendo vendido, entre nós, por preços muito elevados. De um lado, a diferença de moedas, de outro, a exploração dos negociantes do gênero, impedem muitos estudiosos e apreciadores do prazer e, às vezes, do dever, de ler certas obras fundamentais. A esse respeito, além de mais critério e menos exploração, outras medidas poderão ser tomadas, que assegurem a aquisição módica.

Complementar da entrada do original estrangeiro, é a questão da tradução. Em regra, as traduções barateiam a obra, tornando possivel vendê-la a preço inferior. Não é essa, porém, a sua única vantagem: aumentam, sobremodo, o número de leitores e dão trabalho também a intelectuais patricios, associando-os economicamente ao destino da obra. Há, porém, boas e más traduções, tradutores bem e mal recompensados, versões feitas com assinaturas menos veridicas. Tudo isso é grave, e merece consideração especial.

No campo das relações culturais internacionais, o problema é, sem dúvida, dos mais importantes. Exatamente por isso, dele vai tratar o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, cujo inicio de atividades, no Itamarati, já é bastante promissor.

C. K.

POSSIVEL UMA EXPOSIÇÃO DE PORTINARI EM LONDRES

LONDRES, 16 (R.) — E' possivel que o pintor brasileiro Candido Portinari faça uma exposição de suas obras na "Major Art Gallery", em Londres. A Sociedade Anglo-Brasileira sugeriu ao Conselho Britânico que convidasse oficialmente o artista, para vir a Londres, quando terminar sua exposição em Paris. Portinari, que pintou uma das salas da Biblioteca do Congresso, de Washington, e fez o retrato da senhora Franklin Roosevelt, inaugurará sua exposição na Galeria "Charpentier", em Paris, a vinte e sete de setembro.

PINTURA AMERICANA — O Instituto Brasil-Estados Unidos patrocinará uma exposição do artista André Racz, de Nova York, que acaba de chegar ao Brasil, em viagem de intercâmbio cultural, e que aqui veio em busca de ambiente novo para suas realizações artisticas. André Racz, de origem rumena, naturalizado americano, é um dos expoentes da pintura moderna hoje encontrados nos Estados Unidos. Pintor, desenhista e gravador, já de renome, conta com um sem número de telas em quase todos os museus da América, já tendo realizado, com enorme sucesso, em 1942, 43 e 44, três grandes exposições em Nova York e outras várias, em grupo, em Filadélfia, Washinton, S. Francisco e outras cidades dos Estados Unidos. A exposição de André Racz estará aberta ao público no dia 19, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7, 1.º andar, onde permanecerá durante uma quinzena.

PINTURA FRANCESA — Sob o patrocinio das Embaixadas da França e do Canadá, será inaugurada, na segunda-feira, a exposição do pintor francês Emile Gaudissard, no Copacabana Palace.

EXPOSIÇÃO NA ARGENTINA — Os artistas que desejarem figurar no "XV Salón Tout-Petit" organizado pela Associação de Artistas Argentinos devem procurar informações detalhadas na Secretaria da Sociedade Brasileira de Belas Artes. As obras devem ser entregues em Buenos Aires entre 16 e 30 de setembro.

INTERCAMBIO — Desejando homenagear o escritor norte-americano, tradutor de "Os Sertões" de Euclides da Cunha, Sr. Samuel Putnam, figura representativa das letras nos Estados Unidos, onde ele fez conhecida a famosa obra brasileira, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo uma recepção para o dia 21 do corrente, quarta-feira, em sua sede, à rua México, 90, 7.º andar. Essa recepção tem por finalidade a apresentação do escritor norte-americano, que se acha presentemente no Brasil, em visita de intercâmbio cultural, aos literatos brasileiros desta capital.

INAUGURAÇÕES — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, a 1.ª exposição de pintura do Sr. José Batista Morais, no Saguão do Liceu de Artes e Oficios. A exposição que está sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, permanecerá aberta até o dia 31 do corrente.

CONFERENCIAS — "Vida e a obra de Castro Alves", pelo professor Pedro Calmon, na Academia Brasileira, hoje, às 17 horas. "A solução brasileira do problema da ortografia nacional", pelo general Klinger, no Clube Militar, hoje, às 20,30 horas. "Signo Moral de la Inquietud Humana", pelo professor Vaz Ferreira, no Palácio Itamarati, hoje, às 17 horas. "As preocupações morais nos modernos tratados internacionais", pelo Sr. Levi Carneiro, à rua S. Clemene, 24C, hoje, às 20,30 horas. "Considerações em torno do problema da imigração", pelo Sr. Luiz Alves de Oliveira Belo, na Sociedade Brasileira de Geografia, hoje, às 17 horas. "O passado, o presente e o futuro da Faculdade de Ciências Médicas", pelo professor Rolando Monteiro, na Faculdade de Ciências Médicas, amanhã, às 15 horas. "Três Grandes Maestros del Arte Universal", pelo Sr. Orestes Barbosa, no Ministério da Educação, amanhã, às 17 horas. "Personalidade do jornalista e diplomata Sr. Felix Bocayuva", falecido na França, pelo Sr. Abel Santiago, na Associação Carioca, amanhã, às 14 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeidda, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação; Pedro Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposições de desenhos infantis argentinos, na A. B. I.; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas.

Não tem uma grande biblioteca? Então, leia "Vamos Lêr!"

Acredite ou não... De Ripley

Teria sido massacrado o destacamento, por terroristas japoneses

A NOITE — 6.ª-feira, 16/8/46 — N. 12.340

Enforcados no Sião seis criminosos de guerra

SAIGON, 16 (A. P.) — Foram enforcados hoje seis criminosos de guerra japoneses, inclusive dois oficiais acusados de terem assassinado pilotos americanos em Saigon.

A VERSÃO CHEGADA A DELEGACIA DA ORDEM POLITICA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações transmitidas ao delegado de plantão da Ordem Politica, durante a noite de ontem, ter-se-iam verificado graves acontecimentos na data que assinala o primeiro aniversário da derrota do Japão.

Sabendo que haveria uma reunião de fanáticos da Shindo Remmei, em Serrador, na comarca de Glicério, na Alta Noroeste, reunião essa que os terroristas da Shindo Remmei iriam executar diversos japoneses que acreditam na derrota do Japão, o sargento comandante do destacamento de Braúna para ali seguiu. Em meio do caminho, porém, os soldados foram massacrados por fanáticos da Shindo Remmei, havendo forte tiroteio, sabendo-se que há vitimas.